Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.850

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A esquadrilha Balbo chegou hontem a Nova York, havendo os aviadores italianos recebido uma das maiores consagrações que a grande metropole norte-americana tem feito aos seus mais gloriosos visitantes

A legação portugueza em Roma desmentiu as noticias que vinham circulando sobre a irrupção de um movimento revolucionario em Lisboa, com ramificações por outras cidades de Portugal

Um furacão que varreu o porto venezuelano de Carupano causou prejuizos calculados em cerca de cinco milhões de dollars

O vôo da esquadrilha Balbo

HAVENDO PARTIDO DE CHICAGO ÁS 6 1/2 DA MANHÃ, Á 1 1/2 DA TARDE OS AVIÕES CHEGAVAM A NOVA YORK

E os seus tripulantes receberam na metropole norte-americana uma das maiores consagrações de que se tem memoria

Chicago, 19 (U. T. B.) — O ministro Balbo e os officiaes sob seu commando participaram hontem da recepção que lhes foi offerecida pelo almirante Cluverius, em nome da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Depois, atravessando toda a cidade por entre grandes acclamações da multidão, dirigiram-se elles ao Forte Sheridan, onde o general Balbo passou em revista a respectiva guarnição.

Em seguida visitaram o Hospital Colombo, dirigido por irmãs de caridade italianas, que lhes deram um commovedor acolhimento.

Durante todo o resto do dia, os aviadores commandados pelo general Balbo percorreram varios pontos da cidade, sempre acolhidos com grandes mostras de sympathia.

O general Balbo pediu ao consul geral da Italia que transmittisse ao sr. Kelly, prefeito da cidade, uma medalha de ouro commemorativa do vôo que estão emprehendendo, assim como uma columna romana offerecida pelo sr. Mussolini á cidade e que será erigida nas margens do Michigan, proximo ao local onde amerissaram os vinte e quatro "Savoia-Marchetti".

A partida da esquadrilha para Nova York

Chicago, 19 (U. T. B.) — A esquadrilha area italiana commandada pelo general Balbo levantou vôo, completa, das aguas do Lago Michigan, ás 6 horas e 32 minutos da manhã, com destino a Nova York.

Grande multidão acorreu ás margens do lago para assistir á partida, que foi saudada com grandes acclamações, e ao som de salvas de morteiro.

Trinta e seis apparelhos militares norte-americanos acompanharam a esquadrilha até á distancia de quarenta milhas desta cidade.

A chegada a Nova York e a recepção feita aos heroicos aviadores

Nova York, 19 (U. T. B.) — A esquadrilha Balbo foi avistada no horizonte cerca de 1 e 1|2 horas da tarde, sendo a sua approximação saudada por milhares de sirenes de todos os edificios nova-yorkinos, emquanto toda a cidade se movimentava para contemplar os vinte e quatro atravessadores do Atlantico.

Depois de descreverem uma larga curva sobre a cidade, os aviões italianos se encaminharam para as immediações do aerodromo de Floyd Bannett, descendo na bahia de Long Island, cerca de 2 horas da tarde.

Cerca de meia hora depois, o general Balbo e seus commandados vinham para Manhattan, em automoveis especiaes, escoltados por centenares de policiaes a cavallo e a pé, recebendo então da população de Nova York uma das maiores consagrações que a cidade tem feito a seus mais gloriosos visitantes e hospedes.

Os aviadores partem amanhã mesmo para Washington, como passageiros de aviões do Exercito e da Marinha americana, afim de cumprimentarem o presidente Roosevelt, de quem serão hospedes officiaes.

Os tripulantes da esquadrilha autorisados a usar um distinctivo especial

Roma, 19 (U. T. B.) — Por acto de hoje, o Ministerio da Aeronautica autorizou todos os componentes das equipagens do cruzeiro aereo ora em via de realização, sob o commando do general Balbo, a usarem um distinctivo especial, denominado *Atlantico*, instituido em 1931 para todos os aviadores que tenham cruzado o Atlantico.

Lisboa na espectativa da visita da esquadrilha

Lisboa, 19 (U. T. B.) — Reina grande ansiedade na população em torno das noticias sobre a possivel vinda da esquadrilha Balbo a Lisboa, depois de atravessar o Atlantico, com escala pelos Açores.

Assegura-se, mesmo, que a chegada ao Tejo de uma esquadra de quatro cruzadores italianos é um indicio seguro de que o general Balbo preferiu essa rota para o seu regresso.

O BANQUEIRO HARRIMAN REAPPARECEU

Caiu ás aguas do Hudson, mas não morreu

Nova York, 19 (U. T. B.) — O banqueiro Joseph Harriman, que hontem desapparecera do "ferry-boat" que devia leval-o a Nova Jersey, appareceu novamente com as vestes inteiramente molhadas, tendo declarado que caira ao rio Hudson. Deante dos precedentes, pelos quaes parece que o sr. Harriman tem um desequilibrio mental, foi elle remettido, pelo juiz competente, para o hospital de Bellevue, onde ficará em observação.

A policia da Baviera e as actividades do Exercito da Salvação

Munich, 19 (U. T. B.) — O dr. Dreher, novo chefe de policia de Neu Ulm, na Baviera, prohibiu a instituição universal do Exercito da Salvação de exercer a sua habitual actividade doutrinaria nas ruas, por julgar que a crença cuja propaganda assim se faz póde offender os sentimentos religiosos dos outros.

A unica manifestação que o Exercito da Salvação póde fazer nas ruas é a distribuição de seus jornaes e folhetos.

Commetteu uma proeza notavel e foi preso por vagabundagem

Niagara Falls (U. S. A.), 19 (U. T. B.) — Um joven de dezoito annos, depois de duas horas de luta intensa, conseguiu atravessar a catarata mas assim que pisou em territorio canadense, na outra margem do rio, foi preso por "vagabundagem e travessia da catarata sem a devida autorização".

Uma suggestão sobre os governos das colonias inglezas da Africa tropical

Londres, 19 (U. T. B.) — Na conferencia que realizou no Royal Empire Summer School, Sir Edward Grigg suggeriu que os futuros governos das colonias britannicas da Africa tropical, sejam organizados segundo as linhas geraes do cooperativismo de Estado, com um poder executivo forte e uma legislatura representativa.

Embora reconhecendo os beneficios que o regimen fascista trouxe para a Italia, o orador disse que não estava advogando a creação de um Estado Fascista na Africa britannica, julgando apenas que uma organização como a que propoz seria de grande vantagem para os indigenas e para a população européa daquellas paragens.

Uma aterrissagem forçada de Willy Post

Moscou, 19 (U. T. B.) — O aviador americano Willy Post foi obrigado a aterrissar em Blagoucsthensk, na Siberia, a 1.400 milhas de Irkutsk, faltando portanto, 400 milhas para alcançar Khabarovsk, que pretendia attingir ainda hoje.

Écos do fracassado vôo do aviador Mattern

Chicago, 19 (U. T. B.) — O sr. Jameson, que foi quem financiou a tentativa do aviador Mattern para a realização de um vôo solitario á volta do mundo, recebeu communicação de que o aviador russo Lewanewski havia chegado a Anadyr, de onde proseguirá amanhã para Nome, no Alaska, levando comsigo o aviador americano.

REINA ABSOLUTA TRANQUILLIDADE EM PORTUGAL

Desmentindo noticias que vinham circulando — em Roma —

Roma, 19 (U. T. B.) — A legação de Portugal desmentiu pelos jornaes as noticias que vinham circulando sobre a irrupção de um movimento revolucionario em Lisboa, com ramificações por outras cidades.

A nota official da legação affirma que reina em todo o paiz absoluta tranquillidade.

A SITUAÇÃO NA INDIA

A nova phase da campanha de desobediencia civil

Bombaim, 19 (U. T. B.) — A nova phase da campanha de desobediencia civil, a iniciar-se a 1º de agosto proximo, uma vez fracassado o entendimento que sobre o assumpto o mahatma Gandhi desejava ter com o vice-rei, vae assumir um caracter inteiramente differente da anterior.

Em vez de manifestações collectivas contra as exigencias das leis civis, e actos publicos, em massa, de rebeldia, os principaes leaders do movimento pan-indiano resolveram organizar pequenos nucleos que, sob a direcção de chefes locaes, levarão por deante a campanha.

Esperam os partidarios do Congresso que esse novo methodo de resistencia contra o governo lhes seja mais util, dando maior ambito ao movimento, e difficultando ao mesmo tempo a sua repressão.

A Hespanha reconhece o governo sovietico

Madrid, 19 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros approvou o reconhecimento official da Republica dos Soviets, faltando apenas alguns detalhes protocolares para a execução da medida.

Ulm pretende realizar um vôo transatlantico

Londres, 19 (U. T. B.) — O aviador australiano Ulm, que completou na semana passada o vôo de Sydney ao aerodromo de Hendon, pretende realizar um vôo transatlantico na proxima semana, entre Londres e a America do Norte, com escalas na Irlanda, na Islandia e na Terra Nova.

O incendio toma maiores proporções ainda

Rabat, 19 (U. T. B.) — O pavoroso incendio que teve inicio nas planicies de Petitjean, está tomando proporções assustadoras estendendo-se já sobre uma frente de 40 kilometros. Os prejuizos são incalculaveis, e parece que o numero de victimas é elevado.

Paris, 19 (U. T. B.) — O "Le Journal" dá detalhes novos sobre o pavoroso incendio da região de Rabat, onde o fogo destruiu cerca de 90 mil hectares de pastagens e de culturas, causando cincoenta mortes, além de 200 feridos e matando milhares de cabeças de gado.

Ignora-se o paradeiro de um hydro-avião italiano

Athenas, 19 (U. T. B.) — Reina grande ancidade sobre o paradeiro de um hydro-avião italiano que deixou Faleres com destino a Roma, levando a bordo quatro tripulantes. Receia-se que o apparelho tenha caido ao mar ao largo das costas da Syria. Foi destacado um torpedeiro grego para effectuar pesquizas ao longo da rota que se suppõe terem seguido os aviadores.

Officiaes da marinha mexicana em Madrid

Madrid, 19 (U. T. B.) — O ministro da Marinha assistiu ao banquete offerecido pelo governo aos officiaes de marinha mexicanos que se encontram nesta capital tratando da construcção de navios para o Mexico.

O trabalho nos estaleiros inglezes

Londres, 19 (U. T. B.) — De accordo com as ultimas publicações, o total de encommendas feitas ultimamente a firmas constructoras de navios e de trabalhos de engenharia do Clyde eleva-se a quatro milhões e meio de libras, estando já varias obras em andamento. Esses resultados foram fornecidos á Camara dos Communs pelo capitão Wallace, secretario civil do Almirantado.

UM ESCRIPTOR ARGENTINO QUE VEM AO RIO

Sua missão é estudar a arrecadação de direitos autoraes de musicas irradiadas

Buenos Aires, 19 (U. T. B.) — Seguiu de avião para o Rio de Janeiro, onde já se encontra, o jornalista e escriptor argentino, sr. Enrique Gil, o qual, como representante da classe dos autores argentinos, vae estudar a organização dada na capital brasileira ao serviço de arrecadação de direitos autoraes das peças musicaes irradiadas pelas estações de *broadcasting*.

O sr. Gil apressou sua viagem ao ter noticia das divergencias surgidas no Rio sobre o assumpto porquanto deseja acompanhar de perto as negociações em torno dos ultimos incidentes, afim de aproveitar nesta capital as suggestões que receba sobre a cobrança dos direitos autoraes em taes casos.

O tratado commercial hispano-uruguayo

Madrid, 19 (U. T. B.) — Os jornaes continuam a publicar commentarios da opinião publica sobre a ratificação do tratado commercial com o Uruguay. Todas as provincias mostram-se favoraveis a essa ratificação, exceptuando as provincias gallegas. E' de prever que o governo tomará o partido da maioria do paiz, tendo, entretanto, iniciado as tratativas para chegar a uma formula de conciliação.

Uma cerimonia imponente na maçonaria ingleza

Londres, 19 (U. T. B.) — O principe George recebeu hontem, em Albert Hall, em presença de cerca de nove mil maçons, a investidura de Senhor da Grande Guarda, tendo sido a cerimonia presidida pelo duque de Connaught, Grão Mestre da Ordem, e com o comparecimento do principe de Galles, do duque de York, e outras personalidades.

Assistiram ao acto numerosos representantes das Grandes Lojas do Canadá e da Australia, que vieram a esta capital especialmente para assistirem á cerimonia de hoje, para a inauguração do monumento em homenagem á Paz Maçonica.

Os depositos existentes no Banco do Chile

Santiago, 19 (U. T. B.) — Segundo os dados do balanço mandado levantar pela Superintendencia de Bancos em 11 de maio, o total de depositos no Banco do Chile attingia a importancia de 436 milhões de pesos, ou seja um augmento de 55 milhões sobre aquella verba em 31 de dezembro.

O novo embaixador hespanhol em Berlim

Madrid, 19 (U. T. B.) — Foi assignado o decreto nomeando o ex-ministro sr. Luis Zulueta para o cargo de embaixador em Berlim.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Ancoraram no Tejo quatro cruzadores italianos

Lisboa, 19 (U. T. B.) — Chegou ao Tejo uma esquadra italiana composta de quatro cruzadores, tendo o seu commandante descido á terra para cumprimentar o ministro da Marinha, e as altas autoridades.

A' noite será offerecido um banquete á officialidade, na legação da Italia, com a presença dos ministros da Guerra e da Marinha.

As estradas de rodagem

Lisboa, 19 (U. T. B.) — Vae ser nomeada uma commissão especial para estudar a classificação das diversas estradas de rodagem do paiz.

O calor continua intensissimo

Lisboa, 19 (U. T. B.) — O calor continúa intensissimo nesta capital e em algumas provincias, sendo que aqui os thermometros registraram 40º á sombra e 63 ao sol.

Tres creanças carbonisadas em um incendio

Lisboa, 19 (U. T. B.) — Nas immediações de Famil de Bastos tres creanças que pediam esmolas pelas estradas e que se haviam recolhido a um celleiro morreram carbonizadas num incendio que irrompeu no local e que destruiu rapidamente o abrigo provisorio das infelizes.

O commercio entre a Inglaterra e a Russia

Londres, 19 (U. T. B.) — A commissão encarregada do estudo do intercambio commercial entre a Inglaterra e a Russia com relação ás negociações para um novo tratado commercial entre os dois paizes, realizou mais uma sessão hoje, no edificio do Board of Trade.

As joias de D. Miguel e de D. Anna de Jesus Maria, avaliadas em 20.000 contos, vão ser divididas por setenta herdeiros

A trasladação dos restos mortaes de D. Manuel de Bragança para o Pantheon Real

(Do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

O Tosão de Ouro, a espada, o espadim, a pistola e um punhal que pertenceram a D. Miguel

Lisboa, junho de 1933 — Ha coisas na vida que verdadeiramente bradam aos céos. E' o caso da partilha das joias que pertenceram a D. Miguel de Bragança e a sua irmã D. Anna de Jesus Maria, mais tarde duqueza de Loulé, e que ha um seculo se encontram depositadas nos cofres fortes do Banco de Portugal, antigamente Banco de Lisboa. Durante o tempo em que viveu em Portugal passou o vencido de Evora-Monte uma vida atribulada, ora em lutas contra o irmão, ora contra o pae, mettido em aventuras mil que lhe deixaram triste fama. Exilado em Vienna, na Austria, a côrte mais aristocratica e mais rica da velha Europa do seculo XIX, D. Miguel, filho, neto e descendente de reis, morreu pobre, quasi miseravelmente e quando possuia em Portugal uma fortuna, que continuava em seu nome, avaliada em perto de 600 contos, dinheiro da época. Seu filho o principe D. Miguel nunca conseguiu entrar na posse do que legitimamente lhe pertencia.

Viveu sempre por isso dos favores magnanimos do velho imperador Francisco José e do grão-duque Francisco Fernando, que tinham pelo neto do primeiro rei constitucional portuguez, uma particular estima. Pobres têm vivido os descendentes do filho querido de D. Carlota Joaquina e pobre vive o principe D. Duarte Nuno, pretendente ao throno de Portugal, reconhecido pelos altos dirigentes da politica monarchica. Ha longos annos que os numerosos descendentes dos dois citados filhos de D. João VI, que nunca entraram na posse da herança, pretendiam rehaver o que legitimamente lhes pertencia e que uma vez D. Carlos, então rei, pretendeu chamar seu. São setenta os herdeiros, descendentes de D. Miguel e de sua irmã, a princeza D. Anna de Jesus Maria, duqueza de Loulé. Actualmente a fortuna que consta de joias preciosissimas está avaliada em cerca de 20 mil contos que, divididos por tantos, pouco vem a caber a cada um.

O arrolamento das joias que ha um seculo têm dormido, em arcas de jacarandá chapeadas de bronze, um longo somno, sem jamais verem a luz do dia, á excepção daquelle em que D. Carlos feriu a vista na contemplação ambiciosa do faiscar de tantas pedrarias, tem-se realisado lentamente, sempre na presença dos directores do Banco de Portugal e dos srs. Almeida Ribeiro, juiz; Anacleto da Silva, curador dos orphãos; Custodio José Vieira, representante do Estado; drs. Domingos Pinto Coelho, Antonio Osorio e Antonio Cunha Monteiro, advogados dos herdeiros.

Já foram avaliadas joias no valor de cinco mil contos. Ainda recentemente foram arroladas uma espada de cavallaria, com bainha de prata dourada, guarnições e ponteira de ouro, punho e guarda cravejada de brilhantes, que figurou nas paradas militares do Rio de Janeiro, avaliada em 50 contos: um boldrié, com fecho de ouro e brilhantes com a insignia do rei-absoluto e as palavras: "D. Miguel Rei"; um punhal com bainha de prata e punho de ouro e uma pistola antiga, com coronha de ouro e cano de prata, avaliados em 60 contos; um maravilhoso Tosão de Ouro, valiosa joia repleta de brilhantes e pedras admiraveis que os peritos avaliaram em 700 contos e uma lindissima Torre e Espada do tempo em que D. João VI foi regente do Brasil, que ficou em 2.500 escudos.

Calcula-se que somente dentro de um anno os herdeiros entrarão na posse da fortuna representada em joias, sendo curioso informar os meus leitores que foi o sr. Oliveira Salazar quem ordenou que se fizesse o arrolamento e distribuição dos bens deixados por D. Miguel e sua augusta irmã, uma vez que estava provado que elles não pertenciam ao Estado.

Mal pensou D. Miguel e mal pensou seu filho quando viveram em Vienna, que as privações que soffreram e os máos bocados que passaram, viria um dia aproveitar a muitos. Não os enriquecem, mas sempre concorrerá para suavisar a vida do successor de D. Miguel de Bragança.

A trasladação dos restos de D. Manuel para o Pantheon Real

Não dou novidade nenhuma dizendo que, quasi todos os monarchicos portuguezes que serviram lealmente a D. Miguel de Bragança, depois que o ultimo rei de Portugal morreu em Furwell Park e que o seu corpo entrou em S. Vicente de Fóra, reconheceram como unico e legitimo pretendente ao throno de Portugal o sr. D. Duarte Nuno de Bragança, o real exilado de Sebenstein. Isto é, depois de um interregno de quasi 100 annos, os monarchicos constitucionalistas descendentes dos que se bateram ao lado do Rei-Soldado, de Saldanha, do duque da Terceira, acceitaram como seu chefe supremo um miguelista.

Em abono da verdade, devo accrescentar que o sr. D. Duarte Nuno, prometteu, numa carta que eu publiquei nas columnas do "Correio da Manhã", respeitar e seguir a politica traçada pelo seu fallecido primo. Ora esses monarchicos que têm agora como chefe um neto de D. Miguel, prestavam ha dias uma homenagem ao sr. D. Manuel de Bragança. Transladaram o seu cadaver, que desde que chegou a Portugal se encontrava na capella dos Patriarchas, em S. Vicente de Fóra, para um tumulo proprio, de marmore de Villa Viçosa, mandado construir no Pantheon de S. Vicente, proximo dos que contêm seu pae e seu irmão.

Todos os caixões que se encontravam no Pantheon foram dali tirados e collocados numa sala ao lado, emquanto se constróem uns armarios gigantescos onde serão collocadas todas as urnas reaes. Só os tres ultimos Braganças é que têm tumulos especiaes, em marmore de lioz, o mausoléo que contém os restos mortaes do ultimo rei, tem gravado nas duas faces o seguinte epitaphio: *"Aqui descansa em Deus el-rei D. Manuel II, que no exilio serviu a Patria"*.

No dia da trasladação as principaes figuras da causa monarchica compareceram de rigoroso luto. Alguns nomes por acaso: conselheiro João Azevedo Coutinho, ex-logar tenente de D. Manuel e actual logar-tenente de D. Duarte Nuno; condes das Alcaçovas, de Mafra, de Valle dos Reis, de Sucena e de Monsaraz; Paiva Carneiro, Saturio Pires, dr. Fernando Pizarro, Delphim Maia, etc.

Varios grupos de antigos officiaes conduziram a urna da capella para o Pantheon. Numerosas senhoras e muitas mulheres do povo choravam silenciosamente. O conselheiro Azevedo Coutinho, uma figura incomprehendida por alguns monarchicos, pronunciou á beira da urna de madeira castanha, em cujo tampo morria na cruz um Christo de prata, o seguinte discurso:

"Camaradas: Viemos trazer e depositar no que vae ser a sua ultima jazida, os restos mortaes daquelle que foi nosso rei e nosso augusto chefe — e entre todos os portuguezes, patriota sem par.

Neste momento de respeito e saudade, avalio, pelos meus vossos sentimentos; pela minha commoção, a commoção que vos domina a todos neste derradeiro dever do vosso serviço para com o rei, que tanto amamos e tão fielmente servimos.

Aqui ficam, com elle encerrados, bem perto de vinte e cinco annos da nossa carreira de soldados e da nossa vida de portuguezes, que lhe demos e de boa vontade, para a maior grandeza da nossa terra bem amada.

Que, ao vel-o pois, junto dos seus maiores — junto de seu pae e de seu irmão — entre uma dynastia toda ella votada á gloria e á independencia de Portugal, tenhamos a doce consolação de o sabermos para sempre na terra portugueza, mercê dum acto do Poder, e amada e respeitada a sua memoria por todos os portuguezes, sem distincção de credos politicos.

E, agora, senhores officiaes-soldados de Portugal, ideal dos ideaes, que todos nós somos e seremos até o ultimo sopro de vida!

Ao pé do tumulo de el-rei D. Manuel, mas na hora em que Portugal resurge e se impõe ao respeito do mundo pela obra de alguem, ao ir fechar-se para sempre o mausoléo onde esto grande portuguez dorme o seu eterno somno, que esta expressão de fé nos destinos da Patria seja acompanhada pelas vossas honradas almas de soldados, Viva Portugal!"

E todas as vozes em côro responderam baixinho:

— Viva Portugal!

Depois, seis homens agarraram na urna e collocaram-na no fundo do mausoléo, onde dormirá finalmente o somno eterno o ultimo rei de Portugal. E sobre ella, o conselheiro sr. Azevedo Coutinho collocou um ramo de cravos vermelhos e brancos, que as mãos piedosas das senhoras d. Augusta Victoria e d. Amelia de Orleans, colheram em Fuwell Park e no Chateau de Belle Vue, em Versalhes, e enviaram para Portugal por intermedio da duqueza de Palmela.

UM FURACÃO VARREU O PORTO DE CARUPANO

Os prejuizos são calculados em cerca de cinco milhões de dollars

Caracas, 19 (U. T. B.) — Depois de alguns dias de chuvas torrenciaes, o porto de Carupano, no Estado de Bermudez, foi varrido por fortissimo furacão que causou grandes estragos e deu prejuizos calculados em cerca de cinco milhões de dollares, quer no porto propriamente dito, quer nas immediações, quer nas embarcações que ali se achavam. Essas noticias chegaram a esta capital por via postal, visto que todos os outros meios de communicação foram destruidos pelo temporal.

NA CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Chegou-se a accordo quanto á limitação da exportação do trigo

Londres, 19 (U. T. B.) — Os delegados da Argentina, dos Estados Unidos, do Canadá e da Australia chegaram a um accordo final com os representantes dos paizes danubianos para a limitação da exportação do trigo na Europa, de modo a que estes poderão exportar annualmente cincoenta milhões de "bushels" nestes cinco annos mais proximos.

Falta apenas um accordo semelhante com a Russia Sovietica, cujos delegados aguardam informações que pediram a Moscou.

Londres, 19 (U. T. B.) — O sub-comité especializado para o estudo da questão do mercado e da monetização da prata chegou ás seguintes conclusões, que serão sujeitas á Commissão Financeira e Monetaria da Conferencia Economica Mundial, para serem enviadas a todos os governos nella representados:

a) — Que os governos representados na Conferencia devem se abster de promover em seus paizes disposições legislativas que possam envolver quaesquer eventualidades futuras de despadronisação do titulo de suas moedas de prata, abaixo de 800 por 1000;

b) — Que deve ser feito um accordo entre os principaes paizes productores da prata e que são os que possuem maiores reservas desse metal, tendo em vista reduzir as fluctuações de preço desse metal, emquanto que as demais nações, não signatarias desse futuro accordo, procurarão abster-se de quaesquer medidas que possam affectar apreciavelmente o mercado da prata;

c) — Que todos os paizes representados na Conferencia devem substituir por moedas de prata todo o seu papel moeda de pequeno valor, tanto quanto o permittam as condições locaes e orçamentarias de cada um delles;

d) — Que as recommendações e exigencias destas conclusões ficarão sujeitas ás seguintes excepções e restricções: 1) — Os dispositivos destas recommendações serão considerados caducos a 1º de abril de 1934, se até essa data não tiver entrado em vigor o accordo recommendado pela alinea "b"; 2) — Em caso algum esses dispositivos serão prorogados para além de 1º de janeiro de 1938; 3) — Os governos podem tomar, em relação a suas moedas de prata, todas as medidas que lhes pareçam necessarias para evitar o augmento ou a destruição de sua circulação em prata, por motivo de um eventual augmento do preço do metal fino de suas moedas além do valor nominal, ou ao par, das mesmas.

O chanceller rumaico está em Paris

Paris, 19 (U. T. B.) — Encontra-se nesta capital o ministro do Exterior da Rumania, sr. Titulesco, que foi recebido no Quai d'Orsay pelo sr. Paul Boncour, com quem se demorou em longa conferencia.

A GUERRA NO CHACO

DIZEM OS PARAGUAYOS QUE A LUTA PROSEGUE FAVORAVELMENTE ÁS SUAS ARMAS

Assumpção, 15 — Communicado 225. — O commando-chefe do Exercito do Chaco enviou esta noite o seguinte communicado:

"A batalha prosegue de modo favoravel para as nossas tropas. Tomámos hoje em Gondra as ultimas posições fortificadas do inimigo. Uma manobra corretamente executada pela retaguarda do inimigo nos permittiu tomar grande quantidade de material sanitario, cuja discriminação enviarei. Apoderámo-nos dos hospitaes que conservamos intactos em nosso poder. Em Nanawa desbaratámos uma manobra inimiga apoiada por tanques, com certeiros disparos da nossa artilharia. Em Zenteno rechassámos facilmente um ataque do inimigo. — José F. Estigarribia, coronel e commandante chefe — Ministerio da Guerra."

O MINISTERIO DA GUERRA PARAGUAYO DESMENTE UMA INFORMAÇÃO — BOLIVIANA —

Assumpção, 15 — Communicado n. 226 — "Em um communicado do commando boliviano, datado de hontem, accusa-se o nosso exercito de haver incendiado os hospitaes do sector de Gondra, havendo morrido todos os feridos graves que nelles se achavam por não poderem locomover-se. Esta accusação é completamente falsa. Os hospitaes de campo tomados á 4ª divisão boliviana, em Gondra, constituidos de grandes corpos, acham-se em nosso poder intactos, como se póde provar em qualquer momento. Os feridos bolivianos encontrados nesses hospitaes foram immediatamente attendidos pelo pessoal da nossa saude militar e os materiaes sanitarios se conservam em sua quasi totalidade. — Ministerio da Guerra."

A FUGA DA 4ª DIVISÃO BOLIVIANA EM MÁS CONDIÇÕES

Assumpção, 16 — Communicado n. 227. — Acaba de ser recebido o seguinte communicado do commandante-chefe do Exercito do Chaco:

"O desenvolvimento da batalha segue favoravel ás nossas armas. Em Nanawa repellimos todas as tentativas do inimigo. Em Gondra, nossa manobra sobre a linha de communicações do inimigo provocou a fuga da 4ª divisão boliviana em más condições, deixando em nosso poder material de guerra abandonado, seus mortos e feridos. Até este momento recolhemos duas metralhadoras pesadas, quatorze metralhadoras leves, uma enorme quantidade de fuzis e petrechos diversos, tres caminhões Doggery, motores e material sanitario. Contámos 450 mortos mais. No sector de Zenteno tomámos de assalto um reducto occupado pelo segundo esquadrão do regimento 22 de cavallaria boliviano. Capturámos ahi uma metralhadora, vinte e dois fuzis-metralhadoras, quarenta fuzis e grande quantidade de munições. Capturámos dezoito prisioneiros e contámos quarenta e cinco mortos. Nos demais sectores não houve modificações. O coronel-commandante chefe José F. Estigarribia. — Ministerio da Guerra."

DOIS COMMUNICADOS DO COMMANDO BOLIVIANO

La Paz, 19 (União) — O Departamento de Informações de Guerra communica: "O commando superior do exercito em campanha reiterou, de fórma contundente e categorica, o desmentido ás suppostas victorias paraguayas lançadas pelo inimigo. Em phrases austeras, os communicados bolivianos não deixam logar a duvidas sobre o que occorre no theatro de operações, onde o inimigo intenta, vã e desesperadamente, recobrar o que nossas tropas conquistaram mediante as victoriosas operações do dia 4. O ultimo communicado de nosso commando affirma, ademais, algo que deve ser destacado, ou seja a presença de tropas novas do inimigo na zona de fogo. Esse facto revela claramente que as forças veteranas foram quasi dizimadas e de tal maneira que o exercito guarany perdeu aquella caracteristica physionomia que só os elementos aguerridos pódem dar. O Paraguay utiliza, pois, as suas ultimas tropas, lançando-as sem preparação conveniente, e que importa em cada ataque constituir, não só um sacrificio inutil de vidas, como um grande fracasso militar. A veracidade dos communicados bolivianos não póde ser posta em duvida, porque o commando só se refere a successos reaes e evidentes, não desejando offerecer ao povo scenas exclusivamente triumphaes. Assim, por exemplo, fala que, em alguns sectores de Gondra, forças inimigas conseguiram irromper dentro das linhas bolivianas, muito embora o momentaneo exito do adversario tenha sido violentamente neutralizado pela intervenção das trópas de reserva que expulsaram os atacantes das posições que haviam tomado, restabelecendo a linha boliviana."

La Paz, 19 (União) — O Departamento de Informações de Guerra communica: "O inimigo, fortemente castigado, em todos os sectores, viu-se obrigado a contra-atacar com violencia que se prolonga, em vão. Depois de tentar acção energica em Nanawa, quiz levar a effeito um ataque a fundo na frente de Gondra. O esforço para romper as linhas bolivianas resultou completamente inutil, porque nossas tropas responderam energicamente, occasionando ao inimigo grandes perdas. O movimento envolvente que pretenderam realizar, muito embora a situação do terreno favorecesse essa manobra, falhou, resultando num choque fatal para o inimigo. Não podendo obter nenhuma vantagem, optaram por incendiar um hospital, pondo-se novamente á margem da civilização e das leis de guerra. O Paraguay tal como se mostra arrogante e orgulhoso de seu attentado á Cruz Vermelha Boliviana, em Gondra, tambem debil se mostra quando nossos aviadores fustigam o inimigo, em seus centros medulares, sem tocar nos estabelecimentos que ostentam as insignias da Cruz Vermelha, como o fizeram em Casado, Campo Esperança e Isla Poi."

O QUE DIZ UM COMMUNICADO RECEBIDO PELA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Communicado da legação da Bolivia:

"O general em chefe do Exercito boliviano no Chaco dirigiu ao governo de La Paz o seguinte radiogramma:

"Em resposta ao communicado do Ministerio das Guerra paraguayo, lançado pela Agencia Havas em telegramma de Assumpção, este commando declara o seguinte: "A victoria que a elle se attribue, não é "a maior alcançada neste inverno" (como diz textualmente), porém o conteúdo do dito communicado é a mais grosseira mentira deste inverno, já que elle supera, pelo cynismo inaudito, a tudo o conhecido até hoje no Mundo.

Com fins tacticos desoccupámos algumas das nossas posições em Gondra, em completa ordem, sem ter arrojado nada fóra. O fruto immediato dessa medida foi já expresso no anterior communicado deste commando.

Nunca tivemos em Gondra mais de dois mil homens e, sem embargo as baixas que nos attribue o Paraguay chegam a oito mil, entre mortos e prisioneiros, sem ter o cuidado de incluir os feridos que proporcionalmente deveriam ser, pelo menos, tres mil.

Provavelmente a unica verdade do dito communicado é que suas baixas attingem as cifras que elle nos attribue.

Nossas novas posições, em Gondra, foram atacadas á tarde do dia 15, pelo inimigo, na forma que elle vem empregando ultimamente, ou seja lançando grande massas de seus contingentes contra nossas posições. O ataque foi rechassado, tendo ficado no campo de batalha verdadeiros montões de cadaveres. As posteriores columnas de infantaria do inimigo, ao presenciarem esse desastre, deram meia volta aterrorisadas. Os commanmero de baixas do inimigo que, estiveram em primeira linha, comprovaram pessoalmente o numerode baixas do inimigo que, com certeza, é de mais de 500 mortos.

Por sua vez o general Penaranda, commandante da 4ª divisão boliviana, que segundo os communicados paraguayos fugia á perseguição do inimigo, enviou ao commando superior a seguinte parte: "O communicado paraguayo é totalmente falso. A 4ª divisão, desde o dia 11, tem rechassado em forma sangrenta sete ataques desesperados do inimigo. Nossas baixas desde essa data são de 35 mortos e 60 feridos e as do inimigo passam de 2.000. Ao reforçar nossas linhas não se tem deixado em poder do inimigo nenhum armamento, material de guerra nem muito menos feridos; temos, por outro lado, dado sepultura a multissimos cadaveres de officiaes e soldados paraguayos. Os movimentos têm sido feitos em fórma tão calma e serena que durante elles não soffremos nenhuma baixa."

A COMMISSÃO DA LIGA QUE VIRA' AO CHACO

Genebra, 19 (U. T. B.) — O conselho central da Sociedade das Nações constituiu definitivamente a commissão que deverá embarcar, para a America do Sul afim de procurar solucionar "in loco" o conflicto boliviano-paraguayo.

Alei secca vae sendo abolida nos Estados — Unidos —

Washington, 19 (U. T. B.) — Os Estados de Alabama e do Arkansas, reconhecidamente seccos, acabam de votar a favor da revogação da XVIII emenda, por uma maioria de 3|1 e 2|1, respectivamente. Metade dos Estados da União já se manifestaram a favor dessa revogação mas para que a mesma possa entrar em vigor, torna-se necessario que a maioria attinja tres quartas partes desse numero.

Usam o oleo extraido do proprio carvão inglez

Londres, 19 (U. T. B.) — Sir Philip Sasson, sub-secretario da Aeronautica, declarou hoje na Camara dos Communs que todos os aviões das esquadrilhas de defesa aerea da Grã-Bretanha já usam unicamente o oleo extraido do proprio carvão britannico.

O Congresso das Moedas

Não quero fazer como o bravo D. Francisco Manoel de Mello, quem, com a arte de escrever nas alturas de 1721, nos apresenta, em ficção, um interessante dialogo entre o portuguez e as moedas de sua época: o cruzado, o dobrão e o vintem.

O proprio D. Manoel de Mello se admirou de sua proeza ao dizer: "Deos nos valha, com tal enimigo, pois se quando mudo, leva a melhor de todos, eloquente, que será de nós?" Ao contrario do escriptor, imaginava que o dinheiro não tinha fala, embora sempre tivesse porta-voz. Juizo egual ainda faço de alguns parlamentares, dos mais recommendaveis, pois o silencio é de ouro. E ainda imagino que, no final das contas, muita gente discute sobre elle e principalmente por elle, sem exclusão dos advogados, a começar por mim. Contra o dinheiro ou quem o possue tambem se fala, se, sobrando nas burras alheias, mingua em nossas mãos.

E exactamente essa escassez monetaria (do padrão ouro, já se vê) sentida pela maioria, ora transforma em realidade o dialogo das moedas imaginado por D. Francisco Manoel de Mello, o galante espadachim. O franco, a libra, o marco, o dollar e outros cunhos de menor valia estão reunidos em conclave, na Conferencia Economica e Monetaria Mundial, cujos resultados são hoje, hereticamente, tão decisivos para a humanidade como aquelles dos seculos da retaguarda sobre a confissão ou infallibilidade papal. Sem duvida, no posto do cruzado portuguez, fabricado com o ouro de Minas Geraes, deve estar o dollar. Assim o heroico D. Manoel de Mello já não tem noutra vida nenhuma malquerença com a moeda que os reis de Portugal repassaram dadivosamente a outras mãos.

Nos tempos desse fidalgo (tempos que ainda persistem psychologicamente sob varios aspectos) tomava-se a nuvem por Juno. Por exemplo: muita gente ainda duvidava que a terra se movesse. E, a realidade da deducção experimental, preferia a abjuração de Galileu. Não obstante o sabio resmungava: "E pur, se muove"...

Dizia que, em materia de moeda, noutros tempos, tomava-se a nuvem por Juno: o ouro medida de valores, pelo valor do ouro, medido pela lei de offerta e procura. E como as noções psychologicas só se transformam paulatinamente, resulta que ainda agora a *auri sacra fames* está produzindo uma inanição internacional.

Se não fosse a democracia, regimen em que cada qual tem o direito de falar sobre o que sabe e o que não sabe, não me atreveria a metter o bedelho na Conferencia de Londres, onde o delegado da Irlanda, inspirado em São Patricio, disse aos seus pares apenas isto: — Vocês estão apparentemente á procura de uma estabilização de moeda que sirva ao mundo de hoje, mas, na verdade, o que pretendem é a permanencia dos velhos processos sociaes de trabalho e producção, incompativeis com os nossos dias. A observação do irlandez vae ao fundo da questão, por isso que o mal desta está em não se vêr que a moeda contemporanea é só uma sombra do valor fomentado pelo trabalho. Este deverá ser o objecto dos cuidados conferenciaes. Uma vez estudado cuidadosamente, do ponto de vista da cooperação internacional exigida pelo desenvolvimento pasmoso da technica, poderia servir de base para o artificio monetario entre os povos, calcado muito embora no padrão ouro, mas não no bezerro de ouro. Desse modo, porém, as coisas não vão, porque seria uma mudança radical affectante dos que, governando o mundo, enthesouram o ouro para adoral-o e nelle jungirem o trabalho dos seus semelhantes.

Não pareça a ninguem que estou a condemnar o capitalismo em si, quando meramente critico sua profunda inadaptação ás conquistas da sciencia. A elle muito deve o progresso e quiçá a cultura, bem entendido, porque, impondo até o principio deste seculo uma certa estabilidade á vida corrente, permittiu surgissem puros pesquizadores e scientistas. Mas, estes são hodiernamente os maiores propulsores de modificação da sociedade capitalista. De encontro á mystica social de Carlos Marx, o capitalismo — através das descobertas da sciencia — aos poucos levantou por toda parte o nivel economico dos homens, retirando-os do atrazo mental, da sordidez e da pobreza extrema em que, na nossa éra, viviam immersos. O capitalismo destruiu dynastias e fez possivel a democracia moderna, mas, ameaça perdel-a pela estupidez. A maior de todas está em suppor que poderá isolar-se na sua torre de ouro.

Mas, como este mundo não pára, a terra se dirige para a constellação de Hercules — segundo os astronomos — e as creaturas para melhores dias ou para outra vida. Seus balisas estão sendo os homens que não têm milhões, preconceitos e sujeições mentaes. Emquanto estes não vencerem em toda linha, os povos serão dirigidos pelos "cabotinos" ou pelos "impermeaveis". Os primeiros procuram destruir impavidamente o melhor do passado, convencidos de que fazem grande coisa; e os segundos se apegam ao conservatismo até que os conhecimentos scientificos, por intermedio das applicações á vida pratica, se apoderem da maioria dos sêres pensantes lhes destruindo os falsos motivos de emoção.

Todavia, parece que, em assumpto monetario, as pessoas e as coisas vão vagarosamente andando para melhor. O simples exemplo da emissão fiduciaria norte-americana, com o proposito de affectar o padrão ouro e levantar o nivel do trabalho pelo alteamento dos preços internos e abaixamento dos externos, é uma prova de que, pelo equivalente do ouro, começa a demolição intelligente dos sociologos "materialistas-mysticos" e dos "impermeaveis" conservadores. Do uma cajadada só morrerão dois coelhos. A medida precisa generalizar-se, para que, sentindo-se os seus effeitos, se possa comprehender que a humanidade de hoje se approxima e pede constante cooperação: se internacionaliza. Com ella se destruirá nacionalismo e regionalismo mal entendidos; barreiras aduaneiras, preconceitos e orthodoxias. Mitigar-se-ão os soffrimentos humanos, pelo menos na ordem material. E é de suppor-se que os homens entrem numa progressiva socialização — impossivel emquanto os povos considerarem a questão da moeda de um ponto de vista unilateral.

De qualquer modo, certos povos serão locomotivas e outros vagões de carga, ou carro restaurante, mas, ao caso importa pouco quem puxa: o importante é que todos directa ou indirectamente fornecem ou pagam o combustivel motor e a carga que produz renda. Os homens com ou sem barba, sob varias modalidades, precisam deixar de ser creanças. Estas têm grande interesse pelas locomotivas e nenhum pela hulha, que afinal imprime á machina, velocidade — razão ultima da admiração infantil, sem que os petizes dêm pela historia. Quando isso acontecer entre os povos — ou mesmo entre alguns — entrará no subconsciente da maioria a razão de ser da moeda, e ninguem fundará sua superioridade na maior ou menor quantidade de ouro, que passará a ser estrictamente o que os hespanhoes — sempre cavalheirescos — chamam "los ingresos"; mas todos comprehenderão que não será aferrolhando o dinheiro na mão de meia duzia a melhor politica de cooperação humana.

Estou propenso a acreditar que o delegado da Irlanda está perdendo o tempo. Do actual congresso das moedas ainda não sairá coisa que preste. A historia está prenhe de exemplos pelos quaes se nota que as idéas quanto mais são alevantadas, quanto mais são difficeis de introducção. Jámais as acceitam pacificamente. Acontece, porém, que, depois de dilatados periodos de contundencias sangrentas, a geração dos "impermeaveis" emmudece. E assim o dialogo imaginado por Dom Francisco Manoel de Mello — dialogo patente naquelle congresso — me induz visões igneas, que espero se dissipem com o meu ponto final.

João Mario

Pingos & Respingos

Isso de ser pobre, mas honrado, como disse do Brasil o sr. João Alberto, póde ser muito bem para o cidadão particular; mas para as nações é contra-indicado.

Os paizes intelligentes são ricos e mãos pagadoras; afferrolham bilhões nos bancos e dizem ao credor americano: — devo, não nego, pagarei quando puder...

* * *

A nossa representação diplomatica no Uruguay foi elevada á categoria de embaixada.

Nada mais justo; temo-nos prestado grandes serviços acolhendo reciprocamente os revolucionarios vencidos e reconhecendo os vencedores.

* * *

Mais um Estado da Confederação Americana, o de Arkansas, acaba de derogar a lei secca.

A modificação dos costumes *yankees* com a volta do regimen molhado não é sensivel, a não ser nos "studios" de Hollywood: desapparecem os enredos de fitas de "gangsters".

* * *

Passa, na rua da Alfandega, o sr. Arthur Costa, mettido em grosso sobretudo, tiritando de frio.

— Tambem congelado, hein? grita-lhe o Jayme Vasconcellos.

* * *

O governo de Hitler mandou retirar dos estabelecimentos publicos o retrato do ex-kaiser Guilherme.

O chanceller ainda espera vel-o, de camisa kaki, commandando uma milicia de nazis.

Que estarão pensando disto tudo Frederico II e Bismarck?

Cyrano & Cia.

PREMIOS "CONDE DE ANADIA" E "CONDE DE LINHARES"

Afim de galardoar o alumno mais distincto dos curso das Escolas Naval e Militar, o governo acaba de instituir os premios "Conde de Anadia" e "Conde de Linhares", pelo seguinte decreto:

Decreto n. 22.937 — de 13 de julho de 1933.

Dispõe sobre o uso dos premios "Conde de Linhares" e "Conde de Anadia".

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando:

Que o Instituto dos Docentes Militares instituiu em 1922, por occasião de se commemorar o centenario de nossa independencia politica, dois premios para serem conferidos, annualmente, aos dois alumnos das Escolas Militar e Naval, classificados em 1º logar na terminação dos cursos das citadas escolas;

Que esses premios se denominam: "Conde de Anadia" e "Conde de Linhares", em homenagem aos primeiros ministros da Marinha e da Guerra, no governo de D. João VI, que referendaram os decretos de 1808 e 1810, este creando a Real Academia Militar e aquelle a Academia Real de Marinha;

Que é encargo do alludido Instituto a entrega dos premios, que constam de medalhas de ouro;

Decreta no uso da attribuição que lhe confere o disposto no decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930:

Artigo 1º — E' permittido, em todos os actos da vida civil e militar, o uso das medalhas de ouro denominadas premio "Conde de Linhares" e premio "Conde de Anadia", conferidos, annualmente, pelo Instituto dos Docentes Militares, aos dois alumnos das Escolas Militar e Naval, classificados em 1º logar na terminação dos cursos das referidas Escolas.

Artigo 2º — A concessão dos premios referidos no artigo anterior será averbada nos assentamentos, á vista dos diplomas apresentados pelos agraciados.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — Getulio Vargas, Protogenes Guimarães e Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

Os novos distinctivos dos fiscaes da Prefeitura já estão sendo distribuidos

A secretaria do gabinete do prefeito iniciou hontem a distribuição dos novos distinctivos dos fiscaes, tendo comparecido 92, dos 100 chamados.

A IMPRENSA E O GOVERNO

O decreto de isenção de direitos

No palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do governo, estiveram hontem os drs. Herbert Moses e M. Paulo Filho, pela directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que examinaram com o sr. Getulio Vargas o dispositivo da lei concedendo isenção de direitos á imprensa, o qual exige, para que tal regalia aproveite os jornaes, além da marca dagua no papel importado, o nome do jornal. Os directores da Associação Brasileira de Imprensa demonstraram que a medida era inexequivel na pratica, pois encareceria, de tal modo, o preço do papel, que a isenção de nada valeria aos jornaes. O chefe do governo provisorio, depois de ouvir a commissão, prometteu resolver o assumpto em pouco, de modo a attender tanto quanto possivel, os interesses da imprensa.

O GOVERNADOR DAS ILHAS MALVINAS PASSOU POR — SANTOS —

Santos, 19 (Do correspondente) — A bordo do "Highland Chieftain", e procedente de Montevidéo, passou por Santos, com destino a Londres, Sir James Ogrady, governador das Malvinas, e que viaja enfermo.

O RAID ORBETELLO CHICAGO

Como o chefe do governo provisorio saudou o general Balbo

Ao general Italo Balbo que commandando uma esquadrilha de 24 aviões, acaba de fazer o raid Orbetello-Chicago, o chefe do governo provisorio enviou o telegramma que se segue:

"General Italo Balbo — Chicago — A nação brasileira e o seu governo, evocando o memoravel feito da primeira esquadra de aeronaves que atravessou o Atlantico e teve, como termo da gloriosa jornada o Brasil, congratulam-se com v. ex. e seus heroicos commandados pela nova e brilhante conquista das azas italianas, alcançada com o admiravel vôo da segunda armada aerea que partindo de Orbetello, transpoz victoriosamente o Atlantico Norte. (a) *Getulio Vargas.*"

O sr. Getulio Vargas recebeu daquelle general, ministro da Aeronautica da Italia, a seguinte resposta de agradecimento:

"*Chicago*, 18 — A' s. ex. o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica do Brasil — As expressões tão gentis com que v. ex. felicitou a esquadrilha atlantica, encontraram um profundo acolhimento nos nossos corações, fazendo-nos lembrar os memoraveis dias que passamos no Rio de Janeiro e durante os quaes se revelou a grande alma brasileira. Receba v. ex. e toda a Nação brasileira, nossas gratas saudações. (a) *Italo Balbo.*"

Um credito para auxiliar a industria da seda — nacional —

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Agricultura, abrindo o credito especial de 2:031$700, papel, a réis 13:227$760 ouro, para auxilio á industria da seda nacional.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

Com o chefe do governo provisorio despacharam hontem, no palacio do Cattete, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho, e conferenciou o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

A Caixa Economica e seus emprestimos ao funccionalismo

Communicam-nos da Caixa Economica:

"A Caixa Economica avisa aos interessados que resolveu alterar o Regulamento da sua Carteira de Consignações, na parte referente ás inscripções de propostas. A partir de agosto, as referidas inscripções serão feitas depois de 25 e antes de 6 do cada mez e poderão ser realizadas nas sédes dos Ministerios, na forma actualmente em pratica, ou á rua Treze de Maio ns. 33|35, andar terreo, no Expediente da Carteira, cujo funccionamento, nos referidos dias, e ás horas normaes, se destinará exclusivamente a esse fim.

Considerando o notavel movimento dessas operações e dada a necessidade de cercal-as dos rigores do methodo, resolveu tambem subordinar o recebimento das propostas á seguinte distribuição: nos mezes pares, a Carteira attenderá sómente aos emprestimos "primarios" e nos mezes "impares", ás "reformas"."

Ameaçadas de paralysação as obras no canal Santa Maria, em Sergipe

Um telegramma do ministro da Viação ao interventor daquelle Estado

Aracaju', 19 (Do correspondente) — O "Diario Official" publica o seguinte telegramma:

"Interventor federal — Aracaju' — Informado de que as obras do canal Santa Maria estão ameaçadas de desorganização por falta de pagamento, peço ao prezado amigo interceder no sentido de que o operariado aguarde, embora com grande sacrificio, os recursos que espero obter na proxima semana. Não tendo conseguido ainda abertura de credito para o Departamento de Portos, venho mantendo esses serviços com verbas da Inspectoria de Obras contra as Seccas, que se acham sem numerario desde março por não terem sido abertos os creditos sollicitados. Tenho, porém, promessa do chefe do governo de resolver o mais breve possivel essa situação. Abraços — *José Americo*".

O novo numero da "Encyclopedia Brasileira de Educação"

Já está circulando o numero quatro da "Encyclopedia Brasileira de Educação" a interessante publicação que se edita em Porto Alegre e tem tido grande acceitação nos meios em que se interessam pelas coisas do ensino. O novo numero traz o seguinte summario:

Trabalhos manuaes Aptidão de attenção. A imaginação na escola activa. Phylologia escolar. O ensino secundario. Interesse e disciplina. A alegria e a liberdade no ensino. Caracteristicos do desenho infantil. Contribuição ao estudo dos "tests". Objecções sobre alguns principios. Orientação vocacional. A influencia de Dewey nas escolas. O ensino da leitura. A nossa construcção economica.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A sessão ordinaria de amanhã

Realizar-se-á amanhã sexta-feira ás 5 horas da tarde, mais uma sessão ordinaria desta Academia, em sua séde provisoria no edificio da Bibliotheca Nacional.

Na secretaria da corporação, encerram-se amanhã as inscripções para as vagas ns. 1 e 2 de membro correspondente nacional, ás quaes se podem candidatar autores brasileiros de obras pedagogicas, residentes nos Estados, e que hajam prestado ainda outros serviços á educação.

Os candidatos devem apresentar-se por escripto, em carta dirigida ao presidente da Academia acompanhada de um exemplar de cada obra publicada e seu pedido de admissão e mencionando o seu *curriculum vitae*.

No dia 21 do andante serão abertas as inscripções para as cadeiras de membro effectivo, que tem como patronos Benjamin Constant e Carlos de Laet.

Santos e o ensino profissional

Santos, 19 (Do correspondente) — Em entrevista, o sr. Malachias de Oliveira, inspector do ensino particular, declarou que a cidade de Santos necessita mais de ensino profissional do que de escola de direito.

O desfalque de 2.800 contos do Hospital Militar de S. Paulo

O Supremo Tribunal Militar, tomando conhecimento, pela segunda vez, do processo instaurado pela 2ª C. J. M., de São Paulo, contra o major José Gomes Ribeiro Filho, que ali deu um desfalque de dois mil e oitocentos contos de réis, annullou, de accordo com o parecer do dr. procurador geral da Justiça Militar, a sentença daquelle Conselho de Guerra que absolvera o accusado pelo voto de desempate, visto como o empate era de todo impossivel, dado o numero de juizes de sentença ser impar (5) e terem votado deliberativo.

E' auditor de guerra dessa Circumscripção Judiciaria Militar, o conhecido advogado e bacharel director Roberto Alexandre Hesketh.

O quadro de formatura da Faculdade de Direito

Recebemos a seguinte nota:

"Solicito aos collegas bacharelandos a fineza de comparecerem com a maior brevidade ao *studio* do photographo encarregado para fazer o Quadro de Formatura, afim de evitar os atropelos de ultima hora como tem acontecido em annos anteriores. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1933. — (a.) *J. A. Ribeiro Mariano*, presidente da commissão de imprensa".

A ultima conferencia do sr. Camille Audigier

Realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a ultima conferencia do sr. Camille Audigier, sobre a Idade-Média.

O conferencista deter-se-á sobre a vida e a obra de Rabelais, com os resultados obtidos pela "Sociedade de Estudos Rabelaisianos" em torno da personalidade do autor de Pantagruel e de Gargantua. Falar-nos-á da nau que, segundo uns, trouxe Pantagruel, Panurgio e Frei João ás ilhas do Canadá, então offerecido a França, podendo ser esse paiz outro cuja descoberta era mais recente.

Haverá projecção luminosa das cento e trinta vistas que não puderam ser exhibidas durante a conferencia sobre François Villon, e mais cento e trinta relativas á Vida senhorial e Campezina da Idade-Média, extrahidas dos Livros de Horas, das miniaturas, dos quadros e vitraes da época, bem assim a reproducção das armaduras do Museu dos Invalidos e photographias dos quadros do Louvre e de Versailles, que se relacionam com torneios, guerras, caçadas, justas. Será uma reproducção da Guerra de Cem Annos.

Por este motivo, a conferencia começará ás 5 horas da tarde precisas.

Deixou o cargo de assistente da Directoria de Fazenda o coronel Ferreira Aguiar

O coronel José Ferreira de Aguiar, delegado fiscal da Prefeitura, que vinha exercendo o cargo de assistente-technico da Directoria Geral de Fazenda Municipal, na gestão do sr. Durval de Medeiros, pediu exoneração, por se tratar de cargo de confiança, tendo sido acceito o seu pedido.

A SITUAÇÃO POLITICA

HOUVE HONTEM, NO CATTETE, UMA REUNIÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO

Estão em viagem de regresso varios exilados politicos, inclusive o sr. Altino Arantes

Ha muito, desde o lamentavel accidente da estrada Rio-Petropolis, que o ministerio não se reunia sob a presidencia do chefe do governo provisorio, como era dantes, de costume, realizar-se todos os sabbados.

Assim sendo, o facto de haver o sr. Getulio Vargas convocado os ministros para uma reunião, despertou natural e justificada curiosidade, havendo, nos meios palacianos, quem affirmasse que fôra motivo a solução do caso paulista, emquanto outros acreditavam que tudo se prendia á questão creada pela França com a exigencia do pagamento do que lhe devemos.

A reunião não se realizou no salão dos despachos, para o qual, desde que regressou da cidade serrana, não desceu o chefe do governo, e sim no gabinete de trabalho do sr. Getulio Vargas, no segundo andar do palacio do Cattete.

Seu inicio deu-se poucos minutos depois das 3 horas da tarde, e já estava quasi em meio quando chegou o ministro Oswaldo Aranha.

Presente á mesma esteve o general Góes Monteiro, inspector do primeiro grupo de regiões militares.

Não assistiu á reunião até o seu final, que foi ás 5 e meia, o ministro Mello Franco, que teve de ir ao seu ministerio, afim de receber a primeira visita do novo embaixador da Argentina, sr. Ramon Cárcano.

Os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, depois que seus collegas se retiraram, permaneceram ainda em palacio, para despacharem com o chefe do governo.

A INFORMAÇÃO OFFICIAL

Terminada a reunião, procurámos saber do que na mesma havia sido tratado durante quasi duas horas e meia.

Dos ministros nada pudemos colher; mas, na secretaria tivemos a informação official.

Soubemos, assim, que o ministerio esteve reunido para tratar de varios assumptos, que dizem respeito á administração do paiz, bem como para cuidar da organização de uma commissão, que terá a incumbencia de estudar os meios de uma maior expansão commercial e as possibilidades de um augmento de exportação.

POLITICA E ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO

O chefe do governo, ouvimos, á noite, entre politicos paulistas, fez para o seu ministerio um resumo dos factos que ultimamente se têm desenrolado em São Paulo. Alludiu á situação do actual interventor general Waldomiro Lima, recordando o que, nas suas viagens de ida e volta ao Estado, fizera o dr. Justo de Moraes. Referiu-se as conferencias que aqui tivera com os emissarios paulistas e ás suggestões recebidas no sentido de escolher-se um novo interventor, que seria o sr. Armando Salles de Oliveira.

Examinou a ordem publica de São Paulo pelas ultimas noticias de lá chegadas. E, não podemos affirmar com segurança, ter-se-ia chegado á conclusão de ser necessaria aqui a presença do general Waldomiro, o qual seria chamado ao Rio pelo chefe do governo, afim de lhe prestar informações.

Os ministros e mais o general Góes Monteiro não se limitaram a ouvir o chefe do governo. Trocaram idéas com elle sobre os assumptos submettidos a exame.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE E OS FUNCCIONARIOS ELEITOS

O delegado fiscal no Paraná submetteu, em fins de junho ultimo, á consideração superior um officio do consultor, dr. Antonio Jorge Machado Lima, communicando haver sido eleito e proclamado deputado á Constituinte e pedindo, ao mesmo tempo, esclarecimentos sobre a sua situação, em face do disposto no art. 46 e paragraphos, do decreto n. 22.621, de 5 de abril do corrente anno.

A respeito, o ministro da Fazenda acaba de proferir o seguinte despacho:

"1º — As garantias dos deputados (inviolabilidade e immunidade) decorrentes do recebimento do diploma (decreto numero 22.621, de 5 de abril de 1933, regimento, art. 46 e paragrapho), só são definitivas se acceito aquelle pela presidencia provisoria da Assembléa Nacional Constituinte (cit. decreto numero 22.621, art. 4; regimento, art. 5.)

2º — Quanto aos "vencimentos" dos funccionarios publicos (civil ou militar; aposentado ou reformado), porventura eleitos, após a posse, apenas terão direito a perceber dos cofres publicos o subsidio, perdendo quaesquer outras vantagens (no regimen anterior a 1930; lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, art. 104 § 1 e 105; cfr. parecer do consultor geral da Republica n. 39, de 2 de dezembro de 1915, e, actualmente: cit. regimento, art. 50).

3º — A Assembléa Nacional Constituinte será convocada por decreto especial, dentro de 30 dias, após communicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições (cit., decreto n. 22.621, art. 1); e, os candidatos devidamente diplomados, se reunirão cinco dias "antes" da data da installação solenne (cit. regimento, art. 1).

4º — Essa communicação ainda não se effectivou. Donde deverem os funccionarios eleitos aguardar no exercicio da funcção publica o advento desses actos".

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE

Regressando, hontem, de Therezopolis, o ministro da Justiça não esteve, entretanto, no seu Ministerio. Foi directamente para o Cattete, afim de tomar parte na reunião ministerial que alli se effectuou.

UM HOMEM DE BOM HUMOR

O sr. Manoel Ribas esteve, hontem, no Ministerio do Exterior. Mais tarde, encontramol-o, a tomar o seu apperitivo. O sr. Ribas é um homem de bom humor e gosta dos jornalistas.

— Que ha de novo, sr. interventor?

— Não ha nada. Vim agora da minha peregrinação pelos ministerios. O ultimo onde estive foi o do Exterior.

— Interesses do Paraná, não?

— Ah! E' mesmo. E' só isso o que me leva aos ministerios. Sou um homem de força de vontade e hei de conseguir o que tenho em vista.

— E, de novo, que é que ha?

— Nada, já disse. Sim, porque eu não levo em consideração os boatos. Hoje estive tambem com o Carlos de Lima Cavalcante. Em Pernambuco, tudo calmo.

— Quando regressa ao Paraná?

— Por estes dias estarei de volta.

O REGRESSO DE VARIOS EXILADOS POLITICOS

Lisboa, 19 (União) — Como passageiros do "Arlanza", seguiram para Santos os srs. Altino Arantes, Aureliano Leite e Sampaio Vidal.

Interrogado pelos jornalistas, recusou-se o ex-presidente de São Paulo a fazer quaesquer declarações sobre a situação politica do seu Estado. Adeantou, porém, que não tinha a importancia das primeiras noticias aqui recebidas a crise verificada no seio do Partido Republicano Paulista.

— A bordo do "Bagé", do Lloyd Brasileiro, regressam, tambem, ao Brasil, o capitão Souza Braga e tenente Adaucto de Mello.

De regresso ao Brasil, esteve algumas horas em Lisboa o poeta Guilherme de Almeida, que é passageiro do "Arlanza".

Varias personalidades de destaque no nosso meio intellectual estiveram a bordo desse transatlantico, apresentando os votos de boa viagem ao conhecido academico.

OS DELEGADOS PATRONAES PAULISTAS ESTÃO COHESOS

São Paulo, 19 (União) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem num dos salões da Associação Commercial de São Paulo uma reunião dos delegados eleitores das profissões liberaes deste Estado, afim de se tratar de assumptos referentes ás eleições dos deputados daquellas classes á Assembléa Constituinte Nacional.

A essa reunião, que foi presidida pelo sr. Ayres Netto, secretariado pelo sr. Ranulpho Pinheiro Lima, compareceram quinze delegados-eleitores paulistas.

Depois de debatida a materia, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Os delegados-eleitores das classes liberaes de São Paulo formarão um bloco coheso, procurando entrar em entendimentos com os delegados-eleitores de outros Estados, para a escolha dos seus candidatos.

b) Para entabolar os entendimentos necessarios e coordenar a acção dos eleitores paulistas foram delegados poderes a uma commissão composta dos srs. Ayres Netto, Ranulpho Pinheiro Lima, Ernesto Leme e Thomaz Gomes Pinto. Esta commissão convocará no Rio de Janeiro uma segunda reunião para communicar o resultado dos seus trabalhos e submettel-o á approvação dos delegados-eleitores.

A commissão terá sua séde no Rio de Janeiro, no Hotel Natal.

Todos os delegados-eleitores das classes liberaes deverão estar no Rio de Janeiro, de accordo com a lei, impreterivelmente no dia 22 do corrente, munidos dos seguintes documentos: a) prova de exercicio da profissão por mais de dois annos, constante de attestado de uma autoridade judiciaria ou policial; b) copia authentica da acta da reunião em que foi eleito delegado-eleitor; c) um exemplar dos estatutos da sociedade authenticado pela respectiva directoria; d) certidão do cartorio competente, provando que a sociedade se acha legalmente constituida.

VIAJANDO O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Conforme estava annunciado, partiu pela estrada de rodagem, com destino a Victoria, no Espirito Santo, o sr. José Bernardino, secretario das Finanças de Minas Geraes.

O SR. CAPANEMA EM VIAGEM DE NEGOCIOS

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — A noticia da proxima viagem do sr. Gustavo Capanema ao Rio de Janeiro não é exacta nos termos em que foi vehiculada. O secretario do Interior, ha muito tempo, projecta essa viagem á Capital Federal, para fins estranhos á politica e relacionados com assumptos administrativos que o preoccupam. Entretanto, devido aos afazeres de sua secretaria, não cogita ainda da data em que poderá emprehendel-a.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA E A PROXIMA CONSTITUINTE

A Associação Brasileira de Imprensa escolheu seu delegado-eleitor ao congresso de representantes de classes, que indicará os 40 deputados previstos no Codigo Eleitoral, o sr. Herbert Moses, director de "O Globo" e actualmente presidente da referida instituição. O sr. Moses, antigo director da Associação, é, pela segunda vez, sendo reeleito, o seu presidente.

A secretaria da A. B. I. recebeu, até hontem, cerca de trezentos telegrammas de jornalistas dos Estados, de accordo com a candidatura do seu referido presidente.

Ainda hoje, á noite, reune-se o conselho deliberativo da Associação.

O INTERVENTOR PAULISTA PALESTRA COM OS MILITARES

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Hoje á tarde o interventor visitou a 2ª Região Militar e palestrou com o commandante Daltro Filho e officiaes presentes.

A NOVA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Concluidos hontem os trabalhos eleitoraes decorrentes do pleito de 3 de maio, o Tribunal vae reiniciar as actividades normaes, preparando o advento da nova phase de qualificação e inscripção eleitoraes.

REUNIÃO ORDINARIA DOS JUIZES ELEITORAES DE S. PAULO

São Paulo, 19 (Do correspondente) — A primeira reunião ordinaria dos juizes eleitoraes de São Paulo está marcada para depois de amanhã.

Sabe-se que vão ser julgados varios pedidos de licença chegados do interior e tambem feita a leitura do parecer elaborado pelo procurador Plinio Barreto a respeito da cassação dos direitos politicos do advogado santista Waldemar Leão. O parecer conclue pelo indeferimento do pedido visto o autor desse requerimento não ser ainda eleitor qualificado e inscripto.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

A primeira eleição da série dos quarenta deputados

E' hoje que se realiza, no palacio Tiradentes, o primeiro pleito da série para a eleição dos 40 constituintes profissionaes. Nesse primeiro pleito, serão eleitos os 18 constituintes dos delegados-empregados.

O pleito será realizado no antigo recinto da Camara, sob a presidencia do ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, secretariado pelos srs. Otto Prazeres e Heitor Modesto. Os delegados-empregados são em numero de 176. Attendendo a instrucções do Ministerio do Trabalho, foram collocadas, no antigo recinto da Camara, 176 cadeiras.

O pleito deve iniciar-se ás 12 horas, terminando, no 1º escrutinio, se a apuração, que é immediata, accusar a maioria absoluta suffragando os 18 candidatos á Constituinte. Entretanto, se não houver maioria absoluta, nesse 1º escrutinio, se procederá immediatamente ao segundo escrutinio, em que se considerará eleitos os 18 mais votados.

A eleição será, de accordo com o Codigo Eleitoral, pelo voto secreto. Nesse sentido, já foi montada uma cabine indevassavel, entre o recinto e a mesa, do lado esquerdo desta. Cada delegado-eleitor votará com uma chapa contendo 27 nomes, sendo que os 18 mais votados serão os constituintes dos empregados, os 9 nomes restantes os supplentes da mesma representação.

Os delegados-eleitores, uma vez entrando no recinto, hoje, ao meio dia, só poderão sair com a conclusão do pleito, pela proclamação dos eleitos.

OS DIPLOMAS

O ministro do Trabalho está inclinado a entregar os diplomas dos eleitos em outra reunião, convocada para esse fim. Então, fará imprimir, na Imprensa Nacional, copia da acta desse pleito, que servirá de diploma.

OS CONGRESSISTAS DE HOJE

São os seguintes, por Estado, os delegados que tomarão parte na eleição de hoje: Amazonas, 1; Pará, 21; Maranhão, 1; Piauhy, 3; Ceará, 1; Rio Grande do Norte, 2; Parahyba, 1; Pernambuco, 7; Alagoas, 1; Sergipe, 9; Bahia, 18; Espirito Santo, 12; Estado do Rio, 34; Districto Federal, 64; Minas Geraes, 16; São Paulo, 40; Matto Grosso, 2; Paraná, 13; Santa Catharina, 18; Rio Grande do Sul, 23.

AS COMBINAÇÕES

Desde que as delegações dos Estados foram chegando a esta capital, houve varias tentativas para promover um entendimento geral, em torno da suffragação de determinados nomes, evitando-se choques. Entretanto, emquanto da parte dos delegados dos patrões logo se chegava a um entendimento, quanto á formação da respectiva chapa, já entre os empregados e operarios as competições se extremam. Sómente hontem é que se chegava mais ou menos a algum entendimento sobre certos nomes.

UMA DAS CHAPAS QUE CONCORRERÃO AO PLEITO DE HOJE

Uma das chapas que concorrerão ao pleito de hoje é a seguinte: Luiz Martins e Silva (jornalista); Vasco Carvalho de Toledo, (empregado no commercio); Antonio Ferreira Netto, (empregado em hotel); Antonio de Oliveira Sobrinho, (operario); Antonio Rodrigues de Souza, (estivador); Gilbert Gabeira, (Força e Luz de Victoria); Engenio Monteiro de Barros, (empregado no commercio); Paulo de Magalhães, (autor theatral); Sebastião Luiz de Oliveira, (estivador); Acyr Medeiros, (trabalhador rural); Alberto Surék, (empregado no commercio); Ennio Sermenha Lepage, (empregado no commercio); Guilherme Plaster, (mecanico); Francisco Moura, (bancario); Waldemar Reikdal, (metallurgico); Antonio Pennafort de Souza, (estivador); Edmar da Silva Carvalho, (empregado no commercio); João Miguel Vitaca, (graphico).

INSTRUCÇÕES DO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O gabinete do ministro do Trabalho informa-nos o seguinte:

"Para a eleição dos representantes do grupo de associações profissionaes de operarios e empregados, a realizar-se hoje, os delegados-eleitores, que nella tomarão parte, deverão ingressar no edificio da Camara — Palacio Tiradentes — servindo-se da porta fronteira ao Ministerio da Viação. Cabe-lhes á entrada, que os conduzirá ao recinto, exhibir ao funccionario encarregado da necessaria identificação o titulo de eleitor fornecido pelo Ministerio do Trabalho. Sómente os delegados-eleitores *convocados* (empregados e operarios) é que poderão entrar no recinto onde será procedida a eleição, sendo reservada para os demais, isto é, os não convocados, as duas tribunas lateraes, no terceiro pavimento. Os representantes da imprensa ficarão nos nichos que occupavam na antiga Camara. Iniciando-se os trabalhos ao meio-dia, os delegados-eleitores deverão comparecer antes dessa hora."

REGRESSOU O INTERVENTOR ESPIRITOSANTENSE

O capitão Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo regressou hontem a Victoria pelo "Itaquicê".

Tendo motivado a sua vinda a esta capital negocios concernentes á administração daquelle Estado, declarou no momento de partir o sr. Punaro Bley que regressava satisfeito por ter conseguido diversos objectivos de grande utilidade publica.

Compareceram ao embarque os seus amigos e camaradas do Exercito.

A REMESSA DOS LIVROS ELEITORAES PARA ESTA CAPITAL

São Paulo, 19 (Do correspondente) — O secretario do Tribunal Eleitoral, attendendo ao pedido do sr. Hermenegildo de Barros começou a preparar a remessa para o Rio dos livros de resultados da votação de 3 de maio, para que a entrega destes documentos seja cercada de maiores garantias.

O sr. Affonso de Carvalho acaba de determinar que um dos chefes de secção do Tribunal embarque esta tarde para o Rio.

(Continúa na 4.ª pag.)

O anniversario da morte do major Joaquim Tavora

Como o Club 3 de Outubro o commemorou homenageando tambem a memoria do cadete Xavier Leal

Realizou-se hontem a sessão solenne do Club 3 de Outubro em commemoração ao anniversario da morte do major Joaquim Tavora, victimado na revolução de 5 de julho de 1924. Na mesma sessão tambem se rendeu homenagem á memoria do cadete Flordoval Elyseu Xavier Leal, a primeira victima da Revolução brasileira, sendo inaugurados na séde social o retrato de ambos.

Ausente o tenente-coronel Cordeiro de Farias, que por motivos imperiosos não pôde comparecer, abriu os trabalhos o commandante Epaminondas Santos, que explicou os fins da reunião e convidou a tomar parte na mesa o major Juarez Tavora, o capitão Carneiro de Mendonça e a jornalista uruguaya Adela Meraggiola.

O capitão Carneiro de Mendonça assumiu a presidencia, e, antes de falar o primeiro orador inscripto, falou, numa saudação ao Brasil revolucionario, em nome do Uruguay, a srta. Adela.

A seguir, foi dada a palavra ao dr. Cordeiro de Mello, que leu o seguinte discurso:

"Não fosse a responsabilidade da honrosa incumbencia de vos dizer nesta hora, sobre a data de hoje, certamente que eu teria preferido não vos trazer um discurso escripto porque aqui deveria falar sómente a voz do coração tocada pelas emoções desta solennidade e pelas vibrações da nossa fé civica em cultuar com immorredoura saudade a memoria de todos aquelles que tombaram pela revolução no Brasil.

Falar sobre Joaquim Tavora, no dia de hoje, em que elle é lembrado como a aguia altaneira que se despenhou golpeada de morte para cair de vez na terra fria, é sentir que os heroes continuam a viver, porque vivem em nossos espiritos os seus exemplos de devotamento, de abnegação e do coragem, exemplos de sacrificio da propria vida em holocausto á patria, por um unico ideal, ideal que é um Brasil forte, um Brasil unido, ideal que é um povo prospero e feliz, ideal que é uma patria digna do seu povo.

Os que morreram, tendo no coração e no espirito sentimentos de tão profundo amor pela patria, continuam a viver espiritualmente para todos nós, e, aqui como em toda parte, hoje como sempre, não será menor o nosso enthusiasmo em recordar os seus nomes, rememorando tão grandiosa epopéa — a revolução brasileira, — nem menores as emoções da saudade e de pena ao lembrar que elles tombaram ao florescer da vida, dentro da radiosidade de uma juventude sadia e forte de corpo e de espirito.

Para gloria nossa, a vida dos que foram devorados no fragor da campanha revolucionaria, já começa a ser descripta na nossa historia com os detalhes da mais forte expressão patriotica.

Já se accentuam, já se positivam pela patria toda, os motivos da veneração á memoria de todos os revolucionarios, dos que tombaram no levante de julho de 1922, na epopéa dos 18 de Copacabana, dos que cairam na arrancada de julho de 1924, em São Paulo, e dos sacrificados na jornada de sangue através o Brasil inteiro.

E hoje, 19 de julho, quando se homenageia a dois mortos queridos, no dia em que vimos tombar como figura lendaria pelos lances de uma bravura simplesmente épica, Joaquim Tavora — esperança de toda uma columna em marcha —, mais se pronunciam as razões de vivermos com o pensamento naquelles que plantaram com o seu proprio sangue, a semente pura do mais puro idealismo, das mais justas aspirações por uma grande patria.

E hoje, como sempre, havemos de nos lembrar que os que se abateram ao peso da metralha, tinham fixado o pensamento na libertação do nosso Brasil, em dar á nossa patria um regimen que a tornasse digna de si mesma, quebrando-se de vez as algemas que por quasi meio seculo nos prenderam os movimentos communs de povo livre.

E como hoje, 19 de julho, nos lembraremos sempre que Joaquim Tavora, como Flordoval Elyseu Xavier Leal, Siqueira Campos, Octavio Corrêa, Newton Prado, e para que citar nomes se todos os nomes dos que se foram, têm a mesma expressão de heroismo, traçaram com a vida e com a morte os destinos do nosso Brasil, destinos para serem confiados a nós que sentimos fé, que ainda não perdemos a confiança nas conquistas moraes da nossa gente, do sertanejo do norte ao homem do centro, ao patricio do sul.

E quando quizerdes, senhores, sentir bem de perto, que temos ainda, em honra aos nossos heroes, uma grande missão á cumprir, abri aos vossos olhos a carta geographica da nossa terra senão o mappa de todo o mundo, para que aos vossos espiritos se fixem as impressões do scenario brasileiro actual, scenario em que se reflecte todo o ridiculo do que somos de expressão intellectual e economica em relação á vastidão do nosso territorio e á capacidade e resistencia da nossa raça.

Então, pensaes no que era e no que ainda é o Brasil. Os seus problemas principaes — instrucção e educação. Lembrae-vos de que o nosso systema de governo, pela influencia da sua vil politica, jámais cogitou dos meios de fazer educar o individuo nos principios do bem e da moral para assim ser elevado o nivel moral da collectividade brasileira.

Pelo contrario, a escola de educação era a da subserviencia e do suborno, porque, senhores, os homens do espirito bem formado que podiam concorrer para a realização dessa grande obra — a formação da consciencia nacional — não podiam penetrar o circulo de ferro das camadas politicas dominantes.

Lembrae-vos, hoje, para lembrardes sempre, que os principios universaes da politica social — egualdade, liberdade e fraternidade — foram sempre uma ficção entre nós, porque os interesses politicos regionaes só despertavam dentro do Brasil a animosidade de brasileiros contra brasileiros, de Estados contra Estados.

Reparae nos direitos do homem: examinae os nossos problemas sociaes, verificae que a nossa propria raça se ressente das principaes razões de eugenia, devorado que está sendo o homem pela verminose, pela malaria. Lembrae-vos das scenas dantescas do Nordeste em que milhares de brasileiros foram mortos pela fome e pela sêde e, então, senhores, de cada um desses problemas e de tantos outros, seja feito um quadro, quadro de proporções fantasticas porque elles se emolduram em toda a extensão da terra brasileira, para que nelles fixemos os nossos olhos, diariamente, á toda hora, e assim não nos falte energias para a obra ingente de realizarmos o pensamento dos revolucionarios, daquelles que tombaram em meio da jornada e daquelles que aqui estão, na patria toda, ungidos na mesma fé pelos principios da mesma nossa ideologia.

A memoria de cada um desses heroes, dos que ficaram na terra chã e dos que ainda marcham desfraldando a bandeira revolucionaria, pelos seus exemplos de civismo, nos animará á sermos fortes para honrarmos o sacrificio das pelejas em que elles se empenharam inflammados de amor pelo Brasil.

Na data de hoje, senhores, em que se recorda a morte do bravo major Joaquim Tavora para se homenagear a sua memoria com a apposição do seu retrato nesta casa, no dia de hoje, lá na terra de Iracema, o verde mar bravio das plagas cearenses, dirá, no murmurio das brisas marinhas, que o filho querido da sua terra tinha no coração de homem a placidez das suas calmarias e tinha no espirito de militar o impeto de todas as procellas.

Joaquim Tavora, senhores, era bem da estirpe das aroeiras do Ceará que o cerne rijo desafia a influencia dos seculos.

O retrato de Joaquim Tavora nesta casa, será mais uma expressão de fé para a nossa ideologia outubrista.

O tempo não apagará o seu nome da impressão viva em que se fixou no coração e no espirito do povo brasileiro como legitimo heroe da nossa patria."

Referindo-se ao cadete Xavier Leal, o sr. Motta Lima disse as seguintes palavras:

"Mentiriamos á fé aos nossos principios e á nossa propria existencia como instituição revolucionaria, se acceitassemos como ponto pacifico a affirmação de algumas pessoas de accentuada responsabilidade na implantação e direcção do actual regimen em que vivemos de que a revolução victoriosa em outubro de 1930 fracassou. Se o admittissemos, admittiriamos tambem que certas fraquezas, certos erros commettidos por individuos isolados poderiam deformar os ideaes e anceios de uma nação inteira, que clamava por melhores dias e pelo logar ao sol a que tem direito.

Se esses erros e essas fraquezas devessem influir para acceitarmos o facto consummado e ensarilharmos as armas, então a propria nação não teria despertado do lethargo em que vivia anteriormente sob o descalabro do passado, que não tivéra outro remedio senão a revolta. E desto modo, seriamos o ultimo dos povos, porque nem as leis da evolução natural nos tocariam para a frente.

Precisamos, pois, de reagir, para annullarmos certos conceitos que se firmaram, tendentes a realçar a nossa supposta inercia. Carecemos de um banho de sadio optimismo. Não que ponhamos sobre os olhos as lunetas côr de rosa do dr. Pangloss, mas que não vejamos nos fracassos pessoaes dos que não tenham animo para chegar ao fim da jornada um exemplo para estacarmos tambem.

Nos tempos incertos das lutas desegua[e]s que sustentámos contra a machina bem montada do poder, que ameaçava com a força e corrompia com o erario publico, os insuccessos que experimentavamos não nos entibiavam. A cada um delles, renovavamos as nossas energias para proseguir, e dos nossos sómente ficavam aquelles que caiam para sempre e em cujo exemplo encontravamos cada vez mais novos alentos para proseguir. Por seu turno, elles tombavam cheios de fé, transbordantes dessa fé que não admitte a mais leve sombra de desillusão e, mortos para o mundo, continuavam vivos para a nação reconhecida, a inspirar os que não perderam nem perderão jámais a confiança no futuro de que já estivemos bem mais longe.

Como acontecia então, agora, mais do que nunca os seus exemplos nos devem guiar pela senda que elles haviam traçado e por onde infelizmente não puderam conduzir-nos. Por ella, teremos o dever de caminhar, sem olharmos que ficam para trás os que julgarem mais commodo deter-se onde se acham. Levaremos comnosco a confiança de que elles se animaram sempre e a convicção de que não se attingirá nenhuma finalidade sem pertinacia e não se alcançará o ponto de destino, se se considerar cada etapa vencida o *non plus ultra*.

Elles nos ensinaram, com o seu exemplo, a não recuar nem deante da morte, e tombaram crentes em que os seus sacrificios nos fariam seus continuadores. Quero crer que não se enganaram, apesar dos muitos que cederam o passo na jornada e de alguns que preferiram o suicidio moral depois da embriaguez da primeira victoria.

Hoje, aqui, homenageamos dois desses bravos que morreram pelo bem commum da Patria e que tiveram a felicidade de não experimentar, na hora presente, as duvidas que pairam quando temos deante de nós, a emperrarnos a marcha, essa orgia do adhesismo do ultimo minuto, mascarado pelo transformismo do lenço vermelho ao pescoço, com que muitos do outro lado mudaram de campo para se abrigarem atrás da primeira bateria victoriosa.

Do primeiro — esse inolvidavel soldado-heroe, esse incomparavel organizador que foi o major Joaquim Tavora, já vos falou o dr. Cordeiro de Mello, realçando-lhe o heroismo, o espirito de decisão e sacrificio e o desprezo pela morte em bem de um Brasil livre e engrandecido.

Agora, por um desacerto de escolha, cabe-me falar-vos do segundo — o joven cadete Flordoval Elyseu Xavier Leal — que não pôde vêr o ocaso do dia glorioso em que se iniciou a bemdita cruzada de rebeldia contra os escravisadores do nosso paiz.

Foi o sangue desse rapaz, filho, neto e bisneto de militares, o primeiro que embebeu o solo patrio, para fazer germinar a semente da redempção, e a sua vida de moço a primeira que se extinguiu, para dar começo á série de sacrificios impostos á nação pela tyrannia dominante. Com os seus companheiros, que jogaram á sorte a mocidade radiante e futurosa e responderam de armas na mão ao appello dos brasileiros feito pela boca dos canhões de Copacabana, elle reproduziu, sem alarde, mas com o mesmo desprendimento, o feito dos seus camaradas francezes de Saint Cyr, quando cumpriram o juramento de marchar para a "revanche", enfrentando o inimigo em uniforme de gala. Xavier e os seus com-

(Continúa na 7.ª pag.)

O novo membro da Côrte de Appellação

Como decorreu, hontem, a posse do desembargador Galdino de Siqueira

Um aspecto da posse do desembargador Galdino de Siqueira

Conforme noticiámos, tomou posse, hontem, do cargo de desembargador da Côrte de Appellação, para o qual fôra ha pouco nomeado pelo governo provisorio, que ratificou assim a promessa que fizera á Côrte de nomear o magistrado que fosse por ella escolhido entre os dois nomes submettidos á apreciação da mesma, o dr. Galdino de Siqueira, juiz da 2ª vara de orphãos, que ali tinha assento interinamente.

Na mesma noticia de hontem, conforme previamos, apezar da modestia do magistrado recem-nomeado, é que a sua posse iria revestir-se da solennidade que por certo lhe haveriam de dar os admiradores do dr. Galdino. E assim foi.

Ao iniciar os trabalhos, o desembargador Elviro Carrilho communicou ao Tribunal, que então se achava reunido em Côrte Plena, que no seu gabinete se achava, para tomar posse do seu alto cargo, o desembargador recem-nomeado pelo governo provisorio. E indicava assim, para introduzil-o no recinto, os desembargadores Collares Moreira e Cesario Pereira. Ouviu-se a seguir uma salva de palmas. Era o novo membro da Côrte que entrava. Dando-lhe posse o desembargador Elviro Carrilho, presidente do mais alto tribunal da justiça local exaltou-lhe a personalidade, pondo em destaque seus dotes de caracter e intelligencia.

Falaram a seguir os srs. Pinto Lima e Gabriel Bernardes ambos se regozijando pela nomeação, em nome do Instituto e da Ordem dos Advogados. Pelo accordo da escolha falaram ainda o dr. Abel Magalhães e um academico respectivamente em nome dos corpos docente e discente da Faculdade de Direito de Nictheroy. Agradeceu por fim a todas essas homenagens o desembargador Galdino de Siqueira, cujo discurso foi este:

"Exmo. sr. presidente da Côrte de Appellação. — Exmos srs. desembargadores. — Minhas senhoras. — Srs. advogados. — Collegas e amigos. — Tendo ingresso hoje neste Tribunal, como um dos seus juizes effectivos, apraz-me accentuar que logrei esse accesso, segundo as prescripções legaes, o que importa dizer sem offensa do direito de ninguem. Não fôra assim, e aqui não estaria repugnando-me occupar um logar que a outro competisse, offerecendo esse chocante espectaculo, de como juiz, mostrar falta desse elementar sentimento de justiça de dar a cada um o que lhe pertence, ou desse consciencia juridica, pressuposto necessario em quem exerce tão nobilitante funcção. E vindo realçar o que affirmo, ahi estão as circumstancias excepcionaes do meu accesso, pois, além da classificação pela commissão competente, tive meu nome indicado por este Tribunal ao governo, em virtude de delegação deste, para a nomeação. Tudo isto, que relembro sem ostentação, mas como reconhecimento do meu direito, trouxe-me a satisfação, que advém de uma reparação ás preterições soffridas. Uma reparação, porque, além do mais, era de molde a expungir essa especie de "capitis diminutio", que me affectava perante a sociedade, inscientes da realidade das coisas, mas que em que tem elementos para formar outro juizo. Nada disso mais, senhores, do que uma injustiça, mas soffrendo-a, abnegadamente, esperava o que ora contemplo, sem que jámais se aninhasse em meu peito o sentimento do odio, por isso que inferior, só compativel com os animos, e entre estes não me encontrava. Todo o meu passado, todo esse longo estadio de serviços prestados á administração da justiça, quer no Ministerio Publico, quer na Judicatura, e que orça em 35 annos, ahi está para mostrar que não era um adventicio, ou o que da funcção publica só encara os proventos, os vencimentos, pressurosamente buscados em cada principio de mez no Thesouro Nacional. Para attestar a efficiencia de meus serviços em taes cargos, estão ahi os numeros feitos em que intervi, facilmente compulsaveis nos cartorios e secretarias dos Tribunaes, o testemunho dos que pelas suas funcções apreciaram minha actuação. São fontes bastantes e insuspeitas, e de uma devassa não me arreceio. Certo que não posso incluir esses que de profissionaes só têm o nome, e que, por isso mesmo, alheios aos deveres da ethica profissional, têm como meios efficazes, ou de intimidação, ou de vasante do despeito, quando mal succedidos em um feito, o insulto, a calumnia, a injuria nas secções pagas dos jornaes, irrogados contra o juiz, que esperavam inflexivel, ou que não lhes attendeu em suas pretenções: esses que ainda, sob o mesmo movel, se servem da carta anonyma ou outros meios para ferir o magistrado. Esses pseudo profissionaes existem, mas felizmente em pequeno numero, marcando, muito embora, a nobre, a elevada profissão da advocacia, essa que o Codigo Theodosiano assimilava pela elevação social do mistér, ao serviço das armas, chamando-a "forensium stipendiorum militia". Não ha juiz que não tenha sido victima desses traficantes do fôro. Ha cerca de 21 annos, eu vinha da minha terra, da terra paulista, e tinha ingresso no Ministerio Publico deste Districto Federal, como 3º promotor publico, referendado o acto de minha nomeação pelo então ministro da Justiça, o saudoso Rivadavia Corrêa.

E' notoria a causa dessa nomeação, um trabalho, meu um projecto de Codigo Penal, que offereci áquelle ministro, como contribuição para a codificação das leis penaes, que se planejava, foi confiado ao exame de "Edmundo Muniz Barreto", essa cerebração privilegiada de jurista, esse que até ha pouco, como estrella de primeira grandeza, brilhava na nossa mais elevada corporação judiciaria, e esse magistrado transmittiu ao ministro a impressão favoravel que tivéra do meu trabalho, e tal a sympathia intellectual que por mim ficou tendo, a mim que não conhecia pessoalmente, que espontaneamente tudo fez para minha vinda, para meu ingresso na justiça local. Dahi a minha nomeação para 5º promotor publico, em substituição de Cesario Alvim, esse que ahi está dignificando sempre a toga, tendo ao serviço de brilhante intelligencia um bonissimo coração. Em minhas funcções tinha como chefe a "Moraes Sarmento", ora tambem proeminente membro desta corporação, e que se distinguia pela serenidade e criterio com que dirigia os serviços do Ministerio Publico. Como promotor publico tive de intervir nos processos de maior sensação nestes ultimos tempos, e que foram do julgamento do jury. Em 1919, e por outro emerito jurisconsulto, então na presidencia da Republica, o dr. Epitacio Pessoa, após classificação em primeiro logar, e pelos votos dos treze desembargadores presentes á sessão da Côrte de Appellação, era nomeado juiz de direito da 6ª vara criminal, dahi passei para a 4ª vara criminal, depois, em 1924, para a 5ª vara civel, e finalmente, em 1930, para a 2ª vara de orphãos e ausentes, donde tive accesso para este tribunal. Transitei, assim, pelas quatro entrancias em que se classificavam as varas de direito, e nesse periodo, por diversas vezes substitui desembargadores em férias e em licença nas camaras criminaes, civeis e de aggravos. Não estou entoando lóas á minha pessoa, o que seria ridiculo, mas rememorando factos e actos que vinham justificando minha pretensão a desembargador, como remate de minha carreira. Permittam-me, ainda, a menção de mais dois, que me tocam ao coração, pela saudade dos magistrados que se foram para a vida eterna. Ainda não me transferira para o Districto Federal, e, a conselho de Muniz Barreto, inscrevi-me como candidato á nomeação para a 1ª pretoria, e depois para a 7ª pretoria, e [illegible] conhecido deste meio forense.

Na conformidade da legislação vigente, os trabalhos exhibidos pelos candidatos eram relatados pelos vice-presidentes da Côrte de Appellação.

No primeiro daquelles concursos, Lima Drummond apreciando meus trabalhos sobre o "Estado Civil", "Pratica Forense", "Curso de Processo Criminal" e "Projecto de Codigo Penal", assim concluia seu relatorio:

"E, para fortalecer essa prova excepcional de capacidade junta ainda o peticionario, em manuscripto, o seu "Projecto de Codigo Penal Brasileiro", acompanhado de notavel "Exposição de Motivos" ("Diario Official", de 2 de junho de 1921)".

No segundo daquelles concursos, sendo relator, o desembargador Souza Pitanga expressou-se por esta fórma: "Galdino Siqueira, já em concurso para preenchimento de vaga identica á do actual, teve a sua capacidade judiciaria concludentemente demonstrada no relatorio constante do "Diario Official" de fls., e o seu nome suffragado pela maioria dos juizes desta Côrte. Este antecedente faz jús á plena confirmação, pela reproducção da prova formal de idoneidade moral e civica e de competencia intellectual superior, comprovada pelas luminosas monographias juridicas com que instrue o seu pedido e que o consagram um distincto cultor do direito. ("Diario Official", de 10 de setembro de 1912)".

Em ambos concursos fui classificado. Em referencia ainda ao "Projecto do Codigo Penal" recebi cartas dos eminentes professores Fran von Lisztt e Ladislau Thotz, dando acolhida favoravel ao trabalho, dizendo aquelle, em um dos trechos de sua missiva: "Mais je tiens á vous dire, que j'admire, dans tout le projéct, la précision et la clarté de votre texte et la sagesse législative de son contenu".

E continuando, numa synthese final sobre o projecto, assim remata o grande fundador da Escola Sociologica: "Si votre projéct est adopté pour le pouvoir législatif du Brésil, la nouvelle loi signifiera un grand progrés pour votre pays et pour la science universelle".

O professor Ladislau Thotz, analysando detidamente o trabalho, notava o criterio juridico que o orientou e sobre o caracter pratico que apresentava, requisito de toda obra legislativa. Em summa, meus senhores, trago a longa experiencia de 35 annos de serviço á administração da justiça, e um deslise, uma falta, por menor que seja, não se registam em minha vida publica, e, antes, encomiando minha conducta, a efficiencia de meus serviços, tenho farta documentação, parte já apreciada nos relatorios citados. E' o que offereço como penhor de minha actuação futura. A todos indistinctamente que se manifestaram tão carinhosamente pela minha nomeação, meus prof indos agradecimentos."

ARTE NACIONAL

PARA QUE NÃO SE ACABE A ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

Abertura das aulas ,no 2.º anno lectivo da Escola de Bellas Artes de Pernambuco. Sentado ao centro, de oculos, o esculptor Bibiano Silva

Ha 18 annos, em Pernambuco, o professor Netto Campello lançou a idéa de erigir-se uma estatua ao Barão de Lucena. Organizou-se uma commissão especial para execução do projecto. E eu, a esse tempo estudante de preparatorios e revisor de jornaes, fui escolhido para secretario dessa commissão. Foi ahi que tive a opportunidade de conhecer Bibiano Silva, o joven esculptor que então começava a apparecer no meio artistico brasileiro. Elle estava encarregado de esculpir a estatua.

Mas, o tempo foi passando. Deixei Pernambuco. Outros incidentes sobrevieram e o barão de Lucena ainda está sem a sua estatua na capital pernambucana. No entanto, Bibiano Silva continuou a sua carreira, affirmou-se energicamente, quasi que triumphou, se é que um artista triumpha realmente no Brasil. E assim, após 18 annos, vim encontral-o no convés do "Almanzora", eu de volta da Europa, elle em viagem de Pernambuco para o Rio, com o peso da sua gloria e da sua cruz.

Disseram-me pomposamente:

— E' o director da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

Eu vinha da Europa e isto lá seria qualquer coisa de notavel. Cheguei a impressionar-me. Mas, logo Bibiano Silva me fez retomar o contacto com essa verdadeira realidade brasileira de que tanto têm abusado os perigosos sociologos que espirraram das trevas com a luz vermelha de 1930.

Sim, director da Escola de Bellas Artes de Pernambuco. Um esforço formidavel, uma iniciativa de sacrificios, a tentação do trabalho amargurado, mas bello e emotivo. A Escola existe, tem alumnos, bons professores, installações regulares e uma subvenção de quatro contos e tanto por anno. Foi reconhecida de utilidade publica e tem alumnos gratuitos indicados pelo governo do Estado. Mas, vae fechar fatalmente porque lhe faltam os recursos necessarios á vida. O quadro, como se vê, é profundamente nacional!...

Para que um estabelecimento dessa ordem pudesse manter-se sem o auxilio do governo, seria preciso que os seus estudantes fossem ricos e estivessem em condições de pagar taxas elevadissima. Ora, quando succede, entre nós, apparecer um menino rico com talento artistico, os paes mandam-no para a Europa. As escolas de bellas artes brasileiras, portanto, são destinadas aos estudantes pobres e dahi a necessidade de serem amparadas pelos governos.

Bibiano Silva, dedicado á sua obra, vivendo o seu sonho, anda por ahi em busca de soccorro para que a Escola de Pernambuco não pereça. Não ha nada mais interessante do que observar esses temperamentos singulares, cheios de fé animados pelo encanto da vida interior que nelles tumultua. No meio desta Babel complicadissima, por entre o ruido dos que protestam, o grito dos que applaudem, a fermentação politica que é, neste paiz, uma intriga de corredores de ministerios com repercussões periodicas nos quarteis, — eis o artista que se arrasta e pede que o ajudem a manter uma escola!...

Bibiano Silva sabe que uma nação só é grande e só vive eternamente pelas expressões da sua cultura artistica. Porque só as artes, plasticas ou profundas, as que symbolisam as épocas e lhes retratam a physionomia e as que reservam para o futuro a revelação dos thesouros emocionaes que se accumularam durante annos na alma de uma geração, pódem vencer o tempo e sobreviver á derrocada dos imperios e ao occaso dos cesares. Sejam as nacionalidades fortes pela sua riqueza, pela potencialidade dos seus exercitos, pelas expansões do seu genio politico. Não importa. Ellas poderão desapparecer, apagar-se na memoria dos vindouros. Mas, o que fôr um povo de arte, viverá através dos seculos, e além da morte na harmonia de belleza creadora que o seu genio legar á humanidade.

Queiram os bons fados brasileiros que Bibiano Silva não seja forçado a fechar a sua Escola de Bellas Artes e que, á falta de horizonte, não morram silenciosamente, no espirito de seus alumnos, as inspirações generosas e immortaes com que elles, talvez, possam amanhã perpetuar numa obra de arte, para a immensidade dos seculos, tudo o que é emoção e constitue a força animadora da vida desta nossa patria nas suas horas de tragedia ou de esplendor.

Raphael Corrêa de Oliveira.

LIGANDO OS CENTROS COMMERCIAES DO — SUL —

Inaugurada a linha aerea entre S. Paulo e Paraná

O ministro José Americo recebeu communicação do sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, de ter sido iniciada hontem, a linha regular entre São Paulo e Curityba, de accordo com a permissão que lhe foi concedida pelo decreto de 30 de junho ultimo. Essa linha foi inaugurada com os dois aviões "Klemm", para transporte de tres passageiros, malas, postaes, e pequenas encommendas, de que já dispõem aquella empresa, e com os quaes fará uma viagem de São Paulo a Curityba e outra de Curityba a São Paulo, todas as terças, quartas e sextas-feiras.

E' projecto da mesma empresa extender essa linha até Blumenau Joinville, logo que os terrenos estejam em condições, para o que estão sendo preparados para o pouso dos aviões.

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A exposição dos trabalhos escolares no Lyceu de Artes e Officios

Vem despertando grande curiosidade em nosso publico a exposição aberta no saguão do Lyceu de Artes e Officios dos trabalhos feitos pelas creanças das nossas escolas publicas municipaes, de propaganda contra a tuberculose. Conforme está na memoria de todos, as senhoras da commissão directora da Associação Santa Clara instituiram em junho a campanha do "Mez da Tuberculose", promovendo uma série de conferencias no Instituto de Educação, perante o professorado carioca, as quaes estiveram a cargo dos professores Afranio Peixoto, Clementino Fraga, Massilon Sabola e Barros Barreto. Os ensinamentos expostos nessas conferencias foram transmittidos, durante as aulas praticas ás creanças das escolas publicas. E da efficiencia dessa iniciativa dil-o a exposição que o Sanatorio Santa Clara está fazendo no Lyceu, revelando ao publico a maneira como repercutiu no seio da infancia escolar a propaganda em tão boa hora e tão intelligentemente feita contra a peste branca.

Uma das mais fortes armas de que dispõe a Prophylaxia Contra a Tuberculose é, sem duvida, a propaganda. O conhecimento perfeito dos meios de contagio do mal e dos elementos que permittam fazer um diagnostico precoce constitue, por certo, o elemento principal para a diminuição da grande devastação humana que a peste branca faz todos os annos entre nós. E essa exposição logra revelar o grão de educação sanitaria a que attingiu a infancia escolar do Rio de Janeiro, em virtude da campanha do "Mez da Tuberculose".

A Associação Sanatorios Santa Clara que mantém já um preventorio em Campos do Jordão recolhe todos os annos numerosas creancinhas pobres pretuberculosas das escolas publicas, restituindo-as á vida e ao convivio dos seus paes, completamente restabelecidas. Com um numero ainda exiguo de leitos em face das necessidades, cogita aquella instituição pia neste momento de augmentar o seu numero e ao mesmo tempo construir novos pavilhões. E' uma tarefa que está a merecer o auxilio de todos pelo que representa de util ao melhoramento eugenico de nosso povo.

INTERESSES POPULARES

UM GRANDE PERIGO QUE A POLICIA E A PREFEITURA PODEM EVITAR

O cruzamento da rua Pedro I e praça Tiradentes, á hora de movimento

Numa cidade cuja população, como a do Rio de Janeiro, cresce dia a dia, deve haver o maior empenho, da parte das autoridades, em cercar seus habitantes de todas as garantias possiveis. Deve haver e, parece, ha. No entanto, ha certas medidas, de facil adopção, e que têm sido relegadas, entre nós, para plano inferior.

Vem essa estirada a proposito do movimento, sempre crescente, que se verifica no cruzamento da rua Pedro I, a tradicional rua do Espirito Santo, com a praça Tiradentes, o famoso largo do Rocio.

Foram, ahi construidas duas linhas de bondes, isto é, de descida e de subida. Uma dellas, a que vem para a cidade, é muito junta sopasseio e a outra, é logico, mais distante, no meio da via publica. Esta ultima não está sendo, presentemente, utilizada. Por que, pois, não se faz por ella o trafego dos vehiculos da Light, em logar daquella?

Não ha como obscurecer a vantagem dessa pratica, como do perigo que acarreta o transito pela actual linha. Os transeuntes, com as pessoas que buscam, ahi, conducção para o lar ou saltam para demandar o trabalho quotidiano, são obrigados a fazer prodigios de gymnastica afim de não serem colhidos pelos carros referidos e não darem ou levarem esbarros formidaveis. Á hora da saida dos theatros — e ha, no ponto, pelo menos dois, sem contar os que lhes ficam proximos — o desespero dos pedestres é ainda maior, pois os vehiculos da companhia canadense passam junto, muito junto, do meio-fio, difficultando, desse modo, o transito.

Só por um verdadeiro milagre não se registrou, ainda, ali, um grande desastre, e não são poucos os de menores consequencias occorridos naquelle ponto. Os esbarros, se não tem provocado scenas muito violentas, já occasionaram, comtudo, incidentes bem desagradaveis. Incidentes e accidentes.

Não ha muitos dias, uma senhora que procurava romper, á hora de intenso movimento, uma grande massa que ali se acotovelava, á espera de conducção, levou formidavel esbarro de um cavalheiro que viajava como "pingente" de um bonde superlotado bonde linha do Meyer, e só não caiu ao solo e não rolou em consequencia, para sob as rodas do vehiculo, porque, jogada sobre outras pessoas que estacionavam no local, foi por estas amparada.

A essa circumstancia deve ella não ter perdido a vida, não ter ficado aleijada ou, no minimo, ter de recorrer aos soccorros da Assistencia Municipal.

A policia, a Prefeitura e a propria Light, conjugadas, poderiam tomar uma providencia que evitasse todos os inconvenientes que vimos apontando. Bastava, para isso, que o trafego dos bondes, que descem para a cidade, passasse a fazer-se pela outra linha, a do centro da via publica. Sobraria, desse modo, espaço para os transeuntes, e os motorneiros não se veriam nas difficuldades, em que diariamente se encontram, para trazer os carros, sem perigos, até o ponto terminal, que é justamente, na esquina.

A idéa ahi fica. Ella é de facil adopção. Intervenham, no caso, a policia e a Prefeitura, porque, certamente, a Light, não opporá, nem poderia fazel-o, obstaculos a que se transforme em realidade.

O BUSTO DO INTERVENTOR

O sr. Pedro Ernesto pede á commissão desista da homenagem que lhe queria prestar o funccionalismo municipal

O interventor Pedro Ernesto dirigiu aos membros da commissão promotora da erecção de um busto, assignalando a sua passagem pela Prefeitura do Districto Federal, a seguinte carta:

"Meus bons amigos. — Só agora, por informações de intimos meus, tive sciencia da iniciativa que bondosamente tomaram.

Ella me sensibiliza e me enche de emoção. Não sei, até, como manifestar o desejo, imposto pela sinceridade do meu espirito de revolucionario, de não querer que insistam nos passos para a realização tocante, sonhada pelos corações generosissimos de companheiros leaes e de auxiliares dedicados. Mas, é preciso que a paz me não fuja da consciencia. Minhas attitudes de hoje devem ser coherentes com os meus gestos de hontem. Se eu permanecesse indifferente, teria que me penitenciar amanhã, pela quebra dos principios que nortelam minha conducta.

Estou tão certo da expontaneidade como da pureza das intenções dos que adheriram ao carinhoso movimento que, confesso-lhes, perturbadoramente me falou á sensibilidade. Sei que nada mais pretendem os honrados funccionarios do que exteriorizar por fórma expressiva o reconhecimento dos meus esforços e da minha boa vontade em favor delles, que tudo dão á Municipalidade e que de mim até agora nada receberam a não ser justiça. Meus actos em favor do funccionalismo não justificam, entretanto, a homenagem com que me surprehendem. Ella só teria a virtude de glorificar a immensa belleza desse sentimento proprio das almas bem formadas — a gratidão.

Muito mais merece a classe, cujas qualidades vou tendo ensejo de conhecer e muito mais desejaria eu fazer por ella se m'o permittissem as circumstancias. Outros governadores teve a cidade illustre e que tambem não a esqueceram. A esses brasileiros, já desapparecidos, o funccionalismo, grato, homenageou, reservando-lhes um logar no coração e perpetuando-os no bronze e na tela. Elles, porém, foram, na realidade, porque, tambem, as condições das épocas em que actuaram, fossem bastante diversas, seus verdadeiros bemfeitores.

A mim, muito pouco, em comparação, me foi dado fazer. Quando eu houver, se a tanto me ajudarem Deus e os homens de fé, completado a minha obra, sem recuar deante da critica insincera; quando eu conseguir melhorar as condições de vida desses bons e infatigaveis auxiliares da administração municipal, dando-lhes o que elles merecem e o que a civilisação exige, hoje, do Estado, em beneficio dos que vivem apenas de salarios; quando eu sentir que cumpri inteiramente o meu dever, ahi, então, eu não poderei fugir a demonstrações como essa que por benevolencia, projectam os meus patricios e acceitarei, sem resistencia, o bronze, que será um symbolo e não apenas a figura de um homem que teve o poder nas mãos.

Perdoem-me se me opponho a que prosigam... Conhecem-me muitos dos que assim me queriam agradecer o pouquissimo que fiz, para bem certos estarem do meu constrangimento tendo, para ser sincero commigo mesmo, de dirigir-lhes, como lhes dirijo, este appello cordial.

Tenham, entretanto, a certeza de que, em dois annos quasi de convivio com todos quantos empregam suas actividades nos varios departamentos em que se divide a Prefeitura, já me sinto sufficientemente habilitado para lhes attestar os meritos e proclamar as qualidades. E, assim, sensivel ás dedicações e ás provas de solidariedade com que do mais graduado ao mais modesto me distinguiram, nunca mais os esquecerei, guardando dentro em mim, para sempre, a mais terna recordação. A todos o meu sincero agradecimento. (a.) — *Dr. Pedro Ernesto*. Rio, 17 de julho de 1933."

O ministro do Trabalho mandou archivar o recurso

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, mandou archivar o recurso do Syndicato dos Ferroviarios de Alagoinhas, Estado da Bahia, contra a Companhia E'ste Brasileiro.

Em defesa da producção caféeira

Memorial entregue ao sr. interventor federal — Medidas propostas para minorar a situação actual

Realizou-se domingo ultimo, na séde do Instituto do Café, como foi noticiado, uma reunião de lavradores, da qual participaram, além de varios lavradores, o presidente e directores do Instituto, membros do Conselho Consultivo do Estado, da Associação Commercial de Santos, Sociedade Rural Brasileira, Banco do Estado de São Paulo, Federação Paulista das Cooperativas de Café e Centro dos Commissarios de Santos.

Depois de examinar a situação dos productores e commerciantes de café, resolveram os presentes relatar suas conclusões em memorial. Elaborado este, compareceram hontem em palacio, em audiencia previamente marcada, os srs. drs. Luiz Figueira de Mello, Amando Simões e João Silveira Prado, pelo Instituto de Café; Carlos Guimarães Junior, Mario Silveira, Thelon de Carvalho e Armando Barroso, pelo Conselho Consultivo do Estado; dr. Taylor de Oliveira, pela Associação Commercial de Santos; dr. Marcello de Toledo Piza, pela Sociedade Rural Brasileira; José Procopio Ferraz, pela Federação Paulista das Cooperativas de Café; Mucio Whitaker, pelo Banco do Estado de São Paulo e Alvaro Assumpção, pelo Centro dos Commissarios de Café de Santos.

Recebida a commissão pelo sr. interventor federal, foram por ella relatados a s. ex. os motivos que haviam determinado a reunião das entidades economicas ali representadas, sendo-lhe entregue o memorial alludido, o qual é concebido nos seguintes termos:

MEMORIAL

"Os signatarios do presente, representando as entidade abaixo indicadas, reuniram-se a 16 e 17 de Julho de 1933 na séde do Instituto de Café do Estado de São Paulo, para considerar o momento de extrema gravidade que atravessa a economia caféeira, a qual exige medidas efficazes no sentido de vencer as difficuldades presentes e promover, senão a volta de sua antiga prosperidade, pelo menos uma situação de relativa estabilidade. Por essa forma será assegurada, outrosim, para a economia geral do paiz, a tranquillidade que depende, em primeiro logar, da normalização das condições de sua principal producção.

Os presentes estudaram os diversos e penosos aspectos da gravissima crise em que se debate, no interior, a lavoura toda, na ameaça de ser obrigada a vender, por preços irrisorios, da safra actual, que é boa, aquillo que lhe restará, depois de retirada a pesada quota de sacrificio, a qual, por seu alto volume, abrange até cafés de boa qualidade. Tal situação é generalizada, visto como, a par da inexistencia do financiamento, que não affecta sómente a lavoura do café, contribue, para aggravar a questão, a falta de providencias que restabeleçam a confiança, seriamente abalada, por uma série de medidas, algumas de resultados inteiramente contraproducentes e outras de inconveniencia verificada.

O commercio legitimo, por seu lado, diante de tanta incerteza, retrae-se receioso de prejuizos consideraveis, abandonando antigos clientes e recusando novas transacções, do que resulta uma paralyzação completa de negocios.

As medidas drasticas tomadas para o fim de, nesta emergencia, salvar a lavoura, orgulho de gerações successivas, consubstanciadas, principalmente, na imposição de uma quota de sacrificio a uma classe já depauperada, e na compra de "stocks" retidos, a preços muito inferiores ao do custo da producção, faziam prever uma posição firme e tranquilla. Entretanto, o que se verifica é exactamente o contrario: uma incerteza e uma falta de confiança geral, de todo modo estranhas diante das condições em que se encontra o mercado internacional de café.

Os abaixos assignados julgam, por isso, necessaria uma série de medidas, algumas de competencia do governo federal, outras do governo estadual e outras ainda do Departamento Nacional do Café, que trazem com este memorial ao conhecimento dos poderes competentes. São medidas de diversas ordens, mas todas imprescindiveis. De sua applicação em conjunto resultará, com certeza, uma melhoria accentuada da situação, trazendo desafogo não só aos lavradores de café como ao commercio especializado e, tambem, á vida em geral do paiz.

1º — Defesa de preços — E' absolutamente preciso que se defenda o preço do producto nos nossos mercados de exportação, Santos, Rio, Victoria e demais portos, de accordo com os preços que se achavam em vigor na occasião em que se realizou o Convenio de 5 de Dezembro de 1931, entre os Estados caféeiros. Nesse Convenio foram deliberadas providencias importantes, entre as quaes á elevação da taxa de 10 shillings para 15 shillings. Os preços que se achavam em vigor naquella época tinham como base a cotação de 14$500 em Santos para o typo 4 sem estilo, o que representava por sacca 87$000, dos quaes se deduziam os impostos, taxas, fretes assim como as despesas de carreto, commissão e saccaria. Essas despesas, actualmente, no porto de Santos, importam em 25$000 mais ou menos por sacca, sendo quasi identicas para os demais portos. Fazendo-se deducção dessas despesas, resulta para o lavrador, para os 60 % exportaveis de sua producção, um valor medio de 62$000, valor esse que não se póde reputar senão modico e que corresponde apenas ao custo, não sómente pelas enormes despesas a que corresponde a cultura do café, como tambem porque a preço muito menor é vendida compulsoriamente ao Departamento uma quota avultada de sua producção. Fazendo-se o calculo, obtem-se como preço recebido pelo lavrador, pela venda de sua producção, em regra, menos de 50$000 por sacca, não se considerando ainda a parte inexportavel relativa aos cafés abaixo do typo 8.

E' absolutamente necessario que se faça a defesa do preço indicado. Não sómente é preciso restabelecer o rhythmo dos negocios, como tambem é indispensavel impedir a quéda cada vez maior das cotações, que, a continuar, dará por terra com a economia caféeira, com muitas actividade que della dependem e afinal comprometterá a segurança das arrecadações publicas. Dos preços obtidos pelo producto depende a conservação de uma lavoura que offerece trabalho e sustento a varios milhões de brasileiros.

2º — Concessão de 50 % no cambio — A concessão de 50 % de cambiaes á exportação de café, como se pratica em maior ou menor escala com os demais productos da exportação nacional, viria facilitar e garantir a melhoria dos preços do café. Neste ponto conviria imitarmos a politica cambial norte-americana, que acaba de salvar aquelle paiz, assegurando a melhor defesa de sua producção. A providencia lembrada deveria ser executada até que conseguisse o paiz attingir ao ideal de liberdade cambial.

3º — Financiamento. — Os Bancos do Estado e do Brasil, uma vez adoptadas providencias tendentes a assegurar certa estabilidade nos preços, como o permittem as medidas indicadas, poderão effectuar o financiamento de conhecimentos, na base de 40$000, para os das séries directa e retida e de 20$000 para os cafés da quota de sacrificio. Esta providencia contribuiria para levantar o moral da lavoura, afastando o perigo de graves perturbações de ordem economica como, tambem, da paz social.

4º — Reducção da taxa de mil réis ouro — A reducção da taxa de mil réis ouro, cobrada pelo Instituto de Café, constitue, sem duvida, providencia que se impõe, no momento, não só no intuito de melhorar a situação do preço do producto, como, tambem, no de nivelar a taxação do café paulista á dos de outras procedencias, correspondendo assim a desaggravamento a estes concedidos.

E' lembrada a reducção da importancia dessa taxa para 5$300 papel, dentro de um accordo com os prestamistas. O governo do Estado de São Paulo já aboliu o imposto de exportação e a sobretaxa de 5 francos, instituindo o imposto muito menor de 5$000 por sacca. E' razoavel que agora, por sua vez, o Instituto de Café reduza a taxação do mil réis ouro, equivalente, ultimamente, a réis 7$300.

5º — Suspensão dos leilões de café do Departamento em Santos — A suspensão dos leilões de café em Santos se impõe como medida capaz de contribuir efficazmente para restituir ao mercado a normalidade de preços, uma vez que existem, não só naquella praça, como em transito para ella, em séries preferenciaes e nas demais da safra, cujo transporte se iniciou em 1 de Julho, cafés que podem, por suas qualidades, supprir as necessidades do mercado. Essa providencia dispensa qualquer justificação, porquanto as entidades representativas da lavoura e do commercio, por telegramma e por officio, já se pronunciaram a respeito perante o Departamento Nacional do Café.

A continuação dos leilões seria altamente prejudicial á normalização das operações do commercio e traria grande prejuizo aos productores de cafés finos, concorrenciados assim pelo Departamento.

6º — A entrega de cafés do typo 8 para cima da quota do D. N. C. — E' imprescindivel uma interpretação clara e que não permitta duvida, quanto á classificação do typo 8 para os cafés destinados á quota de sacrificio, devendo a mesma cingir-se restrictamente ás disposições da tabella official, actualmente em vigor, revogando-se para isso as disposições relativas ao assumpto, da circular do Departamento Nacional do Café, de numero 41.

As incertezas actuaes têm dado margem a duvidas, occasionando prejuizos, bem como retardando os embarques das séries já autorizadas pelo Instituto. Uma vez que os defeitos do café, sejam quaes forem, não ultrapassem, em numero, ao determinado na tabella official, elle não póde, nem deve ser recusado, para o effeito da entrega da quota de 40 % D. N. C.

7º — Eliminação rapida de parte dos "stocks" retidos do Departamento e da quota de sacrificio — Não estão longe de attingir a duas dezenas de milhões de saccas de café os "stocks" retidos do Departamento, resultantes de diversas operações, incluindo-se nessa avaliação não só os cafés depositados nos reguladores, como tambem aquelles que se acham em armazens geraes á ordem do Departamento. Tão grande massa de café occasiona despesas consideraveis, não só para o Instituto de Café como para o proprio Departamento e sem duvida alguma implica num grande factor de baixa, pois que a todo momento se póde recelar a influencia de vendas futuras de tal "stock" em occasiões ou condições inadequadas. Uma parte delle é seguramente de cafés inferiores, cuja eliminação traria grande economia. A sua reducção até dez milhões de saccas, mais ou menos, isto é o bastante para garantia do emprestimo de 20 milhões de esterlinos é medida de todo ponto aconselhavel.

Tambem é necessario que o Departamento providencie para que sejam eliminados rapidamente todos os cafés da quota D. N. C., que lhe sejam entregues em definitivo e que corresponderão forçosamente á parte inferior, em qualidade, da safra em curso. Os cafés dessa quota representam em seu conjunto cerca de 12 milhões de saccas para o Brasil inteiro. E se os lavradores a entregam a preços de sacrificio, é mais do que natural que ella seja eliminada de uma maneira summaria, não vindo a pesar nos gastos já consideraveis que actualmente se fazem com armazenamento.

8º — Entrada preferencial no mercado de café finos — A entrada preferencial em Santos, sem rateio, das quotas pedidas pelos productores de cafés despolpados é de inteira procedencia, pois taes cafés se prejudicam com a retenção, representando além disso um grande esforço desenvolvido pelo productor e um maior capital empatado em installações. Deve ser mantida a porcentagem geral de 10 %, sobre as entradas totaes, para a entrada dos cafés finos embarcados em série preferencial. Como os cafés despolpados, na sua totalidade, não attingem essa porcentagem, o restante della deverá ser preenchido com os demais cafés finos. Não deve, porém, ser excedida a porcentagem de 10 %, acima mencionada. Nesse sentido, bem como quanto a qualquer augmento eventual da porcentagem alludida, já se manifestaram a Associação Commercial de Santos, a Sociedade Rural Brasileira e o Centro dos Commissarios, tambem de Santos. Nas primeiras séries entradas da safra em curso, cujo despacho começou em 1 de Julho, serão despachadas grandes quantidades de cafés finos que supprirão perfeitamente bem as necessidades do mercado. Nem é vantagem para os proprios productores de cafés finos que o seu producto se accumule no mercado a um tempo só. O seu preço, por isso, se depreciará, ao passo que, divididos taes cafés nos diversos mezes do anno, obterão preços melhores, ao mesmo tempo que se facilitará em qualquer momento a exportação das qualidades pedidas pelo consumo.

De outra parte, as providencias já dadas no sentido de facilitar aos productores de cafés finos a compra em outros municipios de cafés para prencher a quota do Departamento, evitam-lhes os prejuizos que resultariam da entrega nessa quota de cafés de qualidade.

9º — Despachos de cafés exportados por outros pontos que não Santos — A sahida de cafés producção do Estado por outros pontos que não Santos deve ser facilitada por meio do despacho nas séries de controle, letradas. Esse tem sido o criterio até agora adoptado em São Paulo, com bons resultados. E' obvio que não convém, nem ao productor, nem ao cessionario dos direitos deste, despachar cafés para taes destinos nas séries letradas directas, pois nessas é mais vantajoso despachar café com destino a Santos. O despacho por outros pontos além de Santos implica em maior despesa com fretes, pagamento antecipado de impostos e taxas, assim como em outros inconvenientes. Sómente nas séries de controle é proveitoso o despacho de taes cafés. Uma vez cumprida a entrega da quota do Departamento, nenhuma outra restricção deve soffrer o transito de taes cafés, a não ser a que decorra da limitação total imposta para cada destino. Nem mesmo a reduzida quota de 50.000 saccas por mez, concedida pelo Departamento Nacional para os cafés paulistas destinados ao Rio, quota que deve ser augmentada como pede o Instituto, poderá ser aproveitada na sua totalidade, se o despacho de taes cafés não fôr permittido nas séries de controle.

O criterio que tem sido seguido pelo Instituto a esse respeito deve ser conservado. Do contrario difficilmente se exportará café paulista por outros pontos que não Santos. Dentro de limites estabelecidos e razoaveis para cada destino e das instrucções especiaes do Instituto, a exportação de café paulista precisa ser incentivada, tambem deste modo, não devendo ser sómente Santos o unico ponto pelo qual se deva escoar, embora deva este continuar a ser a mais importante via de sahida do café paulista.

10º — Prazo de pagamento para a quota de sacrificio — O Departamento Nacional fixou em 120 dias o prazo maximo para o pagamento da quota de sacrificio. E' conveniente que seja reduzido pelo menos para 90 dias, conforme já pediram ao Departamento Nacional entidades do commercio e da lavoura. Noticias de outros Estados annunciam que tambem se pleiteia a reducção desse prazo para 60 dias. Seria desejavel que assim se fizesse. Deste modo poderia ser logo liquidada pelo lavrador embora a preços modicos, uma parte de sua safra, contribuindo esse facto para a normalização da vida agricola.

S. Paulo, 17 de Julho de 1933. — Pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, Luiz Figueira de Mello; pelo Conselho Consultivo do Estado, Marcello Piza; pela Associação Commercial de Santos, Taylor de Oliveira; pela Sociedade Rural Brasileira, Bento de Abreu Sampaio Vidal; pelo Banco do Estado de São Paulo, Mucio Whitaker; pela Federação Paulista das Cooperativas de Café, José Procopio Ferraz; pelo Centro dos Commissarios de Santos, Alvaro de Assumpção."

Recebendo o memorial, o sr. interventor congratulou-se com os presentes, satisfeito por vêr reunidos, num commum esforço para a defesa dos interesses vitaes da economia do Estado, as grandes instituições por elles representadas, promettendo fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance no sentido de serem adoptadas todas as medidas solicitadas e tendentes a amenisar a grave situação em que a lavoura caféeira e o commercio brasileiro do café se debatem.

("Estado S. Paulo", de 19|7|933.)

(38093)

Minas Geraes emittiu 20.000:000$000 em apolices

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Para dar cumprimento aos contratos de emprestimos celebrados com as municipalidades e attender á conveniencia da permuta dos titulos da divida publica, o presidente Olegario Maciel assignou, na secretaria das Finanças, um decreto de emissão de apolices da divida interna do Estado, na importancia de vinte mil contos de réis — 20.000:000$000 — nominativas ou ao portador, dos valores de 200$000, — 500$000 e 1:000$000, cada uma, vencendo juros de 7 % — sete por cento — ao anno, pagaveis em abril e outubro de cada anno, devendo a emissão ser feita á medida das necessidades decorrentes das operações que tem por fim attender.

Chegam a Roma mil e quinhentos tecelões

Roma, 19 (U. T. B.) — Chegaram a esta capital cerca de 1.500 tecelões das provincias de Brianza e de Veneto que vieram prestar uma homenagem civica no tumulo do soldado desconhecido, e no monumento dos fascistas mortos no cumprimento do dever. A seguir formando um extenso cortejo, dirigiram-se para a praça de Veneza, onde realizaram uma manifestação enthusiastica ao Duce que assomando a uma das janellas do palacio, pronunciou um breve discurso, longamente applaudido.

O chanceller lithuano chegou a Roma

Roma, 19 (U. T. B.) — Procedente de Tripoli, chegou a esta cidade a bordo de um hydroplano da carreira, o sr. Zaunis, ministro do Exterior da Lithuania, que logo depois do desembarque, seguiu viagem para este paiz.

EXPEDIENTE

BANCO AGRICOLA DE MOGY-MIRIM

MOGY-MIRIM, SÃO PAULO
Solicitamos o comparecimento de um seu representante a esta Gerencia, para tratar de assumpto que lhe diz respeito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Numeros atrazados	$300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2646; secretario da redacção, 2-1658; redacção, 2-8593; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5596.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drommond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Basto de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização as agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertsing, Schilling Stiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empreza Commissaria Ltda., Empreza Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

CORPOS ESTRANHOS

Ha dias, os jornaes desta capital noticiaram que uma pequenita de cinco mezes, chamada Lydia, havia engulido um alfinete de fralda que prendia uma medalhinha. Levada ao Posto de Assistencia e submettida aos raios X, verificou-se que o corpo estranho se achava no esophago, tendo as hastes abertas.

O facto não é raro. Na hora da mudança da fralda, em geral mantida por um desses alfinetes, as mães usam pousal-o no leito, junto á creança, que, numa travessura natural na edade, o leva á bôca, engulindo-o mesmo aberto. O anno passado, na Associação Paulista de Medicina, o dr. Homero Cordeiro teve occasião de referir-se a uma occorrencia dessas.

Era um menino de oito mezes. A radiographia mostrou que o corpo estranho se localizára na região alta do esophago, com as hastes abertas e voltadas para cima. O operador teve que lutar com uma grande difficuldade: a do ser o esophago, nessa edade, muito estreito, só dando passagem a tubos finos, de sorte que foi impossivel tentar fechar o alfinete, com a pinça de Chevalier-Jackson, usada commummente em taes casos. Mas, com pericia e paciencia, empregando manobras de lateralização e rotação, foi extraido o corpo, sem ferir o esophago, podendo desde logo a creança alimentar-se normalmente.

Já tive na clinica duas vezes opportunidade de ser chamado para attender a garotos que comeram semelhantes alfinetes; mas, como as hastes estavam fechadas, a expulsão do corpo estranho se deu pelo intestino, naturalmente. Lembro-me ainda de uma creança, de tres annos de edade, que deglutiu um vintem, cujo itinerario através do tubo digestivo foi acompanhado pelos exames aos raios X; e ao cabo de dois dias, elle era expellido, pelas vias naturaes, polido e rebrilhante, como se fosse uma moeda de ouro.

Os recursos de defesa empregados pela natureza são muito sabios... Sirva de demonstração da affirmativa o caso de um pregador de gravata, de haste bastante longa, que um rapaz engullu distraidamente, ao dar o laço á gravata prendendo o alfinete nos labios. Afflicto, o joven correu á Santa Casa, onde o medico de plantão (creio que o dr. Raul Baptista) lhe prescreveu um pirão de batata ingleza, que foi ingerido em vasta quantidade. No dia immediato, em sessão da Sociedade Medica dos Hospitaes, o saudoso cirurgião Daniel de Almeida exhibia o pregador em questão, dando-lhe o nome pitoresco de "alfinete viajado"...

Mais importante, sem duvida, e de maior raridade clinica, é — não a ingestão, mas a aspiração de corpos estranhos, que vão tomar o caminho das vias respiratorias. Por exemplo: um prego de assoalho ir cair nos bronchios de uma creancinha. Não parece impossivel? Pois é ainda o mesmo illustre collega, dr. Homero Cordeiro, quem nos conta o caso.

Tratava-se de um pequeno de dois e meio annos de edade. Ninguem sabe como foi que elle conseguiu realizar a façanha, que passou durante onze mezes despercebida: tinha o garoto apenas uma tosse sem explicação, dormia mal e perdera o appetite, ligando a familia esses symptomas a uma bronchite com expectoração. Um dia, porém, apparece em campo a febre elevada e a expectoração se torna francamente purulenta. Recorre-se aos raios X. E fica verificado existir um prego no bronchio direito, logo abaixo da bifurcação da trachéa. O operador fez a tracheotomia, em seguida a bronchoscopia, e encontra o prego adherente á mucosa, no meio de abundante secreção purulenta. A extracção foi facilima. A creança sarou rapidamente.

Ora, este ultimo caso dá que pensar. Não fosse o auxilio dos raios X, nunca seria possivel um diagnostico certo. E já agora, fica a gente a pensar: se um prego póde ficar durante onze mezes no bronchio de uma creancinha, sem trazer symptomas alarmantes, quantas outras coisas menos rebarbativas não serão causa de tanta bronchite infantil?

Que as creanças aspiram tudo, não ha a menor duvida. Em Rio Preto, o filho de um prestigioso chefe politico, comendo uma talhada de melancia, aspirou uma semente, que, muito leve e viscosa, foi parar no pulmão, escorregando pela trachéa abaixo e bronchio a dentro. Esse pequeno foi levado pelo pae á Allemanha, e o caso foi realmente complicado, pois deu margem a varias operações, até que se conseguiu a extracção do corpo estranho.

Com franqueza: sempre que clinico lá pelo interior do nosso paiz, é esse o cabrião que me preoccupa, pois me dedico á pediatria e, não havendo muitas vezes um collega oto-rhino-laryngologista, tenho que proceder a tentativas para a retirada de corpos estranhos que os petizes se lembram de enfiar pelos olhos, nariz e ouvidos. Afinal, os paes que me chamam naquella situação angustiosa não querem saber se posso ou não dar solução ao caso; sabem que sou medico, e esperam da minha sciencia e da minha boa vontade o emprego dos recursos da arte.

E' verdade que, ás vezes, a natureza vem em auxilio do paciente e do medico, com uma sabedoria inimitavel... O grande professor Eicken conta, em um artigo numa revista medica de Vienna, o caso de uma doente que num consultorio de dentista foi victima de um accidente (que não é muito raro, aliás): a agulha usada para limpeza do canal dentario escapára das mãos do profissional, indo parar no bronchio direito da paciente. Quando ella, porém, ia para a clinica de Eicken, para operar-se, um accesso violento de tosse livrou-a da agulha... e da intervenção.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite fria e pequena elevação de dia. Ventos: de sul a oéste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, salvo a léste, onde de ameaçador, passará a instavel; chuvas. Temperatura: noite fria e pequena elevação do dia, salvo a léste, onde será noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro, salvo no littoral de São Paulo, onde melhorará. Temperatura: baixa á noite e em elevação de dia. Geadas. Ventos: de sul a oéste até Paraná e de oéste a norte, nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19) — O tempo decorreu, em geral, ameaçador com chuvas. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto, foram: maxima 18º4 e minima 14º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 18º4 e minima, 14º7, respectivamente, até ás 14 horas e ás 7 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante oéste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19) — Zona Norte: Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 2. horas, foi bom em Matto Grosso e perturbado com chuvas esparsas e generalizadas nos demais Estados; trovoadas esparsas. Hoje, ás 9 horas o tempo continuava bom em Matto Grosso e continuava incerto com chuviscos esparsos nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio. Predominaram os ventos do quadrante léste em Minas Geraes o tempo nas 24 horas, foi bom em Matto Grosso e Estado do Rio. Zona Sul: o tempo nas 24 horas era incerto em parte de São Paulo e bom com nevoeiros esparsos nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas o tempo tempo era bom. A temperatura continuou baixa, tendo geado em varias localidades. Predominaram os ventos do quadrante sul, fracos.

O preludio

Registrou-se hontem uma nova baixa no valor do dollar. A politica americana da inflação vae, assim, ganhando o passo contra a velha concepção da moeda estavel. Ella produzirá, certamente, uma influencia penosa nas operações de credito hypothecario, muito desenvolvidas principalmente em Nova York, e ás quaes nos referimos, ha dias.

E isto porque o credito hypothecario só póde ser um credito a prazo longo, não só em virtude de sua propria natureza, como em consequencia das complicações e despesas que acarreta. Os portadores de obrigações hypothecarias têm, assim, todo o interesse na estabilidade da moeda em que fizeram seus negocios. A desvalorização da moeda é sempre para elles a perspectiva de uma liquidação ruinosa, no fim do prazo dos emprestimos.

Mas a questão do credito hypothecario interessa muito menos o americano do que a de seu commercio. Foram as contingencias do commercio, e quasi só ellas, que determinaram a politica da desvalorização do dollar, deliberada pelo Congresso dos Estados Unidos, quando armou de plenos poderes o presidente Roosevelt.

Esses plenos poderes são para a adopção de varios processos de inflação, inclusive o de fazer baixar o dollar até 50 % do valor que elle tinha na data da deliberação do Congresso.

Em que circumstancias deve agir o presidente Roosevelt para provocar essa baixa? Em circumstancias claras e bem definidas, como se verá:

1.º, se o commercio dos Estados Unidos fôr prejudicado pela depreciação do ouro em qualquer outro paiz;

2.º, se se tornar necessario agir para regular e manter a paridade das emissões de moedas nos Estados Unidos;

3.º, se um perigo economico exigir uma expansão de credito;

4.º, se fôr necessaria uma expansão do credito para garantir por um entendimento internacional a estabilização, em niveis convenientes, das moedas dos differentes paizes.

As autorizações dos Congressos são, em principio, restrictivas; e estas, acima transcriptas, o são, mas apenas na fórma. Porque, dentro das quatro hypotheses que o Congresso americano figurou, cabem o arbitrio que elle entendeu dar ao presidente e, mais, todo e qualquer outro arbitrio que o presidente queira tomar, por si proprio.

Estamos, afinal, em uma época de governos de arbitrio. A dictadura, que a Allemanha, por exemplo, foi, na ordem chronologica, o ultimo paiz a adoptar pelo meio classico da Força, é nos Estados Unidos instituida de modo mais pratico, por um simples escrutinio...

A nova baixa do dollar, hontem verificada, não é senão um preludio.

Renovação economica

Annuncia-se para 25 do corrente a installação, no Theatro Municipal de Nictheroy, de um congresso das associações de classes do Estado do Rio, sob o patrocinio do governo fluminense, para o fim de ser iniciada a acção do syndicalismo cooperativista. Pouco teriamos que adeantar, em relação a essa louvavel iniciativa regional, a quanto ponderámos, em nossa edição de hontem, sobre o palpitante assumpto. Ainda que convencidos, como já dissemos, de que o cooperativismo exclue, por sua natureza, a idéa de uma intromissão official, jámais reputariamos intrusa e nociva a boa vontade com que as administrações procuram coordenar elementos, entre as classes interessadas, para as suas construcções de ordem economica permanente.

No caso do Estado do Rio, é o proprio interventor que se dispõe a presidir a sessão inaugural do congresso annunciado. Quando outras razões não abonassem a previsão de um exito completo, com referencia aos trabalhos desse conclave, bastaria, para que assim acontecesse, a presença animadora do chefe do governo do Estado. Passará depois a dirigir os trabalhos o secretario da Agricultura, com a assistencia de um director technico.

Como os factos attestam, o movimento em prol do syndicalismo cooperativista se estende por todo o paiz, assumindo as proporções de uma verdadeira renovação economica, pela syndicalização que constituirá, indiscutivelmente, a maior força dessa apparelhagem em plena organização no seio das classes laboriosas do Brasil. Não dissimularemos a nossa satisfação, porquanto ha varios annos este jornal se bate pela elevação do nivel economico dessas classes, mediante a pratica do cooperativismo, de cujos magnificos resultados nos dão conta as construcções identicas em grande numero de paizes, da Europa e da America.

E discutindo o problema invariavelmente temos dito, através dos muitos commentarios emittidos á margem desta questão de tanta relevancia para a existencia das classes trabalhadoras, que os verdadeiros eleitorados conscientes e fortes do proletariado só poderão apparecer graças á independencia e força das classes economicamente confederadas.

O congresso a realizar-se, dentro de cinco dias, na capital fluminense, além de seus proveitos regionaes e immediatos, será um estimulante de primeira ordem, como beneficiador da economia nacional.

Cargos novos na Saude Publica

Estabeleceu-se como principio administrativo a não creação de novos cargos. De facto seria incomprehensivel outra attitude num governo que supprimiu e supprime ainda logares nas repartições, pondo em disponibilidade velhos serventuarios. Sómente em casos especialissimos seria aberta excepção.

Assim, porém, não tem occorrido na Saude Publica. De quando em quando apparece um decreto que cria cargos novos, custeados com as verbas de outros, vagos.

Em geral trata-se de cargos de desinfectadores, de trabalhadores, etc., para dar ingresso na repartição a novos titulados. Appella-se para a declaração — "sem augmento de despesa", como se o unico inconveniente de uma medida dessa ordem fosse o novo gasto...

Foi assim, com uma suppressão de logares de categoria inferior, que se creou o novo logar de procurador, transformado pouco depois num dos mais pingues cargos da Republica, pela independencia, vantagens e remuneração.

E, como o precedente foi bom, os candidatos a postos semelhantes surgiram ás dezenas. Nem todos são felizes, mas o que é real é que na pasta da Educação tornou-se muito commum supprimirem-se cargos subalternos na Saude Publica para custear um posto novo, e... sem augmento de despesa.

Pão nosso, de cada dia...

Uma pergunta que todos permutam, talvez, diariamente, á hora do café matinal: porque será que o pão não fica mais barato, mostrando sempre, pelo contrario, tendencias para encarecer? Os panificadores da cidade respondeiam sem hesitação: "porque ainda pagamos a farinha por bom preço". Examine-se, todavia, a situação dessa preciosa materia prima, em face de uma estatistica mundial. Os *stocks* de trigo se avolumam de anno para anno, em quasi todo o mundo. Em agosto de 1932 havia 15.375.000 toneladas de trigo, calculando-se que esse formidavel *stock*, no mez proximo futuro, suba a 17.600.000 toneladas.

Os preços do trigo, nos mercados externos, tiveram uma quéda de cerca de 30 %. Noticiou-se a tentativa, na Conferencia de Londres, para controlar e reduzir as safras nos paizes productores. Pois bem: no Brasil o trigo continúa a ser adquirido pelo preço da época de vaccas magras... Culpados, porém, não são propriamente os vendedores que nos fornecem esse artigo de primeira necessidade, nem talvez os importadores.

Culpado é o fisco e quem paga o tributo, como sempre, é o povo. Attente-se nisto: com o estabelecimento da tarifa aduaneira que concorreu para sobrecarregar a importação do trigo, os moinhos em actividade em nosso paiz, mantidos com capitaes estrangeiros, preferem beneficiar-se da differença da taxa (25 réis para a farinha e 10 réis para o kilo de trigo em grão) conservando o preço da farinha ao nivel da importada.

E' preferivel isso, está claro, a incentivar a cultura do trigo no paiz. Que importa, aos industriaes de panificação, aos seus fornecedores e mesmo ao Estado o sacrificio do consumidor? Uma razoavel reducção de direitos, além do mais capaz de nos favorecer nas negociações para tratados commerciaes de defesa ao nosso café, implicitamente defenderia o povo contra a tactica commercial dos moageiros. Mas haverá quem cogite de considerar o assumpto por esse prisma??

Agua filtrada

E' preciso filtrar a agua!

E' esta a nova recommendação da Saude Publica.

A agua é, talvez, a ultima coisa pura, irreprehensivel, que o Rio ainda possuia. O aspecto do carioca, quando lhe fazem esta recommendação, é, assim, bem justo. Porque elle imaginava que tudo aqui se polluisse, excepto a limpidez de sua agua, — de sua agua que lhe deu o proprio nome de carioca, e a cujas virtudes elle tanto ligava os attractivos da cidade que dizia: "Quem bebe a agua carioca não póde deixar de voltar ao Rio".

Ai de nós! Todos voltarão, comtanto que tragam um filtro. Já não bastam, para filtrar a agua, as pedras selvagens das montanhas de onde ella brota. A agua imitou os homens: cãe da rocha, como dantes, mas para logo se metter com impurezas, bacillos e germens infecciosos de toda especie...

Uma revisão necessaria

Mereceu francos applausos a noticia de que seriam corrigidos os actos precipitados da primeira hora da actual situação, prejudiciaes de direitos de velhos servidores, exonerados sem justa causa. Todos sentiram nessas declarações o desejo franco e louvavel de rever injustiças e de reparar damnos, verificados em momento de exaltação, muito natural após as victorias revolucionarias.

Infelizmente, não saimos do terreno das promessas. Só o sr. José Americo ordenou a revisão desses processos e vae readmittindo e reintegrando os dispensados, hoje um, amanhã outro, é verdade, mas fazendo as devidas reparações.

Em nenhum outro ministerio se procurou fazer essa correição que ennobrece quem a pratica porque, valendo como demonstração de respeito aos direitos do funccionario arbitrariamente demittido, tambem têm o merito de desobrigar o Thesouro de encargos devidos por futuros pleitos judiciaes.

O commercio exterior do Rio Grande do Sul

Durante os cinco primeiros mezes do corrente anno, o Rio Grande do Sul exportou para portos estrangeiros 49.177.685 kilos de mercadorias na importancia de 46.508:391$000, ou 673.149 libras.

Nesse mesmo periodo importou 87.578.308 kilos de outras utilidades, no valor de 43.598:617$000, ou 693.590 libras.

As principaes mercadorias exportadas foram — carnes congeladas: de vacca, 12.761:179$; de carneiro, 1.531:447$000; carnes em conserva, 5.365:803$; couros vaccuns, salgados, 5.233:843$000; seccos, 1.022:199$000; lã em bruto, 4.697:915$; banha, 2.716:063$000; arroz, 2.943:222$000; pinho, réis 2.654:192$; fumo, 1.001:111$000; farinha de mandioca, 332:147$000, etc.

Os principaes freguezes foram: Uruguay, 29.984:821$; Grã Bretanha, 8.668:440$000; Allemanha, 2.549:952$; Argentina, 2.457:331$; Italia, 725:038$; Estados Unidos, 263:692$000, e outros.

As maiores importações foram: trigo, 7.512:333$; farinha de trigo, 475:879$000; folhas de flandres, 3.707:104$; aço e ferro, 1.478:829$; sóda caustica, 1.946.993$000; carvão de pedra, 1.119.772$000.

Foram os maiores fornecedores: Grã Bretanha, 11.113:806$; Argentina, 8.045:443$000; Allemanha, 7.642:984$000; Estados Unidos, 6.740:773$000; Belgica, 6.113:757$; Uruguay, 739:149$000, e outros.

O congestionamento no largo de São Francisco

Por varias vezes chamámos a attenção da Inspectoria do Trafego para o congestionamento de automoveis no largo de São Francisco, ponto de linhas de bondes muito concorridas e para o qual se dirigem cinco arterias intensamente trafegadas por pedestres. Além disso, não se observava a mão nesse largo. Os vehiculos cruzavam-se em todas as direcções.

Como os automoveis que ali estacionam tomam a maior parte do espaço do largo, resultava ficarem os transeuntes em sérios apuros e sempre na imminencia de um atropelamento. Agora, finalmente, resolveu a Inspectoria tomar uma iniciativa, mandando observar a mão, circularmente, em torno da estatua e prohibindo o trafego de qualquer vehiculo na parte do largo que dá accesso para a rua do Ouvidor.

E' possivel — e a pratica será a melhor conselheira — que a nova resolução venha ainda a ser modificada, no sentido de attenuar o congestionamento do largo.

OS DIREITOS AUTORAES

Desde 1924, ha portanto quasi dez annos, vêm sendo reforçadas as medidas tendentes a garantir os direitos autoraes, e não ha senão como louvar quaesquer providencias no sentido de acautelar os interesses daquelles que trabalham e produzem. Data de janeiro daquelle anno um decreto determinando que nenhuma composição musical, tragedia, drama, comedia ou qualquer outra producção seja representada sem autorização de seu autor, desde que a exhibição se faça em theatros ou espectaculos publicos. Com o desenvolvimento da radiodifusão, os direitos daquelles que mais contribuem para essa importante actividade, e que são propriamente os autores das musicas irradiadas, deveriam naturalmente ser acautelados, como foram, em 1928, por um decreto de lei mandando applicar os dispositivos consubstanciados do já citado acto de 1924 ás composições musicaes, executadas ou transmittidas pelo radio, com o intuito de lucro — providencia ainda certa.

Os decretos acima referidos recaem sobre a execução e obras cujos beneficios, como parece logico e justo, serão tambem levados ao peculio de seus autores. Se as companhias e empresas theatraes representam uma peça, se as estações irradiadoras executam uma musica, é curial que aquelles que as escreveram sejam contemplados pelo favor publico que as cumulou com a sua preferencia. Na mesma situação, porém, não se encontram os direitos autoraes, cobrados actualmente, das exhibições cinematographicas, em favor da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Trata-se, na grande maioria dos casos, de producções estrangeiras, sufficientemente garantidas pela legislação dos paizes de onde procedem. A cobrança desses direitos aqui, além de ser uma redundancia, porque elles já foram pagos, ainda redunda em desviar de seu legitimo destino o beneficio do direito autoral. Quem recebe, em ultima instancia, as quantias cobradas dos exhibidores de cinema sob o titulo de direitos autoraes? Toda a gente pensará que são os autores das musicas e peças ali exhibidas. Mas esses estão na America ou na Europa, e lá regularam sua situação com os productores de films e de discos, não vendo um tostão do que se cobra aqui em seu nome, para acautelar seus direitos sacratissimos. Salvo se a Sociedade de Autores Theatraes, com procuração, recebe esses direitos para serem enviados aos seus legitimos donos. Nesta hypothese então o problema se apresenta sob outro aspecto e convem ser definitivamente esclarecido, pois segundo cremos, quando são expedidas para cá as fitas estrangeiras, todas as obrigações relativas a ellas, nos seus paizes de origem, com maior razão esses direitos autoraes, estão pagas.

O governo justificará a necessidade dessa cobrança pelo desejo de proteger os artistas nacionaes, representados por aquella instituição. Mas, nesse caso, elle não está cobrando direitos autoraes, e sim arrecadando uma taxa, cuja impropriedade de titulo resalta aos olhos menos esclarecidos. Se estivesse em jogo a producção nacional, ainda incipiente, estaria talvez justificada a incidencia do tributo e a sua designação. Como succede, porém, nada o explica. De forma alguma se poderá obrigar o publico brasileiro, que é em ultima instancia quem paga o onus desse invenção, a desembolsal-o.

O espolio de Pão Duro

A memoria de Pão Duro ainda não está esquecida. Em vida, elle só teve uma preoccupação, além daquella que lhe absorveu a alma e que foi a de accumular a sua solida fortuna: que lhe não falassem no nome e que o deixassem em paz, guardando avaramente o dinheiro que ganhou. Vestia-se quasi como um mendigo e evitava o convivio social. Não se póde dizer que fosse inimigo do genero humano, mas desconfiava sempre dos que delle se approximavam. Não tinha, nem queria ter motivos para acreditar na solidariedade do seu semelhante. A convicção de ser rico levava-o automaticamente para o isolamento. A sua consciencia, como a sua bolsa, não se abriria nunca para o mundo.

Pois, depois de morto, inventariada a sua fortuna que não chegou a dois mil contos, não lhe têm faltado os herdeiros, esperados ou inesperados. Aqui ha dias, dissemos que só em custas, impostos e emolumentos, quasi trezentos contos já se tinham sumido. A justiça e o fisco habilitaram-se pressurosamente.

Agora, tocou a vez dos medicos que foram ver morrer o novo Tio Goriot, no hospital onde elle se recolheu ás vesperas de se despachar desta para melhor. Um delles, o dr. Raul Baptista, apresentou a conta de 27:200$000. O outro, o dr. Garfield de Almeida, pede o pagamento de 23:800$. Serviços profissionaes, é claro. Impugnadas ambas as contas, os dois clinicos cederam um pouco. O primeiro contenta-se com réis 20:400$000. O segundo satisfaz-se com 17:850$000.

Vivo que fosse, dependendo do preço desse tratamento a sua existencia, *Pão Duro*, sem duvida, preferiria morrer não uma, mas varias vezes...

Os refugios

A Prefeitura construiu varios refugios para proteger os transeuntes espalhando-os pelos pontos mais movimentados. Quasi todos, porém, não têm cobertura, de maneira a tornar nullos os seus beneficios em dias de sol abrazador, ou nos tempos invernosos como o que atravessamos. E' verdade que, para reparar essa falha, abriu-se uma concorrencia pela repartição competente, apresentando-se varias firmas. Mas encerrada, e abertas as propostas, ninguem mais teve noticias de seu resultado.

Teria sido annullada por alguma falta grave, ou cairia no esquecimento?

Os que são forçados a esperar conducção num desses refugios actuaes sem cobertura é que podem attestar como seria util o melhoramento projectado.

A linha dagua no papel de imprensa

E' bem evidente o proposito da fiscalização aduaneira, quando pede que os favores da taxa reduzida, na importação do papel de imprensa, sejam condicionados á marcação em linha dagua do nome de cada periodico nas partidas do respectivo papel. Tratando-se de uma exigencia que representa um novo onus, não supportavel nem mesmo pelas grandes empresas jornalisticas, o que a fiscalização pretende é dar um golpe de morte nos pequenos jornaes, porque é aos pequenos jornaes que ella attribue o interesse de desviar para outras applicações o papel que importam.

E' possivel que, no Rio, haja jornaes dessa especie. Mas, neste caso, a providencia a tomar não é a que a fiscalização suggere, mas uma simples providencia de policia, com a autuação e o processo dos infractores.

Ha a considerar, além disto, a situação dos innumeros pequenos jornaes do interior, com fornecimentos de papel faceis de identificar, e contra os quaes não seria possivel levantar a mesma suspeita. Estes ultimos morrerão — é o caso de dizer — innocentes, por causa das culpas alheias...

Entrega de correspondencia

O director regional dos Correios convocou uma reunião, para domingo proximo, de todos os chefes de succursaes e agencias postaes da cidade, afim de combinar com os mesmos providencias de que resulte um serviço mais rapido de entrega de correspondencia. Annuncia-se ainda que, aproveitando o contacto directo com os chefes daquellas repartições postaes, o director regional examinará varios assumptos relacionados com a vida e o funccionamento das mesmas.

A entrega domiciliaria da correspondencia talvez ainda não esteja em proporção com a importancia e o movimento do departamento que superintendente o serviço, mas não ha duvida que já está sensivelmente melhorado. Alguma coisa mais, porém, se deve e póde fazer. Essa é, sem nenhuma duvida, a intenção do director regional dos Correios.

E não lucrará apenas o publico, pois de um serviço quanto possivel perfeito poderão advir vantagens tambem para o Estado.

O expediente das nossas repartições

Ha tempos o sr. Salgado Filho designou uma commissão para uniformizar o systema de expediente, bem como o protocollo de todas as directorias e serviços do Ministerio do Trabalho, estandardizando o typo de material a ser adoptado.

A providencia era louvavel, e não lhe regateámos os nossos applausos, citando-a mesmo como um bom exemplo a ser seguido pelos demais ministerios.

Muito embora tenham decorrido mezes, não sabemos do resultado dos trabalhos dessa commissão; se houve reunião, estudo, deliberações.

Como se trate de materia que não póde ser resolvida em segredo, ou guardada em sigillo, seria de toda conveniencia que viessem a publico os resultados do trabalho da commissão, se ella os iniciou e ultimou...

Póde ser que elles impressionem os outros titulares e venham estes a adoptar para seus departamentos medidas semelhantes, conseguindo-se dessa maneira alcançar o velho ideal da uniformidade de expediente em nossas repartições publicas.

Representação de classes

A primeira experiencia da lei que instituiu a representação de classe será feita hoje. E a atmosphera, em meio da qual se discutiam, hontem, as probabilidades do pleito e se conduziam as combinações em torno de nomes e de interesses de zonas, não era de molde a deixar uma impressão animadora quanto á divisão equitativa dos 18 logares reservados ás organizações comprehendidas no nucleo dos empregados.

Surgirão, talvez, maiores difficuldades á partilha das cadeiras destinadas aos empregadores. Não se sabe ainda bem o criterio que adoptarão estes nesse caso complexo.

Maiores embaraços deparar-se-ão, por certo, á convenção das profissões liberaes, chamadas á realização do milagre da divisão de tres postos electivos entre grupos de interesse e de actividade differentes e com direito, pelo alto nivel de cultura, a uma participação mais ampla na obra da Constituinte.

Insuladamente, nenhuma das profissões liberaes poderá eleger um representante. A profissão mais numerosa, que é a dos advogados, conseguirá, quando muito, um contingente de vinte e tres delegados-eleitores. Sendo o total da assembléa calculado em 74 membros, para o candidato dos advogados obter a maioria absoluta, formada pela metade e mais um, precisará de trinta e oito suffragios. Terá assim o corpo de juristas brasileiros de pedir quinze eleitores ás demais classes.

Possivelmente, o bom senso preponderá na convenção de 30 do corrente, dando-se aos advogados o que elles têm direito. Mas aos juristas caberá apenas um logar na representação. Os dois restantes serão distribuidos, por meio de combinações entre as outras classes. Com os dois supplentes occorrerá o mesmo.

A situação do nosso café

Mostrámos ha dias, com o auxilio de dados estatisticos inconfundiveis, o terreno que o nosso café vae perdendo nos mercados mundiaes, sobretudo naquelle em que o seu consumo não tem par: o norte-americano. Em 1932 foi de 13.237.000 o consumo do café brasileiro em todo o mundo, contra mais de 10 milhões e meio de saccas de outras procedencias.

E' forçoso notar que, emquanto em 1932 se verificou o consumo mais baixo, desde 1922-1932, o consumo dos cafés de outros paizes foi o maior até agora conseguido. Foi exactamente o que evidenciámos, em nota anterior, divulgando o avanço de varios paizes productores, sobretudo a Colombia.

E' o nosso paiz, portanto, que supporta o maior peso da diminuição do consumo. E os outros paizes interessados no caso, nossos concorrentes em mercados que acreditavamos seguros, devem estar positivamente informados a respeito dessa sensivel quéda em nossas vendas.

O andamento dos processos no Thesouro

Devido ás providencias tomadas no sentido de evitar a intervenção de estranhos no andamento dos processos no Thesouro, as repartições publicas estão designando funccionarios seus para "acompanhar, informar e concorrer para maior facilidade no andamento dos processos" que lhes interessam. Nesse sentido o orgão official publica quasi que diariamente a resenha dos officios trocados entre os chefes das repartições e as directorias do Thesouro.

Essa innovação demonstra que para a movimentação dos processos se torna preciso que alguem por elles se interesse, mesmo em se tratando de papeis officiaes, circumstancia que aggrava a situação irregular que o facto reponta. E' de suppôr que com os processos de particulares o mal seja ainda maior. E, admittida a interferencia de representantes de repartições para facilitar o andamento, o que vae succeder é que os processos de pagamento de diarias, ou de ajudas de custo, os de distribuição de creditos etc. terão agora facil conclusão, ao passo que os referentes a particulares ficarão esquecidos, entregues á boa vontade dos informadores e chefes de secção.

A situação creada em nada beneficiou quem tem um processo a tratar no Thesouro. O que urge fazer é simplificar o processo administrativo, reduzindo os escaninhos burocraticos, com a suppressão de formalidades inuteis e exigencias descabidas, que só retardam a sua conclusão, sem nenhum beneficio para o serviço. E disso, convenhamos, ainda não se cuidou apezar de todas as promessas e de toda a boa vontade expressa em mil declarações mais ou menos officiaes.

Os dias de chuva e os bondes

Quem se collocar, como observador, nos pontos de partida dos bondes, a determinadas horas do dia, nomeadamente entre 6 e 7 horas da tarde, quando mais intensa é a affluencia de passageiros, desde logo notará a confusão e o atropello, em vista da insufficiencia de vehiculos.

A Light mantém os mesmos carros do horario, circulando muitos sem reboques. O escoamento dessa massa humana, na praça Tiradentes, no largo de São Francisco e mesmo na Galeria Cruzeiro é demorado e incommodo. Quando o tempo está bom, ha o recurso de quem tem pressa viajar como *pingente*, mas esse expediente não é praticavel em dias de chuva, como os desta semana.

Aquella empresa já devia ter comprehendido a necessidade de augmentar o numero de bondes, em todas as linhas, naquella hora, quando o commercio fecha, saindo os respectivos empregados em busca de uma conducção para os bairros ou para os suburbios.

A CHEGADA DA ESQUADRILHA BALBO EM NOVA YORK

O espectaculo extraordinario que apresentava a cidade

Nova York, 19 (U. T. B.) — A chegada da esquadrilha Balbo a esta cidade foi um espectaculo soberbo.

Todos os mais altos andares dos arranhas-céo estavam repletos de curiosos, que foram assim os primeiros a contemplar a esquadrilha que se approximava, em perfeita ordem de formação, a montante do Hudson.

A esquadrilha caminhou sobre o leito do rio, inclinando-se ligeiramente para voar sobre Manhattan, em direcção ao sul. Depois de rodear a estatua da Liberdade, os vinte e quatro aviões se encaminharam para a bahia de Jamaica, em Long Island, sempre escoltados por doze aeroplanos americanos que os rodeavam, por baixo e por cima, sem perturbar a formação compacta e impeccavel dos "Savoia-Marchetti".

Ao largo da costa, prateado pelo sol, via-se o dirigivel "Macon".

Os aviões italianos foram os primeiros a descer, nos pontos préviamente marcados, emquanto os da escolta tomavam o rumo do aerodromo de Floyd Bennett.

Alguns minutos depois da aterrissagem, o general Balbo e seus commandados se dirigiram á terra, onde os esperava a grande commissão de recepção, formada por innumeras personalidades de destaque na politica e na sociedade, estando o general Balbo acompanhado do almirante Yates Stirling Jr. e do major general Bennet Tollan.

Entre as pessoas incluidas na grande commissão, destacavam-se Primo Carnera, o novo campeão mundial, e figuras de destaque no mundo da aviação, como mrs. Amelia Putnam, Frank Hawks, e innumeros outros.

Cerca de oitocentos policiaes acompanharam o general Balbo e seus commandados, garantindo-os contra os transbordamentos de enthusiasmo da multidão, emquanto os aviadores eram transportados, em automoveis, pelas ruas centraes em delirio, até o hotel em que ficaram hospedados.

O general Balbo e os noventa e cinco homens sob seu commando seguirão amanhã para Washington, em aviões do Exercito e da Marinha, afim de prestarem homenagem ao presidente Roosevelt, que os receberá na Casa Branca, offerecendo-lhes um almoço, após o qual os aviadores italianos irão collocar uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

Só depois de seu regresso de Washington, é que o general Balbo decidirá sobre a data de inicio da viagem de regresso á Roma e sobre o itinerario a ser seguido nessa ultima etapa do magnifico vôo.

A nova séde dos Pedreiros Livres da Inglaterra

Londres, 19 (U. T. B.) — Com a presença de seis mil maçons, entre os quaes se viam delegados de todas as partes do Imperio Britannico e de muitos paizes estrangeiros, o duque de Connaught, em sua qualidade de Grão Mestre da Grande Loja Unida da Inglaterra, inaugurou a nova séde monumental dos Pedreiros Livres da Inglaterra, um magnifico edificio erguido em Covent Garden e cujo custo foi de um milhão esterlino.

O majestoso monumento, cuja construcção foi iniciada no proprio dia da assignatura do Tratado de Versailles, apresenta, entre outras attracções, magnificos trabalhos de mosaico, os mais notaveis jámais creados na Inglaterra.

No inicio da cerimonia da consagração, o Pró-Grão-Mestre Lord Ampthill leu o telegramma em que o rei Jorge manifesta os seus votos para que esse monumento "possa relembrar, para sempre, aquelle espirito de camaradagem que une os pedreiros livres de todo o mundo, recordando-lhes que os seus irmãos que fizeram o sacrificio supremo na grande guerra não devem ser esquecidos".

O Grão Mestre, duque de Connaught, no discurso inaugural, disse que o novo monumento é dedicado "á Maçonaria Livre, á virtude e á benevolencia universal."

Concedidos poderes extraordinarios ao presidente chileno

Santiago, 19 (U. T. B.) — O Senado, em sua sessão de hoje, ratificou os poderes extraordinarios que concedeu ao presidente Alessandri, pelo prazo de seis mezes, em abril findo.

Essa manifestação se verificou ao ser regeitada, por 19 votos contra 14, uma moção em contrario, apresentada pelos radicaes.

Gandhi diverge do presidente do Congresso Pan-Indiano

Bombaim, 19 (U. T. B.) — A situação creada com a proxima renovação do movimento da desobediencia civil acaba de tomar agora novos rumos, em virtude de uma séria divergencia surgida entre o "leader" nacionalista Gandhi e o presidente do Congresso Pan-Indiano, sr. Aley.

Este ultimo negou-se a dar publicidade á declaração pela qual Gandhi determinava a substituição da desobediencia civil em massa pela desobediencia individual, sob a orientação de pequenos chefes do movimento, até que a posição geral da questão venha a ser modificada.

Esse dissidio entre os dois maioraes do movimento não póde ser resolvido, e emquanto Aley se dirigia para Nagpur, o "mahtma" Gandhi seguia para Ahmedabad.

O "Sebastian Elcano" chegou a Mellila

Mellila, 19 (U. T. B.) — Chegou a este porto o navio-escola "Sebastian Elcano". Os guardas-marinha desceram a terra e visitaram as obras de defesa do porto. Ainda hoje, o "Sebastian Elcano" levantará ferros com rumo a Mahon.

A situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

REGRESSOU O PRESIDENTE DO P. D.

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Acompanhado por pessoa de sua familia regressou pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Cardoso Mello Netto.

O presidente do P. D. absteve-se de fazer qualquer declaração ou commentario politico.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA NA CONSTITUINTE

São Paulo, 19 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral reuniu-se, hontem, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do ministro Affonso de Carvalho e com a presença de todos os juizes.

Depois de approvada a acta da sessão anterior e do Tribunal indeferir, por unanimidade, uma petição do candidato A. A. Covello, o ministro Affonso de Carvalho procedeu á leitura do quadro geral da apuração total das eleições em São Paulo, proclamando eleitos pelo quociente eleitoral, os srs. 1) Plinio Corrêa de Oliveira, 2) José de Alcantara Machado de Oliveira, 3) José Carlos de Macedo Soares, 4) Theotonio Monteiro de Barros Filho; e pelo quociente partidario, 5) Oscar Rodrigues Alves, 6) Antonio Augusto Barros Penteado, 7) Waldomiro Silveira, 8) João Domingos Sampaio, 9) Carlos de Moraes Andrade, 10) José de Almeida Camargo, 11) Abelardo Vergueiro Cesar, 12) Mario Whately, 13) Jorge Americano, 14) Manoel Hypolito do Rego (todos da Chapa Unica); 15) Francisco Giraldes Filho, 16) Zoroastro Gouvea, 17) Guaracy Silveira (Partido Socialista); 18) Celso Vieira, 19) Theodolindo Castiglione (Partido da Lavoura); e pelo 2º turno: 20) José Ulpiano de Souza, 21) Cincinato Cesar da Silva Braga e 22) Carlota Pereira de Queiroz.

NÃO PÓDE DESEMBARCAR EM SANTOS O SR. MELLO MATTOS

Santos, 19 (Do correspondente) Viaja para o sul o sr. Mello Mattos, ex-commandante militar da praça desta capital no movimento contra-revolucionario. Não desembarcou, aqui, por não ter os documentos em ordem.

Penalidade para o pugilista Doyle

Londres, 19 (U. T. B.) — O Conselho Britannico de Box reuniu-se para tratar das sancções a serem applicadas ao pugilista inglez Doyle, que foi desqualificado em sua ultima luta contra o peso-pesado Petersen, por motivo de violento "foul" applicado contra este.

Foi resolvido pelo Conselho que Doyle ficará suspenso por seis mezes e que sua bolsa naquella luta, na importancia de tres mil libras, será confiscada, pagando-se apenas cinco libras por semana além de outras cinco á sua progenitora, durante os seis mezes da suspensão.

As contusões recebidas por Petersen nessa luta foram bem graves, tendo os seus medicos imposto uma abstenção de lutas durante um longo periodo, que se calcula em seis mezes no minimo.

Torneio de Bridge-contrato

Londres, 19 (U. T. B.) — O torneio anglo-americano de "Bridge a contrato", que está sendo jogado nesta capital, em disputa da "Taça Schwab", continúa a despertar grande interesse, por estarem nelle empenhados os mais notaveis jogadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, inclusive, entre aquelles, o sr. e a sra. Culbertson.

Até hoje á tarde, os inglezes mantinham uma vantagem de 3.390 pontos, que foi depois reduzida, de noite, a 520 apenas.

A crise manifestada no governo argentino

Buenos Aires, 19 (U. T. B.) — O sr. Manoel de Iriondo, ministro da Justiça e Instrucção Publica, foi designado para occupar interinamente, a pasta das Finanças, vaga com a demissão concedida ao sr. Alberto Hueyo.

Como se executará a pena de morte na Argentina

Buenos Aires, 19 (U. T. B.) — A reforma do Codigo Penal, hontem approvada, pelo Senado, e que introduz na legislação argentina a pena de morte, determina que esta será executada normalmente pela electrocução e excepcionalmente pelo fusilamento.

Dois casos de peste bubonica em S. Paulo

São Paulo, 19 (União) — Registraram-se dois casos de peste bubonica nesta capital. O Serviço Sanitario poz em pratica as medidas rigorosas que o caso requeria, vaccinando contra a peste os operarios que trabalhavam com os doentes e fazendo rigoroso expurgo no local onde appareceram os dois casos.

NA PRAIA DO FLAMENGO

A embaixatriz Nobre de Mello victima de lamentavel desastre

Quando nos communicámos, á noite, hontem, com a embaixada de Portugal, o dr. Luiz Carvalhal havia deixado, em condições satisfatorias, a sra. embaixatriz Nobre de Mello, victima, á tarde, de lamentavel accidente. O doloroso acto occorreu na praia do Flamengo, ás proximidades do Hotel Gloria. A senhora Alexandra Nobre de Mello, se dirigia, em visita de caridade, á séde da Pró-Matre, quando, ao attingir aquelle trecho da praia do Flamengo, o carro em que viajava a illustre dama derrapando, bateu, com violencia, numa arvore. Do choque, além de avarias no vehiculo, que pertence á Embaixada de Portugal, resultaram, ainda, ferimentos na sra. Alexandra, para a qual foram solicitados os soccorros da Assistencia. No posto Central, foi a embaixatriz medicada pelo dr. Luiz Carvalhal, retirando-se, depois, para a séde da Embaixada. Não é, felizmente, grave o estado da sra. Nobre de Mello.

O automovel era dirigido pelo chauffeur Francisco Luiz Duarte, que tambem recebeu ligeiros ferimentos.

Écos da excursão do ministro da Marinha a Minas

O DISCURSO DO ALMIRANTE VINHAES, NA VILLA GETHSEMANI, EM MARIANA

Na homenagem prestada pelo arcebispo de Marianna, D. Helvecio Gomes de Oliveira, ao almirante Protogenes Guimarães e á Marinha de Guerra, o agradecimento coube ao contra-almirante José Augusto Vinhaes, sobrevivente da Constituinte de 1891, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. arcebispo. Sr. ministro. Minhas senhoras. Senhores — Apresso-me, embora apprehensivo, em cumprir a sobremodo honrosa incumbencia de agradecer a oração do eminente prelado desta tradicional archidiocese de Marianna, offertando este faustoso agape ao nosso digno chefe, lidimo representante da Marinha de Guerra nacional.

Longe vão os dias, senhores, da saudosa mocidade em que nada se afigura impossivel e tudo se tenta. O fogo sagrado, porém, persiste e nos acalenta; elle faz com que ousemos solicitar, por momentos, a attenção de tão escolhida assistencia para o que, outro mais competente, diria e avançaria quanto ao que nos vae nalma pela espontanea e honrosa acolhida que ora nos dispensa o sempre altivo e previdente povo de Minas Geraes.

Nós, marinheiros, mais do que outra qualquer corporação social, nos habituamos aos amplos horizontes taes como nol-os offerecem as vastidões oceanicas. Mercê da redondeza da terra ao approximarmo-nos dos continentes e ilhas, o que, primeiro nos surge ante a vista, são os pincaros das serranias; mais proximo, as menores alturas e, ainda mais chegados á terra, o rés-vés da praia, banhada pela espumosa e ruidosa resaca.

Após longas travessias, fartos da monotonia das aguas azuladas, só variando em ondulações mais ou menos pronunciadas, alegramo-nos quando, na orla do horizonte se alteam as cumiadas das montanhas. O homem, terrestre por excellencia, embora a sua ingenita audacia o leve a arrostar elementos que a natureza parecia lhe vedar, sempre se apraz quando, após longo perlustre por elemento estranho, se approxima do que lhe é natural.

O marinheiro movimenta-se no nivel que serve de ponto de comparação para medir alturas; por isso, as móles altaneiras attraem-no e, acostumado a marinhar ás gaveas e topes dos mastros, sente, quando em terra, prazer em galgar encostas de serranias e, lá de cima, descortinar horizontes muito mais amplos, encantadoras paizagens que convidam á meditação.

Eis, senhores, porque nós, marinheiros, temos em grande valia os que habitam nas montanhas, isolados, por assim dizer, do resto do mundo, quasi isentos das paixões que fervilham lá muito em baixo levando os homens de continuo a guerrearem-se por aspirações e idéas ephemeras e, quiçá, impossiveis de alcançar.

Nessas continuas pugnas, os vencidos, na agonia da fuga, em busca de asylo onde se acolher, ás vezes, ascendem ás montanhas e, lá ao alto, recebem-nos de braços abertos, resguardando-os até melhores tempos. Entre os marinheiros que aqui se acham, quiçá, algum, haja fruido esse hospitaleiro e desinteressado agasalho, qual o que, em phase felizmente pacifica, ora gozamos de modo brilhante e commovedor, visando resaltar, na pessoa do nosso digno chefe, a Marinha de Guerra nacional.

Não se infira da pacatez e indole reflectida do povo de Minas Geraes e da sua natural ogeriza pelas acções guerreiras que, em dado momento, quando se torne impossivel a persistencia pacifica, lance mão das armas e, com bellica energia, torne sobremodo percuciente a sua acção.

Essa energia, essa intrepida resolução, quanto ao montanhez, não é só peculiar ao povo mineiro; vem de muito longe, dos primordios da humanidade. Os guerreiros por excellencia, dos que mais se distinguiram na antiguidade e em eras posteriores, provinham da montanha. Della desceu o macedonio Alexandre para vencer as numerosas e aguerridas hostes do rei Dario e chegar, triumphante, ás margens do Indo e enviar, da foz do Euphrates, um seu almirante a effectuar o périplo da Africa. Das estepes, nas altiplanuras da Asia Central, no socalco do Everest, a cupula do nosso planeta, partiram intrepidos e incansaveis cavallarianos que, em incontida e impetuosa disparada, penetraram pelo Oriente da Europa, destroçaram as legiões do Cesar imperante e vieram, do alto do Capitolio, ditar leis do povo-rei.

Muito antes, os pelagios, em som de guerra, desceram da peninsula Balkanica e, na sua furia devastadora, destruiam o que viam e, uma vez chegados á Grecia, toparam com o mar e, de montanhezes que eram, transformaram-se em talassocratas e, na bacia do Mediterraneo como além das Columnas de Hercules, tornaram-se os emulos dos phenicios, estes, vindos, tambem do montanhoso Libano fizeram-se ao mar em que dominaram primando pela argucia de mercadores e de fundadores de cidades.

Quando os nomades das estepes da Asia Central vêem approximar-se um forasteiro de seu abarracamento, diz Eliseu Reclus, correm ao seu encontro e recebem-no com carinho, dando-lhe as bôas-vindas. As hostes insoffridas e sanguinarias de Attila, Gengis-Khan e Tamerlan, modificaram, parece paradoxo, a face da Europa de então. "Foi, adeanta Amadeu Thierry, um grande acontecimento essa intrusão de hunos entre os povos do oriente europeu. Tudo, nos paizes invadidos, mudou logo de aspecto". O mundo carcomido proveniente da corrupção do povo dominador das margens do Tibre, desmoronou, surgindo nova éra promissora de ordem e progresso.

O valle, o porto, o planalto, formaram tres organismos distinctos e, não obstante, inseparaveis, sociedades mediterraneas, reagiam umas sobre as outras. O valle deu o typo do cultivador, o porto, o do marinheiro e do commerciante e, finalmente, o planalto produziu o typo guerreiro que em todas as épocas, sobretudo na antiguidade, exerceu consideravel influencia.

Essa influencia, quanto ao povo de Minas Geraes, foi inversa á da antiguidade, isso proveniente de se ter dado o invés do occorrido entre os povos montanhezes daquella remota éra. O emigrante aqui chegado, adaptou-se ao meio: o genio barulhento e insoffrido, acalmou-se sem, porém, perder a psychose bellica. O caracter, porém, peculiar aos habitantes das altitudes, isto é, a sobrancería, a independencia e aversão á tyrannia, esse, provém do meio, influenciado pelo ar rarefeito ou por outro effeito ainda desconhecido da sciencia.

A Marinha sabe de sobejo o papel proeminente que Minas Geraes ha representado na evolução nacional. Tambem não ignora quanto, no conceito de Minas vale a Marinha nacional no esforço commum no referente á grandeza do Brasil.

O liberalismo peculiar ao povo de Minas Geraes nunca desfalleceu e, para felicidade de todos os brasileiros, ha influido para que se vá caminhando, com passos embora tardos, para uma politica de desassombro e conciliação. Os dirigentes de Minas Geraes que têm a sua frente respeitavel, ancião que não olha a descanso e dirige com firmeza e acerto os destinos de seus conterraneos, estão convencidos de que não se deve regatear meios para habilitar a nossa Marinha de Guerra a preencher o papel que lhe compete quanto á segurança interna e externa da nossa collectividade.

Uma vez conhecidas essas necessidades, o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, já em acto solenne affirmou á Nação que se não descuida e menos se intimida ante difficuldades, procurando, na medida do possivel, remedial-as, não ratinhando meios para as vêr sanadas.

No discurso que tanta impressão causou pronunciado, na ilha das Cobras, no anniversario da batalha do Riachuelo, o chefe do governo provisorio assim se expressou em trecho que ora reproduzimos: ..."Apezar da obrigação que sobreleva a qualquer outra de mantermos o equilibrio financeiro, ha despesas imprescindiveis á vida da Nação, justificaveis pela propria finalidade e amplamente compensadas pela confiança e bem estar que proporcionam. Com effeito, Exercito e Marinha perfeitamente organizados, asseguram o respeito internacional e a tranquillidade interna".

São essas palavras, precisas e de grande descortino, que nos tranquillizam quanto á segurança do paiz, quer no interior, quer no exterior. Semelhante previsão, aliás peculiar aos mineiros, falhou aos nossos estadistas, excepção feita de Bernardo de Vasconcellos, isso, desde o inicio da nossa independencia politica descurando dessa solicitude os que tinham por comezinho dever tel-o sempre presente afim de que o Brasil estivesse a coberto de surpresas principalmente vindas de fóra.

Não soffre duvida, meus senhores, que a moderna psychose bellica das nações da Europa atravessou o Atlantico e ameaça implantar-se de vez no nosso continente, haja vista o já longo conflicto travado no seu seio. A America deixou de ser na phrase de Bismark — "a ventarola transmissora do oxygenio reparador ás bellicas e exhaustas nações da Europa".

Hoje, se nos afigura, que o espirito guerreiro, a par de continuas revoluções, ameaça crear raizes. Isso, infelizmente, dá ensanchas aos que affirmam que a desegualdade do meio psychico e social, as difficuldades culturaes e ethnicas não pódem começar a equilibrar-se senão pela força.

Por isso, o sr. ministro da Marinha tem carradas de razão, apoiando-se na patriotica vontade do chefe do governo provisorio, de tudo envidar afim de que a sua classe se habilite a fazer face a qualquer eventualidade que surja, interna e externamente. Ainda sobeja razão tinha, quando no seu discurso de 11 de junho ultimo, adeanta — "que a Marinha não é incondicional applaudidora; mas segue orientação consciente, obedecendo aos principios que lhe dita a razão". Disso, estão conscientes todos os officiaes aqui presentes, justamente reconhecidos pela gentil e espontanea hospitalidade do povo mineiro. Todos elles comprehendem, e, á risca, cumprem sem discrepancia os deveres de verdadeiros militares. Têm, como certo o que pensa o conde de Keiserling; julgam ser verdade elementar que só o que sabe obedecer é capaz de commandar. Por que? Porque commandar e obedecer exigem identica concentração de espirito. Por consequencia, quem aprende a obedecer aprende ao mesmo tempo, pelo proprio facto, a commandar.

Pensamos, meus senhores, como Thiers — a primeira coisa que desapparece em um Estado que se desorganiza é a Marinha. Nesse pensar, temos certeza, commungam os dirigentes do povo mineiro. Tanto assim é que a presença destes officiaes de Marinha aqui reunidos dá sobejas provas de que os habitantes destas montanhas, embora a cem leguas do mar, sentem-lhe a influencia preponderante quanto ás communicações mundiaes, sendo a estrada sem obices ás naves em cujos bojos se accumulam os productos com que as nações permutam os resultados de sua actividade e civilização.

Com a manifestação de apreço que ora dá o povo de Minas Geraes a Marinha de Guerra nacional, na pessoa do nosso digno chefe, este tão empenhado em soerguel-a, demonstra que, com justeza, avalia o alcance do ingente esforço e está disposto a auxilial-o para que se transforme em brilhante realidade o patriotico almejo.

Nós, que ha muito viviamos no remanso do lar, alheios ás paixões politicas e, muito mais, ás discordias que dellas surgem, não hesitamos em formar ao lado do sr. ministro da Marinha logo que nos certificamos que elle, com sinceridade e desprendimento, procura, com efficientes medidas salvaguardar o nosso querido Brasil de desagradaveis surpresas, quiçá, humilhações.

Não se nos empresta idéas guerreiras, longe disso, a guerra, porém, regulada pelo direito, creou a ordem, esperando que a ordem, consolidada pela solidariedade, chegue a conseguir a paz definitiva, com a condição economica essencial para a existencia das nações.

Já por demais abusei da gentil attenção desta selecta assistencia. Desde, porém, que assim ousei, julgo de comezinho dever accentuar o meu pensar que, interpreto, ser o de todos os meus collegas aqui presentes, quanto á generosa e brilhante acolhida porque fomos recebidos neste ambiente austero e religioso em que se accentuam as virtudes e exemplos de eminente principe da egreja catholica brasileira.

Impõe-se-me, porém, imperioso e sobremodo grato dever qual o de solicitar para que ergamos as nossas taças em brinde ao illustre prelado que ora nos honra com a sua acolhida generosa e hospitaleira, mostrando mais uma vez, quanto o sacerdote catholico sempre esteve ao lado do marinheiro luso, nosso antepassado, isso, desde o inicio da dynastia affonsina. Com elle atravessou, primeiro, o estreito de Gibraltar para vencer e converter o mouro aferrado aos preceitos erroneos de Mahomet e, ainda com elle, na phase brilhantissima das descobertas, atravessou oceanos e mares tormentosos para, em longinquas terras, ir pregar a verdadeira fé entre raças selvagens e antropophagas.

Na frota de Cabral vieram sacerdotes que, ao pizar terra até então desconhecida, soergueram o lenho symbolico e, á sua sombra disseram a primeira missa que o selvagem, por instincto, assistiu respeitoso e quasi contricto.

Em outro ponto do nosso vasto littoral desembarcaram missionarios cujas obras abnegadas e salutares exemplos ainda hoje perduram na memoria dos brasileiros reconhecidos.

Nenhum dos officiaes aqui presentes reluta em reconhecer os beneficios que a terra abençoada do Brasil deve ao religioso companheiro do marinheiro nos seus emprehendimentos por mares que aos antigos se afiguravam inaccessiveis e que os nautas nossos maiores ampliaram os limites do nosso planeta, para que vingassem a fé e a civilização.

E', portanto, natural que um pugillo de representantes da Marinha nacional, tendo á sua frente o seu digno chefe, acorra, pressuroso, ao convite que, gentil e espontaneamente, lhe fez o altaneiro e hospitaleiro povo mineiro, aqui, recebendo o abraço sincero e acolhedor do seu clero, representado por um dos mais eminentes principaes da egreja catholica do Brasil.

Bebamos, portanto, á saude do illustre prelado, arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira que, com tanta nobreza e espirito fraternal recebe neste paço episcopal de inesqueciveis tradições, os marinheiros que formam o élo ininterrupto dos desbravadores de mares e terras incognitas, tendo sempre ao lado o abnegado sacerdote que lhes dava alento nos poucos momentos de desfallecimento. Estendamos, como de justiça, o nosso brinde aos assessores do illustre prelado, os quaes na sua obra efficaz e abnegada, modestos e alheios a ostentações, preparam os homens do futuro, aquelles que farão o Brasil grande, o Brasil intellectual, formando ao lado dos povos mais civilizados."

A reorganização da Commissão de Compras da Prefeitura

O interventor federal, acaba de baixar um decreto organizando a Commissão de Compras da Prefeitura, o qual dispõe sobre a acquisição, guarda e distribuição dos materiaes e dá outras providencias. Segundo ficou estabelecido a Commissão de Compras, que tem como attribuição privativa a acquisição de materiaes e artigos de consumo, para todas as repartições municipaes será dirigida por um chefe, da confiança da Prefeitura ou Interventor, e compor-se-á de tantos membros e auxiliares, quantos forem julgados necessarios aos serviços.

As repartições municipaes remetterão á Commissão, dentro do prazo de dez dias, da data da publicação desse decreto, a relação especificada do material de que carecem, com a estimativa de consumo annual de cada especie. Serão abertas concorrencias para preços dos materiaes e artigos a serem fornecidos ás repartições municipaes, obrigado o fornecedor não só á caução para garantia da proposta como para a do contrato, que será obrigatorio e por prazo nunca inferior a tres mezes.

Para o recebimento, guarda e distribuição dos materiaes as repartições municipaes organizarão os seus almoxarifados e arrecadações.

Os pagamentos das contas, processadas de fornecimentos serão realizadas pela Commissão de Compras, com as importancias que, por ordem do prefeito ou interventor, receber por adeantamento.

A prestação de contas do chefe da referida Commissão será julgada pelo prefeito ou interventor, mediante parecer de uma commissão composta, do director da Fazenda, do director da Secretaria do Gabinete e por um dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

DEPARTAMENTO DA E. I. DO TRABALHO

O director do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, dr. Celso Kelly, assignou os seguintes actos:

Designando as adjuntas interinas Dyiza Guimarães Pedroso e Nadina Denys Gomes Porto, para servirem respectivamente, no grupo escolar "Guilherme Briggs" e escola mixta de Figueira, nesta cidade.

Considerando licenciada, com ordenado, nos termos do artigo 303, do regulamento em vigor, de 1 a 15 de março do corrente anno, a professora cathedratica da escola de Cachoeiras, em Macahé, Maria José de Mello.

AINDA O ALCANCE DA CORRETORIA DE APOLICES DO ESTADO — DO RIO —

O juiz criminal absolveu o corretor accusado

O "Correio da Manhã", na sua edição de 10 de janeiro do anno passado, publicou um acto do governo fluminense, demittindo, a bem do serviço publico, além de outros funccionarios, o corretor de apolices, sr. Manoel Nogueira da Silva, como responsavel pelo desvio de 400 apolices, verificado em fins de setembro do anno de 1931.

Feito o processo policial e remettido ao juiz criminal, foi agora aquelle funccionario absolvido da culpa que lhe foi imputada, por não ter ficado provado ter sido elle o responsavel pelo desvio dos referidos titulos.

Não se conformando, porém, com a sentença daquelle magistrado, o promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, interpoz recurso para a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

CHAMADO AO D. G.

O Departamento do Pessoal da Guerra está chamando a seu gabinete o 1º tenente Romulo Fabrizzi.

Generaes que procuraram o ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Eurico Gaspar Dutra e Mauricio Cardoso.

Uma ordem do chefe do Trafego da Central do Brasil

O dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, concedeu mais o prazo de 30 dias, para que os agentes, extelegraphistas e praticantes apresentem os exames de trafego e receita, para effeito regulamentar da nossa principal via ferrea.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Agricultura e das Relações Exteriores

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito especial de 2:031$700, papel e 13:227$760, ouro, para auxilio á industria da seda nacional.

Pondo em disponibilidade, o auxiliar meteorologista Everardo Marques de Carvalho; o escripturario Oscar Moreira da Costa Lima e o porteiro-continuo João Coelho Carneiro da Cunha, ambos do Patronato Agricola Barão de Lucena.

Concedendo aposentadoria ao dr. Octacilio Guterres, no cargo de veterinario de 2ª classe e José de Carvalho Barbosa, inspector agricola, em disponibilidade.

Exonerando o dr. Arsenio Costa, de medico do Patronato Agricola João Coimbra; o agronomo Sylvio Bezerra de Mello, de assistente technico, em commissão, da estação experimental de plantas textis no Rio Grande do Norte; e a bem do serviço publico, Alvaro Brandão Sobrinho, de servente da Directoria do Ensino Agronomico.

Nomeando: o chefe da extincta estação experimental em Tracuateua, agronomo Augusto Joaquim de Carvalho Netto para ajudante da segunda secção technica da Directoria de Fomento e Defesa Agricola; o ajudante de 2ª classe interino da Inspectoria de Meteorologia, Pelopidas Martins da Silva, interinamente, ajudante de primeira classe da referida Inspectoria; o ex-contratado da mesma Inspectoria Antonio Keller Heizer para ajudante de 2ª classe interino; Renato Marques Alvim para fiel de pagador da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado; o director do Patronato Agricola Visconde da Graça e actual director, em commissão, da Directoria do Ensino Agronomico, agronomo Alvaro Simões Lopes, para assistente-chefe da 2ª secção technica da Directoria do Ensino Agronomico; o agronomo Aloysio Marques, em commissão para assistente technico da estação experimental de plantas textis em União, Alagoas; o engenheiro agronomo Nearco Martini, em commissão, chefe de culturas, da estação experimental de plantas textis, em União, Alagoas; o engenheiro agronomo Oscar Espinola Guedes, interinamente, para assistente technico da estação experimental de plantas textis, em Seridó, no Rio Grande do Norte; o assistente technico, em Seridó, Sylvio Bezerra de Mello, para exercer em commissão o de assistente technico da estação experimental de plantas textis em Alagoinhas, na Parahyba; o engenheiro agronomo Joaquim Mauricio Wanderley, em commissão, assistente technico da estação experimental de plantas textis em Surubim, Pernambuco; o assistente technico em commissão, em Quissamã, agronomo Heitor Airlie Tavares, em commissão, assistente chefe da mesma estação; o administrador da fazenda de sementes de Therezina, engenheiro agronomo Jair Sant'Anna, em commissão, para assistente technico da estação experimental de plantas textis em Quissamã, em Sergipe; o technico rural Tennysson Ribeiro, em commissão, para chefe de culturas da estação experimental de Quissamã.

Nomeando para o Patronato Agricola João Coimbra, em Pernambuco, os seguintes funccionarios do extincto Patronato Agricola Barão de Lucena: medico dr. Domingos Joaquim Ferreira da Cruz, professor Antonio de Macedo, professor Ruy Ayres Bello, professora Hermenegilda da Cruz Carvalho, inspectores de alumnos Argentino de Aguiar e Orlando Francisco Barreiros, instructor de alumnos Manoel Luiz da Silva, guardas vigilantes Ramiro da Gama Bello, Francisco Tavares de Mello, Israel Gaudencio de Oliveira e Francisco Belém de Almeida, e o adjunto de professor do Aprendizado Agricola de Barreiras, Ergard Santa Cruz, para professor.

Na pasta das Relações Exteriores:

Fazendo publico o deposito do instrumento de ractificação, pelo Equador, da Convenção de Direito Internacional Privado, assignada em Havana, a 20 de fevereiro de 1928.

Fazendo publico o deposito de ractificação, pela Republica de Costa Rica, das Convenções sobre a condição dos estrangeiros; sobre asylo; sobre funccionarios diplomaticos e sobre deveres e direitos dos Estados em casos de lutas civis, assignadas em Havana, a 20 de fevereiro de 1928.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ractificação, pelo Chile, da Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos Exercitos em campanha e da relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, assignadas em Genebra, a 27 de julho de 1929.

Fazendo publico o deposito de ractificação, pela Republica de Costa Rica, da Convenção sobre a União Pan-americana, assignada em Havana, a 20 de fevereiro de 1928.

Promulgando a Convenção Internacional do Opio, firmada em Genebra, a 19 de fevereiro de 1925.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 20, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite.

Ordem do dia:

1ª parte:

1 — Novas acquisições sobre o ultra virus tuberculoso — pelo sr. Antonio Fontes.

2 — Lavagem das vesiculas seminaes nas espermatocystites chronicas, pelo sr. Belmiro Valverde.

3 — O Seculo da Therapeutica, pelo sr. Oscar Clark.

4 — Operação de Mosher-toti, pelo sr. Renato Machado.

5) — Tonus paradoxal, pelo sr. A. Austregesilo.

6 — Jaracatiá dodecaphylla, pelo sr. Floriano de Lemos.

7 — Hematologia na appendicite, pelo sr. J. Moreira da Fonseca.

2ª parte:

Conferencia sobre "Documentação photographica do fundo do olho pelo membro correspondente sr. Waldemar Belfort Mattos, de S. Paulo.

Continuação da discussão sobre o aborto therapeutico.

A sessão é publica.

COM ORDEM DE EMBARQUE

Teve ordem de seguir para a séde da 14ª circumscripção de recrutamento o tenente-coronel João Propicio Menna Barreto, que se acha nesta capital.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Curso de Psychologia Educacional

Nos primeiros dias de agosto, o conhecido educador d. Xavier de Mattos, O. S. B. dará inicio, nesse Instituto, ás aulas do Curso de Psychologia Educacional, para o qual já se acham abertas as inscripções, á praça 15 de Novembro n. 101.

Dado o renome de d. Xavier de Mattos, O. S. B., diplomado em pedagogia pela Universidade Catholica de Washington, o Curso de Psychologia vem despertando o maior interesse nos circulos pedagogicos desta capital.

Para maior rapidez na entrega da correspondencia

O director regional dos Correios, sr. Emilio de Macedo, resolveu marcar para o proximo domingo, ás 10 horas, no seu gabinete uma reunião de todos os chefes de succursaes de agencias postaes desta cidade, afim de tratar de assumptos relativos á distribuição domiciliaria nessa capital, tornando mais rapida a entrega da correspondencia.

Na reunião serão tratados todos os assumptos que interessam essas repartições, que terão os seus serviços uniformizados de modo que todos obedeçam ao memorario para a sua execução.

"O JORNAL LUSITANO"

Fundação nesta capital de uma succursal do Syndicato da Imprensa Portugueza

Tivemos hontem a visita do sr. Manoel José da Silva e Martins, director do "Jornal Lusitano" que se edita no Porto.

O sr. Silva e Martins, que é tambem presidente da Delegação Norte do Syndicato da Imprensa Portugueza, veiu communicar-nos que está providenciando no sentido de installar no Rio uma succursal dessa organização jornalistica de Portugal, o que espera fazer desde já, adeantando-nos que tem encontrado entre nós o necessario apoio para essa realização.

Classificação de officiaes

Foram classificados nos corpos abaixo, os seguintes officiaes: segundos tenentes Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, Antonio Pereira Leitão Machado e Oldemar Ferreira Garcia, no 1º G. A. P.; Gentil José de Castro Filho, José Bernardo Leitão de Souza e Maelino de Faria Mascarenha e Lemos, no 2º G. A. P.; Eduardo da Silva Barros, Oliver de Souza Caldas e José Antonio de Mello Portella, no 3º G. A. P.; Carlos Caldas e Mercio Caldas, no 3º A. Cav.; e Jayme de Almeida Navarro, no serviço de intendencia da 4ª região: e o 1º tenente veterinario Galileu Saldanha de Menezes, no 11º R. C. I. (Ponta Grossa).

AS TAXAS DAS VISTORIAS DE VEHICULOS, NO ESTADO DO RIO

Foram reduzidas

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, considerando que muitos interessados manifestaram a sua pretensão attinente á possibilidade de uma providencia equitativa, que lhes proporcione um menor onus no que concerne ás taxas do imposto de sello, relativas á vistoria de vehiculos a que se refere o regulamento annexo ao decreto numero 2.549, de 23 de dezembro de 1932", decretou que as referidas taxas, serão cobradas, no corrente exercicio, com a deducção de 50 por cento.

CABE A' CAIXA DE APOSENTADORIAS ATTENDER A' PENSÃO

Assim decidiu o ministro — da Fazenda —

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que tendo indeferido o pedido de d. Barbara Avelino, viuva do guarda-chaves da Central do Brasil, Albino Avelino, da pensão a que se julgava com direito, visto haverem sido transferidos todos os direitos e obrigações da Caixa de Pensões dos Empregados Jornaleiros daquella Estrada, da qual o referido guarda-livros era contribuinte, para a Caixa de Aposentadorias e Pensões, creada pelo decreto 17.941, de 10 de outubro de 1927, a esta cabe attender á pensão requerida, conforme tem sido já decidido em casos identicos.

VAE ACOMPANHAR OS PROCESSOS DA INSPECTORIA DE AGUAS

O director geral do Thesouro solicitou providencias aos da Despesa, da Receita, da Contabilidade e do Dominio da União no sentido de ser facilitado o ingresso nas dependencias daquellas directorias do 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Alipio Pinto Duarte, que foi designado para informar e auxiliar o serviço de expediente entre a mesma Inspectoria e o Thesouro Nacional.

AS REFEIÇÕES AOS PRESOS DA REPARTIÇÃO CENTRAL DA — POLICIA —

Importaram em cerca de treze contos

Remettendo ao ministro da Justiça o processo referente ao pagamento de 12:734$400 a Alfredo, Irmão & Rogelio, proveniente de refeições fornecidas aos presos da Repartição Central de Policia do Districto Federal, em maio do corrente anno, o ministro da Fazenda solicitou providencias no sentido de ser pago pelos credores o sello proporcional devido.

CENTRO DOM VITAL

Realizou-se no Centro Dom Vital mais uma das suas animadas sessões ordinarias, com a presença de numerosissimos socios.

O orador da noite foi o reverendo padre João Gualberto, que dissertou sobre "A verdadeira philosophia da vida".

O illustre conferencista explanou proficientemente, como costuma fazer, aliás, com os assumptos que versa, o thema da sua palestra, apreciando a philosophia da vida do ponto de vista adoptado pelos agnosticos e atheus e provando que só na Egreja Catholica se encontra a verdadeira philosophia da vida.

O orador foi vivamente applaudido.

Falou, depois, o presidente do Centro, convidando os presentes para a proxima conferencia do padre Leonel Franca, no dia 28 deste mez, no Collegio Santo Ignacio, ás 9 horas da noite.

Varios socios apresentaram um compromisso de encarregar-se de uma noite de adoração nocturna na matriz de Sant'Anna, a Jesus Sacramentado.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Acha-se actualmente, entre nós, o sr. Nicolas Hayman, que faz parte da Federação Nacional dos Syndicatos Christãos, da França, e especialista em problemas que dizem respeito ao operariado.

Para dar uma idéa da acção catholica, em materia syndical no seu paiz, o sr. Hayman acecedeu de boa vontade em fazer, aqui, para a Acção Universitaria Catholica uma série de tres conferencias sobre importante problema.

A primeira palestra realiza-se segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da A. U. C. (praça 15 de Novembro n. 101-3º), versando sobre a parte historica do syndicalismo christão.

No sabbado, 22 do corrente, á mesma hora e no mesmo local, o sr. Hayman discorrerá sobre a "theoria do syndicalismo christão". E, emfim, na segunda-feira, 24 deste mez, falará sobre a "pratica do syndicalismo christão em nossos dias".

As conferencias são publicas.

O NOVO NUMERO D' "O MALHO"

Circula hoje o novo numero d'"O Malho" que, como os anteriores dessa sua nova phase, está muito interessante. "O Malho" abre com um artigo de Flexa Ribeiro, intitulado "A Physionomia da Cidade". E traz, entre outros trabalhos de collaboração: Théo Filho, "O espelho do Toucador"; Adolpho Aizen, "A influencia dos judeus na humanidade"; Cicero Valladares, D. Ignez de Castro; Medeiros e Albuquerque, "O Gatuno", (conto); M. Paulo Filho, "O pequeno Crainquebille". "O Malho" traz lindas paginas coloridas e varias paginas de rotogravura com abundante reportagem photographica. Na capa vem uma caricatura de Einstein.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

A proposta hontem apresentada ao titular da pasta da Guerra

O general F. R. de Andrade Neves, presidente da commissão de promoções, entregou hontem, á tarde, ao ministro da Guerra, a seguinte proposta de promoção:

Infantaria — Coronel: — Ha 1 vaga resultante da transferencia do coronel Antonio Pirineus de Souza para a reserva, por decreto de 15-6-933.

Compete por antiguidade ao tenente-coronel Napoleão de Lima Costa.

Tenente-coronel — Da promoção acima resulta 1 vaga.

Compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores: Nestor José da Silva Soares, Alberto Guedes da Fontoura e Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha.

Os dois ultimos entraram na presente sessão.

Major — Da promoção acima, resulta uma vaga.

Compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães: João de Freitas Walker, Carlos da Rocha e Holdernes de Freitas Ramos.

O ultimo entrou na presente sessão.

Capitão — Da promoção acima resulta uma vaga.

Compete aos primeiros tenentes Hildebrando Vieira de Mello e José Durval de Figueiredo (do quadro A).

Artilharia — Coronel: — Ha uma vaga resultante da transferencia do coronel Hermes Severiano de Alincourt Fonseca para a reserva, por decreto de 6-7-933.

Compete por antiguidade ao tenente-coronel Antonio de Azevedo, que por ser do quadro Q inverte o principio, passando a promoção a ser feita pelo de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, José Julio de Oliveira e José Gomes Carneiro.

O ultimo entrou na presente sessão.

Tenente-coronel — Da promoção acima resulta uma vaga.

Compete por antiguidade ao major Temistocles Cordeiro de Mello.

Major — Da promoção acima resulta uma vaga.

Compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães: Emilio Rodrigues Ribas Junior, João Pinto Paca e Ignacio José Verissimo.

O ultimo entrou na presente sessão.

Capitão — Da promoção acima resulta uma vaga.

Compete ao 1º tenente Alcides Teixeira de Araujo.

Aviação — 2º tenente — Existindo vagas deste posto, a commissão propõe a promoção dos aspirantes a official, Olavo Nunes de Assumpção e João da Cruz Sêco Junior, que deverão contar antiguidade de 2º tenente de 6-7-933, data em que foram promovidos os actuaes segundos tenentes Aroaldo Azevedo e Ruy de Araujo Lucena, constantes da proposta de promoções anterior.

A REUNIÃO DA DIRECTORIA DO TOURING CLUB

Trata-se da fundação da filial de S. Paulo

Na reunião de hontem da directoria do Touring Club, sob a presidencia do sr. Cerqueira Lima, importantes providencias foram tomadas, visando já a excursão á America do Norte, já se referindo á actuação do club em Minas.

O sr. Luiz Pederneiras, congratulando-se com a directoria pela installação da filial do Touring Club em Bello Horizonte, fala sobre a filial de S. Paulo, tendo o presidente dado a palavra ao sr. Pires Rebello, que faz uma exposição sobre o convite que acabára de receber para presidir á installação de São Paulo e agradece a escolha do seu nome para tal fim. Após as considerações dos srs. Luiz Pereira, Murtinho Nobre e La Saigne ficou resolvido o embarque do sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, para a capital paulista, afim de tratar do assumpto.

O sr. Harry Braunstein, director do Departamento de Assistencia Mecanica, faz ponderações sobre a necessidade de se prolongar o tempo de estadia dos excursionistas em Detroit, na viagem aos Estados Unidos, tendo o presidente pedido que o sr. Braunstein apresentasse essas suggestões por escripto para serem estudadas pelo Departamento de Turismo, louvando, ao mesmo tempo, o interesse do seu companheiro em favor do exito da referida excursão.

O sr. Leopoldo Laborne do Valle, secretario geral do Touring Club em Bello Horizonte, fala sobre as facilidades concedidas pelo governo mineiro á obra do club em Minas Geraes, accentuando os nomes dos srs. Gustavo Capanema, secretario do Interior, e Carlos Luz, da pasta da Agricultura. O sr. Laborne communicou, ainda, estar em estudos, por inspiração do sr. Carlos Luz, o projecto de uma excursão de Bello Horizonte a São Paulo, por occasião da Feira de Amostras da Paulicéa, com o que se inauguraria a série de viagens turisticas da filial.

O vice-presidente Pires Rebello congratula-se com essas boas noticias e com o apoio patriotico dado ao Touring Club pelo governo mineiro. O sr. Laborne communica, ainda, estar o secretario da Agricultura empenhando-se em conseguir sejam considerados em férias os funccionarios technicos que quizerem tomar parte na grande Excursão Turistica Cultural de agosto proximo aos Estados Unidos, imitando, assim, os patrioticos exemplos dos ministro José Americo e interventor Pedro Ernesto.

O dr. Chagas Doria propõe para delegado do Touring Club em Cambuquira o prefeito dessa cidade mineira, sr. Sylvio Marinho, sobre cuja operosidade faz referencias elogiosas. Essa proposta é approvada por unanimidade, sendo encerrada a sessão com a presença dos srs. P. B. de Cerqueira Lima, J. Pires Rebello, H. Braunstein, Luiz Pereira, Juvenal Murtinho Nobre, Paulo Goulart, Louis La Saigne, Luiz Pederneiras, Edmundo Miranda Jordão, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

A extincção do Serviço de Defesa do Café do Estado do Rio e a dispensa de funccio- — narios —

A proposito da extincção do Serviço de Defesa do Café no Estado Rio, recebemos o seguinte telegramma:

"Nictheroy, 19 — Em nome de dezenas de lares ameaçados de ficarem sem pão, venho agradecer ao prestigioso orgão a inserção do telegramma em que os legitimos lavradores fluminenses protestam contra a extincção do Serviço de Defesa do Café do Estado do Rio.

Os Meninos Rachiticos Crescem Rapidamente

Rapido augmento de peso e desenvolvimento normal

Mãe! em poucas semanas e muito mais depressa que V. Ex. possa imaginar — essas maravilhosas Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau transformarão seu filhinho debil, magro e doentio em um menino são e robusto. E' a nova forma de tomar esse oleo, em Pastilhas cobertas de assucar e tão agradaveis como os confeitos.

V. Ex. ficará surpreendida pelos resultados; principalmente se o seu filhinho sofrer de rachitismo. — Seu medico lhe afirmará que não ha nada melhor no mundo que o oleo de figado de bacalhau e por isso está em suas mãos conseguir que seu filhinho fraco, doentio e pouco desenvolvido se torne um menino forte e robusto.

A Sra. Lecticia de Souza, Rua Visconde de Goyanna, 94 — Recife — Norte — nos diz: "Meu filhinho Petronio vivia sempre resfriado. Comprei as Pastilhas McCoy e comecei a dar-lh'as com tanta felicidade, que foi melhorando e adquiriu com o uso de duas caixas 3 kilos mais. Não cesso de enaltecer o valor das excellentes Pastilhas McCoy.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A nova directoria eleita e suas affirmativas de concentração da classe e de unidade espiritual

A União dos Empregados do Commercio elegeu, hontem, á noite, os novos membros de sua directoria e do conselho fiscal, verificando-se a apuração do pleito pela madrugada de hoje. Presidiu a assembléa o sr. Narciso Gonçalves, secretariado pelos srs. Juvenalino Cesar e Eugenio Autran Doumont, servindo como escrutinadores os srs. Antonio Teixeira de Carvalho e Porphirio Rodrigues Barbosa, actuando como fiscaes os srs. Aldemar Beltrão e Arnoldo Sayão. Terminada a apuração, verificou-se ter sido eleita a seguinte directoria:

Presidente: Horacio Picorelli; vice-presidente, Mario José Fernandes; 1º secretario, Jorge de Menezes Moreira; 2º secretario, Antonio de Freitas Quintella; 3º secretario, José da Silva Coimbra; 1º thesoureiro, Antonio Teixeira de Carvalho; 2º thesoureiro, Antonio de Lima Bacellar Filho; procurador, Gastão Delduque Junior; bibliothecario, Augusto Rozende Gimeny. Membros do conselho fiscal: Udo Repsold, João Pereira de Macedo, Arnoldo Sayão, Leonardo Taranto e Gabriel Pereira da Silva Abbade.

A mesa proclama eleitos os socios supracitados. Usa da palavra o sr. Alvaro Marques Sarabanda, elemento indicado para presidente da União dos Empregados do Commercio, noutra chapa. E o sr. Alvaro Marques Sarabanda pronuncia eloquente oração, dizendo que, naquelle momento, não havia vencidos nem vencedores, membros de uma só familia, que vivem sob uma só bandeira. Proseguindo, declara que está certo que a pequena nuvem que pairava no syndicato, creada pelas vibrações da mocidade, deixaria de existir naquelle momento, continuando a nova directoria o cyclo administrativo da directoria que termina o seu mandato a 29 do corrente. O orador tem imagens felizes, demonstrativas de uma optima intuição sobre a unidade espiritual que deve reinar num syndicato de classe. Usando das mesmas considerações, falou a seguir o sr. Horacio Picorelli, elogiando a personalidade do sr. Alvaro Marques Sarabanda. Proseguindo, teceu um hymno aos sentimentos de cordialidade que devem existir entre os associados do syndicato, declarando que assumia de publico o compromisso de se bater pela mais perfeita unidade de pensamento entre os legionarios da União dos Empregados do Commercio, podendo seus consocios estarem certos de que elle cumpriria essa affirmativa, com a lealdade de que é capaz. Quer o discurso do sr. Alvaro Marques Sarabanda, quer o do sr. Horacio Picorelli, foram muito applaudidos. Fala novamente o sr. Sarabanda, dizendo que, iniciando-se naquelle instante a pacificação, apenas perturbada pelo enthusiasmo, aliás, natural, em uma grande organização associativa, como a União dos Empregados do Commercio, convida, então, os srs. Horacio Picorelli e Eugenio Monteiro de Barros a apertarem as mãos, o que se fez entre applausos. Usam tambem da palavra, os srs. Juvenalino Cesar, João Baptista da Costa Britto, Mendes Cavalheiro, Antonio de Lima Bacellar Filho, e outros, tendo o sr. Narciso Gonçalves encerrado a assembléa, ás 1 1|2 horas da tarde de hoje.

O sr. José Alberto da Silva pede-nos divulgar que não pleiteou qualquer cargo na ultima eleição para a administração da União dos Empregados do Commercio, em virtude de conhecer bem a sua situação, em face dos assumptos da sociedade, e muito menos autorizou a quem quer que fosse incluir o seu nome em chapas dessa eleição.

A 29 do corrente, em sessão solenne, serão empossados os novos dirigentes da União dos Empregados do Commercio.

TRANSFERENCIA DE CONTADORES

Foram transferidos os primeiros tenentes contadores Paulo da Costa Lucena, do 23º para o 4º B. E. e Giser Nunes de Carvalho, do Serviço de Subsistencia da 4ª região para o 11º R. I.

OS SERVIÇOS DE CORREIOS E TELEGRAPHOS

A proposito dos serviços de Correios e Telegraphos recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — E' com relação aos serviços dos Correios e Telegraphos, que tomo a liberdade do pelo vosso conceituado jornal, fazer uma reclamação justa e ponderada. Effectivamente esses serviços ainda não correspondem as necessidades e commodidade do publico, afim de evitar tanto quanto possivel o trabalho insano para ser resolvido este ou aquelle assumpto, dando margem, ás vezes, aos commentarios tendenciosos, como se tem visto pela imprensa. Para provar as allegações acima, hoja vista a inefficacia da agencia creada na rua Camerino, por dois motivos:

1º — Porque já não é mais ali que se faz a distribuição da correspondencia domiciliaria, como se fazia até pouco tempo, obrigando, desse modo, a pessoa perder mais tempo nos seus afazeres, em dirigir-se á tal agencia que da rua General Caldwell, onde esteve installada, passou agora para a Praça 11 de Junho?!

2º — Porque, apezar de ostentar na sua fachada uma tabeleta com os dizeres "Correios e Telegraphos", os telegrammas ali são só para inglez vez... Chega-se carregado de serviço telegraphico, encontra-se um só funccionario abarrotado de serviço postal e responde-nos, "não passamos telegrammas"?! Perde-se a conducção e tempo.

Não sei a que attribuir semelhante anomalia. O facto é que este serviço não é feito apezar da boa vontade e solicitude dos funccionarios daquella agencia em attender ao numeroso publico que ali aflue.

Não seria justo, sr. redactor, que, agora que a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos passou a nova direcção, desta vez entregue nas mãos de um moço competente, trabalhador, activo e de boa vontade, sympathico á classe, rodeando-se de um grupo de auxiliares de valor reconhecido e comprovado, se restabelecesse a antiga agencia distribuidora accrescida de um optimo serviço telegraphico, afim de melhor servir aquella zona, cujo perimetro commercial é formidavel?

São essas, sr. redactor, as reclamações e a suggestão alvitrada por um leitor assiduo de vosso jornal, mas irritado com tanta falta de descortinio administrativo."

Legendas civicas nos impressos em geral

A Legião Civica 5 de Julho enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte officio, suggerindo o uso de legendas civicas em todos os impressos que circulem no paiz:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. DD. chefe do governo provisorio. Excellencia. — Inspirada sempre no entranhado amor a esta patria que v. ex. e todos os bons patriotas almejam vêr coroada de triumphos, em todo os sectores do progresso e da civilização, a Legião Civica 5 de Julho, toma a liberdade de suggerir ao vosso ponderado espirito uma iniciativa que, estamos certos, traria, uma vez adoptada, grandes beneficios moraes e materiaes para o Brasil. Trata-se exmo. sr. chefe do governo provisorio, da lavratura de um decreto determinando expressamente a obrigatoriedade da inclusão de differentes legendas applicaveis á propaganda civica, hygienica e educacionista, em todo e qualquer impresso de natureza official ou não, que passem pelas officinas graphicas do paiz. Prevendo o caso de grandes *stocks* de impressos já existentes nas repartições ou estabelecimentos particulares, o decreto poderia conter um despositivo especial, determinando o emprego de carimbos com as legendas pre-estabelecidas e applicaveis aos mesmos impressos. Não precisamos deter por muito tempo a esclarecida attenção de v. ex. para resaltar as vantagens do uso obrigatorio de dizeres patrioticos e utilitarios no formidavel tumulto de papeis que circulam dentro e fóra do paiz. Além da feição educativa que as legendas podem revestir, serão ellas, egualmente, um vehiculo grandioso de propaganda interna e externa do Brasil, sob multiplos pontos de vista inclusive economicos, financeiros, sociaes, etc., etc. Para evitar a possivel deturpação ou má concepção do decreto pretendido, o numero de legendas civicas deverá ser limitado e sujeito á orientação ou, mesmo confecção de uma commissão competente, composta de elementos civis e militares. As legendas serão fornecidas pelo governo aos proprietarios de typographias e officinas officiaes, para que o publico possa escolhel-as de accordo com as respectivas actividades e empregal-as nos impressos.

Esta Legião, lembrando o patriotico alvitre, pensa interpretar sinceramente um justo anseio dos seus concidadãos, sempre ávidos de cooperar pelo engrandecimento nacional, e sentir-se-á jubilosa, em extremo, se v. ex. homologar a suggestão que aqui deixa ao vosso alto criterio administrativo e amor ao Brasil."

MULTAS IMPOSTAS PELA SAUDE PUBLICA DO E. DO RIO

O director da Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlander, impoz as seguintes multas:

Dr. Oswaldo Barcellos Sobral, medico na cidade de Campos, em 100$000;

— Pharmaceutico João Ribeiro Sobral, estabelecido com pharmacia, na cidade de Campos, em 160$00.

Este por ter consultorio medico com accesso pela pharmacia e aquelle por que attende aos seus clientes no referido consultorio.

Um alumno expulso do Collegio Militar

O ministro da Guerra approvou o acto do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro que expulsou daquelle estabelecimento o alumno n. 292, Eduardo Mendonça de Carvalho.

A VIDA SOCIAL

Rabelais anecdotico

Elle morreu por volta de 1553. Onde? Não sei. Colletet diz que foi em Paris. Depois de Colletet, outros se têm occupado com a sua vida e com a sua obra. Citarei Du Perron, Estienne Pasquier, Jacques de Thou, Ronsard, Baif, Pierre Boulanger (autor do celebre epitaphio latino: "dorme sob esta pedra o mais excellente dos amantes do riso", etc.), o philosopho Bernier, o sabio Huet, Ménage, madame de Sévigné, La Fontaine, Racine, Molière, Fontenelle, La Bruyère, o grande Voltaire, o abbade Dulaurens, Guinguené, Michelet, Henri Martin, Eugène Noel, Sainte-Beuve, Jean Fleury, Paul Stapfer, Marty-Laveaux, Lefranc, Rathery e Moland. Anatole France é quem nomeia todos estes senhores no estudo que fez sobre Rabelais e que em 1909 pronunciou em Buenos Aires. O seu a seu dono...

Affirma Anatole que Rabelais não bebia nem amava os prazeres da mesa. Que o vinho, por elle tão recommendado, era apenas o vinho da sabedoria.

Discordo. Discordo dessa opinião que M. Bergeret abona com a sua formidavel autoridade (Anatole foi o maior conhecedor de Rabelais no seu tempo) e que já era até muito vulgar antes de 1909. Antes mesmo de 1850, eu, M. Claudio, a encontro impressa em francez e inglez. Na noticia de E. Huguet, a que Anatole não se refere, inserta nas "Pages choisies de Rabelais" — Paris, 1895 — ella vem mencionada como coisa certa, definitiva.

Mas eu discordo. Rabelais gaba o vinho com a insistencia de um namorado. E Ronsard, amigo de Joachim Du Bellay (sobrinho do cardeal Jean Du Bellay, grande protector do autor do "Gargantua") fez-lhe um epitaphio engraçado, celebrando-o como bom copo e optimo garfo. Ora Ronsard conhecia-o bem. Talvez até pessoalmente. E a tradição apoiou desde sempre e com firmeza o celebre chefe da "Pléiade".

Os primitivos biographos de Rabelais contam, porém, sobre elle, varias anecdotas inverosimeis. Rabelaisianas, mas inverosimeis.

Uma assemelha-se ao episodio do medico de Sancho Pança na ilha de Barataria.

Rabelais, medico de Guillaume Du Bellay (logar que exerceu durante muitos annos), apontou para um prato [illegible] sobre a mesa e mandou-o retirar como indigesto.

Finda a refeição, Du Bellay encontra o seu medico abancado deante da iguaria indesejavel, devorando-a com um furioso appetite [illegible].

— Então você não me disse que esse peixe era indigesto?

— O peixe, não: o prato. O prato é que eu disse que era indigesto. Foi para elle que apontei. Experimente comel-o e verá...

Outra é a anecdota do "quarto de hora". "Le quart d'heure de Rabelais" ficou sendo uma expressão idiomatica franceza.

Vindo de Roma, encontrou-se padre François de Rabelais sem credito e sem dinheiro numa hospedaria de Lyon. Comeu, bebeu, dormiu. E para pagar? [illegible]

De que se lembra nessa conjunctura o nosso cura? Pega num pouco de cinza do fogão e colloca-a dentro de tres saquinhos, escrevendo por fóra, em letra bem legivel: "veneno para o rei"; "veneno para a rainha"; "veneno para o duque de Orléans". O hoteleiro vê no quarto do seu hospede esses tres saquinhos fataes. Avisa o chefe de policia. Prisão de Rabelais. Rabelais é enviado para Paris com guardas á vista. [illegible]

(Ora justamente o que elle queria era ir para Paris sem gastar dinheiro!) Concluido o percurso, Francisco I, contou-lhe a sua aventura e tudo acabou numa excellente gargalhada real.

E' singular — diz o intelligentissimo Anatole France — que tal anecdota haja parecido verosimil".

M. CLAUDIO

Ephemerides brasileiras

20 de julho

1697 — Fallece, na Bahia, Bernardo Vieira Ravasco, ali nascido em 1617.

1711 — Os sitiados do Recife atacam [illegible] repellidos. (Guerra dos Mascates).

1800 — Nasce, em Porto Alegre, [illegible] Ribeiro, depois visconde do Rio Grande.

1838 — Nasce Joaquim Serra, no Maranhão.

1847 — Decreto creando a presidencia do Conselho de Ministros. Até então os organizadores de ministerio não tinham titulo algum que os distinguisse dos seus collegas.

Campanha Pró-Matre

A commissão executiva patrocinadora da Campanha Pró-Matre, promove para hoje, ás 8 1|2 da noite, na sala de exposições do Palace Hotel, uma reunião unica, em que serão tomadas diversas providencias de importancia.

Para esse fim estão convocados todos quantos fazem parte da Commissão Patrocinadora dessa benemerita campanha, que terá inicio no dia 24 do corrente.

A convocação está feita pelo [illegible] Sant'Anna, secretario.

Na reunião será feita a apresentação da commissão executiva.

Chás da Pequena Cruzada

Grande será o successo da tarde de hoje no Tip-Top a elegante boite que a Pequena Cruzada [illegible] em beneficio de seu orphanato.

E' que esta tarde terá com "patronesses" os nomes prestigiosos das artes, Idelfonso Dutra, Costa Pinto, Octavio Souza Gomes, José Gomes de Mattos, Nelson Baptista, Brito Cunha e Hercyva Cunha.

O chá será servido pelas senhoritas Vera Marina Paes de Oliveira, Marina Cavalcanti, Vera Amaral, Baby Souza e Silva, Ignez Pacheco, Flavia Carvalho e Silva, Alice Leite e Silva, Regina Bergallo, Maria Victoria Carvalho, Maria Victoria Baptista, Maria Clara Rio Branco, Adriana Cavalheiro, Carlotinha Osorio de Almeida, Yolanda Couto, Cecilia e Jacy Corrêa. No programma artistico [illegible] Moreira Santos, o sr. Jorge Fernandes e o famoso Bando da Lua.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Lourival Fontes. Director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, ascendeu elle ao elevado posto devido exclusivamente ao seu valor de funccionario.

Dr. Lourival Fontes

Tendo feito parte da commissão que elaborou a reforma dos serviços da Secretaria, influiu decisivamente para que a referida reforma preenchesse em absoluto os fins collimados, dando uma organização efficiente á mais importante repartição da municipalidade.

Retirado, então, do quadro de delegados fiscaes para exercer as delicadas funcções de sub-director administrativo, coube-lhe, durante o movimento contra-revolucionario paulista, desempenhar interinamente as de director geral. Nesse curto periodo de administração, de tal fórma se evidenciou a capacidade do funccionario, que se tornou justo o seu provimento effectivo no cargo. E foi o que se deu meses mais tarde, quando, voltando a administração [illegible], o interventor Pedro Ernesto decidiu confiar-lhe definitivamente o posto, em que se tem elle mantido sempre com elevação e superior relevo.

Homem de imprensa, figura de destaque nas nossas rodas intellectuaes, é o dr. Lourival Fontes [illegible].

Aproveitando a data em que elle festeja o seu natalicio, darão hoje os funccionarios da Secretaria e do gabinete do interventor nova demonstração da estima em que o têm, reunindo-se junto á sua mesa de trabalho, para saudal-o.

— Faz annos, hoje, a senhorinha Magda do Rego Lins, filha do dr. Arthur Rego Lins e d. Noemia do Rego Lins. A anniversariante receberá muitos cumprimentos de suas numerosas amigas e parentes.

— Faz annos hoje a sra. Lydia de Gusmão Ferreira, esposa do sr. Amaro Lopes Ferreira, do nosso commercio.

— Na data de hoje transcorre o anniversario natalicio do sr. Milton Sampaio, alto funccionario da Associação Commercial e Industrial do Rio de Janeiro. Seus amigos preparam-lhe carinhosa homenagem.

— Faz annos hoje o sr. Euclydes Martins, presidente do Centro Musical Fluminense.

— Faz annos amanhã a sra. Maria da Conceição de Carvalho, filha do major Oswaldo de Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Julio Bittencourt, funccionario da Côrte de Appellação.

Camille Audigier

O sr. Camille Audigier realiza, hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola de Bellas Artes, a sua ultima conferencia. O illustre escriptor francez occupar-se-á de Rabelais, fazendo acompanhar a sua palestra de projecções luminosas.

Professor R. Garric

O professor Robert Garric da Universidade de Paris, em combinação [illegible] no Gymnasio Pedro II (externato) sobre "Methodologia litteraria e explicação de textos francezes", tratará, hoje, á tarde de Molière, sobretudo através da peça: "Le bourgeois gentilhomme" — estudando especialmente a "fonte do comico" naquelle autor.

Botafogo F. Club

Além da matinée infantil que o Botafogo F. C. offerece domingo proximo aos filhos de seus associados, das 4 horas da tarde, ás 7 horas da noite, haverá dansas para os adultos, das 9 horas da noite em deante, com o concurso de uma das melhores orchestras do Rio.

A Festa da Nova Geração

O proximo sabbado á noite se realizará a Festa da Nova Geração, a qual constará de um banquete em homenagem a [illegible]

Centro D. Vital

Realizam-se amanhã, sexta-feira, ás 9 horas da noite, na séde do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro nº 101 — 2º andar, duas conferencias das mais interessantes. Da primeira se incumbirá o professor Robert Garric, da Universidade de Paris, que dissertará sobre: "A organização da acção catholica em França". A segunda palestra, logo a seguir, será do dr. Lourenço Baeta Neves, cathedratico da Universidade de Minas Geraes, que discorrerá sobre: "Necessidade da imprensa catholica e o exemplo norte americano". A vista dos themas, de tão palpitantes interesses, e a responsabilidade intellectual dos eminentes conferencistas, a directoria do Centro D. Vital franqueia as suas portas a quantos se interessam pelos problemas que vão ser versados.

Concurso dos poetas

Devendo encerrar-se definitivamente, a 30 do corrente o grande concurso para a eleição do maior poeta vivo do Brasil, pelo voto feminino, a direcção da revista "Brasil Feminino", communica aos interessados que só serão contados os votos recebidos até ao dia 30, domingo, das 9 ás 11 da manhã, devendo proceder-se á apuração final nos primeiros dias de agosto para dar tempo á recepção da votação dos Estados, sendo amplamente annunciado dia e hora para a ultima apuração que offerecerá o nome do poeta eleito, e para a marcação do dia para a grande coroação, a realizar-se no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, para entrega do titulo.

Rotary Club

Terá logar amanhã, no Palace Hotel, o almoço semanal do Rotary Club, no qual se fará ouvir o philosopho libanez, sr. Habib Estéfano. Especialmente convidado, fará elle uma conferencia sobre "Philosophia rotaria", thema em torno do qual já falou nos Rotary Clubs de Buenos Aires e de São Paulo. Na primeira parte da reunião, o sr. José Duarte, segundo vice-presidente do Club, falará em homenagem ás datas da Constituição do Uruguay e da Independencia da Colombia.

C. de R. Botafogo

Realiza-se hoje no pavilhão rustico do Leme, uma noitada artistica dansante, [illegible] a orchestra typica De Caro [illegible]

Colony Club

Aos socios e suas familias, será offerecido, sabbado, 29, uma reunião dansante, nos salões á rua Gustavo Sampaio n. 36, ás 9 horas da noite. Para essa festa que será, como têm sido as anteriores, uma elegante animação não haverá convites, sendo o ingresso com a carteira social.

Automovel Club do Brasil

Realiza-se depois de amanhã, mais um dos bailes de inverno dos que o Automovel Club do Brasil vem offerecendo, nas tardes dos sabbados, aos seus associados, os quaes têm sido elegantes e concorridos.

A festa artistica do proximo chá de sabbado será executada pelo maestro tenor Francisco Alves que apresentará a novidade do seu ultimo samba "Dona da minha vontade".

A reunião será effectuada num ambiente mais amplo. Não ha convites.

Festas

A alegre vivenda do distincto casal general Pereira Pinto, esteve em festa anteontem, [illegible]

Baptisados

No proximo domingo, 23 do corrente, será levada á pia baptismal, a menina Neusa, filha do sr. João Vital Pereira, funccionario da Central do Brasil e de d. Julieta de Simas Pereira.

O acto religioso effectuar-se-á na Matriz de S. José no Engenho de Dentro.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, no Circulo Catholico (Rua Rodrigo Silva, 3), a annunciada palestra da professora d. Laura Jacobina Lacombe, sobre "Os catholicos em face das correntes modernas no movimento social". A professora Laura Lacombe acaba de voltar da Belgica onde fez no Instituto Catholico de Louvain, estudos de aperfeiçoamento pedagogico.

Viajantes

Pelo vapor "Cuyabá", deverá chegar, hoje, a esta capital, o dr. Nestor Cesar, que vem tomar parte na convenção para a escolha de representantes das profissões liberaes á Constituinte. O dr. Nestor Cesar, representa a Sociedade dos Pharmaceuticos de Pernambuco.

— No hydro-avião "Riachuelo", do Syndicato Condor, pilotado pelo commandante Pertz, chegaram, hontem, de Porto Alegre, os srs. Victor A. Bastian, Salvador Piguati, Victor Plumbo e Rivaldo C. Meyer; de Paranaguá, os srs. Percy Whitters e Paul Underberg; de Santos, os srs. Fernando Costa e Caetano E. Carrano.

O CHA' DO "CAMISEIRO"

Uma iniciativa do mais alto alcance patriotico e da mais profunda e immediata realidade economica

Ha iniciativas que recommendam a intelligencia e, sobretudo, o sentimento nacionalista de quem as realiza. Ellas, de si, antes de mais nada, uma demonstração categorica do espirito creador [illegible]

Está nestes casos, por exemplo, o de um homem que já se tornou popularissimo na cidade, [illegible]

Esse homem ou — antes esse benemerito, é o Agostinho, do "O Camiseiro", que o Rio e o Brasil inteiro conhecem como o negociante mais audaz e mais intelligente no commercio genero "magasin". [illegible]

Nada disso! Agostinho [illegible] o chá da India, tão caro e tão prejudicial á saude, pelo matte do Paraná, que é o delicioso chá carioca. [illegible]

ULTIMAS SPORTIVAS

BOX

Tobias Bianna manteve o titulo de campeão brasileiro dos medios, vencendo nitidamente a Rubens Soares por pontos

Um publico numeroso e enthusiasta accorreu hontem ao "Circo Oceano", para assistir ao espectaculo pugilistico que, além de varias lutas interessantes, offerecia o esperado combate entre os nacionaes Tobias Bianna e Rubens Soares, em disputa do titulo de campeão brasileiro dos médios, de que era detentor o valente marujo Tobias Bianna.

A victoria correspondeu ao campeão que a partir do 5º round entrou a dominar francamente a luta. Rubens Soares soffreu no 8º periodo um kuok-down", de 6 segundos em consequencia de um justo swing de direita na mandibula.

Resultados geraes:

Combate de amadores — Oswaldo Rodrigues x Luiz Gonzaga. Empataram em 5 rounds.

Profissionaes — Kid Marques x Bronzeado — Venceu Kid por K. O. no 3º round.

Alvaro Santos, portuguez x Attilio Bianchi, brasileiro. Em 8 rounds com luvas de combate.

Fizeram um brilhantissimo quanto emocionante combate. Foi uma das melhores lutas que temos assistido nos rings cariocas. Bianchi venceu por pequena contagem de pontos.

Semi-final — Jack Tigre, brasileiro x Annibal Prior, portuguez. Venceu Annibal Prior com relativa facilidade por pontos.

Final — Tobias Bianna, x Rubens Soares, ambos brasileiros. Luta em disputa do titulo de campeão brasileiro dos médios, em 10 rounds, com luvas de 6 onças.

Até o 4º round Rubens, mantendo-se á distancia obteve vantagem, porém, a partir do 5º periodo o campeão, procurando o combate na distancia média conseguiu collocar bons punches na cara, levando vantagem até o final. No 8º round Rubens soffreu um K. D. de 6 segundos. Venceu Bianna por pontos.

PARA BARATEAR A VIDA EM BELLO HORIZONTE

Um nucleo colonial ás margens do Paraopeba

Attendendo a suggestão do ex-deputado Fidelis Reis, em carta ao Rotary Club de Bello Horizonte, divulgada pelo *Correio da Manhã*, já determinou o governo mineiro as necessarias providencias, para a fundação de um nucleo colonial nas margens do Paraopeba.

A resolução do secretario de Agricultura de Minas, determinando as providencias necessarias a esse fim, representa um acto acertado principalmente o visado na alludida missiva, aqui publicada, e que é o barateamento da vida na capital mineira.

Dado o interesse manifestado pelo ministro da Allemanha, na sua recente viagem á Minas, quanto á introducção de colonias allemãs naquelle Estado, em occasião opportuna vae agir o governo. O plano da colonia não obedecerá, por certo, a um criterio exclusivista: ao lado do allemão, estarão o colono italiano e os de outras nacionalidades, intercalados com o nacional. Essa a orientação que nunca deve ser esquecida, em emprehendimentos dessa natureza.

Dentro em breve terá Bello Horizonte, com essa iniciativa, alcançado o que por outros meios, até hoje não conseguiu — o barateamento da vida, com a superabundancia da producção, que é o primeiro resultado de uma fundação colonial, nos moldes da que vae promover o governo mineiro.

O interventor no Ceará visitou a Penitenciaria de São Paulo

São Paulo, 19 (União) — O sr. Carneiro de Mendonça interventor federal no Ceará que se encontra actualmente em São Paulo visitou hontem pela manhã a Penitenciaria do Estado.

Após ter percorrido todas as installações das quaes teve a mais lisonjeira das impressões, o interventor cearense, ao despedir-se, á saida, declarou á reportagem que se orgulhava como brasileiro daquella instituição e, como tal, congratulava-se com o seu director, na satisfação que lhe produzira a visita.

de Barros e senhora, e do noivo, dr. Antonio da Costa Faro Junior e senhora. O acto religioso terá logar na Egreja do SS. Sacramento, na Avenida Passos, ás 5 horas da tarde, sendo celebrante da cerimonia monsenhor Rosalvo Costa Rego. Os padrinhos serão por parte da noiva, dr. Humberto Garcez e senhora, e do noivo, dr. Delio Guaraná de Barros e senhora. Os nubentes logo após a cerimonia, receberão os cumprimentos dos seus innumeros amigos e convidados e embarcarão para S. Paulo em viagem de nupcias.

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Gabriella da Cruz Machado, progenitora do sr. Eugenio da Cruz Machado, alto e distincto funccionario municipal, tendo exercido até ha pouco o cargo de secretario do director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, e dos srs. Miguel e Raphael da Cruz Machado.

O enterro da veneranda senhora, cujo desapparecimento vae causar profundo pesar no circulo das suas innumeras relações, a cuja amizade se impunha pela sua bondade e outras qualidades superiores, realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 5 horas da tarde, da Avenida Suburbana, nº 73 (Bemfica), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na residencia da familia, á rua Emilia Guimarães, nº 53, falleceu hontem, o sr. Waldemiro de Alvarenga, official de justiça da 3ª vara civel. O sepultamento dar-se-á ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio do São Francisco Xavier.

Enterramentos

Realizou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, o enterramento da senhorita Elizabeth Cock, filha do corretor Martin Adolpho Cock, e de sua senhora, d. Amelia Cock. O feretro saiu da residencia da familia enlutada, á rua Marquez de S. Vicente nº 375, para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento, vendo-se, sobre o coche, numerosas corôas com expressivas inscripções e flores naturaes em grande quantidade.

— Com grande acompanhamento, sepultou-se hontem, no cemiterio São Francisco Xavier, o corpo do general reformado João Manoel de Souza Castro. O ministro da Guerra fez-se representar por um dos seus ajudantes de ordens.

Missas

No altar mór da egreja de N. S. do Carmo, será rezada hoje, ás 10 horas da manhã, missa de setimo dia por alma de d. Joaquina de Medeiros Freire, mãe do escriptor theatral Freire Junior.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. [illegible] com o nosso [illegible] Dinah [illegible] do dr. [illegible] cerimonia [illegible] na residencia [illegible] Junior [illegible] por parte [illegible] Guaraná

OS "CHAUFFEURS" DE NICTHEROY ESTÃO ORGANIZANDO O SEU SYNDICATO

Está constituida a directoria — provisoria —

Nos termos da nota exclusivamente publicada pelo "Correio da Manhã", a classe dos profissionaes do volante de Nictheroy, está organizando o seu syndicato.

A primeira reunião, que teve a presença de cento e dois motoristas, foi presidida pelo "chauffeur" José da Cunha Motta e secretariada pelo "chauffeur" Euclydes Monteiro da Silva.

Depois de animados debates em torno do assumpto da importante assembléa, ficou resolvida a organização de uma directoria provisoria, com poderes para organizar definitivamente o syndicato dos "chauffeurs". Essa directoria ficou assim constituida: presidente, José da Cunha Motta; secretario, Euclydes Monteiro da Silva; thesoureiro, Sebastião Lopes de Oliveira.

Ao encerrar os trabalhos, o presidente convocou uma nova assembléa para o dia 21, ás 8 horas da noite, na Garage Cooperativa, para a eleição da directoria definitiva.

REDUCÇÕES DE VERBAS ORÇAMENTARIAS NO ESTADO DO RIO

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, considerando que no primeiro semestre do corrente exercicio financeiro, as dotações de algumas rubricas da despesa fixada, apresentam saldos que evidenciam terem sido as mesmas calculadas com sensivel majoração, tornando-se, nestas condições, superior ás necessidades dos serviços a que se destinam, e que, no entanto, para outros serviços não foram consignadas as dotações necessarias ao seu desenvolvimento regular, de accordo com os interesses normaes da administração publica; considerando mais que cumpre ao governo corrigir essas lacunas, no sentido de attender ás necessidades dos trabalhos a serem executados, decreta:

Artigo 1º — Fica reduzida, na fórma abaixo, a respectiva dotação fixada pelo decreto n. 2.781, de 1º de fevereiro ultimo, para a seguinte verba de despesa: sub-Directoria do Trabalho, Industria e Commercio:

Artigo 3º, paragrapho 87 — Material de expediente, transporte, sello postal, taxa telegraphica e outras despesas, menos, 9:000$.

Artigo 2º — Afim de attender, no corrente exercicio, ao pagamento das despesas com a remuneração dos serviços dactylographicos prestados ao gabinete do director geral de Agricultura e Estatistica com a administração e custeio do proprio estadual denominado Fazenda de Cachoeira, no municipio de Vassouras, e com os vencimentos do ascensorista da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, é aberto o credito extraordinario da importancia de 9:000$, sendo 1:500$ destinados ao primeiro dos mencionados serviços, 5:750$000 ao segundo e 1:750$000 ao ultimo.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Artigo 4º — O presente decreto entrará em execução na data da sua publicação.

SALDO NO THESOURO FLUMINENSE

Resumo do balancete da thesouraria do Estado do Rio, levantado hontem pela Directoria de Fazenda; Saldo do dia anterior, réis 27.243:529$259; receita, réis..... 500:218$300; despesa, 529:168$600; saldo de hontem, 27.214:573$959.

SALDOS DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

28 mil contos para rodovias

Bello Horizonte, 19 (União) — O secretario da Agricultura, dr. Carlos Luz, recebeu, em conferencia, os membros da commissão do Congresso de Lavradores, que aqui se encontra, tendo com os mesmos trocado idéas a respeito da politica do café e se manifestado partidario da liberdade do commercio e producção do mesmo. A respeito da indicação referente ao destino a ser dado ao patrimonio do Instituto Mineiro de Café, declarou o titular da Agricultura que, desse patrimonio, ha uma parte, cerca de 28 mil contos, que foi entregue ao Instituto pelo antigo Conselho Nacional do Café e pelo actual D. N. C., destinada especialmente á construcção de rodovias. Pensa o sr. Carlos Luz, caso o patrimonio do Instituto seja entregue ao governo do Estado, em applicar esses 28 mil contos em sua secretaria, na construcção de estradas de rodagem, conforme o fim a que se destinavam.

Moralisando os costumes na terra de Piratininga

São Paulo, 19 (Do correspondente) — A delegacia de Costumes e Jogos iniciou ha dias forte campanha contra os exploradores de mulheres. Aqui espalhados foram presos vinte e quatro desses elementos, podendo a policia deitar mão ao chefe da associação que elles formaram nesta capital, chefe de nome Alberto João Felix Segado, de nacionalidade uruguaya, proprietario de uma casa de tolerancia.

A campanha que está apenas no inicio, proseguiu tendo sido preso nestes dois ultimos dias innumeros proxenetas.

Nomeado director gerente do Banco do Estado de São Paulo

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Foi nomeado hoje director gerente do Banco do Estado o sr. Mario Silveira que exercia o cargo de membro do Conselho Consultivo.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Jayme Baptista de Souza — Deferido o pedido de fls. 49. Francisco Menezes Catramby — Diga o inventariante. Dr. João Candido de Martins Trindade — Julgado por sentença o calculo de adjudicação. Dr. Wladir do Nascimento Motta — Deferido o pedido de fls. 88.

Despejo — Aut. Lucrezia Maria Petrelli. Réo, Basilio Reis — Dada a relevancia da materia, recebidos os embargos para discussão. Aut. João Vieira França. Réo, Manoel da Cunha Pinto — Homologada a desistencia.

Executivo — Aut. Antonio Carvalho de Araujo Lima. Réos, Antonio Pedrosa Lima e sua mulher — Diga a parte contraria.

Ordinarias — Aut. Banco Hespanha do Brasil. Réos, Wilhelmina Bohm e outros — Prediga. Aut. A. Carneiro & Monteiro. Réo, Avelino Corrêa — Homologada a desistencia. Aut. Norberto Neixas. Réo, Manoel de Almeida Alves de Brito — Com vista ao dr. Luiz Benedicto Ottoni.

Summaria — Aut. João Vieira Francez. Réo, Joaquim Rodrigues Soares — Homologada a desistencia. Aut. Luizio Chagastelles. Ré, Empresa Commercial São Christovão — Com vista ao dr. Oscar Pereira dos Santos. Aut. Ettienne Paul Richer, liquidatario da fallencia da Empresa Nacional Auto Viação. Réo, Carlos Franchi — Com vista ao dr. Fernandes Bastos de Oliveira.

Prestação de contas — Pring Torres, ex-syndico da fallencia de José de Almeida — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Fallencias — Perlimann & Cia. — Sellados e preparados e appensados á fallencia de Perlimann & Curivitz á conclusão. Alberto Fadel — Designado o proximo dai 2 del agosto para a assembléa.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Thereza Pereira de Mello Gonçalves — Deferida a inicial de fls. 2. Constantina Maria da Conceição — Ao procurador municipal.

Ordinaria — Aut. dr. Thadeu de Araujo Medeiros| Réo, The National City Bank of New York — Ao contador. Aut. Odette Quaresma Datalonde. Réo, Eugenio Detalonde Lopes — Nomeado curador especial o dr. Alfredo Balthazar da Silveira. Aut. Rosa Augusta Machado Alvares da Silva Monteiro. Réo, Antonio Monteiro de Souza — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — Aut. Martins Saraiva & Cia. Ré, Massa Fallida de J. Prata & Carvalho — Sellados.

Prestação de contas — Aut., Companhia de Calçado Bordallo. Réo, ex-syndico da Massa Fallida de Avelino A. Sancho — Julgadas boas e bem prestadas as contas. Aut. A. Durão. Réo, Leopoldo Bernardo dos Santos — Arbitrados em 150$000 os salarios do perito. Aut. E. G. Fontes & Cia. Réo, ex-syndicos da Massa Fallida de Arlindo Reis & Cia. — Digam os ex-syndicos o que se ordena no despacho. Aut., Bernardino Rodrigues de Vasconcellos. Ré, Massa Fallida de Amaro Corrêa — Com vista ao dr. Oscar Garcia de Souza. Aut. E. G. Fontes & Cia. Réos, ex-syndicos da Massa Fallida de Arlindo Reis & Cia. — Digam os syndicos sobre o que se ordena no despacho.

Divisão — Aut. Mercedes Medeiros Mera. Réo, Luiz da Costa Barros — Appense-se aos autos a que se refere a petição de fls.

E. de sentença — Aut. dr. Oscar Cunha e outros. Réos, Pedro Montel e sua mulher — Cumpra-se.

E. de terceiro — Aut. Theophilo O. de Arruda. Réo, Sir William Garthwaite Baronet — Recebidos os embargos, prosiga-se.

I. de credito — Aut. Alexandre Tavares. Ré, Massa Fallida de Alberto Brito & Cia. — Ao curador das Massas. Aut. Virginia da Silva Camacho. Ré, Massa Fallida de Amaraes Pimentel & Cia. — Ao curador das Massas Fallidas. Aut. Empresa São João da Matta S. A. Ré, Massa Fallida de Henrique Garcia & Cia. — Ao curador das Massas Fallidas.

Fallencias — Chaves & Oliveira — Aguarde-se o julgamento da prestação de contas. Venegas & Costa — Ao curador das Massas. Companhia Importadora de Tecidos — Ao curador das Massas.

Allmentos — Aut. Olivia Rosa de Lima. Réo, Antonio Matheus — Proceda-se regularmente a excepção.

Annullação de promissoria — Aut. Marie Bernard. Réos, Theolinda Rita Pereira e outros — Com vista aos réos revels que são os seguintes: Theolinda Rita Pereira, Francisco Coelho, Assumpção Coelho, Guilhermina Reis, David Cardoso Mendes, Hypolito de Souza Hermida, Francisco Coelho & Cia., Brenelha & Cia., Eponina Miguel Silva, e Giele Mendes, todos por 48 horas (aggravos).

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Maria Fernandina Rodrigues Xavier — Digam os interessados sobre o calculo.

Autos com vista — Ao dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo.

Ordinaria — Aut. Francisco Martinelli. Ré, S. A. Martinelli — Aos drs. Edgard de Oliveira Lima e Luiz Lyra.

Desquite — Aut. Marie Celestin Scholastique. Réo, René Celestin Scholastique — Ao dr. Luiz Carlos Prates de Aguiar. Aut. capitão Aristeu Gastão Mazza. Ré, Maria Emilia Chagas Seixas Mazza — Ao dr. Antonio Amelio.

Prestação de contas — Aut. fallencia — Jally Andrey Mickeyer. Réos, Lima Serejo & Cia. — Ao dr. Ibase Rosi.

Aggravo de instrumento — Aut. fallencia — Monteiro & Fernandes. Réo, José da Rocha Freitas.

Reivindicação — Aut. Meghe & Cia. Réo, m|f Irmãos Trade — Julgado por sentença improcedente o pedido de fls. 2. Aut. Hachiya Irmãos & Cia. Ré, Fal. de Soares Sobrinho & Cia. — Ao curador de Massas Fallidas. Aut. Atelien Constructions Electriques Charleroi. Réo, m|f Curty Irmão & Cia. — Julgado por sentença improcedente o pedido de folhas 2.

Fallencias — Tacito R. de Gouvêa & Cia. — Diga o syndico sobre a petição de fls. 170.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Acção summaria — Aut. Ferreira Seixas & Cia. Réo, José Gonzalez Pato — Vista ao dr. Daniel Pinheiro.

Ordinaria — Aut. Thereza Romana de Figueiredo. Réo, João Paes de Magalhães — Vista ao dr. Frederico Muller. Aut. Maria Esther Espinola. Réo, Antonio Frederico Cantuaria Guimarães — Vista ao dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Fallencias — Soares de Sampaio & Cia. Ltda. — Vista ao dr. José Pereira Lyra.

Acção de desquite — Aut., Maria da Conceição Conte Machado. Réo, Ignacio José Machado — Vista ao dr. Joaquim Rodrigues Neves.

Deposito — Francisco Souto Ribeiro. Ré, Companhia Jurandyr S. A. — Vista ao dr. Vicente de Faria Coelho.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Agnaldo José de Sá, credor da quantia de 1:950$000, requereu, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante Alexandre Varisco, estabelecido nas ruas XVI e VI, ns. 2 e 12, no Mercado Municipal.

Assembléas

Estão marcadas para hoje nas Varas Civeis as seguintes assembléas: 1ª, José Antonio Chaves; 2ª, Fernando Severiano & Cia.; 3ª, C. Braga & Silva; 5ª Victorio Miglietta.

VARAS CRIMINAES

O juiz da 5ª Vara absolveu José Domingos Pereira, accusado de ter atropelado e morto, Euzebio Martins da Rocha, na estação de Ramos, quando em 16 de dezembro de 1932 dirigia um carro da Assistencia Policial.

— Ao Juizo da 7ª Vara foi denunciado Euclydes de Gouvêa Braga, preso, em 30 de junho deste anno, travessa Adelia, na Villa Ruy Barbosa, por proferir palavras obscenas e tentar resistir á prisão.

— Accusado de ter deflorado uma menor, em 10 de abril deste anno, foi denunciado ao Juizo da 8ª Vara José Joaquim Lealo.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão chamados hoje a summario de culpa os seguintes réos: Narciso de Souza, na 1ª Vara; Antonio José dos Santos, Augusto Trajano de Lima, Cariolo Lopes e José Augusto Wanderley, na 2ª Vara; Alcidio Alvim, José Magalhães e Alcendino dos Santos, na 4ª Vara; Agenor Alves da Costa, Avelino Marques de Oliveira, Carlos Gonçalves de Souza e Luiz Evora, na 5ª Vara; Sebastião de Jesus Trigo, Braz Ferreira de Lima, João Augusto Carvalho e Antonio Saraiva de Lima, na 7ª Vara; Antonio Ferreira, Jorge Salomão, Edgard Almeida Rabello, Francisco Milheiro, Domingos da Silva Dutra e André Anine Bolagu', na 8ª Vara.

TRIBUNAL DO JURY

Entrou em julgamento, hontem, o réo Oswaldo Viegas, accusado de ter praticado um homicidio.

Terminados os debates, o Conselho de Sentença condemnou o referido accusado a 6 annos, 7 mezes e 15 dias de prisão.

TRIBUNA JURIDICA

Agora, é preciso attender ás classes terrestres

Evidentemente não se póde pretender e, menos ainda, esperar que, a chamada questão social, seja solucionada desde logo e com caracter definitivo em todos os seus multiplos e variados aspectos. Nos velhos paizes da Europa e na muito avançada America do Norte, os governos se succedem sempre, e, cada vez mais se apresentam novos casos dentro da orbita desse problema, que desafiam e põem á prova a argucia dos homens de Governo.

O nosso Brasil, não poderia fazer excepção á regra. Temos nos esforçado com argucia e tenacidade, principalmente, e sobretudo, de Outubro de 1930 para cá, buscando as melhores formulas ou mais acertadas soluções para os nossos casos domesticos, no sector das actividades trabalhistas. Havemos caminhado muito.

Mas, é forçoso convir, que em certas occasiões a pressa exagerada e desnecessaria com que se ha tratado assumptos da magna transcendencia e complexidade, tem prejudicado e até aggravado casos que já poderiam e já deveriam ter tido solução estavel.

Nesta hypothese, se encontra o decreto 20.465, que alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres. Esse decreto foi elaborado pelo ex-ministro do Trabalho, nos dias agitados que precederam a sua sahida do Governo e se nota em toda a sua estructura, bem accentuada, o *frenesi* de uma lei estudada e sancionada a galope.

Mais valioso para comprovar a verdade do nosso commentario é o facto de haver o Governo sanccionado uma lei radicalmente differente para as classes maritimas, visando o mesmo fim, isto é, ao crear o Instituto de Aposentadorias e Pensões para os trabalhadores do mar.

Por essa razão, os trabalhadores terrestres, esperam que agora o Poder Publico se decida a revisionar o decreto 20.465, que regula as suas Caixas de Aposentadorias e Pensões, attendendo as reiteradas manifestações nesse sentido, nos seus orgãos mais autorizados e representativos.

Viram, os trabalhadores terrestres que, na lei dos maritimos, foi restabelecida a regalia de serviços medico, hospitalar e pharmaceutico para os aposentados e pensionistas; o que não lhes dá o decreto 20.465. Conheceram os terrestres, que os trabalhadores maritimos pagarão sempre e em qualquer hypothese, 3 °|°, para a manutenção de suas Caixas, emquanto elles, em obediencia ao decreto 20.465, pagam até 5 °|°, com o mesmo objectivo. Sabem os terrestres que o decreto 20.465, não lhes dá seguras garantias de se verem amparados no futuro, pois admitte até a dissolução das Caixas, quando por qualquer razão venha a desapparecer a empresa a que pertençam; hypothese afastada pela lei dos maritimos, que creou uma só Caixa para todas as empresas.

Assim, em sequencia que tornaria demasiadamente longo este commentario, se póde alinhar muitos outros dispositivos mal inspirados, falhos e incongruentes do decreto 20.465, que foram corrigidos e emendados agora na lei de Aposentadorias e Pensões das classes maritimas.

Seguramente, o Governo conhece a situação e não é possivel duvidar que, dentro em breve se promoverá a revisão do decreto 20.465, corrigindo o que nelle se tem revelado menos util, emendando os seus pontos falhos, annullando suas arestas contundentes, com a bôa justiça. E' o que almejam as classes directamente interessadas, e auguramos se torne uma realidade.

ALMOÇO DE CORDIALIDADE AO MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES

Os discursos pronunciados

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, em uma das salas da Patromoria do novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, o almoço de cordialidade que os almirantes e officiaes ad comitiva que seguiu com o ministro da Marinha na sua visita a Minas Geraes offereceram ao almirante Protogenes Guimarães.

O almoço, constante de duzentos talheres, transcorreu com muita animação e no meio da mais franca alegria.

Ao "champagne", falaram o almirante Heraclyto da Graça Aranha, offerecendo a homenagem; o sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras; o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Hugo de Roure Mariz; o sr. Augusto de Lima Junior, em nome de Minas Geraes; o sr. Porto da Silveira e a poetisa e escriptora Maria Eugenia Celso, que saudou o homenagendo lendo versos de sua autoria.

Falou, por ultimo, agradecendo, o almirante Protogenes Guimarães. Declarou que aquella homenagem tinha o merito de demonstrar, entre outras coisas, a perfeita harmonia existente entre o Ministerio da Marinha e a respectiva officialidade. Acceitára, só por isso, a homenagem, adeantando que os agradecimentos não lhe deviam ser dirigidos, pois, ao contrario, ao homenageado é que cabia agradecer aos militares e civis que compuzeram a comitiva. Teceu elogios aos homens do mar, que aprendem a querer a patria forte e indestructivel, affirmando que o Brasil, para attingir ás suas finalidades, só carece de paz e de trabalho, concluindo com as seguintes palavras:

— A Marinha trabalhará pelo progresso do Brasil; a Marinha assegurará a paz no interior e no exterior e fará respeitar a sua soberania.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 20:150$300, assim discriminada:

Candelaria, 330$000; São José, 350$800; Santa Rita, 1:676$000; São Domingos, 463$000; Sacramento, 1:250$800; Ajuda, ... 1:820$600; Santo Antonio, ... 1:004$200; Santa Thereza, 343$000; Gloria, 62$000; Lagoa, 342$800; Gavea, 305$600; Copacabana, . . . 459$600; Sant'Anna, 106$000; Gamboa, 350$000; Espirito Santo, ... 55$600 Rio Comprido, 60$000; Engenho Velho, 110$500; Tijuca, ... 285$000; Andarahy, 418$300; Engenho Novo, 2:761$200; Meyer, 3:027$800; Inhauma, 1:456$700; Penha, 350$000; Pavuna, 224$000; Irajá, 633$700; Madureira, ... 272$500; Jacarépaguá, 114$000; Realengo, 516$000; Inflammaveis, 765$600; e secção de emplacamento, 305$000.

MINAS EMITTE APOLICES

20 mil contos ao juro de 7 °|°

Bello Horizonte, 19 (União) — O presidente Olegario Maciel assignou o seguinte decreto: "Artigo 1º — Fica autorizada a emissão de apolices da divida interna do Estado, na importancia de 20.000:000$000, nominativas ou ao portador, dos valores de 200$000, 500$000 e 1:000$000 cada uma, aos juros de 7 % ao anno, pagaveis em abril e outubro de cada anno, por semestres vencidos, de accordo com os artigos 80 e seguintes do decreto n. 2.224 de maio de 1908. Artigo 2º — A emissão deverá ser feita a medida das necessidades decorrentes das operações que tem por fim attender. Artigo 3º — A amortização das apolices de que trata este decreto se fará annualmente em trinta annos, segundo a tabella de annuidades que forem organizadas pelo secretario das Finanças, a começar em 1935, na forma dos artigos 71 e seguintes do decreto n. 2.224, de 23 de maio de 1908, ou em prazo mais curto, segundo as circumstancias aconselharem. Artigo 4º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação."

INCORREU EM PRESCRIPÇÃO O DIREITO DO CREDOR

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação o processo relativo ao pagamento do operario da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Gustavo da Silva Serra, da quantia de 165$, proveniente da gratificação addicional que deixou de receber em 1932, e declarou que, por haver incorrido em prescripção o direito de credor, deixa de ser autorizado o referido pagamento.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Renato Paula, predio á rua Joaquim Murtinho 199 por...... 80:000$; José Taveira Magalhães, predios á rua Visconde de Itauna ns. 269, 271, 373 e 375, por ... 30:000$; Augusto Atayde Machado da Silva, direito de herança, por 22:000$; Maria Rosa Raphael, predio á rua Ypiranga por...... 20:000$; Carlos Krumes, terreno á rua Lima Barros por 6:000$; Benedicto Loureiro Peres direito á herança por 10:000$; Antonio de Magalhães Junior terreno á Fazenda da Bica por 15:000$; Alda de Albuquerque Miller terreno á rua Pacheco da Rocha por 16:000$; Paschoal Vario terreno rua Camponeza, por 4:500$; Alzira de Oliveira Gurgel, predio á rua Alvaro de Miranda n. 9, por 35:000$; Carlos Vedde, terreno á rua Dr. Sá Freire, por 10:000$; Alzira da Silva Pereira, predio á rua General Severiano, 174, por 14:500$; Firmino Branco, predio á rua Visconde Itamaraty, 60, por 11:050$; Theotonio dos Santos, predio á rua Magalhães Castro, 125, por 70:000$; dr. Claudio de Souza, predio á rua Belfort Roxo n. 10, por 430:000$000.

CORREIO MUSICAL

FELIZ WEINGARTNER E A SUA ESTRÉA COM A PHILARMONICA

Weingartner, um dos nomes de maior projecção no mundo musical, como regente, dá-nos pela terceira vez o prazer da sua visita. Da primeira, foi por occasião do centenario da nossa Independencia, á frente da Orchestra Philarmonica de Vienna, realizando aqui uma série de concertos que se tornaram memoraveis.

Felix Weingartner nasceu em

Felix Weingartner

Zara, na Dalmacia, em 1863. Celebrizou-se mais como director de orchestra; mas é egualmente compositor muito apreciado.

Amigo de Liszt, conseguiu por intermedio deste grande protector a representação, em Weimar, da sua opera "Sakuntala", quando se iniciava apenas na carreira musical, com vinte e um annos de edade, em 1884.

A sua bagagem artistica consta ainda das operas "Malawika" e "Genesius"; dos poemas symphonicos "Rei Lear", "No paiz dos bemaventurados"; da Trilogia, "Orestes"; de "Antigona"; de duas "Symphonias", em sol e em mi bemol; de varios "Quartettos", Sextettos", etc.

Feliz Weingartner, educado na escola severa dos classicos, amante da pureza da fórma e da harmonia das linhas, não póde deixar de ser um "passadista", na boa acepção do termo. Isto não quer dizer que desconheça os novos valores musicaes e não aprecie as tentativas logicas de reforma que se vem fazendo modernamente na musica. Mas os seus autores predilectos são: Beethoven, Wagner e Berlioz. Ama tambem os russos, e, com especialidade, Borodine, que considera o mais expressivo representante da escola moscovita.

Weingartner foi durante muitos annos director da Opera de Berlim. Como regente percorreu todos os grandes centros musicaes, obtendo sempre estrondoso successo. Escreveu tambem muitos trabalhos especializados, entre os quaes se destacam: "O Nascimento do Drama Musical", "A arte de dirigir" e "A Symphonia segundo Beethoven".

Tal é o grande artista que vamos ter logo á frente da Philarmonica do Rio de Janeiro, devido aos esforços do maestro patricio Burle Marx, que foi seu discipulo.

Conforme tem sido amplamente noticiado, o famoso regente dr. Felix Weingartner estreará hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, com a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro. Weingartner é um dos maiores regentes da actualidade e a critica de todos os paizes o reconhece como um dos interpretes mais autorizados e que mais respeita a obra e o autor interpretado. Dahi tornarem-se as suas versões classicas conhecidas e estudadas por todos os regentes do mundo. Weingartner é hoje o regente maduro.

E', pois, um vulto de tal valor que a culta platéa carioca terá occasião de applaudir na "Symphonia Pathetica", de Tschaikowsky, e na "Symphonia Fantastica", de Berlioz, duas obras maximas do repertorio symphonico. Weingartner é o maior conhecedor de Beethoven e Berlioz, sendo que a unica edição completa das obras deste foi publicada sob sua direcção e teve excellente acolhida entre os proprios francezes.

Weingartner, Tschaikowsky e Berlioz, num só programma — é uma promessa magnifica de arte pura e esplendente.

RECITAL SOUZA LIMA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Saber organizar um programma é tambem uma arte muito difficil. João de Souza Lima não deu largos tratos á bola para compôr o seu. Fel-o com varias chapas, sem esquecer o "Rêve d'Amour" e a "Campanella". Para ser mais notavel faltou apenas "Navarra" e "Amor Brujo". Talves ficasse escandaloso!... E o grande pianista patricio preferiu ater-se a um programma mais escolar, executado aliás maravilhosamente, sob o ponto de vista interpretativo, como o sabe fazer um finissimo artista da sua categoria. Para que insistimos sobre a "Appassionata", o Scarlatti e os varios numeros de Chopin que constituiam toda a parte intermediaria do recital, perfeitamente conservador e ordeiro.

Havia, contudo, dois numeros de real interesse (além do bello "Preludio" da "Suite pour le Piano", de Debussy): "Carillon de Cythère" de Couperin, dado com toda a delicadeza e finura do cravo, e "Message á Ravel", de Joaquin Nin, em que Souza Lima patenteou seu temperamento fantastico e brilhante de virtuose.

O grande pianista patricio foi enthusiasticamente applaudido pelo numeroso auditorio.

Assim, pois, o quarto concerto official do Instituto Nacional de Musica teve a honra-o como executante, um dos maiores pianistas brasileiros. — *Jic.*

O anniversario da morte de Joaquim Tavora

(Continuação da 2.ª pag.)

discipulos não expuzeram á massa de mira do adversario o cocar vermelho e a luva branca dos *saint-cyriens*, mas, como estes, apresentaram seus peitos leaes á chacina, e unica bala certeira da chamada legalidade foi a que prostrou esse bravo cadete de 19 annos, cujo nome hoje reverenciamos. Seu sacrificio foi, tambem, o primeiro desmentido aos descrentes na capacidade de reagir dos brasileiros e que confiavam, para garantia perenne do seu dominio, na insensibilidade nacional a todos os desmandos.

O Club 3 de Outubro devia a homenagem de hoje ao cadete Xavier e a teria realizado a 5 de julho ultimo, data do seu glorioso passamento, na campa em Villa Militar, se as commemorações que realizou não houvessem sido levadas a effeito fóra da sua séde. E porque não pôde fazer naquelle dia, preferiu aproveitar a data do passamento do major Joaquim Tavora, um dos maiores vultos da revolução brasileira. Melhor opportunidade, assim, não poderia haver para a glorificação desse adolescente que soube honrar a patria. E relembrando, em poucas palavras, o muito que elle fez numa curta existencia que terminou quando apenas começava, penso que interpreto bem o sentir dos verdadeiros revolucionarios, appellando para os homens que enfeixam nas suas mãos, nesta hora, o poder e, com elle os destinos da nacionalidade, afim de que meditem no quanto custaram em vidas preciosas, desde a manhã sombria de 5 de julho de 1922 até aos nossos dias, as conquistas alcançadas em 1930 e consolidadas em 1932. Meditem, não deixem confirmar-se a asserção de que todo esse tributo de sangue se foi em pura perda, para se chegar a um fracasso confessado. Isto o exige a memoria dos nossos heroes; mas exige-o tambem a nação posta na posse de si mesma á custa de vidas tão preciosas."

Falou, em seguida, com grande calor, o sr. Elyseu Xavier Leal, agradecendo a homenagem ao seu bravo irmão, e, por ultimo, o major Juarez Tavora, que manifestou, por si e sua familia, o reconhecimento ao Club pelo preito ao saudoso companheiro de revolução que, com efficiencia e valor, organizou e executou o levante da Praia Vermelha, sacrificando-se á causa do interesse em que se haver exposto á morte e terminou com uma exhortação aos revolucionarios para que opponham por actos os seus protestos ás affirmações de que a revolução estava fracassada.

Os retratos foram descerrados sob salva de palmas e, antes do encerramento da sessão, o capitão Carneiro de Mendonça propoz que todos os presentes ficassem de pé por um minuto, em homenagem á data do Uruguay hontem transcorrida.

A's 10,30 da manhã, com grande concorrencia, foi rezada, na egreja da Gloria, a missa do Club 3 de Outubro por alma de Joaquim Tavora, officiando o sacerdote revolucionario, conego Oscar Sampaio.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de 18 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido do consulado geral em Antuerpia para o de egual categoria em Paris o auxiliar de consulado Octavio de Sá Neves da Rocha.

— Fez, hontem, a sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Ramon Cárcano, embaixador extraordinario e plenipotenciario da nação Argentina. Por essa occasião, sua excellencia entregou ao ministro de Estado copias figuradas das suas credenciaes e revocatoria da missão do seu antecessor, solicitando uma audiencia do chefe do governo provisorio para fazer a entrega das mesmas.

— O Itamaraty foi informado de que o sr. Sylvio Romero Filho, consul geral do Brasil em Berlim, depois de ter realizado um curso de conferencias sobre o Brasil, foi convidado pelo Departamento romantico da mesma Universidade a realizar um outro, no proximo semestre. Essa Universidade, como prova de distincção ao nosso paiz, deliberou crear uma cadeira de estudos brasileiros.

— O conselheiro de embaixada, Amaral Murtinho, encarregado de Negocios do Brasil, em Oslo, e nosso delegado á Conferencia Mundial da Energia Electrica, que se reune nessa capital, teve ensejo de proferir um discurso, no qual mostrou o desenvolvimento da electricidade no Brasil e o interesse que temos pelas conclusões daquella.

— O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, os srs. J. de Magalhães Costa, Olinda de Andrada e José Thomaz Pimentel Barbosa.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina e o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

— Esteve hontem, no Itamaraty, em visita ao sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay.

Associação Brasileira de Educação

Realiza-se hoje ás 4 e 30, na nova séde da A. B. E. á Av. Rio Branco 91, 10º andar, (Edificio S. Francisco) a reunião da Secção de Ensino Secundario da Associação Brasileira de Educação, reiniciando a série de reuniões para a discussão da methodologia das disciplinas do Curso Secundario, promove para hoje, ás 5 horas, uma reunião em que serão estudados o espirito e as directrizes que devem ser seguidas no ensino das sciencias physicas e naturaes, na 1ª e 2ª series do curso gymnasial. Usarão da palavra os professores Francisco Venancio Filho, Djalma Regis Bittencourt e Edgard Sussekind de Mendonça.

Esta reunião será facultada á todos os professores e demais pessoas que se interessarem pelo assumpto.

Inauguração da nova séde da A. B. E. — A directoria do departamento do Rio de Janeiro convida por nosso intermedio o magisterio primario e secundario e superior para o acto de inauguração da sua nova séde á Avenida Rio Branco, 91-10º andar (Edificio S. Francisco), no proximo sabbado, ás 5 1|2 da tarde.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

O DIA POLICIAL

Em torno de um inventario

A QUEIXA, QUE A POLICIA VAE APURAR, REVELA A PERSPECTIVA DE RUMOROSO INQUERITO

O sr. Augusto do Nascimento Fernandes, morador á rua Luiz Ferreira, 12-A, arrendou, em julho de 1928, o predio da avenida Atlantica 812-A, de propriedade da sra. Adelina de Oliveira, viuva, de nacionalidade argentina, residente á praça Marechal Deodoro, n. 57. O arrendamento se fez por 7 annos, tendo d. Adelina se declarado proprietaria do immovel. Não tendo sido, porém, cumprido com as clausulas do contrato, o arrendatario propoz, no Juizo da 2ª Vara Civel, uma acção de indemnização, por perdas e damnos, em pagamento dos prejuizos soffridos. Julgando procedente a acção Adelina aggravou para as Camaras da Côrte de Appellação, perdendo, no entanto, o aggravo, não só da acção civel como a de petição. Perdida a acção teria ella de pagar a indemnização pedida. Para burlar a execução, Adelina emittiu promissorias no valor de 200:000$, em beneficio de seu parente, Manoel Pinto Pereira, para opportunamente impedir a execução da sentença. De posse das promissorias, Manoel Pinto moveu uma acção contra Adelina de Oliveira, tendo esta, em sua defesa, na acção executiva que lhe moveu Manoel Pinto, para não pagar as promissorias, declarado, por intermedio de seu advogado, dr. Raul Machado Bittencourt, que nada devia a Manoel Pinto, que as promissorias haviam sido emittidas para simular má situação financeira, adeantando que Pereira vivia a expensas della.

A essa altura da questão vem o queixoso a saber que o predio de que a sra. Adelina se dizia proprietaria, não lhe pertencia e, sim, a uma sua filha, Nair de Oliveira, dada, posteriormente, como morta pela propria mãe. Destarte, illudindo ao queixoso, a sra. Adelina recebera delle a importancia de 65:214$000, proveniente de alugueis, impostos, taxas, etc. Tendo tido ganho de causa na acção executiva que lhe moveu Manoel Pinto, diz o queixoso, Adelina, que era ré, vendo falha a primeira tentativa para burlar a execução que lhe movia, emittiu nova série de titulos falsos, no valor de 149:250$300, de parceria com Maria Josefa Nunes, com o fim deliberado de prejudicar-lhe o patrimonio.

Allega Fernandes, que a falsidade das promissorias emittidas por Adelina está demonstrada, não só por confissão propria, como pelo facto de estarem appostas as mesmas estampilhas que começaram a ser vendidas na Recebedoria a 1 de dezembro de 1931, ao passo que a emissão das notas data de 17 de julho desse mesmo anno.

Explica o queixoso que essa segunda emissão de titulos falsos tinha dois objectivos: burlar a execução que elle movia contra Adelina e deixar parado o processo em cartorio, para que elle não pudesse agir contra os seus bens, que se acham penhorados por Maria Josefa Nunes.

Confiada na sua habilidade, Adelina abriu inventario na 4ª Vara Civel, dando — allega o queixoso — como morta, em 1918, sua filha Nair, para apoderar-se da fortuna que lhe legou o pae, Avelino José de Oliveira.

Para isso, prepararam ellas as testemunhas João Dias, Maria Josefa Nunes e Thereza Dias Araujo, requerendo uma justificação no cartorio do escrivão Cleto, da 6ª Pretoria Civel, a 14 de outubro de 1932, para provar que sua filha havia fallecido em 21 de outubro de 1918, por occasião da grippe, tendo sido inhumada sem attestado de obito.

Julgada por sentença a justificação, conseguiu Adelina inscrever o obito na citada pretoria para, com a certidão de inscripção, feita ha 8 mezes, dar a filha como fallecida ha 15 annos, habilitando-se, assim, a abrir o inventario na 4ª Vara Civel e apoderando-se dos seus bens.

Na queixa apresentada ao chefe de policia, Augusto do Nascimento Fernandes, além de Adelina, aponta, como seus comparsas, Manoel Pinto Pereira, residente em São Paulo; João Dias, morador á praça Marechal Deodoro, 59; Maria Josefa Nunes, moradora á praça Marechal Deodoro, 57; Thereza Araujo, domiciliada á praça Marechal Deodoro, 59; e o dr. Abel da Silva, residente em depoimento de Maria Josefa Nunes.

O ENGENHEIRO FOI ENCONTRADO MORTO NO APARTAMENTO EM QUE RESIDIA

O cadaver já se achava em adeantado estado de decomposição

No apartamento n. 802, do Edificio Castano Segreto, na praça Tiradentes, morava, desde algum tempo, o dr. Eugenio de Souza Brandão, solteiro, brasileiro e de 63 annos de edade.

Hontem, cerca das 12 horas, o sr. Oswaldo Valle, gerente do Edificio, bem como diversos empregados notaram que o interior do commodo habitado pelo dr. Souza Brandão exhalava desagradavel mau cheiro.

Verificando que a porta do apartamento se achava fechada, e depois de ter batido varias vezes, sem que ninguem respondesse, resolveram, então, communicar o facto ao commissario de serviço da delegacia do 4º districto.

Logo depois ia ter ao local o sr. Dulcidio Gonçalves, respectivo delegado que se fazia acompanhar do commissario Sady Calmon.

Arrombada a porta do commodo, aquellas autoridades nelle penetraram, indo encontrar, sem vida, sobre o seu leito o dr. Souza Brandão.

O morto, que vestia camisa de lã, azul, e um pyjama estava com o corpo coberto até a cintura.

Foram encontrados sobre os moveis diversos vidros de medicamentos bem como um requerimento em que o extincto que era engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas solicitava sua aposentadoria.

O dr. Souza Brandão, que vinha soffrendo de pertinaz molestia, foi acommettido, ao que se presume, de um ataque que o victimou, sem que elle pudesse chamar por soccorro.

Sua morte verificou-se ha dias, pois o o cadaver já se achava em estado de adeantada decomposição.

As autoridades fizeram-no remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Bourgny de Mendonça, que attestou, como "causa mortis" — nephrite chronica, ectasia, insufficiencia aortica".

A morte do dr. Souza Brandão foi muito sentida no circulo de suas relações.

Seu enterramento, realizou-se, hontem, á tarde, saindo o ferectro do Necroterio para o cemiterio de São João Baptista.

Seus funeraes, foram feitos ás expensas da Caixa da Inspectoria Federal de Estradas como derradeira homenagem dos seus antigos companheiros de repartição.

A policia interdictou o apartamento onde se verificou o obito, arrecadou, alli, diversos documentos pertencentes ao morto, inclusive uma caderneta do City Bank com um saldo de 25:552$800, outra do "Lar Brasileiro", além de réis 1:076$000 em dinheiro.

Era o dr. Souza Brandão descendente de conhecida familia de Sergipe, sua terra natal.

Queimado com agua fervente

Na residencia de sua familia, á rua Pedro de Carvalho, numero 125, foi victima de lamentavel accidente o joven estudante Paulo Saldanha da Gama, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos em varias partes do corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

QUANDO SE PREPARAVA PARA SAIR FALLECEU

Hontem pela manhã, cerca de 9 1|2 horas, foi pedida uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, afim de ser medicada, a sra. Maria da Gloria Figueiredo, residente na "Pensão Imperial", á Praia de Icarahy n. 301.

Ao chegar o medico daquelle Serviço verificou que a infeliz senhora, victima de um mal subito, quando se preparava para sair em companhia de um filho, fallecera.

Constatado o obito, foi o facto communicado ao commissario Raul, de plantão na delegacia de Nictheroy, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio de Maruhy.

Contraventores presos, em Nictheroy

Proseguindo na repressão systhematica da contravenção do chamado "jogo do bicho", os investigadores destacados na 2ª delegacia auxiliar prenderam hontem o individuo José Baqueira Leal, quando vendia o "jogo do bicho", na agencia da rua General Castrioto n. 260. Em poder do contraventor foram apprehendidos talões, listas e 23$200.

Os mesmos investigadores prenderam o portuguez, Manoel Cordeiro, quando fazia a *féstinha*, na agencia do contraventor Dello Bessa, em Neves.

PELA ESCADA ABAIXO

A victima recebeu graves contusões

Por um motivo futil, na madrugada de hontem, Accacio de Britto Ribeiro, caixeiro no Restaurante Reis, situado á rua Almirante Barroso, teve uma discussão com Alzira Barreto, na residencia desta, á praça da Republica numero 92.

Homem violento, exaltando-se, Accacio deu forte empurrão na rapariga, que, assim, rolou as escadas, recebendo varias e fortes contusões pelo corpo.

Commettida sua feia acção o caixeiro fugiu, sendo a victima soccorrida pela Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Norival de Alcantara, do 2º districto, tendo conhecimento do facto, poz-se a procura do Accacio, conseguindo detel-o quando entrava para o serviço no citado restaurante.

VICTIMAS DE AUTOS

Ao atravessar distraidamente, o largo da Cancella, foi, hontem, colhido por um auto, José Augusto Soeiro, residente á estrada do Acary.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se, após, para a residencia.

—Na rua da America, foi atropelado por um auto o operario Fernando de Carvalho, morador á rua Santo Sepulchro n. 10, em Cascadura.

O menor recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrido pela Assistencia.

SOFFREU VIOLENTA QUÉDA

Em estado de "shoc", o trabalhador foi para o H. P. S.

No deposito de areia do Mercado Novo, hontem, soffreu violenta quéda o trabalhador Manoel de Oliveira ali residente.

Tendo fracturado o temporal esquerdo, o pobre homem em estado de "schoc" foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

INCENDIOU AS VESTES

E veiu a morrer no Hospital de Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada no dia 17, falleceu, hontem, Mary de Araujo, 17 annos de edade e que incendiára as vestes.

Essa joven, como foi noticiado, apezar de sua pouca edade, era casada, e, naquelle dia, tendo tido uma desavença com o marido, na residencia, á rua dr. Weinschenck n. 75, em Braz Pinna, num momento de desvairo, lançou fogo ás vestes, recebendo graves queimaduras.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRESO UM AUDACIOSO LADRÃO ARROMBADOR

O individuo resistiu á turma de investigadores

Os investigadores Orlando, Marcondes e Nunes, da D. G. I., quando passavam pela rua Primeiro de Março, encontraram o audacioso e conhecido ladrão arrombador Paulo dos Santos.

Deram-lhe voz de prisão, com o que não se conformou o ladrão, que offereceu resistencia, lutando com os policiaes.

Para que o audacioso individuo fosse removido para a séde da D. G. I., foi necessario a ida, ao local de um carro forte.

NÃO EXPLICADA, AINDA, A ESTRANHA MORTE DO MENOR

Não póde ser tomado, hontem, o depoimento do dr. Luiz Neves

Na delegacia do 15º districto, proseguiram, hontem, os trabalhos do inquerito mandado abrir em torno do caso da morte do menino Mario, no consultorio do dr. Luiz Neves, á rua Haddock Lobo n. 456.

O doloroso facto é, já do conhecimento publico. Uma senhora, d. Anna Glack de Souza, moradora á rua Conselheiro Barros, n. 12, indo ao consultorio daquelle facultativo em companhia do menor, seu filho, solicitára uma consulta, a qual, marcada para a ultima segunda-feira, resultou na intervenção cirurgica em meio á qual veiu o menor a fallecer.

Hontem, o dr. Miranda Carvalho, delegado do 15º districto, ouviu d. Anna Glack, cujas declarações foram reduzidas á termo, em cartorio. Seu depoimento é longo e não se afasta do que hontem noticiamos, relatando o caso.

Tambem compareceu á delegacia o dr. Luiz Neves, o clinico em cujas mãos o menino falleceu. Era elle o medico da familia da victima ha cinco annos, tendo, já, ha um anno, procedido, com exito, a uma anterior intervenção no proprio menor que, agora, veiu a fallecer em seu consultorio. O dr. Luiz Neves, que goza de geral conceito no bairro, está, egualmente, profundamente abalado com o succedido. O attestado de obito foi por elle mesmo passado e entregue ao cunhado de dona Anna, que o procurára nesse sentido horas depois das tristes occorrencias.

Embora tendo comparecido á delegacia, o depoimento do dr. Luiz Neves não póde hontem ser tomado, o que se dará possivelmente hoje.

INDIVIDUO REPUGNANTE

Além de sustentado pela esposa, tentou prostituil-a!

O caso na policia

Ilmar Pinheiro é um desses individuos asquerosos, que não tem a minima noção do que seja caracter ou sentimento humano.

Além de viver á custa da esposa, que se entrega a penosos trabalhos para poder sustental-o e aos dois filhinhos do casal Ilmar, não satisfeito com isso levou mais além o seu procedimento nefando para com a companheira de seis annos.

Tentou jogal-a no lodaçal humano, pelo caminho miseravel da prostituição.

Chegou, mesmo, a apresental-a a uma mulher conhecida por "Manha" que tem localisado o seu antro de miserias á rua Pereira Franco n. 23.

A infeliz esposa devia se submetter, ali, naquelle ambiente nojento, ás imposições nefandas do seu nefando marido.

A pobre rapariga, que vinha se submettendo a todas essas degradações, sob as ameaças do repugnante individuo, resolveu, por fim a tantas humilhações.

Hontem ella deveria se apresentar no antro da rua Pereira Franco.

E, como resolvesse não mais supportar tal situação, a infeliz protestou, sendo, por isso, aggredida pelo marido.

A pobre mulher resolveu, então, procurar as autoridades policiaes do 20º districto, afim de relatar todo o seu rosario de dôr e de miserias.

Achava-se de serviço naquella delegacia o commissario Guilherme de Carvalho, quando ali appareceu a esposa infeliz.

E' ella Margarida Vasconcellos Pinheiro, de 25 annos, casada com Ilmar Pinheiro.

Reside na companhia de seu pae, um infeliz paralytico, á rua Joaquim Silva n. 75, na Piedade.

A' autoridade relatou, então a desgraçada toda a sua triste historia.

O commissario Guilherme de Carvalho, depois de ouvir Margarida, mandou effectuar a prisão de seu marido.

Foi elle preso, pouco depois pelo soldado n. 163, da 4ª companhia da Policia Militar, Adamastor Francisco de Paula.

Conduzido á delegacia do 20º districto e ali interrogado pelo commissario, Ilmar, com um cynismo revoltante, confessou toda a accusação que lhe fizera á esposa.

O repugnante individuo está sendo processado.

Foi cobrar a conta e apanhou

Luiz Marques Leitão, de 22 annos, empregado da padaria "São Januario", foi mandado, hontem, pelo seu patrão, á rua General Bruce n. 276, residencia, do alfaiate da Intendencia da Guerra, Aristides Lontra, afim de cobrar deste uma conta de 50$000, por fornecimento de pão.

O alfaiate, porém, recusou-se a pagar a quantia referida, o que originou uma discussão entre os dois.

Mais exaltado Lontra armou-se de pão e aggrediu Marques Leitão, fracturando-lhe a mão direita, além de produzir-lhe escoriações pelo corpo e braço esquerdo.

O aggredido foi medicado pela Assistencia e depois apresentou queixa ao commissario Sá Freire, de dia ao 10º districto.

Esta autoridade abriu inquerito e pediu á Intendencia de Guerra o comparecimento do accusado á delegacia.

RESISTIU A' PRISÃO, SENDO, POR ISSO, AUTUADO

Antes, tentara ferir a dona do botequim

No interior do botequim existente á rua Miguel Angelo, esquina da rua Basilio de Britto, José de Oliveira Barros, morador no numero 259 da primeira daquellas ruas, achou ser local proprio para dizer inconveniencias.

A dona da casa, d. Eulalia Gonçalves, muito justamente escandalizada com o proceder do seu freguez, chamou-o á ordem.

Antes não o fizesse, porque o Barros, ao em vez de acatar a advertencia, zangou-se e armando-se de canivete, quiz ferir a senhora.

Não conseguiu seu intento por estar no local o soldado n. 156, do 2º esquadrão da Policia Militar que quiz prender o arreliento individuo, que, resistiu, lutando com o policial.

Este, só a muito custo conseguiu subjugar Barros e leval-o para a delegacia do 19º districto e apresental-o ao commissario Araripe.

Oliveira Barros, foi autuado por resistencia á prisão.

FAZIA-SE PASSAR POR "CORONEL"

E era um intrujão

Arthur Pereira Guimarães, morador á rua Soledade, 71, vendo que a crise é grande, entrou a matutar um meio de "defesa". Pensou, pensou e acabou concluindo que o melhor era passar por coronel do Exercito. Assim, mandou fazer ou arranjou um uniforme, metteu-se nelle, collocou aos hombros os galões e... não queria outra vida.

Não contente com a farda, o finorio mandou fazer cartões de visita com o nome de coronel Alberto Villaça Guimarães, que elle sabia ser o de um legitimo official do Exercito, aliás pharmaceutico.

Foi o authentico coronel Villaça quem, entrando em um omnibus da Tijuca, e esbarrando com o estranho "collega", prendeu-o, fazendo-o conduzir á Policia Central onde tudo se esclareceu.

Além do "official", o malandro, nas horas vagas, fazia o "macumbeiro".

Em seu poder foram encontradas "receitas", indicações de clientes, telegrammas apocryphos, assignados por nomes em evidencia no magisterio e na politica, emfim, uma "coiseira" pavorosa.

Arthur Pereira Guimarães, o falso coronel, está sendo processado.

Cassada a licença para funccionamento do "Lyrio do Amor"

Ha dias, o dr. Rego Monteiro delegado do 7º districto recebeu denuncia de que a sociedade dansante e carnavalesca "Lyrio do Amor", com séde á rua de S. Clemente, em Botafogo, cobrava entradas para suas festas, sem estar devidamente legalisada.

Procurando apurar a veracidade da denuncia, aquella autoridade foi ao local, tendo, então, confirmação do facto, communicando-o ao 2º delegado auxiliar.

Hontem, o chefe de policia baixou, a respeito, a seguinte circular:

"Considerando que a Sociedade Dansante e Carnavalesca "Lyrio do Amor", funcciona em predio improprio, por ser de habitação collectiva;

considerando que a mesma sociedade desrespeitou determinação expressa contida na portaria de licença, porquanto cobrava entradas para as suas funcções;

resolvo, de accordo com o parecer do 2º delegado auxiliar, cassar a licença para o seu funccionamento emquanto tal situação perdurar".

UM "BICHEIRO" PRESO EM FLAGRANTE

Num barracão da rua General Sampaio, s|n. foi preso, hontem o contraventor do "jogo do bicho" Eugenio Carbonelli, pelo inspector Burlamaqui e commissario Ubaldo.

Em seu poder foram apprehendidas 35 listas de jogo e a quantia de 10$300, em dinheiro.

O "bicheiro" foi autuado na delegacia do 10º districto.

O SENTENCIADO FUGIU DO HOSPITAL

A responsabilidade da fuga recaiu, assim, sobre o director do presidio

Foi mandado instaurar, na 2ª delegacia auxiliar, á requisição do juiz de direito da 6ª vara criminal, um inquerito para apurar a que cabe a responsabilidade da fuga do sentenciado Nilo Mamede de Antunes. O dr. Miranda Netto ouviu, em cartorio, o director da Casa da Correcção, major Antonio de Souza Nunes Filho, o medico daquelle estabelecimento, dr. Alvaro Tavares de Souza e o guarda Oswaldo de Faria Mattos.

Agora, concluidas as diligencias, surge o relatorio do delegado, que termina dizendo:

"Evidencia-se, desde logo, a culpa do director do presidio, por isso que, embora muito justo e humano, o seu procedimento mandando soccorrer no Hospital São Francisco de Assis o sentenciado por não dispôr o presidio dos necessarios recursos, não tomou elle as necessarias precauções sobre a guarda do preso, confiando-o a um guarda, quando devia fazel-o acompanhar de uma escolta.

Além disso essa providencia só deveria ser tomada mediante autorização do juiz á disposição de quem se achava o preso.

Nestas condições e porque o representante do Ministerio Publico não tivesse requerido outras diligencias, o escrivão remetta os autos ao M. M. juiz de direito da vara criminal a quem forem distribuidos, que se dignará ordenar o que julgar de direito e justiça."

VADIOS PRESOS EM SÃO CHRISTOVÃO

O commissario Sá Freire, do 10º districto, fazendo a ronda pela sua jurisdicção, acompanhado pelo soldado n. 93 da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, fez as seguintes prisões: Manoel Francisco dos Santos, de 26 annos; Waldemar Fagundes, de 24 annos, Isaura Maria da Conceição, de 26 annos, os quaes perambulavam pelas proximidades da estação Barão de Mauá, o que vão ser processados por vadios; e João André Ferreira, de 52 annos, morador á rua General Gurjão n. 147, e que estava alcoolisado, pelo que, deverá ser enviado para o Hospital de Psycopathas.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

O operario Augusto de Almeida, de 33 annos de edade, morador á rua Thomaz Rabello numero 20, hontem, pela manhã, quando trabalhava nas officinas mecanicas da firma A. F. Paglia & Comp., á rua Maranguape n. 41, foi victima de lamentavel accidente.

Trabalhando com uma polia, teve, o operario, um dedo da mão esquerda colhido pela mesma, ficando esmagado.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, teve Augusto o dedo amputado.

Encontrado morto no leito

Residia, por favor, num barracão nos fundos da residencia do chauffeur da Prefeitura, José Gonçalves Maia, á rua Dias de Barros n. 73, na estação de Curvello, em Santa Thereza, trabalhador Joaquim Reis, de 45 annos de edade.

Hontem, pela manhã, este foi encontrado morto, no seu leito, sendo o facto communicado ás autoridades do 13º districto que tomaram providencias para que o cadaver fosse removido para o necroterio da Saude Publica.

Victimas de aggressões

Com varias contusões pelo corpo, foi, hontem, á delegacia do 23º districto o carreiro José Esteves, morador á estrada Marechal Rangel n. 953, e apresentou queixa ao commissario de ter sido aggredido a pão por Luiz de tal, proprietario de padaria.

Registrada a queixa, aquella autoridade fez o ferido ser medicado pela Assistencia do Posto do Meyer.

— Na rua Conde de Bomfim, esquina da rua Alfredo Pinto, foi aggredido, hontem, a pão, o encerador Annibal da Silva, de 32 annos, morador á rua Felix da Cunha n. 26.

Tendo recebido contusões pelo corpo, a victima foi soccorrida pela Assistencia, ahi se recusando a dizer qual o aggressor.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a I. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas emissões, relações ns. 1 a 1.300. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria paga-se hoje, decimo setimo dia util, as folhas dos atrazados, excepto os do dia anterior.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, amanhã, 21, no becco do Rosario, 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 21 do corrente.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

CASA GONTHIER (Henry Filho & C.) — Penhores no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 41-47 (matriz).

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores nos dias 22 e 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, ás ruas Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3.º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar: na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso: na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Viaduo; auxiliar, sr. Marinho Monteiro Guimarães.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Caetano: Primeiro: 1º fiscal Salese: Segundo: 1º fiscal Valladão: Terceiro: 2º fiscal Alcino; Quarto: 2º fiscal Sá; Quinto: 1º fiscal Mesquita.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Silveira, Lincoln e Benigno: segundos fiscaes Jayme e Hugo Bettamio; 2ª turma: Primeiros fiscaes Godoy, Vianna e Guimarães: segundos fiscaes Ernesto, Levy e Castilhos; 3ª turma: 1º fiscal Juvenal; segundos fiscaes Candido d'Avila, Fontes, Milanez, Dermeval e Manoel Thimoteo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão: 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Guanabara: official de dia no Quartel General, capitão Palmeira; medico de dia, capitão doutor Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calazza; pharmaceutico de dia, 1º tenente dr. Adhemar; ronda: 2º tenente Dimas, do 5º batalhão de infantaria, 1º tenente Firmino, do 5º batalhão de infantaria: 1º tenente Sylvio, do 6º batalhão de infantaria, aspirante Iracy, do R. C.; dentista de dia, 1º tenente Sayão; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy: guarda da Casa da Moeda, aspirante Ianina; rondam os sargentos Campiglio, do 3º batalhão de infantaria, e aRulino, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5º batalhão, e Péres, da A. P.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Cassiano; musica de promptidão, a do 3º batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 6º batalhão de infantaria: ordens á A. do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, capitão Cunha: no 4º batalhão, 1º tenente A. Cruz: no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, 1º tenente P. dos Santos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, aspirante Lundim; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 2º tenente Fonseca.

Junta de inspecção — Major graduado dr. Lima, capitão graduado dr. Saraiva e 1º tenente dr. Noronha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Rodrigues Alves", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itaberá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas.

"Pan America", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

Continuam as sessões do Conselho de Guerra de Badajós

Badajós, 19 (U. T. B.) — Continuam as sessões do Conselho de Guerra que está julgando os implicados nos successos de Castilblanco, estando a questão em suspenso, dependendo apenas da sentença final, já que as orações dos advogados da defesa terminaram hoje. O promotor modificou as suas conclusões, reduzindo o pedido de pena de morte para a reclusão temporaria.

Temporada franceza do Municipal

"*Un taciturne*" de Roger Martin du Gard

O autor que teve sua peça hontem representada no Municipal é desconhecido do Rio, e certamente muito original e ousado nas suas concepções. Parece que a censura, por não tel-o entendido, permittiu que o publico acompanhasse as peripecias de sua torturada imaginação, não tendo feito o sacrificio de scenas inutilmente, como succedeu, por exemplo em "L'acheteuse". "Un taciturne" pela extravagancia de sua concepção, faz lembrar a celebre "Prisonniere", esta incomparavelmente superior, que a sra. Vera Sergine representou ha annos.

Isabelle, a figura central do drama era uma mulher fatal, que, desde menina e ainda no collegio, disseminava os ventos da tragedia em torno de si. Ninguem resistia á sua seducção. As professoras e inspectoras no estabelecimento de ensino em que se educou tinham por ella uma preferencia excessiva e anormal, e as proprias companheiras de classe lhe votavam o mesmo sentimento, motivo pelo qual, ainda nos bancos escolares, foi a heroina de um drama intenso, tentando matar uma companheira de classe. O irmão tinha por ella uma dedicação extrema, havendo recebido com profunda magua a noticia de seu casamento; o primo egualmente, a amiga sobrevivente da tragedia collegial tambem, de fórma que em torno de si se formou uma atmosphera de rivalidades e competições, um grupo de creaturas torturadas por desillusões quotidianas. Só ella, victima dessa dedicação occulta, não percebia que a sua desgraça era ser amada demais.

Naturalmente a apparição de um joven bello e communicativo, que soube conquistar o coração dessa creatura fatal, seria inevitavelmente o rastilho de uma catastrophe. Foi o que succedeu ao joven Joe. Trata-se de uma concepção theatral um pouco morbida, ainda aggravada com a predilecção de Thierry, irmão de Isabelle, pelo seu futuro cunhado. Não será espanto para ninguem que dentro desse emmaranhado de sentimentos os mais extravagantes e heterogeneos vivesse um homem, ou muitos homens torturados, acabando um delles por suicidar-se, no que de resto seguiu as pegadas de seu pae que tambem queimara os miolos com uma bala.

A extravagancia da concepção, na peça de hontem, foi vantajosamente compensada pelo desempenho, que esteve excellente. A sra. Germaine Dermoz, como o sr. Pierre Magnier, o sr. Jean Marchat e todos os demais artistas estiveram á altura do conceito em que são merecidamente tidos, como grandes figuras do theatro francez. Tambem os demais companheiros de scena mereceram applausos.

A proxima reunião da Assembléa da Liga das Nações

Genebra, 19 (U. T. B.) — A reunião da Assembléa da Liga das Nações, marcada para 4 de setembro proximo, foi adiada para 25 do mesmo mez, depois de haver a secretaria consultado todos os governos dos Estados-membros.

O Conselho da Liga reunir-se-á a 22 do mesmo mez.

De novo na capital italiana o sr. Von Papen

Roma, 19 (U. T. B.) — Chegou a esta capital, por via aerea, o vice-chanceller allemão sr. Von Papen, que veiu assignar a concordata entre a Santa Sé e a Allemanha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ULTIMA HORA

Gabriella da Cruz Machado

Miguel da Cruz Machado, Raphael da Cruz Machado, senhora e filho, Eugenio da Cruz Machado, senhora e filhos, Aristides de Souza Machado, senhora e filhos, Lyra Celeste da Cruz Machado, Oswaldo de Medeiros e senhora, José Martins, senhora e filho, Maria José da Cruz Machado, Benjamin Franklin Gonçalves senhora e filhos, José Nunes de Figueiredo, senhora e filhos e demais parentes, esposo, filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos de GABRIELLA DA CRUZ MACHADO, participam o seu fallecimento e communicam que o enterramento realizar-se-á, hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 5 horas, sahindo o feretro da sua residencia á Avenida Suburbana n. 73, (Bemfica), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(36004)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MARIA MATTOS REPRESENTA HOJE A ALTA COMEDIA "O SENHOR PRIOR" — A peça que Maria Mattos apresenta hoje no Carlos Gomes, em quarta recita de assignatura, da sua temporada, foi extrahida do famoso romance de Clement Vautel "Mon Curé chez les Riches", pelos comediographos André de Lorde e Pierre Clairie e vertida para o vernaculo pelo escriptor portuguez Alvaro de Andrade, com o titulo simples de — "O Senhor Prior" — titulo simples como a alma desse pobre cura de aldeia, que é uma creação artistica notavel de Joaquim Almada.

Maria Mattos, com "O Senhor Prior" prova que o seu elenco é perfeito e condigno das obras que representa. Assim como interpreta brilhantemente as comedias de situações comicas dominantes, tambem interpreta peças de alto valor literario como a que a nossa platéa vae conhecer hoje. Trata-se de uma comedia notavel como intenção educativa, como analyse social, como critica desapiedade, como theatro de effeitos. Como itenção educativa, apresenta na figura de "O Senhor Prior", a religião pura do Christianismo; como analyse social demonstra que o entrechoque de interesses divide os homens e os afasta de Deus; como critica comprova que as vaidade humanas corrompem e proliferam vicios e desmandos fazendo perigar a moral social e como theatro de effeitos, porque a sua acção dramatica e comica é de tal quilate que durante os seus cinco actos, aliás curtos, o publico se sente preso á expressão dos mais nobres sentimentos e á explosão das mais vehementes gargalhadas.

—:—

"MARIUZA" E' O ESPECTACULO DO MOMENTO — Os que duvidam das possibilidades do theatro de opereta no Brasil devem ir ao João Caetano assistir "Mariuza" pela Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados. O romance imaginado por Claudio de Souza, os inspirados versos de Olegario Mariano; a partitura lindissima de Joubert de Carvalho; a interpretação realçadora de Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio e Vera Leoni que cantam e representam com brilho e de Aristoteles Penna, Affonso Stuart, Balbina Milano, Amelia Figueirôa, que encarnam papeis de destaque, como a encenação faustosa e artistica da Empresa N. Viggiani, são elementos de exito seguro que affirmam a existencia de um theatro de opereta tão bom como o melhor nos paizes mais adeantados. Hoje, quinta-feira, haverá a costumada vesperal dedicada ás creanças, ás 3 horas da tarde, a preços reduzidos e á noite as duas sessões de costume.

—:—

PROCOPIO COMMEMORARA' FESTIVAMENTE O PRIMEIRO CENTENARIO DE "DEUS LHE PAGUE" — "Deus lhe pague", a grande comedia de Joracy Camargo, que vem alcançando no theatro Casino o maior successo de que ha memoria no theatro brasileiro, em se tratando de uma peça de pensamento, dessas que costumavam ser "fracassos de bilheteria", está em vesperas de attingir o primeiro centenario de representações consecutivas. Continuam as manifestações de agrado pelo ultimo trabalho do laureado escriptor, quer em cartas e telegrammas de espectadores, quer em artigos assignados pelos nossos intellectuaes e jornalistas. Além disso, o publico afflue ainda em grande numero, havendo noites em que se esgotam as lotações do theatro. A' vista do retumbante successo Procopio resolveu commemorar festivamente a passagem do primeiro centenario e para isso está organizando um programma especial, para as duas sessões da noite de 28 do corrente, que serão realizadas em homenagem a Joracy Camargo, opportunamente publicaremos esse programma na integra, mas desde já podemos assegurar que será um dos mais interessantes de quantos nos são dados apreciar em noites de festa em nossos theatros. Joracy Camargo está escrevendo um "lever de rideau" sobre a questão do divorcio, para ser representado na noite do centenario. Hoje teremos mais duas sessões, ás 8 e 10 horas da noite, com "Deus lhe pague".

—:—

A FESTA DE GILDA DE ABREU — Já está marcada a terça-feira proxima, 25, para a festa artistica de Gilda de Abreu, a triumphante "estrella" do Recreio, que venceu, facilmente, no theatro, através o seu desempenho impeccavel n'"A Canção Brasileira". Gilda de Abreu, escreveu, para integrar o espectaculo de sua festa, uma delicada opereta em um acto, dividida em sete quadros, á qual deu o suggestivo titulo de "A princeza maltrapilha".

—:—

A FESTA DE SEXTA-FEIRA NO RECREIO — A festa commemorativa do segundo centenario e meio d'"A Canção Brasileira", a realizar-se amanhã, vae constituir um acontecimento na vida social do Rio de Janeiro. Assim é que, além da exhibição d'"A Canção Brasileira", haverá um acto variado com os seguintes nomes, garantia segura do exito maior: Jorge Murad, no "speaker" Margot Louro, que cantará "Quero você"; Jim Pierson, em imitações de Maurice Chevalier; Sonia Barreto, que cantará os "fox" "Please" e "Tarde de mais"; Apollo Corrêa que cantará "Amôr de sertanejo"; e mais Edith Falcão, Armando Nascimento, Gilda de Abreu, que cantará "L'Eclat de Rire"; Oscarito Brenier, e Vicente Celestino.

—:—

OS ESPECTACULOS DO PHENIX — Hoje, sabbado e domingo realizam-se no Phenix as ultimas e definitivas representações da comedia de Gastão Tojeiro: "O tenente seductor", tres actos engraçadissimos, em que têm trabalho notavel, Manuelino Teixeira, Céo da Camara e Manuel Rocha.

Na proxima semana primeira representação da alta comedia em 3 actos: "E a Esfinge... Falou", original do moço escriptor José Wanderley, que com ella faz a sua estréa no theatro. E' uma comedia cuja acção decorre nos meios aristocraticos do Rio de Janeiro, entre gente educada e installada na vida. Céo da Camara tem um papel que lhe assenta admiravelmente ao seu requintado senso artistico. Manuel Rocha vae interpretar a figura mascula de um bohemio de coração e de espirito. Victoria Soares encarrega-se de uma moça que casa para ter quem se responsabilise pelos seus actos.

—:—

S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes realizará hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, sua sessão commum correspondente á terceira semana do mez, podendo a ella comparecer os socios effectivos em geral. Em seguida, para continuação de seus trabalhos, reunir-se-á a assembléa geral extraordinariamente convocada para approvação de diversos regulamentos.

—:—

"ALMA DE CABOCLO" REPRESENTADA AMANHÃ 250 VEZES — Amanhã é dia festivo na Casa do Caboclo, com a commemoração do segundo e meio centenario de "Alma de Caboclo", ou sejam 250 representações do engraçado original sertanejo de Rego Barros, Calazans e H. Miranda. "Alma de Caboclo", está sendo representada com o mesmo agrado do primeiro meio cento de representações, sendo ainda crescente o seu exito, mormente agora com a apresentação do novo quadro "O Radio do Jararaca", interpretado por Jararaca, Esther de Souza, e pelo pequeno imitador Tito Brasil. "Alma de Caboclo", é interpretada, desde o inicio pelos artistas citados e, mais, por Jéca Tatú, Ratinho, Durvalina Duarte, Dercy Gonçalves, João Fernandes, Paulo Braz, Eugenia Paschoal e pelo Conjunto Aracaty, de que faz parte o habil bandolinista Luperce Miranda, o "rei do bandolim".

—:—

MARGARIDA SPER NO DEMOCRATA — A actriz Margarida Sper, que encabeça a applaudida companhia que está trabalhando no pavilhão da rua Figueira de Mello, apresenta hoje um programma novo que muito deve agradar as familias que frequentam a popular casa de diversões. Compõe-se o espectaculo de hoje da comedia em 3 actos de Rangel de Lima, "Moços e Velhos" (ou "Caprichos do amor"), em que tomam parte, além da querida vedette, A. Sper, Guiomar Pereira, Franklin de Almeida, Emilio Russo e Avanir Soli.

"A CASA DO SALOIO" QUE VAE SER INAUGURADA NO RIALTO — Antonio Guimarães, o autor de varias comedias, como "No Tempo Antigo", "As Travessuras de Berta", "Querida Vóvó", etc, accedeu ao convite de Manuelino Teixeira para escrever a peça que apresentará a companhia portugueza na inauguração para a semana proxima, da "Casa do Saloio" no antigo Rialto. Intitula-se suggestivamente "Saudades de Portugal". A acção decorre em plena Provincia do Minho. O autor como illustre vimaranense que é, leva para a scena um episodio bem provinciano, com linda musica regional do maestro Cesar de Mendonça.

PELA MARINHA MERCANTE

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, na secretaria desta Escola, na rua São Bento, 15, sobrado, as inscripções para as matriculas nos cursos de praticantes-pilotos, praticantes-machinistas, praticantes-commissarios e conductores motoristas de pequenas embarcações; prévio, segundos e primeiros pilotos, capitães de longo curso, terceiros, segundos e primeiros machinistas e motoristas e commissarios para o periodo lectivo a iniciar-se em 1º de agosto p. futuro.

NO LLOYD NACIONAL

Na reunião dos accionistas do Lloyd Nacional, realizada segunda-feira ultima, foi eleito presidente daquella Companhia o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que é o actual depositario da frota daquella sociedade anonyma, penhorada pela Cantieri Dell' Adriatico, questão que se vem arrastando nos tribunaes ha quasi 18 mezes.

A deliberação dos accionistas do Lloyd Nacional representa uma homenagem ao capitão Alencastro, que soube, com raro tino, administrar a frota penhorada, conseguindo economisar o numerario sufficiente para levantar a penhora, mediante accordo com a Cantieri, accordo que foi ractificado pela assembléa reunida ante-hontem.

O PARTO DA MONTANHA

O caso das grandes irregularidades dos armazens das docas do Lloyd, ao que parece, vae ter um desfecho comico. O aparato da substituição do sr. Manoel Borges, a nomeação de uma commissão de inquerito e os sussurros e commentarios, depois de sufficientemente esclarecidos, ficam reduzidos a um desvio de varreduras... e o nome do sr. Borges até agora está isento de qualquer accusação.

Um vespertino de hontem, noticiando o facto, teceu uma série de commentarios cada qual mais deprimente para quem os levou ao referido diario pois, taes commentarios não attingem ao funccionario honesto e decente que é o sr. Manoel Borges, que gosa, entre os empregados do Lloyd, de um conceito que o põe a coberto de miserias como as que foram editadas pelo alludido vespertino.

Infelizmente quem tem um nome limpo não está livre que qualquer cretino vá para os jornaes espalhar infamias.

O "CUYABA" CHEGA HOJE

Está esperado hoje, neste porto, o paquete "Cuyabá", que procede de Hamburgo.

Tendo apanhado máo tempo na viagem, o alludido paquete só transporá a barra á tarde, e não ás 9 horas da manhã como estava determinado.

O CAFE' DE SANTOS

As saidas de café de Santos para a Europa estão ultimamente muito avultadas.

Ao que ouvimos, a Commercio e Navegação fez seguir hontem, para aquelle porto, um de seus cargueiros que vae levar 100 mil saccas para o Havre.

CHEGOU O "GUARATUBA"

Após uma viagem de quasi tres mezes, regressou hontem, procedente de Manáos, o cargueiro "Guaratyba", do Lloyd Brasileiro, do commando do capitão Carlos de Carvalho e Silva.

O referido navio, que faz habitualmente a linha das ilhas do rio Amazonas, desta vez teve pouca carga porque um navio piranqueiro andou arrebanhando a carga com o rebate de 30%. Depois, quando o Lloyd deixar de enviar navios áquelles portos, vêm as associações commerciaes declarar que o Lloyd é culpado da crise de transportes, prejuizos do commercio e outras frases literarias.

NADA FEITO, COMEÇA DE NOVO

Não temos a pretenção de orientar o commandante Firmino Santos em assumptos do Lloyd. Apenas fizemos uns reparos sobre a marcha dos trabalhos da secção de fiscalização, mostrando como ali se trabalha errado.

Frisamos o caso das concorrencias á moda da roça, feitas sem os requisitos exigidos pela seriedade o que, certamente, não foram determinados pelo director. O director determinou hontem, que se procedessem ás concorrencias á moda da cidade, isto é, com decencia e egualdade para os que desejarem vender ao Lloyd.

O necessario agora é que, nas especificações das concorrencias, seja declarada a fórma de pagamento afim de que os fornecedores não andem depois zangados com o coronel Francisco Machado, que ainda não aprendeu a transformar-se em dinheiro...

A AVARIA GROSSA DO "CAMPOS SALLES"

Santos, 19 (União) — A pedido do capitão José Ribeiro Ferraz, commandante do vapor nacional "Campos Salles" que foi acossado por violento temporal na costa do Rio Grande, foi requerida ao juiz federal desta cidade, uma vistoria no referido vapor e sua carga, para verificação e arbitramento das avarias soffridas. Deferido o pedido o juiz federal mandou expedir editaes, citando os interessados para se louvarem em peritos, diligencia esta hoje realizada ás 10 horas.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

O lado profano da Biblia

Quanto és bella, ó sulamita, e quanto és seductora, ó meu amor, entre todas as delicias...

Salomão

A Biblia, o livro universal da elevação espiritual remota e proxima, disputada pelo Christianismo, como de sua pertinencia, possue, ao invés, paginas immortaes que, remontando ao "paganismo", transmittem-nos o perfume de antiquissima éra.

Edade em que a poesia da alma humana alvorecia apenas, prenuncio, sem duvida, do meio dia christão, mas não precisamente tal. E isso por uma razão simples: a de que o futuro espiritual não se circumscreverá mais a uma "estação de transito", maravilhosa que seja, por isso a "ultima" (se tal pudessemos abranger) a conhece sómente Deus. E no entanto, a Biblia encerra fragrancia que, antecedendo o Christianismo, offertam-nos um sentido de belleza rara que não podemos, nem devemos relegar ao abandono, para nos conservarmos presos inteiramente ás "expressões religiosas"!

O Espiritismo não vê effectivamente, na Biblia, um livro verdadeiramente religioso, mas um "vade-mecum" da creatura humana nas suas "alternativas historicas", precisamente porque está convicto da lei da "Reencarnação" e, conseguintemente, da "Evolução".

As personagens do Antigo Testamento, em especie, devem ter proseguido sua trajectoria no nosso, ou em outro planeta, para alcançar, progressivamente, novos ensinamentos e novos tempos.

Entre os viandantes (não se admirem os irmãos orthodoxos) eu colloco Salomão, o poderoso Rei e Juiz que viveu mil annos antes do Christo. E o menciono porque ainda hoje, nos paizes nordicos, as cathedraes discutem o seu "Cantico dos Canticos" (Biblia, Velho Testamento) e o exaltam; emquanto os latinos propositalmente silenciam, por enxergarem no bellissimo poema um sentido "erotico" inconveniente ao ensino... "religioso". Eis aqui uma verdade para o Espiritismo, isto é, que a Biblia, maximé no Velho Testamento de pura origem judaica, não é assumpto de religião, senão que de estudo, conhecimento, ensinamento complexo dos tempos que se foram...

O facto é simplissimo. Salomão possuindo um gyneceu no qual brilhavam as mais bellas mulheres de seu reino, encontrou a Sulamita, virgem flôr da floresta, da qual se enamorou perdidamente até ao ponto de cingir-lhe a corôa de rainha. Aqui a historia é controversa: uns affirmam que a Sulamita consentiu em tornar-se esposa de Salomão, sob a condição que a cerimonia se realizasse no silencio da Natureza; outros sustentam que ella recusou todas as honras reaes, para volver á floresta e continuar entregue ás caricias do pastor que lhe conquistára primeiro o coração. Não nos interessa a chronica: basta-nos reler o "Cantico dos Canticos" de Salomão e sorver todo o perfume que delle trescala, para que tiremos as illações.

O canto é, realmente, "erotico"? Não ha duvidar, e se a Biblia para os orthodoxos é um "livro sacro", não o é, entanto, no poema de Salomão, que é todo um ardor pelas fórmas e pela posse physica da Sulamita. Basta relel-o...

Effectivamente, quando se cuidou de publicar o Velho Testamento os Judeus de "costumes rigidos" se manifestaram contrarios á inserção do "Cantico dos Canticos". Theodoro de Mopsuestia, no IV seculo, declarou o poema uma exaltação profana dos amores de Salomão com as favoritas do real gyneceu; finalmente, o segundo concilio ecumenico de Constantinopla o condemnou solennemente. Ernesto Rénan, quiçá, foi o mais moderno e sympathico interprete daquelle drama millenario, conquistando o "placet" dos mais sisudos philologos...

Comtudo, na "Biblia sacra" a Egreja encontrou em Salomão um... precursor do Christianismo.

No seculo XX, porém, seculo inicial da III Revelação, Salomão permanece qual foi: um sabio rei, na intelligencia, nas letras, na experiencia, na justiça, etc., e todavia esposo legitimo de setecentas mulheres senhor de trezentas concubinas, quarenta mil cavallos, um exercito de escravos e servos, riquezas fabulosas, etc., fausto e luxo estes que lhe pagavam os fieis subditos!

Não é de admirar, pois, que tal nababo, na plenitude da felicidade... terrena, compuzesse o "Ecclesiastes", os "Proverbios" e a "Sabedoria", e, sobretudo, o aphrodisiaco "Cantico dos Canticos", no qual a belleza plastica e marmorea da Sulamita é decantada até o delirio!

Não é o primeiro caso historico da luta intima entre o prazer desenfreado e a intelligencia sagaz: resta ver como acaba tal protagonista e, infelizmente, Salomão findou seus dias aos 64 annos (após 40 de prazeres sem limites) desfigurado e abandonado pelo povo.

Ora, a Biblia deixa de ser "sacra", quando aponta e faz emergir dentre as reminiscencias, mais ou menos veridicas do Passado Humano, um personagem como Salomão. Os theologos da Allemanha, da Inglaterra, dos Estados Unidos, trabalham já no sentido de "escoimar" a Biblia de tudo quanto está fóra da Christandade. Só a Egreja Catholica mostra-se ferrenhamente partidaria do "Velho Testamento" e a Sulamita, no canto que lhe dedicou o poderoso rei, de Israel, mostra ainda e sempre a sua formosa nudez aos adeptos (berrante contradição) do sacerdocio casto. De mais, o Vaticano, está povoado de marmores concupiscentes da edade greco-romana...

Por seu turno, o Espiritismo, que "não é religião", mas Fé nos immortaes destinos da creatura, oppõe-se á origem "sagrada" da Biblia, que — repito — é apenas um "vade-mecum" dos "reencarnacionistas".

Nós deviamos dar valor unicamente ao "Novo Testamento", por isso que nelle transparesse a primeira e authentica Luz daquella egualdade social e espiritual que, predicada e cimentada com o sangue do Christo, reduz Salomão a um sêr no apogeu do poderio terreno em luta com a Sulamita, a pureza entestando com a tentação maxima.

Duas almas que iniciam o cyclo de uma segunda existencia, através a maior somma de "provas". Conseguintemente, não é a religião catholica quem póde extrair ensinamentos do "Cantico dos Canticos", e menos ainda deixal-o intacto na "sagrada" Biblia, mas nós, Kardecistas, que entrevemos em Salomão e na Sulamita dois espiritos antagonicos em missão de... "nivelamento moral". Sim, moral.

Nesta hora, trinta seculos após, estas duas creaturas já estarão indubitavelmente em maior progresso espiritual e, guardando plena consciencia do novo estado, sorrirão certamente deante do quadro em que figuram estacionarias e immutaveis no "livro sagrado" para os dogmas terraqueos.

Outra justiça e outra liberdade, novas bellezas e novos cantos, grandes revelações, luzes fulgurantes envolvem o planeta em perpetua Evolução.

Quem póde negar que de semelhantes verdades os paladinos somos "nós"?

E sem jactancia, mas humildes e perseverantes na luta purificadora que assumimos como missão do alto... missão que se faz ás vezes timida e doridamente, mas que não abandonamos mais.

Nossa "Sulamita" é a Humanidade, á qual quotidianamente entoamos um novo "Cantico dos Canticos": o da "Redempção", affirmando que a "Sagrada Biblia" virá a ser ultrapassada pela "Codificação do Espiritismo"...

A Verdade continua e absoluta!

Mariano RANGO D'ARAGONA

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 10 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pela sra. Vera Grabinska e sr. Pierre Michailowski.

Das 12 ás 3 — Aula do curso de canto coral, pelo professor Barrozo Netto, cathedratico de piano.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 4 ás 5 horas — Aula do curso de direito penal militar, pelo dr. Theobaldo José Jorge, juiz federal, 2º supplente da segunda vara.

Na Sociedade Brasileira de Engenheiros — Das 5 ás 6 — Aula do curso de thermodynamica das misturas de gazes e vapores, pelo dr. Francisco Xavier Kuining, assistente do Observatorio Nacional.

Curso de psychologia do Instituto de Psychologia da Assistencia a Psychopathas

Divisão de turmas para o curso pratico de psychologia, na séde do Instituto de Psychologia na Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro:

Horario — Quintas-feiras e sabbados, das 9 1|2 ás 11 horas e de 1 ás 2 1|2 horas.

Turma A — Germano Martins Castro, Augusto Cavalcanti, Carlos de Moraes Pereira, Heitor Calmon, Abelardo C. Bueno, Jeronymo C. Bueno, Floriano Thompson Esteves, Claudio Nogueira, Paulo Velloso, Paulo Sampaio, Gabriel Junqueira, Armando Mendonça, Armando Goulart, Ruth Leite Ribeiro e José de Arruda Filho.

Turma B — Olga Menezes, Elmar Domingues, Eponina Ley, Paulo Mello Freire, Ruy Fernandes, Alexandre Passos da Silva, Gerson Borodi, Carlos Ledermann, Cyro Ribeiro de Moura, Antonio Sá Pereira, Assad Abdemur, Euclydes Pinho, Luiz da Costa, José Rodrigues, Guilherme Magalhães, Paulo Araujo, Ambrosina Gomes, Odette da Motta, Ephraim Rizzo, Salvino Fonseca e Dulce da Cunha.

Nota — Os demais inscriptos são convidados a declarar a preferencia entre os horarios acima, afim de serem incluidos definitivamente.

— Os cursos praticos acima referidos serão iniciados no dia 27 do corrente, na séde do Instituto de Psychologia, na Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro, á rua Ramiro Magalhães n. 17.

COLLEGIO PEDRO II

Reunião da Congregação

O professor Euclydes Roxo, actual presidente da Congregação do Collegio Pedro II, submetteu na ultima sessão para tal fim especialmente convocada, á consideração de seus collegas, a idéa de se começar a preparar desde já uma condigna commemoração do 1º centenario daquelle tradicional instituto de ensino, centenario que se completará a 2 de dezembro de 1937. Lembrou, então, o presidente da Congregação de Pedro II, a conveniencia de se intensificar uma campanha no sentido de conseguir dos poderes publicos providencias que permittam inaugurar antes, ou, ao menos, por occasião daquelle centenario, novos edificios para o Externato e para o Internato, uma vez que os existentes estão muito longe de preencher todos os requisitos dos modernos preceitos hygienicos e educacionaes.

Foram lembradas ainda outras realizações commemorativas como a de um congresso internacional de educação secundaria, publicações, medalhas, etc. Por proposta do professor Jonathas Serrano resolveu a Congregação nomear uma commissão que ficará encarregada de estabelecer o plano geral das commemorações.

Essa commissão ficou, constituida pelos professores Henrique Dodsworth, Jonathas Serrano, Escragnolle Doria, Antenor Nascentes, Cecil Thiré, J. P. Mello e Souza e Haja Gabaglia.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Collegio para adultos

Hoje, quinta-feira, ás 9 horas, haverá aula de inglez (turma B, principiantes), pelo professor Antonio Marques.

Amanhã, sexta-feira, haverá as seguintes aulas: ás 4 1|2 horas, inglez (turma A, principiantes), pela professora Judith Gouvêa, e ás 7 horas da noite, portuguez, pelo professor Hometerio José dos Santos, na séde da F. N. S. E., á rua do Rosario, 133, 3º andar.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Cursos e conferencias

Realizou-se, ante-hontem, a conferencia do dr. La-Fayette Côrtes, a que assistiu grande numero de associados e amigos.

Semana do Livro — Como contribuição da Sociedade Carioca de Educação á Semana do Livro, realizada pelo Movimento Social Brasileiro, a professora Celina Padilha falará hoje, ás 4 horas, no salão da séde da S. C. E. (rua do Rosario, 133, 3º andar), durante a primeira sessão de estudos, sobre o thema — Como incentivar o gosto pela leitura.

A palestra será illustrada por projecções cinematographicas.

— Amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, haverá aula de desenho pelo professor Jurandyr Paes Leme.

— Terça-feira proxima, 25, ás 6 horas, o professor José Rangel fará uma conferencia, á rua do Rosario, 133, 3º andar, sobre — "Novos aspectos do mundo e da educação".

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, realizam-se as seguintes provas oraes:

Physica — 3º anno — A's 2 horas: Adauto Soares Monteiro, Aloysio Santos, Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Anchyses Carneiro Lopes, Arthur Eugenio Joaquim Jermandn, Adolpho Reynaldo Penno, Attila Paiva, Ayenio Diniz, Augusto Ribeiro de Carvalho, Celio da Motta Rezende, Cesar Guinle, Daphnis Malcher Pereira de Souza e Eduardo da Silva Magalhães.

Turma suplementar — Alvarino José da Fonseca, Helio Lobo, Leopoldo Elkind, Lino José Gonçalves, Manoel Dias Fernandes, Mario Gonçalves, Mario Pacheco Queiroz, Oracyr Souza de Oliveira, Paulo Affonso Horta Novaes, Placido Alvares Gutierrez, Ruben Libanio Villela, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Tobias Arongaus e Villa Fluza da Camara.

Concursos

Realizam-se hoje, as seguintes provas de concurso:

Cadeira de Hydraulica, concurso de docencia livre, prova oral didactica pelo candidato engenheiro Raymundo Barbosa de Carvalho Netto, ás 4 horas, no salão nobre da Congregação.

Cadeira de Estradas, concurso para o provimento de professor cathedratico, prova pratica, ás 9 horas, para todos os candidatos inscriptos.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Provas parciaes

Sob a presidencia do inspector federal, dr. Arthur Neiva, terão inicio hoje, no Collegio Sylvio Leite os trabalhos da segunda prova parcial do corrente anno, para o curso secundario.

Estão chamados para hoje, as seguintes turmas:

A's 8 horas, portuguez, 1º anno, 1ª turma; sciencias, 1º anno, 2ª turma; mathematica, 2º anno, 1ª turma; geographia, 2º anno, 2ª turma; inglez, 3º anno; historia natural, 4º anno; historia da civilização, 1º anno, 1ª turma; portuguez, 1º anno, 2ª turma; geographia, 2º anno, 1ª turma; inglez, 3º anno, 2ª turma; historia natural, 3º anno; historia universal, 4º anno; e latim, 5º anno.

GYMNASIO VERA-CRUZ

14º anniversario

Como noticiámos, realizaram-se domingo ultimo os festejos commemorativos ao 14º anniversario do Gymnasio Vera-Cruz.

Realizou-se, ás 8 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus missa solenne, como 1ª communhão de alumnos do Gymnasio Vera-Cruz, e communhão geral dos demais alumnos e paes dos mesmos.

O orpheão do Gymnasio Vera-Cruz, formado em cruz cantou hymnos sacros durante a cerimonia.

AS CONFERENCIAS DA ESCOLA POLYTECHNICA

Proseguindo no seu curso de aperfeiçoamento sobre "Theorias modernas para o calculo da impulsão das vagas de oscillação", o professor Mauricio Joppert fará amanhã, na Escola Polytechnica, mais uma palestra na discussão das theorias de Bonezit, Jorge Lyra e Sainflou.

A lavoura paulista e o decreto de repressão á usura

São Paulo, 19 (União) — Todos os jornaes, inclusive o orgão official, inserem o seguinte decreto, que recebeu o numero 5.983 e tem a data de 17 do corrente: "O general de divisão Waldomiro Castilho de Lima, interventor federal no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe confere o chefe do governo provisorio, e

considerando que o decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, denominado "Lei da repressão á Usura" tem como um dos seus fins defender a lavoura, na situação angustiosa que atravessa, e com ella a economia do paiz;

considerando que, para o lavrador poder aproveitar-se dos beneficios desta lei, ha necessidade de se adoptarem algumas medidas processuaes tendentes a assegurar a efficiente applicação desta lei;

considerando, finalmente, que a Lei de Repressão á Usura é uma lei, de emergencia, de ordem publica e social e que os casos resultantes da sua applicação não foram e não podiam ser previstos pelo Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado, de existencia anterior.

Decreta:

Artigo 1º — Nas execuções, cuja penhora ou sequestro recaia sobre immoveis ruraes, nomear-se-ão depositario o proprio devedor executado.

Artigo 2º — Caberá aggravo de petição do despacho do juiz que negar os beneficios do decreto 22.626, de 7 de abril de 1933, invocados pelo devedor executado.

Artigo 3º — Caberá aggravo de instrumento do despacho que concede os beneficios do decreto 22.626, de 7 de abril de 1933, invocados pelo devedor executado.

Artigo 4º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A exportação do café paulista para a Russia, os Balkans e paizes asiaticos

São Paulo, 19 (União) — Um dos nossos diarios diz estar informado de que o Instituto do Café está elaborando um estudo para ser futuramente executado pela União dos Syndicatos Agricolas de Café, sobre o desenvolvimento de uma grande rêde commercial, visando principalmente a Russia sovietica e os Balkans, os paizes asiaticos e os da America do Sul que não produzem café.

A U. R. S. S. seria o ponto de apoio para a expansão do commercio do café.

O sr. Armando Simões que foi incumbido de proceder a esse estudo, é de opinião que devemos apressar as negociações commerciaes com a Russia, "paiz de população condensada e pobre, em condições de consumir uma grande quota da producção do nosso café".

S. s. insistiu em declarar á reportagem que não se cogita de um accordo com a U. R. S. S. — mas de um plano commercial, em que a U. R. S. S. é parte importante.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Acoris d'Albuquerque, 3º sargento, monitor de educação physica, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, solicitando matricula na Escola de Intendencia — Indeferido. O requerente foi inhabilitado em concurso de admissão, não havendo, portanto, a equidade allegada.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, solicitando pagamento da quantia de 211$200 — Reconheço a divida.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando pagamento da quantia de 962$220. — Reconheço a divida. A' D. G. C. G. para os devidos fins.

Curioni & Weng, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual pediu desembaraço, na Alfandega de Recife, das armas e munições alludidas na citada petição — Concedo, levando em consideração as razões allegadas e a informação da D. M. B., em sua ultima parte.

Flodnardo da Cunha Martins, coronel, servindo no 11º R. C. I., solicitando pagamento da quantia de 870$000 — Deferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Francisco Lourenço, reservista do Exercito, solicitando pagamento de vantagens, a que fez jus, durante o ultimo movimento revolucionario — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Guinle Irmãos, propondo a venda ao Ministerio da Guerra, do um predio sito á avenida Celso Garcia, na capital do Estado de São Paulo — Não interessa ao Exercito a acquisição proposta.

João dos Santos Evora, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento de etapas — Pague-se por conta do credito de que tratam os avisos ns. 96 e 109 de março findo.

José Raymundo dos Santos, 1º sargento reformado, solicitando pagamento de addicional de 15% — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

José Rodrigues, soldado, servindo no Deposito de Remonta de Valença, solicitando pagamento de etapas de familia. — Deferido, de accordo com o parecer da D. G. C. G.

Manoel Soares Pereira, soldado da 1ª Formação Sanitaria Divisionaria, solicitando pagamento de etapas de familia — Pague-se por conta dos recursos de que tratam os avisos ns. 96 e 109 de março ultimo.

Palmyra Pires de Mello, esposa do musico de 3ª classe, incorporado ao 10º B. C. Seraphim Gonçalves de Mello, solicitando pagamento de etapas de familia — Indeferido, em vista das informações da D. G. C. G.

Petronio Motta, ex-alumno do 3º anno da arma de infantaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, solicitando permissão para prestar exames de 2ª época — Indeferido. Não tendo sido reprovado em materia do 3º anno, não lhe assiste direito á concessão solicitada.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd., solicitando pagamento da quantia de 31:527$600. — Pague-se por conta do credito de que tratam os avisos ns. 96 e 109, de março ultimo.

O SYNDICATO DOS CHIMICOS QUER A MODIFICAÇÃO DE UM DECRETO

Tendo o Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro solicitado a modificação da alinea F do artigo 3º, do decreto n. 21.829, de 14 de setembro de 1932, o ministro da Fazenda pediu ao Ministerio da Educação que se pronunciasse a respeito.

Um pedido da Federação do Trabalho ao ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, approvou hontem o pedido que lhe foi dirigido pela Federação do Trabalho do Districto Federal, no sentido da creação das Juntas de Conciliação e Julgamento.

O inicio de nossa exportação de algodão para o Japão

São Paulo, 19 (União) — A Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, endereçou a Commissão de Classificação em São Paulo o seguinte telegramma: "Tenho a satisfação de communicar-vos a classificação hontem nesta commissão de 66 fardos de algodão paulista com 10.390 kilos liquidos, todos do typo 3, fibra de 29 millimetros, destinados ao Japão. Sendo esta partida inicio provavel intenso intercambio algodoeiro com aquelle paiz rogo transmittir essa noticia ao Ministerio Exterior Brasil a cujos esforços persistentes muito se deve a maior approximação commercial brasileira com o Japão."

Noticias da Guerra

Foi designado o capitão Felisberto Estevão de Oliveira Baptista, para adjunto do serviço de engenharia da 2ª região militar, por absoluta conveniencia do serviço, em substituição ao official de egual patente, Carlos dos Santos Gomes.

— Foram dispensados, a pedido, o coronel Homero Maisonette, de professor de francez da Escola de Intendencia, por ter sido transferido para o Collegio Militar de Porto Alegre, e o 1º tenente Mario José de Faria Lemos, de ajudante de ordens do inspector do 1º grupo de regiões militares, sendo-lhe concedido um anno de licença para tratar de interesses particulares, conforme pediu.

— Foi approvado o contrato celebrado entre o 4º batalhão de engenharia (Itajubá) e o cirurgião dentista Italo Rinaldo Dotto para prestação de seus serviços profissionaes.

— Rectificação — Por despacho de 8 do corrente, foram designados o 1º tenente Adherbal Paulo de Farias, do 1º R|I, e 2º tenente Danilo Paladine, do B|E, para subalternos da Escola de Aviação, e não como publicou o "Diario Official" de 11 do mesmo mez.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

Pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras, por actos assignados hontem:

Foi concedida ao soldado da Força Militar do E. do Rio, Ladislão Nogueira a gratificação addicional egual á metade do soldo, a partir de 25 de novembro de 1932.

Foi concedida ao segundo tenente da Força Militar do E. do Rio, Americo do Espirito Santo, a gratificação addicional de 15 %, sobre os seus vencimentos, a partir de 3 de julho de 1932, por haver completado na vespera 15 annos de serviço.

Foi nomeado o cidadão Jesuino Latini, para o cargo de primeiro supplente do juiz de paz do 2º districto do municipio de São Sebastião do Alto.

Foi concedido ao bacharel Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira juiz de direito da 1ª vara da comarca de Iguassú, o accrescimo de mais 5 %, ou seja o total de 30 %, sobre os seus vencimentos annuaes de 16:800$000, a partir de 24 de abril proximo findo.

Declarou em disponibilidade irremunerada, a pedido, nos termos do artigo 325, do regulamento baixado com o decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, a adjunta effectiva do municipio de Therezopolis, Judith Carolina Sodré Moreira da Silva.

Nomeou a professora diplomada Inayá Faria de Moraes para o cargo de adjunta interina do municipio de Campos.

Aggregou, durante um anno e com os vencimentos que ora percebem, o terceiro sargento graduado Aurino de Oliveira e Silva, o cabo graduado José Teixeira Machado, e os soldados Sebastião da França Cortopassi e Euclydes de Aguiar Meredio, todos da Força Militar deste Estado.

Foi concedida ao sub-continuo do gabinete do secretario do Interior e Justiça, Arthur Lethier Segundo, a gratificação addicional de 15 %, sobre os seus vencimentos annuaes de 3:600$000, (tres contos e seiscentos mil réis), a partir de 22 de janeiro do corrente anno, ficando aberto o necessario credito.

A 3ª Feira de Amostras em São Paulo

São Paulo, 19 (União) — Continuam os preparativos para a inauguração, em setembro proximo, da 3ª Feira de Amostras. Muitas casas da Europa concorrerão ao certamen, fazendo construir para a exposição dos seus productos pavilhões proprios.

VAE SER OUVIDO O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Sobre o pedido da Companhia Brasileira de Frutas

Tendo a Companhia Brasileira de Frutas solicitado se modifique o decreto n. 22.635, de 13 de abril ultimo, quanto ás dimensões dos palhões destinados á embalagem de bananas e, bem assim, que aos mesmos se conceda isenção da taxa de 2 %, ouro, o ministro da Fazenda pediu a audiencia do Ministerio da Agricultura a respeito.

"Moda e Penteado"

Sob a direcção do sr. Guido Meruzzi, tendo como chefe da redacção e gerente os srs. Polyrio Junqueira Leite e Eduardo de Almeida, acaba de se fundar nesta capital uma interessante revista "Moda e penteado", que se dedica á divulgação da arte de cabelleireiros de senhoras, tendo as seguintes secções: "Elegancia no vestir", "Arte do cabelleireiro de senhoras, "Modas", "Plastica e belleza" e "Conselhos praticos". D'um optimo aspecto graphico, é impressa em papel couché.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Meiga — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Claro de Luna	56	40
	2	Maldad	54	80
2	3	Ganadera	48	50
	4	Incitatus	56	70
3	5	Yearling	48	40
	6	Ada	51	50
	7	Mariquita	48	60
4	8	Herodes	48	80
	9	Cirrus	49	35

Premio Yokohama — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xamate	48	40
	2	Andalick	54	70
	3	Kerensky	55	70
2	4	Legenda	50	80
	5	Ximena	50	40
	6	Sitéa	50	50
3	7	Little Jack	56	80
	8	Salvaropa	52	60
	9	Ibar	56	60
4	10	Gavião	50	35
	"	Ubá	54	80

Premio Anonymo — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Yamagata	55	40
2	2	Marlena	50	30
	3	Cartier	52	50
3	4	La Mirabelle	56	35
	5	Funchal	50	50
4	6	Azulado	53	40
	7	Ramona	52	50

Premio Primeiro — 1.400 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Ami	55	25
	2	Mineiro	53	50
2	3	Queirolo	55	80
	4	Audaz	55	50
3	5	Muriahé	55	35
	6	Bohemio	55	60
4	7	Broadway	53	60
	8	Yonne	53	40

Premio Xaviana — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Guitarra	56	35
	2	Rapido	51	70
2	3	Zeppelin	55	50
	4	Silies	50	40
	5	Hepacaré	50	30
3	6	Visette	53	50
	7	Canace	50	70
	8	Solteirinha	48	80
4	9	Legislador	54	60
	10	Autonomista	49	60

Premio Guitarra — 2.000 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Hoquendo	56	30
2	2	Valence	54	50
	3	Good Money	55	40
3	4	Max	52	50
	5	Vexilo	48	50
4	6	Clever Boy	54	35
	7	Xenon	54	40

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Cori — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Jemopotyr	49	50
	2	Caruarú	56	60
2	3	Massigo	55	35
	4	Clumena	54	35
3	5	Acuerdo	52	40
	6	Java	52	50
	7	Tuyuty	51	50

Premio Roxanita — 1.300 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Zero	49	50
	2	Zelaya	52	50
2	3	Rochedouro	54	40
	4	Miduim	52	40
3	5	Zamorim	48	30
	6	Zoada	52	40
4	7	Uruá	56	50
	8	Brasa	53	40
	"	Carona	52	35

Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Ritual	52	35
	2	Allain	53	50
2	3	El Polaco	55	50
	4	Delva	48	70
	5	Roullen	53	40
	6	Saratoga	48	35
3	7	Mani	49	50
	8	O. K.	48	50
	9	Milliman	52	60
4	10	Vasari	53	35
	"	Verdun	53	35

Premio Yolanda — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Twinbar	56	50
	2	Iberico	52	50
2	3	La Sonkina	55	40
	4	Trompito	49	50
3	5	Orgeo	53	50
	6	Conqueror	54	50
	7	Nolotian	51	40
4	8	Belotte	53	60
	"	Talero	55	80
	"	Despilchado	54	35

Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Cori	55	50
2	Xipotuba	51	50
3	Tricolor	49	50
4	Matinée	55	50
5	Yokohuma	51	60
6	New Star	49	40
7	Avaiba	56	50
8	Obó	56	40
9	Sarcastico	49	50
10	Panam	51	40
11	Abaelano	52	40
12	Cauhtemoc	49	40
13	Navy	52	50
14	Joy	54	40
15	Pirata	52	40
16	Xaréo	55	50
17	Hudson	49	50

Classico Inverno — 1.600 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Grand Marnier	55	30
	2	Velasquez	57	35
2	3	Catiguá	50	50
	4	Xiró	51	50
3	5	Aga Khan	54	50
	6	Plathero	49	50
	7	Rico	49	50
4	8	Xarão	56	40
	9	Yeoman	54	40
	"	Ygerne	52	40

Premio Padishah — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Facella	51	40
	2	Cabochard	51	50
	3	Forajido	56	35
2	4	Yêa	51	50
	5	Ultraje	53	50
	6	El Ginzi	49	50
3	7	Algarve	55	30
	8	Concordia	50	50
	9	Topaze	48	60
4	10	Lutador	51	40
	11	Capibaribe	51	40
	12	Fariseo	54	50

Premio Trixie — 2.400 metros, — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Keiani	51	35
	2	Panache Royal	54	50
2	3	Lemonition	55	50
	4	San Salvador	55	50
3	5	Duggan	50	40
	6	Bosphore	52	40
	"	El Gouala	56	50
4	7	Tritonia	50	60
	8	Sueño Largo	54	35
	"	Bambú	54	35

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Duas eguas uruguayas adquiridas para uma coudelaria paulista

De volta a esta capital, o sr. Oswaldo Camisa, actualmente em Montevidéo, trará para o nosso turf as eguas Fifa, 5 annos, filha de Well Meant em Voluntad, e Kasco, 4 annos, filha de Glass Idol em Kissing. Essas irmãs de Temprano e Bambú, respectivamente, foram adquiridas para o sr. Theotonio de Lara Campos Junior. Ambas são ganhadoras no hippodromo de Maroñas. Fifa é a melhor das duas. Ainda na corrida de 10 deste mez, a filha de Well Meant classificou-se terceira de Supremacy e Hija no classico Estados Unidos, cujos 2.000 metros foram cobertos em 125 4|5 segundos. Fifa terminou a pescoço de Hija, havendo esta sido derrotada por Supremacy por tres quartos de corpo.

Broadway vae reapparecer defendendo nova jaqueta

O sr. H. Figner, proprietario da egua Broadway, adoptou para côres de sua coudelaria, jaqueta azul e rosa em listas horizontaes e bonet rosa. As condições de entrainement dessa egua são muito boas.

Um cavallo que mudou de nome

O tordilho Chilon, filho de Mehemet Ali e Chimera, entregue aos cuidados do entraineur Euclydes Ferreira da Silva, passou a se chamar Argenté.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Serão apresentados em publico pela primeira vez nesta capital, os seguintes animaes inscriptos para a corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea:

Bambú — Cavallo zaino, nascido em 17 de setembro de 1928, no Uruguay, filho de Glass Idol, por The Tetrarch em Glass Bell, e de Brillantina, por Danton em Brisa. Foi criado pelo sr. Jorge Pacheco e importado pelo seu proprietario sr. A. J. Peixoto de Castro, estando aos cuidados do entraineur José Lourenço.

Carona — Egua castanha, nascida em 21 de setembro de 1930, no Haras Minas Geraes, no municipio de Queluz, filha de Embaixador, por Craganour em Galléo, e de Mascula, por Heredia em Energica. Foi criada com o nome de Bella e Bôa pela Companhia Santa Mathilde, pertence ao Stud Vero e está aos cuidados do entraineur José Lourenço.

Roulica — Cavallo alazão, nascido em 10 de novembro de 1928, na Argentina, filho de Mont Blanc, por Predicateur em Beauté de Neige, e de Albanina, por Dusty Miller em Alita. Foi criado com o nome de Tiranico pelo sr. Oscar P. Casas, importado pelo sr. Justo Torre, pertence ao sr. Nesso Rocha e está aos cuidados do entraineur Christiano Torres Filho.

Sueño Largo — Cavallo douradilho, nascido em 25 de outubro de 1928, na Machadinha, filho de Charol, por Druid em China, e de Mosca Tse Tse, por Aliro em Mosca de Sól. Foi criado pelos srs. Quiroga Irmãos, importado pelo sr. Regino Fernandez, pertence ao sr. A. J. Peixoto de Castro e está aos cuidados do entraineur Fernando Schneider.

Zamorim — Cavallo castanho, nascido em 24 de setembro de 1930, no Haras Expeditus, no municipio paulista de Botucatú, filho de Thermogene, por Polymelus em Emotion, e de Mayenne, por Sundridge em M'Amour. Foi criado pelo seu proprietario sr. Linneu de Paula Machado e está aos cuidados do entraineur Gustavo Roxo.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro visitará no proximo domingo a antiga cidade de Itaguahy, em excursão de estudos de interesse historico. Itaguahy era o porto de embarque dos productos das regiões circumvizinhas e ao mesmo tempo um dos pontos mais preferidos pelos traficantes de escravos. A fertilidade de suas terras coadjuvava tambem para a prosperidade que gozava no seculo passado. De fórma que ainda hoje existem vestigios do que foi esta época.

A excursão será estendida á Fazenda dos Jesuitas. Os participantes devem levar farnel e cantil.

Encontro na estação d. Pedro II, ás 6 horas e meia da manhã. O trem parte ás 6 horas e 48 minutos.

Inscripção na séde social, edificio "Jornal do Brasil" oitavo andar. Telephone, 2-8496. Direcção de Rodolpho H. Villar e H. Blume.

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Jogos, juizes e teams para domingo proximo

Os profissionaes de football proporcionam ao publico, domingo proximo, apenas duas partidas, uma das quaes, mais interessante do que outra. Bangu' e Flamengo, no stadium do Fluminense F. C. é o melhor jogo. O America tem o Palestra como adversario, mas o ultimo encontro do America, em São Paulo, contra o São Paulo F. C. desmoralizou muito a équipe alvi-rubra.

Effectivamente. Um team que perde, como perdeu o America, por 7 x 4, fica com a sua moral muito abalada. Póde ser, até, que o America consiga vencer o Palestra, mas, não ha duvida que a "surra" de 7 x 4 influe muito no animo daquelles que têm algum interesse em assistir o jogo.

Bangú e Flamengo deve ser uma boa partida. O Flamengo vae estrear um novo center-half e o Bangú já começou a declinar no campeonato, como tem feito em todas as temporadas.

De toda fórma, o jogo deve ser bom, dado o reconhecido esforço com que o Flamengo se emprega sempre em suas partidas.

No campeonato carioca, dirigido pela Amea, serão disputadas as seguintes partidas:

Mavilis x Andarahy

No campo da praia do Retiro Saudoso. Primeiros e segundos quadros.

Olaria x Botafogo

No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos quadros.

Brasil x Engenho de Dentro

No campo da avenida Pasteur, na praia Vermelha. Primeiros e segundos quadros.

OS TEAMS

Para estes jogos os clubs apresentarão, salvo modificações da ultima hora, os seguintes teams:

Andarahy A. C. — Irineu; Lindinho e Dondon; Ferro, Tricarico e Mineiro I; Euclydes, Chiquinho, Romualdo, Veneroti e Mineiro II.

Mavilis F. C. — Medonho; Baguet e Genaro; Pequenino, Camisa e Annibal; Alô, Aragão, Goulart, Gagliotti e Camarinha.

Olaria A. C. — Zézé; Alfredo e Fraga; Gradim, Viveiros e Eugenio; Ismael, Hermes, Vieira, Josino e Gaucho.

Botafogo — Victor; Rogerio e Badú; Affonso, Ariel e Canalli; Moura Costa, Nilo, Carvalho Leite, Jayme e Pirica.

S. C. Brasil — Alberto; Lucio e Orlando; Luciano, Rocha e Claudio; Ripper, Zézinho, Rodolpho, Brasil e Bellinho.

Engenho de Dentro A. C. — Walter; Rubens e Antonio II; Malaquias, Adonio e Quino; Lessa, Joãosinho, Antonio I, Lilinho e Averne.

SEGUNDA DIVISÃO

Serão realizados os seguintes jogos da 2ª divisão:

Argentino x União

No campo da Estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

Cordovil x Everest

No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil. Primeiros e segundos quadros.

Para os jogos de profissionaes serão estes, os teams:

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zézé; Chagas, Carola, Modesto (depois Miro), Curto e Dentinho.

Palestra — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carazo e Imparato.

Bangu' A. C. — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido, Didinnho e Nellinho.

C. R. do Flamengo — Fernandinho, Moysés e Bibi; Affonso, Vani e Fala; Roberto, Déca, Flavio, Nelson e Jarbas.

Na Liga Metropolitana serão disputadas as seguintes partidas:

DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO

..Belisario Penna x Sudan — Primeiros e segundos quadros.
Ideal x Vicente de Carvalho — Primeiros e segundos quadros.
Ramos x Irajá — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Jornal do Commercio x Fundição Nacional — Primeiros e segundos quadros.
Sporting x Triangulo Azul — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Esperança x Albano — Primeiros e segundos quadros.
Parames x Santa Cruz — Primeiros e segundos quadros.
Oriente x Campo Grande — Primeiros e segundos quadros.
Deodoro x São José — Primeiros e segundos quadros.

Na segunda divisão de profissionaes:
Modesto x Del Castillo — Primeiros e segundos quadros.
Carioca x Edison — Primeiros e segundos quadros.
Bandeirantes x Jequiá — Primeiros e segundos quadros.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Os supplentes eleitos para o Conselho de Julgamentos, em reunião da Assembléa Geral Extraordinaria realizada a 23 de junho proximo passado, são os srs. José Pereira Lyra, — Oswaldo Gomes e João Noronha Santos e não como por equivoco foi publicado.

OS JOGOS EM NICTHEROY

Uma grande peleja inter-municipal para domingo. — Americano A. C. de Campos e Fluminense F. C. de Nictheroy na prova de fundo e Rio Branco A. C. e Tamoyo F. C. na preliminar.

Será levado a effeito no proximo domingo o encontro intermunicipal entre as equipes representativas do Americano A. C. de Campos, e o Fluminense F. C. da vizinha capital, que se realizará no grammado deste, á avenida 7 de Setembro.

E' um jogo que promette brilhante desenrolar, repleto de lances emocionantes, dado o valor dos teams em choque.

Seria ocioso querer resaltar o valor de ambos os quadros, onde não rareiam elementos de consagrado destaque.

Vejamos, porém, em analyse detida, cada elemento que compõe o tricolôr da avenida 7 de Setembro, para melhor se aquilatar do valor do quadro de Alvaro. No arco, actuará o conhecido player Kafunga, que se tem revelado um grande keeper. Agil, desvencilhando-se com grande facilidade do adversario, o referido player será capaz de optimas performances.

A parelha de backs composta de Julinho e Neiva, é uma das melhores da cidade, sendo uma garantia para o keeper que os tiver como vanguardeiros. São firmes, notadamente Julinho que é um grande rebatedor.

A linha de halves, formada por Vadinho, Alvaro e Jonio, destaca-se pela harmonia existente entre elles. Alvaro será um center-half capaz de conter a offensiva do Americano, encontrando-se actualmente em grande fórma.

E a linha de forwards, contará com elementos como sejam Thelio, Sandoval, Murillo, Haroldo e Déco.

Sandoval, o commandante do ataque, tem se revelado um bom center-forward, infiltrando-se com grande mobilidade no campo adversario.

Thelio é um ponta perigoso e que infunde respeito a qualquer defesa, sendo grande fintador e optimo shootador.

Emfim, o Fluminense encontra-se preparado para as asperezas da luta, entrando como factor preponderante no animo dos jogadores, o prestigio do dr. Jeronymo Dias, grande baluarte do club, fluminense de coração, e queridissimo dos jogadores.

O Fluminense conta tambem com o apoio incontestavelmente de valor, de seu socio benemerito Henrique Rocha, actual director de sports do gremio tricolôr, e ainda do sr. Edmundo Bastos e dr. Alonso Leonardo, socios fundadores e de grande prestigio no Fluminense.

O tricolôr deverá surgir em campo com a seguinte constituição: Kafunga — Julinho e Neiva — Vadinho — Alvaro e Jonio — Thelio — Déco — Sandoval — Murillo e Haroldo.

O sympathico club campista será um adversario á altura, sendo um dos mais fortes conjuntos da Perola do Parahyba, pertencente á Associação Campista de Esportes Terrestres.

Na preliminar, defrontar-se-ão os quadros do Rio Branco A. C., que fará sua apresentação official em Nictheroy, e o Tamoyo F. C. de S. Gonçalo.

Os torcedores e adeptos do tricolôr, que estejam a postos, para presenciar uma authentica peleja de gigantes, e incentivar-lhes o estimulo, para que não esmoreçam das fadigas da jornada.

JORNAL DO COMMERCIO F. C. x FUNDIÇÃO NACIONAL A. CLUB

Realizando-se domingo, 23 do corrente, o grande encontro em proseguimento do campeonato da veterana Liga Metropolitana, entre os clubs "Jornal do Commercio" x Fundição Nacional A. C., em seu campo á Avenida Francisco Bicalho, em frente á Estação Barão de Mauá, a directoria do club da Avenida Rio Branco, não tem poupado esforços para que se tornem a contento o grande embate, pois organizou ás seguintes commissões:

Superintendencia — Galdino Santiago.

Recepções — Sizenando Camara, Sebastião Las Casas de Brito e João Gomes da Silva.

Imprensa — João Peixoto e dr. Mello Junior.

Recepção aos juizes — Achilles de Moura.

Bilheteria — Duarte Dias.

Recepção aos jogadores — Roldão Herencio, Mario Signoretta e Eduardo Borges.

Portões — Luiz Amambahy e João Fernandes de Souza.

Policiamento — Antonio Rios, Adolpho Coelho e Joaquim Saraiva.

A commissão technica do "Jornal do Commercio" F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes amadores: A's 12,30 horas — Toledo — Napoleão — Bahia — Jorge — Toinho — Braz — Valentim — Ary — José — Shangai — Epaminondas.

A's 2.30 horas — Conrado — Tupy — Edmundo — Cardoso — Oliveira — Emiliano — Gualter — Edgard — Braz — Joãosinho — Floriano — Noé.

Todos os amadores inscriptos deverão comparecer ao campo.

REUNIÃO DE SOCIOS PROPRIETARIOS DO S. C. ANCHIETA

O presidente convida os socios inscriptos no quadro de proprietarios para uma reunião, domingo, 23 do corrente.

CRUZ DE MALTA F. C.

O "Grupo dos Bohemios" realiza no proximo domingo uma festa em homenagem ao seu recem-eleito presidente, o sportman Anacleto de Barros.

DE LISBOA

Chronica sportiva

"Noticias Illustrado" publicou em um dos seus ultimos numeros a seguinte chronica sportiva:

"A grande final — Venderamos quasi todos a pelle do urso antes de tempo, deixando antever que a final do campeonato de football de 1933 seria a repetição da final de 1932, entre o F. C. do Porto e o Belenenses.

Essa sahida das meias-finaes afigurava-se, de facto, como a mais logica. No emtanto, o Sporting, encarregou-se de desmentir todos os prognosticos, reabilitando-se gloriosamente da série de exhibições desastrosas com que vinha affligindo os seus partidarios.

A sua entrada na final representa o triumpho da energia, da coragem, da vontade de vencer.

Affirmamos ha alguns tempos atraz, que as caracteristicas especiaes da prova que se está disputando — competição a eliminar — justifica, por vezes, as proezas mais inesperadas, que um espirito de equipe exaltado ao maximo, póde dictar de um momento para o outro.

O grande elogio da prova, está nisso mesmo, na emoção que desperta, nas surprezas que registra.

E' preciso um moral bem apetrechado para lutar sem desanimos até ao ultimo minuto, não se deixando vencer pelos azares iniciaes.

Julgavamos que os campeões de Portugal, jogando em sua casa podiam encarar o encontro sem grandes apprehensões, e escrevemos no nosso ultimo numero:

"A não se registrar uma tarde excepcional do Sporting — o que póde muito bem dar-se — o F. C. do Porto deve ter assegurada a sua participação na final."

Não chegou a verificar-se uma tarde verdadeiramente excepcional do Sporting, mas apenas uma tarde de grande apego á luta, batendo-se com enthusiasmo por um resultado que ia no espirito dos jogadores ao pisarem o rectangulo do jogo e que foi tomando vulto de possibilidade com o decorrer da luta.

A verdadeira tarde do Sporting, foi a de terça-feira em Coimbra, no jogo de desempate. Victoria da equipe melhor apetrechada, phisica e moralmente.

Com a sua equipe desconjuntada pela falta do medio-centro Alvaro Pereira, e accusando claramente os effeitos de uma série de jogos duros que a equipe normalmente não está habituada, os campeões de Portugal cederam o passo.

"Teremos hoje a "Grande Final" entre o Sporting e o Belenenses.

Está em festa o football lisboeta, cujo prestigio, seriamente a lado nas duas ultimas épocas, se restaura assim um pouco.

E' difficil fazer um prognostico. O Sporting tem contra si o handicap de dois jogos difficeis e duros, disputados com o intervallo de 48 horas.

No espaço de oito dias, tres encontros!

Como responderá a equipe nesta final da temporada, a um esforço dessa natureza?

O excellente moral da equipe tem que pesar no prato da balança. A embalagem dos jogos no Porto e em Coimbra, póde

UM "TEAM" E... TANTO!

Num cruzeiro de passeio, nas proximidades de Miami, um photographo de bom gosto, reuniu essas quatro "girls" americanas, que são, da esquerda: Verna Hillie, Lona Andre, Gail Patrick e Kathleen Burle

UM BELLO INSTANTANEO DO MATCH INTERNACIONAL INGLATERRA-ITALIA

MATCH DE ATLETISMO INGLATERRA-ITALIA

Notavel photographia da corrida de 120 metros, sobre barreiras, entre Inglaterra e Italia, realizada em White City. Da esquerda: Facelli, Bowler, Stanwood, Finlay, Kingdon e Valli. O primeiro e o ultimo são italianos. Venceu Stanwood, por uma jarda sobre Facelli. Tempo: 15" 1/5

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Xadrez é um jogo muito difficil! Tão difficil que chega a illudir. Em nossa opinião, esse final de partida com os argentinos está absolutamente empatado, conforme temos dito, varias vezes, se bem jogado de parte a parte. Acontece, porém, que os enxadristas que conseguem "melhor posição" sempre esperam encontrar uma linha de ganho, como no caso vertente, em que os brasileiros, realmente dispõem de posição mais vantajosa. A verdade, porém, é que, apezar de profundamente analysada a situação actual ainda não se encontrou um procedimento exacto para ganhar. Em algumas variantes, consegue-se "liquidar" favoravelmente o final, mas contra as defesas consideradas melhores, todo trabalho tem resultado inutil.

Nunca se jogou no Brasil uma partida que tenha sido tão analysada como a presente. Hontem os argentinos jogaram 44...R1B, contra o xeque de Torre, no lance anterior. Daqui por deante existem pelo menos tres respostas interessantes e a maior difficuldade consiste precisamente em escolher o seguimento correcto. Tres lances têm agora os brasileiros: T7R, T7CR e T4D, cada qual mais complicado.

Até a ultima hora de hontem ainda não estava escolhido o lance que hoje deve seguir. Muito difficil! Apezar de esperado R1B, ainda hontem não tinham chegado a um accordo os enxadristas brasileiros.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, B3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T3D; 35-T(3T)3BD, PxP, 36-PxP, T(1D)3D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B). 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xeque, R1B.

Buenos Aires, 19 (Via Radiobras — Serviço especial do "Correio da Manhã") — *Correio da Manhã* — Rio — Taboleiro um, 44...R1B.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 44 das pretas: R1B.

BRASILEIROS

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Senhoritas de uniforme", com Dorothy Wieck e Heitha Thilde.

BROADWAY — "O beijo deante do espelho", film da Universal, com Nancy Carrol e Paul Lukas.

GLORIA — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

IMPERIO — "Cavalcade", film da Fox.

ODEON — "Rua 42", film da Warner-First National, com Warner Baxter e Bebe Daniels.

PALACIO THEATRO — "O futuro é nosso", film da Metro, com Lionel Barrymore.

PATHE' — "Ladrão de alcova", film da First National.

PATHE' PALACIO — "O rei dajaula", film da Universal.

PARISIENSE — "O Congresso se diverte", da Fox e Paramount Jornal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O ultimo varão sobre a terra".

HADDOCK LOBO — "Unidos na vingança", "Promotor publico" e o conjunto Genesio Arruda.

MASCOTTE — "Zaroff, o caçador de vidas" e "Ladrão de alcova".

NACIONAL — "Seis horas de vida" e "Voltando á realidade".

PARIS — "15 annos de bolchevismo", "Loura seductora" e "Tubarão".

POPULAR — "Testemunha occulta" e "Assim são os homens".

PRIMOR — "Ouro occulto" "Promotor publico" e "Principe dos dollars".

VARIAS NOTAS

"UM ROMANCE EM BUDAPEST" — Recebido com geral agrado e consagrado como um dos maiores films desta temporada, "Um romance em Budapest" mereceu os melhores encomios da critica norte-americana, chegando mesmo a ser comparado com o inesquecivel "Setimo céo", devido a sua delicadeza. De facto esta producção que marca o inicio de uma

Scena do film, "Um romance em Budapest"

nova serie de espectaculos de arte cinematographica, graças ao accordo firmado entre Jesse L. Lasky e a Fox Film Corporation, é uma destas sensacionaes e emocionantissimas attracções que o cinema muito raramente apresenta. A' par das subtilezas do seu entrecho romantico e essencialmente amoroso, este film dirigido pela arte de Rowland B. Lee, contem scenas de uma emoção fortissima que felizmente para os temperamentos debeis são como pequenas sequencias. Loretta Young e Gene Raymond formam os dois apaixonados interpretes, deste celluloide maravilhoso que o cinema Odeon terá em seu cartaz a partir de segunda-feira proxima.

—□—

"ADEUS A'S ARMAS", UM FILM MODELO — O publico do Rio de Janeiro vae, finalmente, ter occasião de apreciar na téla dos cinemas Broadway e Pathé Palacio, um dos primores da producção cinematographica deste anno, "Adeus ás armas", um verdadeiro modelo de fita romantica, um film de tal modo superior a tudo quanto nesse genero se tem produzido que já unanimemente se aponta "Adeus ás armas" como um dos films

Gary Cooper, o protagonista de "Adeus, ás armas", da Paramount

com melhor titulo ao premio annualmente distribuido pela Academia das Artes e Sciencias do Cinema.

Um idyllio singular dos muitos que foram fruto da guerra, o amor de um official americano por uma enfermeira ingleza. Um idyllio que a adversidade persegue desde o seu primeiro lance e que, afinal, por uma ironia da sorte, vae ter o seu tragico epilogo precisamente quando badalam os sinos em commemoração do armisticio e todos se postam perante a imagem do Senhor, jubilosos e reconhecidos.

Nos papeis principaes dois grandes artistas: Gary Cooper, o soldado bon vivant, a quem Catharina revela pela primeira vez as reservas opulentas de affecto que guarda o seu coração, e Helen Hayes que se lhe entrega num impulso irresistivel e lhe offerece a vida como a mais preciosa das suas dadivas de amor.

Frank Borzage foi o director, e o tratamento que elle deu á novella, universalmente famosa, de Ernst Hemingway, mostra bem o quanto elle sentiu o assumpto e se enthusiasmou, elle proprio, com a actuação dos seus principaes interpretes: Gary Cooper, Helen Hayes e Adolphe Menjou.

—□—

"LADRÃO DE ALCOVA", NO PATHE' — Um film que tem a fascinação de Kay Francis, a malicia de Myriam Hopkins, a galanteria de Herbert Marshall e o humorismo de Charles Ruggles, póde-se ter a certeza de que se trata de uma producção boa de verdade. E tem mais ainda: Ernst Lubitsch foi o director!

"Ladrão de alcova" é, pois, um film que encanta e que delicia com a finura, a brejeirice e a seducção de suas scenas. Idyllios illuminados pelo luar de Veneza, passeios no deslumbramento de Paris, são os scenarios deste film, nos quaes se passa a deliciosa aventura que succedeu a Myriam Hopkins, Kay Francis e Herbert Marshall.

—□—

"DANTON" SERÁ' APRESENTADO AMANHÃ, NO ALHAMBRA — Os anciosos de coisas boas estão satisfeitos, pois que o film "Danton", que lhes está promettido ha já algum tempo, lhes será apresentado já amanhã, no Alhambra. "Danton" é o film de todos — dos que querem ter sensações de um romance; e os que querem conhecer coisas novas e documentarias no que diz respeito á Revolução Franceza. "Danton" possue o romance, de scenas tanto mais emocionantes que ellas foram vividas naquelles tempos terriveis, naquelles tres annos que passaram á historia com o nome de Regimen do Terror, em que dia a dia a guilhotina ia decepando cabeças, a principio dos aristocratas e depois dos proprios revolucionarios cujo poder ia cessando. E por isso era que ninguem tinha, nunca, a certeza de que tambem não iria parar no patibulo. E o romance do amor que

Scena do film "Danton"

nos conta o film, é mesmo a historia de Danton, o grande tribuno. Com isso teremos em "Danton" uma série de factos e episodios daquelles tempos, servindo de moldura ao romance, e são episodios nos conhecidos, mas a maioria desconhecidos para nós. Por isso "Danton" é uma verdadeira maravilha, que o Programma Serrador nos dá, tendo como figuras centraes Fritz Kortner e Lucie Manheim.

—□—

—□—

"NOITES VIENNENSES", INTEIRAMENTE COLORIDA! EIS O QUE NOS DARÁ' O IMPERIO, AINDA ESTE MEZ! — Os "fans" estão de parabens! Ainda este mez e derramando seus encantamentos pelo inicio de agosto, isto é, a 31 do corrente, a Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas vão exhibir, no Imperio, mais uma vez, porém em copia nova e inteiramente colorida, que lhe dá maior belleza, "Noites viennenses", o film grandioso em todos os sentidos, cuja belleza nunca morreu dos olhos e dos ouvidos dos "fans", pela grandiosidade de suas sequencias e a belleza suavissima de suas musicas! Pois é esse film que nos mostra a Vienna de 1800, a Vienna de Francisco José II, a capital mais alegre e aristocratica da Europa, a Vienna "fin de siècle", refinada e endinheirada, na época de suas mais gloriosas conquistas scientificas, militares e artisticas... a Vienna da musica inimitavel, de suavidade e encanto, onde as canções vivem nos labios de seu povo forte e folgazão.

—□—

DOIS CARTAZES METRO GOLDWYN MAYER, NO PALACIO E NO IMPERIO — A Metro terá, segunda-feira, uma apresentação no Palacio Theatro ("O despertar duma nação", com Walter Huston, Karen Morley e Franchot Stone nos primeiros papeis), e uma re-apresentação no Imperio: "A Irmã Branca", com Helen Hayes e Clark Gable.

"O despertar de uma nação" é um film revolucionario, um film audacioso, todo de

Helen Hayes e Clark Gable, em "A Irmã Branca"

sensações. Vae armar polemicas, vae "fazer barulho". Walter Huston empolga, nesse film, na figura do dictador Judson Hammond.

"A Irmã Branca" vae, com certeza, ser vista por quantos não a viram no Palacio, pessoas que já tiveram informações de que a nova versão é bem differente da que, ha muitos annos, Lilian Gish e Ronald Colman interpretaram.

—□—

—□—

UMA MULHER PARA UM AVIADOR E UM JORNALISTA — Uma unica mulher vivia perturbando, a ambos. Um delles é piloto arrojado e o outro "voador" mesmo em terra firme... O piloto — Jack Holt — por muito tempo a havia tido a seu lado, possuindo-lhe a affeição unica, até o dia em que o reporter do "front" — Ralph Graves — appareceu, no campo da batalha. Ella, porém, fazia já a essa rivalidade dos dois homens: Lila Lee. Por Lila Lee, quem deixaria de expor-se aos perigos da vida que elles enfrentavam dez, vinte vezes por dia?

Jack Holt — Ralph Graves — Lila Lee, a trinca de "O az de Shanghai", film da Columbia, apresentado pela United Artists, quando "O meu boi morreu" dér licença. Mas quando se dará isso? Esta semana não foi possivel. Vamos ver para a outra...

—□—

LILIAN HARVEY E HENRY GARAT EM "UM CASAL ALEGRE" — Lilian Harvey pertence ao ról das artistas que a gente vae ver sempre, assim que o seu nome apparece nos cartazes. Queremos saber se se trata de um trabalho de Lilian Harvey — depois é que nos importa saber o titulo do film. E que Lilian, graciosa como mulher, esplendida como artista, empolga sempre, e a gente tem a certeza de que vae ver e ouvir um film esplendido, mesmo porque a Ufa, quando a apresenta, lhe dá o acompanhamento necessario, quer no thema, quer nos demais artistas, quer na montagem luxuosa do film, quer na musica — porque Lilian não trabalha sem ser cercada de todos esses requisitos. Pois digamos que ha de tudo isso, e algumas coisas mais em "Um casal alegre", a comedia musicada da Ufa que teremos brevemente no Odeon, apresentada pelo Programma Art. Para garantia do que affirmamos acima digamos que se trata de uma adaptação da peça de Dolley e Birabeau "La fille et le garçon", cujo exito foi tão grande; digamos mais que ao lado de Lilian apparece Henry Garat. E já temos a certeza de que todos concordarão em que "Um casal alegre" vae causar um enorme successo quando for apresentado no Odeon.

—□—

O RIO ASSISTIRA' "TOPAZE"... — O Rio vae conhecer, no Broadway a adaptação cinematographica de "Topaze", a peça de Marcel Pagnol. Trata-se de um film de que se póde dizer, sem receio de exagero: é magistral. A transplantação ao celluloide não affectou o espirito rutilo de "Topaze". Pelo contrario. Criticos de renome universal, fazendo a apreciação do film, observaram, com verdadeira surpresa, que elle superara a propria peça. Mostrava valores que pareciam proprios, da construcção theatral.

John Barrymore, o maravilhoso actor e um dos mais felizes interpretes de sua raça, vive com intensidade admiravel no papel que lhe coube. Ha quem diga que o seu genio trouxe um accrescimo sensivel de graça e vitalidade humana ao typo de Marcel Pagnol. Aliás, não é a primeira vez que elle opera um desses prodigios. Com o seu genio irradiante, e seu

Myrna Loy, no film "Topaze"

espirito communicativo, empresta colorido humano ás situações menos brilhantes. O magistral celluloide, que é uma das maravilhas da RKO-Radio, passará, segunda-feira que vem, na téla do Broadway.

—□—

CINEMA PIEDADE — A população dos suburbios de amanhã em diante frequentará mais um cinema. A Empresa Ruth Bellagamba inaugura ás 10 horas, á rua Manoel Victorino, 293, o Cinema Piedade, que proporcionará aos seus frequentadores boa diversão.

JORNADAS MEDICAS DE BRUXELLAS

Inaugurada em fins do mez proximo passado, com a presença da Rainha Elisabeth, no Palacio das Academias, terminou agora a decima terceira sessão das Jornadas Medicas de Bruxellas.

Foram muitos os trabalhos apresentados ás Jornadas, versando especialmente sobre syphilis.

Presidiu a todas as sessões o ministro Carton de Wiart, e entre os delegados estrangeiros estava o dr. Leon Bernard, membro da Academia de Medicina de Paris.

O representante do Brasil foi o dr. Lincoln de Freitas Filho, que, ha tempos, se encontra na Europa em viagem de estudo.

THEOSOPHIA

Programma de conferencias da Sociedade Theosophica no Brasil, para hoje, 20 do corrente:

Na Loja Perseverança, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, haverá sessão publica, ás 8 horas da noite, falando o sr. Oswaldo Silva, sobre "As possibilidades dos mundos invisiveis". Em Nictheroy, na Loja Orfeu, ás mesmas horas, o sr. Leonidas Vargas fará uma prelecção sobre: "Os primeiros principios de theosophia", seguindo-se uma pequena palestra sobre: "A arte de Nicoláo Roerich". A entrada é franca em qualquer das sessões.

justificar as maiores esperanças.

O Belenenses com uma meia final menos apertada de que o adversario, pôde já refazer-se um pouco da pesada tarefa que lhe coube nos quartos de final.

O regresso de Cesar e a collaboração quasi certa de Augusto Silva, devem dar confiança á equipe.

Temos, portanto, uma grande luta em perspectiva.

Jogo decisivo. Nervos a vibrar. Energia. Enthusiasmo.

Quem vencerá?

De certeza, de certeza, apenas o football lisboeta, que teve novamente a "sua" final, como em 1928 (Carcavelinhos-Sporting) e em 1929 (Belenenses-União)."

PELO TELEGRAPHO

O CLASSICO REALIZADO HONTEM EM LIVERPOOL

Liverpool, 19 (U. T. B.) — O pareo "Molyneux Cup" foi ganho por "Goldbridge" seguido por "Rose Mary's Pet" e "Old Riley".

BATEU UM RECORD

Londres, 19 (U. T. B.) — O conhecido sportman Angus Miller, ex-official de marinha, effectuou a dupla travessia do canal da lancha a motor "White Cloud II" em uma hora e 45 segundos, batendo o record para esse percurso de uma hora e cinco minutos e que até hoje pertencia a Kaye Don.

O "White Cloud", além do piloto levava quatro passageiros.

A 19ª ETAPA DA VOLTA CYCLISTICA DA FRANÇA

Bordeaux, 19 (U. T. B.) — A decima nona etapa da volta cyclista de França, entre Pau e esta cidade, num percurso de 208 kilometros foi vencida por Aerts em 7 horas e 45 minutos. Em segundo logar chegou Legreve, em terceiro Speicher e em quarto Guerra.

Tennis

O TIJUCA E A FEDERAÇÃO DE TENNIS

Calou fundo nos meios tennisticos a attitude do Tijuca Tennis Club, oppondo-se a qualquer seleão no tennis carioca.

O gremio cajuti, divergindo das ultimas modificações technicas, veiu a publico affirmar a sua solidariedade á Federação de Tennis, reconhecendo os seus esforços em pról desse sport.

Sensibilizada com o proceder do seu forte filiado, a directoria da Federação de Tennis, resolveu comparecer á sua séde e agradecer aos dirigentes do seu grande benemerito, então reunidos em sessão semanal.

Recebida, com carinho, foram trocados brindes ao champagne, em que se patentearam os intuitos de ambas as directorias de caminharem reunidas para o progresso do tennis.

O gremio cajuti offereceu, em commemoração, medalhas de prata aos visitantes e convidou-os para uma visita official a se realizar no proximo domingo, ás onze horas da manhã.

NOTA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

A Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, hontem reunida em sessão administrativa, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar os jogos — Country x Fluminense e Tijuca x America, do Campeonato de Senhoras, realizados em 13 do corrente, marcando um ponto a cada um dos clubs Fluminenses e Tijuca, por terem vencido pelos scores de 3 x 0 e 3 x 0.

c) — Approvar os jogos: — Paysandu' x Flamengo — America x Tijuca — São Christovão x Grajahu' — Vasco x Fluminense — Country x Rio de Janeiro — Botafogo x Carioca, do Campeonato do Rio de Janeiro, realizados em 16 do corrente, marcando um ponto a cada um dos clubs — Paysandu' — Tijuca — Grajahu' — Fluminense — Country — Botafogo, por terem vencido por 4 x 1 — 5 x 2 — 5 x 2 — 4 x 1 — 4 x1 — 5 x 0, respectivamente.

d) — Approvar os jogos: — Flamengo x Paysandu — Rio de Janeiro x Country — Fluminense x Vasco — Tijuca x America — Grajáhu' x Bomsuccesso — Andarahy x Bangu', do Campeonato da segunda divisão, realizados em 16 do corrente, marcando um ponto a cada um dos clubs: — Paysandu' — Country — Fluminense — Tijuca — Bomsuccesso — Andarahy, por terem vencido pelos scores de 4 x 1 — 5 x 0 — 4 x 1 — 5x0 — 3 x 2 — 5 x 0, respectivamente.

e) — Approvar o jogo Andarahy x Tijuca, do Campeonato do Rio de Janeiro, realizado em 9 do corrente, marcando um ponto ao Tijuca por ter vencido pelo score de 4 x 1.

f) — Multar o Andarahy Athletico Club, em 10$000, de accordo com o artigo 62 do Regimento Sportivo, por ter feito a entrega da summula do jogo Andarahy x Tijuca, do Campeonato do Rio de Janeiro e realizado em 9 do corrente, fóra do prazo regulamentar.

g) — Consignar em acta um voto de congratulações com o São Christovão Athletico Club e a "A Noite", por motivo da passagem em 5 e 18 do corrente, respectivamente, de seus anniversarios de fundação.

h) — Conceder inscripção aos seguintes amadores:

Franz Krauz, pelo Carioca F. Club e Gastão Lobo Pereira, pelo Bomsuccesso Football Club.

TIJUCA TENNIS CLUB

Realizando-se hoje, quinta-feira, 20, o torneio initium de basket ball, da zona centro, promovido pela Liga Carioca de Basketball, em disputa do campeonato da cidade, o Departamento Technico de Cultura Physica do Tijuca Tennis Club, solicita o pontual comparecimento, na séde do club, ás 8 horas, dos seguintes inscriptos escalados para integrarem a equipe representativa das cores tijucanas naquelle certamen: Satyro, Jocelyn, Peralta, Tovar 2º, Lucy, Tovar 1º, Jacomo, Queiroz, Colson e Leó.

Athletismo

OS CAMPEONATOS INFANTIS E JUVENIS DA LIGA CARIOCA

O programma de sabbado e domingo

De conformidade com o seu calendario, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar depois de amanhã e domingo proximo os seus campeonatos infantis e juvenis de athletismo.

O programma é este:

Sabbado, dia 22 — 3 horas — Eliminatoria 25 mts. — Infantis — 1ª categoria; arremesso de pelota — Infantis — 1ª e 2ª categoria, 3,15 horas — Eliminatoria 50 metros — Infantis — 2ª categoria, 3,45 horas — 25 metros final — Infantis — 1ª categoria. 3,56 horas — 50 metros — Final — Infantis — 2ª categoria. 4 horas — Arremesso de pelota — Juvenis — 1ª categoria. 4,15 horas — Eliminatorias 75 metros — Juvenis — 1ª categoria. 4,30 horas — Eliminatorias 100 metros — Juvenis — Salto em distancia — Infantis — 2ª categoria. 4,40 horas — 1ª e 2ª categoria. 4,45 horas — Arremesso do disco — Juvenis — 1ª categoria. 4,30 horas — 83 mts. barreiras — Eliminatorias — Juvenis — 2ª categoria.

Instrucções

Só poderão concorrer os athletas que tiverem seu pedido de registro, na Liga, e forem devidamente classificados pelo Departamento Medico da Liga.

Domingo, dia 23 — 9 horas — categoria; salto em altura — Juvenis — 2ª categoria; arremesso de peso — Juvenis — 1ª e 2ª categoria; salto em altura — Juvenis — 2ª categoria. 9,20 horas — Final — 75 metros — Juvenis — 1ª categoria. 9,30 horas — Final — 4x25 — Infantis — 1ª categoria. 10 horas — Arremesso do dardo — Juvenis — 2ª categoria. Salto em altura — Juvenis — 1ª caterogia. Salto com vara — Juvenis — 2ª categoria. 10,10 horas — Final — 100 metros — Juvenis — 2ª categoria. 10,20 horas — revezamento 4x50 — Infantis — 2ª categoria. 10,30 horas — Arremesso do disco — Juvenis — 2ª categoria. Salto em distancia — Juvenis — 1ª e 2ª categoria. 10,50 horas — Revezamento 4x75 — Juvenis — 1ª categoria. 11 horas — Revezamento 4x100 — Juvenis — 2ª categoria.

ATHLETICO BOA VIAGEM, NICTHEROY

O presidente convida os associados quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã ás 8,30 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua Presidente Domiciano numero 166 (1ª e unica convocação) para tratar do seguinte:

a) approvação dos estatutos;
b) interesses geraes.

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Juizes para o Campeonato de Infantis e Juvenis, a se realizar no stadium do Fluminense Football Club, nos dias 22 e 23 ás 2 horas da tarde, ás 9 horas da manhã respectivamente.

Direcção geral — Directoria da Liga.

Director de chegada — Carlos Americo dos Reis.

Director de saltos — Tenente Mario Santos.

Director de arremessos — Capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa.

Juizes de chegada — Capitão Antonio Pires de Castro Filho — Tenente Dario Coelho — Tenente Gabriel da Silva Santos — Tenente Alberto Soares de Meirelles — Tenente Cyriaco Lopes Pereira Filho — Dr. Oriot Benites Lima — Tenente Walter de Menezes Paes.

Juizes chronometristas — Domingos de Castro Sá Reis — Sylvio Washington Guimarães — Juvenal Soares de Mello — Carlos Girardim — Tenente Audo Mario Costa — Dr. Mauricio Bekenn.

Juiz de partida — Tenente Vasco Kropf de Carvalho.

Juizes de saltos — Tenente Japyr Timotheo Peixoto — Walter de Biase e Silva — Sebastião de Britto.

Juizes de arremesso — Alvaro Mattos Souza — Tenente Ivanhôe Gonçalves — Tenente Antonio Lyra.

Commissario — Ernesto Ferreira.

Informadores — Dr. Fernando Pinto — Emmanuel do Amaral — Indalicio Mendes.

Registrador — Eduardo Frederico Bohamme.

Inspectores — Capitão tenente Paulo Martins Meira — Tenente Banjamim Macedo Costa — Alfredo Pontos — Armando de Oliveira.

Verificadores — Ibany Ribeiro e tres auxiliares.

Medicos — Os da Liga.

HORARIO DA COMPETIÇÃO

Infantis e Juvenis de primeira e segundas categorias

1º dia — 22 de junho:

3 horas da tarde — Eliminatorias — 25 metros — Infantis — Primeira categoria.

Arremesso de pelota — Infantis — Primeira e segunda categorias.

3 horas e 15 minutos da tarde — Eliminatorias 50 metros — Infantis — Segunda categorias.

3 horas e 45 minutos da tarde — Final — 25 metros — Infantis — Primeira categoria.

3 horas e 56 minutos da tarde — Final — 50 metros — Infantis — Segunda categoria.

4 horas da tarde — Arremesso de pelota — Juvenis — Primeira categoria.

4 horas e 15 minutos da tarde — Eliminatorias — 10 metros — Juvenis — Primeira categoria.

4 horas e 30 minutos da tarde — Eliminatorias — 100 metros — Juvenis — Segunda categoria.

4 horas e 40 minutos da tarde — Salto em distancia — Infantis — Primeira e segunda categoria.

4 horas e 45 minutos da tarde — Arremesso do disco — Juvenis — Primeira categoria.

4 horas e 50 minutos da tarde — Eliminatoria —Barreiras — 83 metros — Infantis — Segunda categoria.

8º dia — 23 de julho.

9 horas da manhã — Final — Barreiras — 83 metros — Juvenis — Segunda categoria.

Arremesso do peso — Juvenis — Primeira e segunda categoria.

Salto em altura — Juvenis — Segunda categoria.

9 horas e 20 minutos da manhã — Final — 75 metros — Juvenis — Primeira categoria.

9 horas e 30 minutos da manhã — Final — 4 x 25 — Infantis — Primeira categoria.

10 horas da manhã — Arremesso do dardo — Juvenis — Segunda categoria.

Salto em altura — Juvenis — Primeira categoria.

Salto com vara — Juvenis — Segunda categoria.

10 horas e 10 minutos da manhã — Final — 100 metros — Juvenis — Segunda categoria.

10 horas e 20 minutos da manhã — Revezamento 4 horas x 50 — Infantis — Segunda categoria.

10 horas e 30 minutos da manhã — Aremesso do disco — Juvenis — Segunda categoria.

Salto em distancia — Juvenis — Primeira e segunda categoria.

10 horas e 50 minutos da manhã — Revezamento 4 x 75 — Juvenis — Primeira categoria.

11 horas da manhã — Revezamento — 4 x 100 — Juvenis — Segunda categoria.

Remo

O PROGRAMMA DA TERCEIRA REGATA DA TEMPORADA

O pareo "Commandante Jair" aberto á Marinha

O Club de Regatas Vasco da Gama promove para o segundo domingo de agosto proximo, a terceira regata da temporada, de accordo com o calendario official. O programma é este:

1º pareo — Club Natação e Regatas Alvares Cabral de Victoria — Yoles franches a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros.

2º pareo — Antonio de Almeida Pinho — Yoles-gigs a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo — Dr. Victor Pereira de Moraes — Double scull — Novissimos — 1.000 metros.

4º pareo — 21 de agosto de 1898 — Honra — Double scull — Seniors — 2.000 metros.

5º pareo — Club de Regatas Almirante Tamandaré, de Porto Alegre — Yoles franches a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros.

6º pareo — Prova classica "Prefeitura Municipal" — Outriggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros.

7º pareo — Tuna Luso Commercial, de Belém do Pará — Yoles gigs a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

8º pareo — Confederação Brasileira de Desportos — Double scull — Juniors — 2.000 metros.

9º pareo — Centro Militar de Educação Physica (aberta ao Exercito).

10º pareo — Associação Paulista de Esportes Athleticos — Yoles gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

11º pareo — Raul da Silva Campos — Single scull — Seniors — 2.000 metros.

12º pareo — Club de Regatas Vasco da Gama — Honra — Outriggers a 2 remos — Seniors — 2.000 metros.

13º pareo — Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Single scull — Juniors — 1.000 metros.

14º pareo — Prova classica "Commandante Midosi" — Yoles gigs a 4 remos — Juniors — 2.000 metros.

15º pareo — Joaquim Carneiro Dias — Yoles franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

16º pareo — Commandante Jair do Albuquerque (aberta á Marinha).

Escotismo

CONCENTRAÇÃO

Na praça da Republica, haverá domingo proximo, concentração da União de Escoteiros do Brasil para a inauguração dos cursos escoteiros da Cruz Vermelha Juvenil.

Segundo o communicado da U. E. B., todas as tropas devem comparecer entre ás 8 e 9 horas da manhã, no local designado, no dia 23 do corrente.

AJURE

No dia 6 de agosto vindouro, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil fará realizar o maior ajure dos ultimos annos, em Mayrinck, no Alto da Bôa Vista.

Para essa reunião de fraternidade escoteira já adheriram cerca de 3.000 escoteiros.

O Club de Chefes conferirá premios aos tres primeiros collocados.

O ESCOTISMO PELAS ONDAS

Dentro de poucos dias o Club de Chefes iniciará uma intensa propaganda de escotismo pelo radio.

Para essa série de palestras foram já convidados varios oradores de destaque, pertencentes ao quadro social do Club de Chefes.

ESCOTEIROS DO MAR

1 — O superintendente technico pede o comparecimento das tropas, com bons effectivos, á reunião de domingo, 16, no jardim da praça da Republica, para inauguração dos cursos de escoteiros da Cruz Vermelha Juvenil. Concentração na Federação do Mar, ás 8 horas.

2 — O superintendente lembra a concentração de domingo, 30, na ilha das Enxadas. Conducção ás 8 horas, no Arsenal de Marinha.

OS ESCOTEIROS CATHOLICOS DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

O sr. Antenor Ultra, director do Collegio Ultra, situado á praça da Bandeira, tendo fundado ha dias, no seu Collegio, um grupo de escoteiros catholicos, resolveu dar uma festa afim de que a mesma tropa recebesse o distinctivo de filiação á Associação dos Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, de Grajahu'.

Presente a sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente e fundadora da Associação dos Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, foi aberta a sessão, na qual teve a palavra o chefe Paulo E. Meziat, para explicar o fim da mesma reunião, sendo em seguida distribuidos os distinctivos pela sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes.

Nesse momento, o chefe Paulo Meziat, saudando a tropa, pediu que o acompanhasse numa saudação ao cardeal D. Sebastião Leme, chefe supremo da Associação dos Escoteiros Catholicos de N. S. do Perpetuo Soccorro, sendo sua eminencia acclamado pelas pessoas presentes.

Foi nomeado chefe da nova tropa o joven Sebastião Pereira.

Roverismo

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DO CLUB DE ROVERS SOUZA MARQUES

No dia 18 do corrente, reuniu-se em assembléa geral o Club de Rovers do Collegio Souza Marques para a eleição de sua directoria e constituição de mais duas equipes.

A nova directoria do Club ficou assim constituida: presidente, professor José de Souza Marques; vice-presidente, sr. Castro Filho; secretario, sr. Remy Guimarães Junior; thesoureiro, sr. Antonio Pacheco, e delegados: — srs. Castro Filho e Alcides d'Almeida.

Além da equipe Machado de Assis, que tem por capitão o rover Laercio e subcapitão, Amauri, constituiram-se, mais duas, cujos nomes serão escolhidos em conselhos das respectivas equipes. A primeira das novas equipes tem por capitão o rover Remy e subcapitão, Jogli e a segunda, capitão, Henrique e sub-capitão, Nonô.

A especialidade da Equipe Machado de Assis (equipe A) será intellectual, a da equipe B, será artistica e a da equipe C, desportiva.

Esteve presente á assembléa do dia 18, o commissario technico da Liga Carioca de Roverismo.

A REUNIÃO DE HOJE NA ESCOLA SOUZA AGUIAR

Deverá reunir-se hoje, em assembléa geral o Club de Rovers da Escola Souza Aguiar, para determinar suas actividades desportivas e literarias para a temporada de roverismo no corrente semestre.

A reunião se realizará ás 4 horas, possivelmente, com a visita do commissario technico que foi convidado a assisti-a.

Pede-se o comparecimento de todos os rovers do Club Souza Aguiar.

THEOSOPHIA

Quem penetra conscientemente no mundo astral, percebe que esta região apresenta muitos pontos de semelhança com a terra, differindo apenas por terem os objectos astraes uma vibração e mobilidade constantes, o que se não encontra aqui. Todos os corpos que existem na superficie da terra têm sua contra-parte astral, de modo que um habitante do invisivel vê no astral os objectos physicos através da sua contra-parte astral. E' por essa circumstancia que os nossos mortos podem reconhecer-nos distinguindo nitidamente os amigos e parentes que ainda vivem na terra. Elles nos acompanham, seguem os nossos passos, sabem quando nós estamos alegres ou tristes, preoccupados com alguma idéa que trabalha a nossa consciencia. Para elles não póde haver hypocrisias, porque lêm os pensamentos mais reconditos que avaramente guardamos.

As condições de existencia no plano astral são as seguintes: os mortos nos vêem, mas nós não os vemos. Elles estão armados de poderes que a morte lhes confere, emquanto que nós ainda estamos encerrados no tumulo de materia grosseira que não permitte contemplar os panoramas dos mundos invisiveis. Os mortos nos falam, mas nós não os ouvimos. Sómente á noite quando ficamos adormecidos e abandonamos o corpo grosseiro, é que podemos entrar em contacto com os mortos, que estão mais vivos do que nós.

Para o homem inculto, a vida astral decorre com desesperadora insipidez. Incapaz de exercer os poderes de observação e de critica que a intelligencia põe a serviço do homem, o ignorante não mais podendo preoccupar-se com negocios lucrativos, com praticas de maledicencia em conversas ociosas, vê transcorrer no astral um periodo monotono de sua vida, isolado e triste.

Conta Leadbeater que, indo gozar um descanso na casa de um amigo, viu com o poder de sua clarividencia, o antigo proprietario do predio, fallecido ha muitos annos.

Tinha sido medico, com muita popularidade, disputado pelas familias da época por causa do seu espirito jovial. Leadbeater dirigiu-lhe a palavra no astral, e o medico soturnamente acocorado a um canto da velha habitação, respondeu num tom lamuriento, queixando-se da solidão em que vivia, remoendo tristemente as saudades de sua existencia terrestre. Confessou o desapontamento por encontrar uma vida tão contraria ás suas aspirações mundanas. Disse mais, que sempre frequentára a egreja, cumprindo os seus deveres religiosos, não só por habito de familia como tambem por conveniencia, mas que jámais meditara sobre esses assumptos, preferindo gozar a sociedade e as boas coisas que elle possuia em abundancia.

Morreu confessando a sua fé, como todos fazem, mas notou que os factos lhe desmentiam as previsões terrestres: aquelles a quem julgará incredulos e impertinentes irradiavam uma luz espiritual tão deslumbrante que elle não podia supportar o brilho, ao passo que os membros zelosos das confrarias religiosas se lhe apresentavam sombrios, enfadonhos e tristes.

E. NICOLL

Foi reconhecido o Syndicato dos Bancarios da Bahia

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, assignou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Bancarios da Bahia.

"A ESCOLA PRIMARIA"

Mais um excellente numero da revista "A Escola Primaria", dirigida pelo dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar, recebemos hontem.

Como vem acontecendo sempre é deveras attrahente e interessante o numero que temos em mão.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 56, em 19 de julho de 1933:

7.526	200:000$000	Juiz de Fóra (Minas).
7.254	20:000$000	Rio G. do Sul.
178	5:000$000	São Paulo.
8.221	2:000$000	Rio.
10.448	2:000$000	São Paulo.
15.813	1:000$000	Rio.
7.835	1:000$000	São Paulo.
8.690	1:000$000	Victoria (Espirito Santo).
17.015	1:000$000	São Paulo.
4.100	1:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 500$000, 20 de 200$, 50 de 100$, 600 de 70$000 e 900 de 50$, todos sorteados.

Aos bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos dos cinco primeiros premios, cabe o premio de 40$000.

ACTOS RELIGIOSOS

Alberto Augusto Guimarães de Azevedo

M. A. Nunes & Cia. convida aos seus amigos e freguezes para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu grande e inesquecivel amigo ALBERTO AUGUSTO GUIMARÃES DE AZEVEDO, no altar S. S. da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, do dia 21 do corrente, amanhã, sexta-feira, confessando-se desde já gratos. (K 05103)

José Maria Pereira de Castro

Carolina Ferreira de Castro, seus filhos, genro, nora, netos e bisnetos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de seu extremoso filho, irmão, cunhado e tio, JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (K 00919)

Manoel Rodrigues Alves

(6º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar missa do 6º anniversario do seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna. (K 03864)

Antonio José Pereira Guimarães

Maria C. Guimarães, Coleta e Fausto Pereira Guimarães agradecem penhorados aos amigos que acompanharam o enterro do seu esposo e pae, ANTONIO J. PEREIRA GUIMARÃES e os convidam para assistir á missa do 7º dia que será celebrada ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (K 00921)

Dr. Bianôr de Medeiros

A familia Bianôr de Medeiros manda rezar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu querido e saudoso morto. (K 05066)

Francisco Alves Pinheiro

Alvaro Camara Pinheiro, esposa e filhos, Gastão Rangel, esposa e filhos e Alcino Camara Pinheiro, convidam demais parentes e amigos para assistir á missa por alma de seu pae, sogro e avô, que será rezada hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (K 00848)

Waldumiro de Alvarenga

(OFFICIAL DE JUSTIÇA DA 8ª VARA)

Marina Carneiro de Alvarenga, filhos e demais parentes, participam aos seus amigos o fallecimento de seu esposo WALDUMIRO DE ALVARENGA, hontem, ás 19 horas, em sua residencia á rua Emilia Guimarães, 58, de onde sai o enterramento hoje, 20, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 1/2 horas, e antecipadamente agradecem. (K 04573)

Declarações

LOTERIAS

Na Casa "Cautellas" compra-se os seguintes bilhetes Nºs.:

958 — 372 — 964 — 202
480 — 039 — 886 — 8

Tambem na Casa "Nas Nuvens" compra-se os seguintes bilhetes Nºs.:

355 — 918 — 923 — 008 — 001 (K 4563)

LOTERIA

Compram-se os seguintes bilhetes da proxima extracção de Loteria Federal:

7526
7254
0178
8224
0448
630
593
1

Telephone: 8-59901. Paga-se bem. (34288)

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES

— 2ª convocação —

De ordem do Sr. Vice Presidente, convoco os socios para se reunirem, em assembléa Geral, sexta-feira, 21 do corrente, ás 16 1/2 horas, na séde social, afim de se proceder á eleição para o cargo de Presidente. — Tte. Cel. Raymundo Fernandes Monteiro, 1º Secretario. (K 5098)

EDWIGES BARBOSA DO AMARAL

declara ser este seu nome e não Huvirgis Barbosa do Amaral conforme reza na certidão de casamento. (K 5061)

A' PRAÇA

Antonio Ferreira, estabelecido com armazem (Leal) á Rua Carlinda n. 40 em Nilopolis, avisa aos seus credores que por motivo de sua socia D. Olivia Rosa de Lima, pretende liquidar, queiram apresentar seus titulos vencidos e a vencer para serem pagos no prazo da Lei.

Nilopolis, 17 de Julho de 1933. — Antonio Ferreira. (K 5102)

A' PRAÇA

Declaro que vendi ao Snr. MOYSES BARON, o estabelecimento commercial de minha propriedade, de cabelleireiro e de chapeus para senhora, sito á Rua Haddock Lobo, 79/31, livre e desembaraçado de qualquer onus, dando-lhe nesta data plena e geral quitação.

Se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas no referido estabelecimento, que será immediatamente pago.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1933. — Anna Canderor. (K 5077)

CACHORRO

Desappareceu da rua Visconde de Caravellas nº 1, um fox-terrier branco com a cabeça preta e uma malha preta do lado direito acudindo pelo nome Dick gratifica-se a quem de noticias certas ao endereço acima. (K 00922)

Annullações de casamento

Sobre o assumpto de annullações de casamento no Estado de Minas, óra em debate na imprensa desta Capital e no Rio de Janeiro, o dr. Solfieri de Albuquerque nos dirigiu a seguinte carta: — "Sr. redactor da "A Gazeta" — Como advogado que fui em certos processos de annullação de casamento na Comarca de Caldas, não posso comprehender o acto do Juiz, que apenas surge uma duvida, no noticiario da imprensa de Bello Horizonte, suspende o serventuario, a que concedêra licença para tratar de interesses particulares e dá exercicio ao escrevente e antigo candidato á effectividade do cargo.

E o que é ainda mais grave, este da noite para o dia remove todo o archivo da séde do Cartorio e installa-o na sua propria residencia!

Ora, é logico que os interessados de parceria com o escrevente para afastar o escrivão da serventia vitalicia do Juizo, destruissem e extraviassem os autos e demais documentos que pudessem justifical-o e servir-lhe de defesa, deante de tamanha, incrivel e monstruosa accusação!

Tudo o que se pretenda realizar é pura e simplesmente obra de maldade, porquanto sómente ao marido ou á mulher cabe intervir neste assumpto privativo do casal defeito pela nullidade. Certos disso é que allegaram falsificação de assignaturas... afim de ir parar ás mãos da autoridade policial. Entretanto, nenhuma consequencia resultará em prejuizo das relações de ordem civil dos que já contrahiram novas nupcias, nem modificará a situação dos que se tornaram solteiros em virtude da dissolução do vinculo conjugal.

O escrivão de Caldas affirma serem suas as assignaturas que se pretende impugnar e tambem verdadeiras as do Juiz por elle reconhecidas em virtude de seu Officio de Justiça, fazendo mesmo questão de em momento opportuno leval-as a um exame pericial indispensavel em face da duvida provocada nas funcções de seu cargo.

Assim sendo, emquanto não fôr satisfeita essa formalidade e os seus resultados, será inepta qualquer providencia emanada de autoridade publica, para impedir o curso normal e os effeitos de direito de taes certidões.

Todas as irregularidades que porventura existam em taes processos, documentam e confirmam a ansia que ha no Brasil inteiro, pela lei do divorcio a vinculo.

Sómente uma lei que sanccione esta aspiração satisfará moralmente essa finalidade em nosso paiz, a exemplo de tantos outros.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me atenciosamente — Solfieri de Albuquerque".

(Da "A Gazeta", de São Paulo, 18-7-933). (38435)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5658.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0148 e esc. 3-5723.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 3-2446 (16 ás 18 horas).

Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-2763.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedrosa — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 33, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-3º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electrotherapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5368.

Dr. A. H. Lima Filho — Assembléa, 70-3º, T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição. Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4310) das 3 ás 6.

DEFORMIDADES E FRATURAS especialmente em crianças — DR. ARESKY AMORIM, Assembléa 87 — 1.º — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8358.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2373. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs. das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 2-1233.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de aris, Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 664. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-3737.

Dra. C. de Andréa Kaekler — Gynecologia Ostetricia. Diathermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7. Edif. Odeon, sala 518. 2ªs. 6ªs. 4ªs. de 14 ás Tel. 2-8448

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (3-0763).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 2-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha — Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 34, 3º, das 3 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5, 2-0426.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Aven'da".

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 d. (60$000) a 90 dias de vista sobre Londres e 3 31|32 (60$472) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	50$170
Nova York	—	12$060
Paris	—	$690
Italia	—	$915
Marcos	—	4$150
		A' vista
Londres	—	50$570
Nova York	—	12$160
Paris	—	$695
Italia	—	$925
Marcos	—	4$210

CABO

Londres	—	50$770
Nova York	—	12$210

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 d. (60$000)
		A' vista
Londres	—	3 31|32 (60$472)
Paris	—	$730
Italia	—	$975
Nova York	—	12$420
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$595
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$565
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$425
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Suissa	—	3$583
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$535
Dinamarca	—	—

Vales ouro, por 1$	—	6$000

CABO

Londres	—	3 243|256 (60$631)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

		90 d/v	A' vista
S|Londres		4 d. (60$000,000)	3 31|32 (60$472,440)
" Paris		—	$730
" Nova York		—	12$420
" Italia		—	$975
" Buenos Aires (peso ouro)		—	—
" Buenos Aires (peso papel)		—	4$300
" Canadá		—	—
" Montevidéo		—	7$000
" Hespanha		—	1$555
" Portugal		—	$567
" Allemanha		—	4$425
" Suissa		—	3$580
" Hollanda		—	7$500
" Slovaquia		—	—
" Syria		—	—
" Japão (yen)		—	3$060
" Dinamarca		—	—
" Rumania		—	—
" Suecia		—	—
" Austria		—	—
" Noruega		—	—
" Belgica (ouro)		—	2$593
" Belgica (papel)		—	—
Vales ouro, por 1$		—	6$900

EXTREMAS

Bancaria	—	4 d.

MOEDAS

Pesetas	—	1$860
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$870
Pesos uruguayos (papel)	—	6$700
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$075
Pesos argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 19.

A's 9,56 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 50$170 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.86.75	$ 4.82.00
" Genova á vista por £	L. 63.19	L. 63.12
" Madrid á vista por £	P. 39.97	P. 39.87
" Paris á vista por £	F. 85.03	F. 85.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.06	M. 13.05
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.28
" Berna á vista por £	F. 17.24	F. 17.28
" Bruxellas á vista por £	B. 23.88	B. 23.90

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.82.00
" Genova á vista por £	L. 63.06	L. 63.12
" Madrid á vista por £	P. 39.80	P. 39.87
" Paris á vista por £	F. 85.06	F. 85.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.95	M. 13.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.24	Fl. 8.25
" Berna á vista por £	F. 17.23	F. 17.28
" Bruxellas á vista por £	B. 23.85	B. 23.90

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.24	Fl. 8.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

Abertura:
NOVA YORK, 18.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84.00	$ 4.79.50
" Paris, tel., por F	c 5.69.00	c 5.68.25
" Genova, tel., por L	c 7.68.00	c 7.60.00
" Madrid, tel., por P	c 12.15	c 12.08
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 58.60	c 58.07
" Berna, tel., por F	c 28.08	c 27.87
" Bruxellas, tel., por F	c 20.28	c 20.05
" Berlim, tel., por M	c 34.60	c 34.30

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.50	$ 4.84.00
" Paris, tel., por F	c 5.72.00	c 5.69.00
" Genova, tel., por L	c 7.70.00	c 7.68.00
" Madrid, tel., por P	c 12.22	c 12.15
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 59.00	c 58.60
" Berna, tel., por F	c 28.25	c 28.08
" Bruxellas, tel., por F	c 20.40	c 20.28
" Berlim, tel., por M	c 34.80	c 34.60

PARIS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.01	F. 85.12
" Italia á vista por 100 L	F. 134.50	F. 134.63
" Nova York á vista por $	F. 17.45	F. 17.62

BUENOS AIRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 15|32	d 41 15|32
T/compra	d 41 7|8	d 41 7|8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 3|16	d 34 1|8
T/compra	d 34 7|16	d 34 3|8

Telegramma financial

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	7/16 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.85	F. 23.90
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.15	L. 63.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.80	P. 39.90
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.30	L. 74.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 19.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	91.5.0	91.5.0
Novo Funding 1914	76.0.0	76.0.0
Conversão, 1910, 4 %	27.5.0	27.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	34.0.0	34.10.0
Funding 1931, 5 %	57.0.0	57.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	30.0.0	30.0.0
Bahia 1928, 5 %	13.0.0	13.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	7.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", 1 £ integral	0.0.8	0.8.10 ½
Bank of London & South America, Ltd.	5.[illegible].0	5.10.0
Brazilian Traction, Light & Power C.° Ltd., $	16.37	16.87
Brazil Warrant Agency & Finance C.° Ltd., £	0.2.9	0.2.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	14.12.6	14.10.0
Royal Mail Steam Packet, C.° Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.4 ½	1.10.7 ½
Leopoldina Railway C.° Ltd., 6 ½ %. Term. Deb., 1933	90.0.0	88.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.4 ½	2.12.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.° Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.3.0	2.3.0
São Paulo Railway C.° Ltd.	96.0.0	96.0.0
Western Telegraph C.° Ltd., 4 %. Deb. Stock	99.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	98.12.	98.10.0
Consols, 2 ½ %	73.5.0	72.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1933.
Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas: Saccas

Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	906	
De Minas	1.798	
		2.704
Pela Maritima:		
De Minas	1.148	
De São Paulo	1.695	
Rio	—	
		3.843
Regulador Fluminense (Rio)	6.78	

Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Autorizados	51	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	6.452	
		12.881
Total		18.428
Idem o anno passado		11.556
Desde 1 do mez		182.033
Média		10.114
Desde 1 de julho		182.033
Média		10.114
Desde 1° de julho do anno passado		170.826

EMBARQUES

America do Norte	7.072	
Cabotagem	048	
Europa	3.769	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	11.889	
Idem o anno passado		26.403
Desde 1 de julho		150.181
Idem o anno passado		113.255
Stock		480.892
Café retirado do mercado no dia 18 do corrente		109
Menos o consumo local do dia 18 do corrente		500
Café devolvido		388
Café entregue como bonificação		1.643
Existencia		482.314
Idem o anno passado		377.805
Imposto mineiro (julho)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 17 a 23 do corrente)		$940

Hontem, esse mercado funccionou em condições irregulares, mas, sem modificação nos preços e com procura moderada. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 4.087 saccas e á tarde de 1.847 ditas, na base de 10$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	11$400
Typo 4	11$100
Typo 5	10$800
Typo 6	10$500
Typo 7	10$200
Typo 8	9$800

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em julho	6.90	7.10
Café para entrega em setembro	7.12	7.30
Café para entrega em dezembro	7.50	7.55
Café para entrega em março	7.67	7.73

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 20 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	6.25	7.10
Café para entrega em setembro	6.40	7.30
Café para entrega em dezembro	6.75	7.55
Café para entrega em março	6.91	7.73
Vendas do dia	60.000	125.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 80 a 90 pontos.

HAVRE, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	139	135 ¾
Café para entrega em dezembro	133 ½	131
Café para entrega em março	147 ½	144 ¼
Café para entrega em maio	144 ¾	140 ¾
Vendas	3.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1|2 a 3 3|4 francos.

HAVRE, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	140	135 ¾
Café para entrega em dezembro	134	131
Café para entrega em março	147 ¾	144 ¼
Café para entrega em maio	145 ¼	140 ¾
Vendas do dia	6.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 1|2 francos.

LONDRES, 19.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42/—	42/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/—	35/—

SANTOS, 19.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	13$000	12$500
Café typo 4, para entrega em agosto	13$500	13$000
Café typo 4, para entrega em setembro	13$500	13$000
Café typo 4, para entrega em outubro	13$500	13$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralyzado.

SANTOS, 19.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 13$000; anterior, 12$900; mesmo dia no anno passado, feriado.
Embarques: hoje, 52.032 saccas; anterior, 30.433 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 21.452 saccas; anterior, 18.058 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.840.598 saccas; anterior, 1.871.178 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Saidas:

	Saccas
Para a Europa	10.542
Para outros portos	1.589
Total	12.131

S. PAULO, 19.
Meio dia:
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 18.
Meio dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 19 DE JULHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.982	524	—	—	3.506
E. F. Leopoldina	—	1.330	3.674	—	5.004
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul-Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
A. Reguladores	—	2.555	—	—	2.555
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	2.982	4.409	3.674	—	11.065
De 1° do mez até o dia 18	27.518	65.413	89.122	—	182.053
Até esta data	30.500	69.822	92.796	—	193.118

Existencia anterior — dia 18	432.814
Entradas de hoje	11.065
Café entregue, 10 % bonificação	827
Café devolvido	257
	444.563

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	943		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	17.601		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	277		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	35		
Cabotagem — Sul	1.205		
Somma dos embarques	20.061	20.061	
De 1° do mez até o dia 18	150.181		
Até esta data	170.242		
Retirado do mercado	18	18	
De 1° do mez até o dia 18	8.137		
Até esta data	8.150		
Consumo local diario	—	500	20.574
Existencia hontem, ás 5 horas			423.789

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com os compradores retrahidos e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	54.259
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
De Campos	4.607
Total	4.607
Desde 1 do mez	94.286
Saidas	7.618
Desde 1 do mez	99.372
Stock actual	51.248

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5|1 ½	5|8
Assucar para entrega em agosto	5|4 ½	5|4 ¾
Assucar para entrega em setembro	5|5	5|5 ¼
Assucar para entrega em outubro	5|6	5|6 ¼

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.57	1.58
Assucar para entrega em setembro	1.60	1.58
Assucar para entrega em dezembro	1.68	1.67
Assucar para entrega em março	1.75	1.72

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.57	1.57
Assucar para entrega em setembro	1.60	1.60
Assucar para entrega em dezembro	1.69	1.69
Assucar para entrega em março	1.76	1.75

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 19.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 16$500.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	700	800
Desde 1° de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.647.200	3.646.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.500	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos, (recontado)	137.200	86.100

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, porém, os preços ficaram inalterados e a procura careceu de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.877
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	2.214
Saidas	400
Desde 1 do mez	3.978
Stock actual	13.477

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Bahia:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 38$000

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.53	6.58
Maceió Fair	5.53	6.58
American Fully Middling	6.43	6.48
American Futures, para outubro	6.22	6.28
American Futures, para janeiro	6.27	6.33
American Futures, para março	6.31	6.38
American Futures, para maio	6.35	6.42

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.20	6.28
American Futures, para janeiro	6.25	6.33
American Futures, para março	6.29	6.38
American Futures, para maio	6.33	6.42

Mercado: melhorou depois ad abertura, porém afrouxou novamente, devido ás noticias de Nova York. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.75	11.65
American Futures, para outubro	11.90	11.78
American Futures, para janeiro	12.17	12.02
American Futures, para março	12.31	12.18
American Futures, para maio	12.46	12.33

Mercado: afrouxou depois ad abertura, mas recuperou novamente.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 15 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.87	11.90
American Futures, para janeiro	12.12	12.17
American Futures, para março	12.28	12.31
American Futures, para maio	12.42	12.46

Mercado: commercio de caracter normal, devido á previsão de chuvas e vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 19.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	100
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	98.000	95.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.000	2.700

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, em condições activas, embora os negocios realizados não fossem de grande vulto. As apolices da União, tanto as nominativas funccionaram fracas e as ao portador em condições de estabilidade. As municipaes regularam bem collocadas, não tendo os seus preços, porém, accusado alternativas de maior vulto. Regularam em boa posição as acções de bancos, bem como varios outros titulos em evidencia, cujos negocios não tiveram grande interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 200$000, 1, a.	160$000
Dita de 500$, 1, a.	400$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 5, a	875$000
Ditas idem, 6, a.	853$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 3, 1, 11, 21, 50, a.	805$060
Ditas port., 2, 2, 4, 10, 14, 11, 20, a.	877$000
Ditas idem, 4, a.	878$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$000, 50, 50, 100, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 5, a.	181$000
Dito de 1917, port., 85, a.	150$500
Dito de 1920, port., 150, a	155$500
Decreto 1.933, port., 30, 24, 138, a.	195$000
Dito 2.[illegible], port., 50, a.	194$000
Dito 2.097, port., 10, a.	175$000
Dito 2.339, port., 400, a.	174$000
Dito 3.204, port., 50, 100, a	175$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a.	178$500
Dito idem, 10, 10, 10, 50, 50, a.	170$000
Dito idem, 70, a.	179$500
Dito idem, 4, 5, 5, 10, 35, a	180$000
Dito idem, 1, a.	185$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.716, 40, a.	880$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, a	203$000
Ditas de 500$, 2, a.	510$000
Ditas de 1:000$, 20, a.	1:020$000
Ditas idem, 10, 10, 20, 20, 48, a.	1:024$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 2, 5, 18, a.	48$000
Portuguez do Brasil, port., 5, a.	79$000
Brasil, 10, a.	390$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 3, a.	224$000
Ditas port., 103, a.	228$000
Debentures:	
Docas de Santos, 500, a.	190$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas de 1:000$, 9, a.	870$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1930)	1:000$	996$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:015$	—
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	900$000	880$000
Uniform., de 1:000$	880$000	875$000
Div. Emissões, nom.	808$000	890$000
Ditas port.	878$000	876$000
Rio (Popular), 4 %	103$500	103$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	—	900$000
Ditas de 500$	—	430$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	350$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	856$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %.	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000,		

5 %, antigas	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	710$000	703$000
Ditas 7 %, nom.	—	873$000
Ditas port.	883$000	880$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:025$	1:028$
Municipaes de 1906, port.	—	480$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	162$000	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	160$000	157$000
Ditas de 1917, port.	158$000	156$000
Ditas de 1920, port.	—	155$500
Ditas de 1931, port.	179$000	176$000
Ditas (lotes miudos)	180$000	179$000
Ditas decreto 1.585 (Lagon)	178$000	176$000
Ditas decreto 1.848 (Lagon)	176$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.938, (Lyra)	190$000	195$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 3.204	176$000	175$000
Ditas decreto 2.097	177$000	—
Ditas decreto 2.339	175$000	174$000
Ditas decreto 1.062 (Av. Atlantica)	—	170$000
Ditas decreto 1.023	150$000	149$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	820$000
Ditas de 200$000, 6 %, port.	145$000	120$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	850$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %.	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %.	—	1:000$
Bancos:		
Brasil, ex/dividendo	400$000	390$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	470$000
Funccionarios Publicos	48$000	46$000
Commercio	180$000	125$000
Portuguez do Brasil	78$000	75$000
Dito c/ 50 %	20$000	—
Boavista	530$000	515$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	160$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	90$000	86$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Esperança	220$000	—
Nova America	170$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Confiança Industrial	20$000	—
Corcovado	50$000	40$000
Seguros:		
Confiança	—	225$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas J. Jeronymo	119$000	116$500
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	145$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	225$000
Ditas nom.	224$000	222$000
Brasileira Minas S. Mathilde	—	70$000
Centros Pastoris	—	82$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	189$000
Manufactura Fluminense	—	190$000
Progresso Industrial	—	156$000
Confiança Industrial	120$000	98$000
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:010$
Docas da Bahia	42$000	—
Mercado Municipal	—	204$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000
Tecidos Bom Pastor	—	151$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras no rebocador "Director Baptista".
Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de escrever.
— Para o fornecimento de lampadas.
— Para o fornecimento de espanador, papel hygienico, sabão commum, dito liquido, perfumado e vassouras de piassava.
— Para o fornecimento de carvão "New-Castle" e oleo combustivel.
Dia 20 — Grupo Escolar, para o fornecimento de leite de vacca e oleo combustivel.
Dia 20 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 11 e 28.
Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 160 kilometros de trilho, 8 apparelhos completos de mudança de via, 17 pares de talas de juncção, 68.000 parafusos e 560.000 grampos, typo "cabeça de cachorro".
— Para o fornecimento de material de escriptorio.
— Para o fornecimento de algodão mercerizado classe "A" para azas de aviões.
— Para o fornecimento de liquido para metaes, lixa, papel hygienico, potassa, sabão, ferro galvanizado, etc.
— Para o fornecimento de material original de "Kochert-Ilmenau", para trabalho em vidro.
— Para o fornecimento de algodão em rama, cêra, crezól e camurça.
— Para o fornecimento de filele de diversas côres.
Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 20 e 32.
Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de perneiras de couro.
— Para o fornecimento de artigos do grupo 55.
— Para o fornecimento de algodão crú, brim branco e pardo, linho azul e encarnado e morim branco.
— Para o fornecimento de algodãozinho nacional, amianto, arame de ferro, broche, cabo alcatroado, de linho e canhamo, colla, contrapino de ferro, escada de madeira, escapulas de ferro, esmeril, filele, lixa, lona, mangueira, peneiras, pincel e trincha.
Dia 25 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e demais artigos de rancho.
Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma bomba rotativa de alta pressão e 4 mangueiras.
— Para o fornecimento de colla para corticina.
Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de animaes necessarios aos trabalhos do Instituto.
Dia 28 — Directoria da Aviação Militar, para a construcção de um pavilhão para laboratorio de physica, chimica e mecanica do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.
Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de diversos artigos ao Gabinete de Medicina da Aviação.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 17 de julho de 1933

Contratos sociaes

De Cluffo & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Clufo e Gladstone Cluffo, para o commercio de joias e etc., á rua São José n° 49 — loja, com o capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De F. P. de Oliveira & Cia., firma composta dos socios solidarios Francisco Pereira de Oliveira e do de industria Mario Alfredo Martins de Sá, para o commercio de ferragens, louças e etc. á praça da Republica n° 225, com o capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Alves & Trotta, firma composta dos socios solidarios Vicente Trotta e Palmyra Alves Leite Pimentel, para o commercio de garage com o capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Salas & Zeitune, firma composta dos socios solidarios Moisé Salas e Moysés Zeitune, para o commercio de roupas feitas etc., á rua Regente Feijó n° 110, com o capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Barreto Moreira Ltd., firma composta dos socios solidarios Joaquim Augusto Barreto e Homero Moreira de Souza, para o commercio de moveis usados, á rua Barão do Bom Retiro n° 231, com o capital de 14:000$000, prazo indeterminado.

De Campos Cardoso & Cia., firma composta dos socios solidarios Agostinho da Costa Campos e do socio commandatario Valentim Marques de Mattos, para o commercio de louças e etc., á rua Buenos Aires n° 206, com o capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Estuf, Peffer & Cia. Ltd., firma composta dos socios solidarios José Estfo, Joseph Martin Peffer e Sebastião Falinheiro de Castro, para o comercio de drogas e etc., com o capital de.... 18:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Belga Commissaria de Café Ltd., firma composta dos socios solidarios Compagni des Magasins Generaux et Entrepôts Libres D'Anvers, Antoine Pieraerts, Christiano Heljin Hamann e Charles Radino, para o comercio de consignações de café, á rua da Candelaria n° 91 — loja, com o capital de.... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Santos Bastos & Cia. Ltd., firma composta dos socios solidarios João Papistrano Gomes do Amaral e José Pereira dos Santos Basto, para o commercio de productos nacionaes e estrangeiros, á rua Buenos Aires n° 94 — 1° andar, com o capital de...... 40:000$000, prazo de 2 annos.

Alterações de contratos

De Barbosa, Albuquerque, & Cia., retira-se o socio João Duarte de Albuquerque, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Fabrica de Balas Marialva Ltd., alterando a clausula quinta.

De Nogueira, Coelho & Cia., retira-se o socio Joaquim Teixeira de Carvalho, recebendo a importancia de 185:000$000, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma Nogueira, Coelho & Cia.

De Liberal Berliner & Cia., é admittido como socio o sr. David Aaron Berliner.

De Pinto Vieira & Marquez, a firma social passa a ser Lopes Marques & Cia., o capital fica elevado para 100:000$000.

Distratos sociaes

De Alberto Lasry & Cia., Ltd., retira-se o socio Alberto Lasry, recebendo a importancia de ... 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Americo Martins Cardoso, na importancia de 50:000$000.

De Loja, Pinto & Cia., retiram-se os socios Carlos Pinto Loja e Antonio Pinto Loja, nada recebendo os dois socios, ficando com o activo e passivo o socio João Pinto Loja, na importancia de 24:000$000.

De Campos Cardoso & Cia., pelo fallecimento do socio Ernesto da Costa Campos Cardoso, recebendo os seus herdeiros a importancia de 10:372$500, ficando com o activo e passivo o socio Agostinho da Costa Campos, na importancia de 174:684$200.

De Fortes Gomez & Cia., retiram-se os socios Domingos da Silva Fortes, Antonio Gomez e Luiz Pereira da Silva, nada recebendo os tres socios.

De M. Gomes & Fernandes, retiram-se os socios Manoel Gomes e Avelino Fernandes, recebendo cada um a importancia de . . . 30:059$350.

De Merker & Espirito Santo, retiram-se os socios Gustavo Merker e Orlando do Espirito Santo, recebendo cada um a importancia de 15:000$000.

De Moraes & Costa, retira-se o socio Avelino da Costa Araujo, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Moysés Moraes de Almeida.

De Miranda, Conde & Cia., retiram-se os socios Alvaro de Sá, nada recebendo, Gerardo Conde Ribas, recebendo a importancia de 1:956$200, ficando com o activo e passivo o socio Abilio Affonso Gonçalves de Miranda, na importancia de 1:956$200.

De Lemos Paulo & Irmão, retira-se o socio José de Lemos Paulo, recebendo a importancia de 17:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Diamantino de Lemos Paulo, na importancia de 17:000$000.

Registro de firmas individuaes

De Candido dos Santos, para o commercio de açougue, á rua Marquez de Aracaty n. 154, com o capital de 5:000$000.

De M. P. Dias, para o commercio de tamancaria, á rua Bento Ribeiro n. 67, com o capital de 5:000$000.

De B. Souza Guedes, para o commercio de barbearia e armarinho, á rua Bambina n. 8, com o capital de 20:000$000.

De Julio Hochman, para o commercio de moveis, á rua 4 de Novembro n. 22, com o capital de 10:000$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 18 de julho de 1933	12.100:228$40[illegible]
Renda arrecadada em 19 de julho de 1933	795:602$500
Total	12.895:830$000
Em egual periodo de 1932	10.723:543$301
Differença para mais em 1933	2.172:287$699
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de julho de 1933	132.007:011$462
Em egual periodo de 1932	125.616:120$770
Differença para mais em 1933	6.390:889$692

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	6.95	6.79
Para entrega em setembro	7.06	6.88
Para entrega em outubro	7.17	6.98

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	7.10	6.93
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	117.50	118.67
Para entrega em dezembro	120.75	121.75

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente:	
Em ouro	100:376$700
Em papel	67:020$600
Total	167:397$300
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	4.132:050$656
Em egual periodo em 1932	3.269:472$709
Differença a maior em 1933	863:452$077

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	168

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cuyabá	6.489	20	20
Bremen	Madrid	8.000	22	22
Hamburgo	Rio de Janeiro	7.500	22	22
Marselha	Alsina	13.500	23	23
Amsterdam	Flandria	12.000	24	24
Londres	High. Brigade	14.000	24	24
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	25	25
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Genova	Princ. Giovanna	8.585	27	27
Marselha	Formose	10.800	27	27
Southampton	Arlanza	14.622	31	31

Da America do Sul para Europa

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Florida	14.000	20	20
Trieste	Belvedere	7.000	21	21
Finlandia	Equator	7.500	22	22
Bremen	Sierra Nevada	15.000	25	25
Liverpool	Deseado	11.483	25	25
Genova	Princ. Maria	8.539	26	26
Genova	Duilio	24.281	29	29
Hamburgo	Almirante Alexandrino (10 hs)	5.786	30	30
Havre	Lipari	10.000	31	31
Antuerpia	Jos. Charlotte	7.000	31	31
Rotterdam	Aldabi	8.000	31	31

Do Norte para o Sul

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itanage (14 hs.)	20
Porto Alegre	Itubera (12 hs.)	21
Porto Alegre	Itaguassu'	25
Antonina	Odette	25
Porto Alegre	Ararangua	26
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	26
Iguape	Piraby	28
Porto Alegre	Serra Grande	28
Porto Alegre	Portugal	31

Do Sul para o Norte

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Chuy	20
Bahia	Alice	20
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	20
Belém	Rodrigues Alves (12 hs.)	21
Aracaju'	Itacuva	24
Caravellas	Celeste	24
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	27
Cabedello	Itapuca (10 hs.)	30

Da America do Norte e Japão

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Buenos Aires	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Aeropostale	22	22
Porto Alegre	Condor	—	25

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Buenos Aires	Aeropostale	28	28
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Aeropostale	29	29

---

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

nhor, accrescentou Job solennemente.

Job era o exemplar mais pratico de uma camada social que é muito pratica.

— Está bem, replicou Léo.

"Mas, em todo caso, vejamos o que o texto diz.

Apanhou a traducção escripta pela letra do pae e leu o que se segue:

"Eu, Amenartas, da real casa de Hakor, Pharaó do Egypto, esposa de Kallikrates (o Forte e Formoso ou o Formoso na sua força), sacerdote de Isis, a quem os deuses amam e os demonios obedecem, encontrando-me proximo da morte, a meu filhinho Tisisthenes, O Poderoso Vingador.

"Fugi com teu pae, do Egypto, nos dias do Nekhat-nebf (1), obrigando-o a que por amor de mim quebrasse os votos que fizera.

"Fugimos em direcção ao Sul, através das aguas e andamos errantes por duas vezes, doze luas, na costa de Libia que olha para o sol nascente, por onde perto de um rio existe uma grande penha lavrada como a cabeça de um ethiopio.

"Quatro dias navegamos na bôca de um grande rio, e naufragamos.

"Alguns dos nossos afogaram-se e outros morreram de enfermidade.

"Mas uns homens selvagens levaram-nos, atravessando pantanos e desertos, por onde as aves marinhas cobrem com os seus bandos ás vezes o céo.

"Ao fim de dez jornadas, chegamos a uma montanha ôca onde havia existido,[a] arruinando-se depois, uma grande cidade, e onde ha covas cujo fundo o homem não viu nunca, e conduziram-nos á presença da rainha que colloca vasilhas na cabeça dos estrangeiros e que é uma maga que possue o conhecimento de todas as coisas, e uma existencia e belleza que são immorredouras.

"E ella poz olhares de amor sobre o teu pae Kallikrates, e me haveria matado, tomando-o por esposo, mas elle amava-me a mim e a ella temia-a, não consentindo nisso.

"Então, ella nos segurou, nos conduziu por tremendas ruas, por artes de magia negra até onde se encontra o grande poço, junto a cuja bôca jaz morto o philosopho antigo, e nos mostrou o Pilar da Existencia, que gira e não morre, e cuja voz é como a do trovão, e collocou-se em meio das chammas e dellas saiu sem soffrer damno e mais formosa ainda.

"Jurou, então, que faria a teu pae immortal, e como o é ella, se elle me quizesse matar e entregar-se a ella, pois ella propria não me podia matar pela magia que pela minha propria patria eu possuo, e que até aquelle ponto me salvára della.

"Então, elle tapou os olhos para não ver a sua grande formosura e a tudo se negou.

"A mulher, despeitada, feriu-o com a sua magia e elle caiu morto.

"Ella, porém, chorou sobre o seu cadaver e o levou dali entre lamentos e muito temerosa mandou-me á foz do grande rio, aonde os barcos acodem e um destes levou-me para longe, onde te dei á luz, e, depois de vagar muito, a Athenas onde estou.

"E agora Tisisthenes, meu filhinho, eu te digo, que procures essa mulher e aprende o segredo da existencia, e se tu puderes matal-a, mata-a, por teu pae Kallikrates.

"Mas, se tens medo, ou não tens sorte nisso, digo isto mesmo a todos os que te nasçam até que afinal saia de tua descendencia um homem corajoso que se banhe no fogo e tome assento no throno dos Pharaós.

"Falo destas coisas em que não se acreditam porque eu as vi, não minto."

— Que Deus a tenha perdoado por isso! murmurou Job, que tinha ouvido a traducção com a maior inquietação.

Eu, da minha parte, nada disse.

A minha primeira idéa foi que o meu pobre amigo, demente, tinha composto aquillo tudo, por mais que fosse improvavel alguem poder inventar semelhante historia.

Era demasiado original.

Para sair de duvidas, apanhei o texto e comecei a ler os trechos em caracteres unciaes, e era em verdade demasiado pura e bella a redacção grega para que fosse de uma egypcia.

Depois, pude convencer-me de que a traducção ingleza era tão exacta como elegante.

Ademais, da escripta uncial da parte convexa, via-se tambem nella, pintado de vermelho escuro, até á parte superior do texto no que havia sido a borda da amphora, o mesmo *cartouche* (1) que já mencionamos ao falar dos "escaraboeus" que tiramos do cofresinho.

Não obstante, os caracteres estavam invertidos como se se houvessem tirado em cera do proprio escaravelho para se estampar depois no texto.

Não sei se este *cartouche* pertencia a Kallikrates, ou a algum principe ou pharaó de quem descendesse sua mulher Amenartas, nem tão pouco posso dizer se foi gravado sobre o texto quando se escreveu a legenda uncial ou se isto se fez em época posterior por algum membro da familia.

Mas não era tudo.

Ao pé da legenda, e pintado da mesma côr vermelho escuro, estava o desenho de uma esphynge, por certo bastante rude, que apparecia dotada de duas pennas, symbolos de majestade.

Essas pennas são communs nas esphynges dos deuses e touros sagrados, mas era essa a primeira vez que eu a via sobre uma esphynge.

Sobre essa mesma superficie, e do lado direito, pintado obliquamente de uma viva côr encarnada, aproveitando um espaço que a legenda uncial não occupava, e fixada com letras de tinta azul, lia-se a seguinte rara legenda de caracteres inglezes da Renascença:

"NA TERRA, NO CÉO E MAR
COISAS RARAS SE COSTUMAM DAR.

Hoc fecit: Dorothéa Vincey

Completamente inquieto, voltei o texto do outro lado.

Estava todo coberto de cima a baixo com assignaturas gregas, latinas e inglezas.

A primeira uncial grega era de Tisisthenes, o filho a quem o escripto se dirigia.

Dizia esta: "Não posso ir. A ti Kallikrates, meu filho".

Este outro Kallikrates, chamado assim provavelmente pelo costume grego de que os nétos tivessem os nomes do avô, fez, sem duvida, alguma tentativa para cumprir o mandato de Amenartas, por um escripto seu que constava em caracteres unciaes muito confusos.

Dizia assim: "Saia procurar. Os deuses foram-me contrarios. A ti meu filho".

Entre estas duas antiquissimas inscripções, a segunda das quaes estava escripta em sentido inverso á outra e que a não haver sido pela transcripção dellas, feita por Vincey, não teria podido eu ler, porque estava situada na parte do texto que servia melhor para o suster com as mãos, cujo roçar quasi a tinha apagado, via-se a firma e a moderna rubrica de um "Leonel Vincey, Aetate, suo 17", feita segundo creio pelo avô de Léo.

A' direita desta estavam estas iniciaes: "J. B. V.", e debaixo havia uma variedade de assignaturas gregas, caracteres ora unciaveis ora cursivos, e que pareciam ser a repetição da phrase: "A ti meu filho", provando-se desse modo que a reliquia havia sido passado de geração em geração.

A outra legenda mais clara que havia depois das assignaturas gregas, era esta phrase: "Rome. A. V. C.", que demonstrava a emigração da familia para Roma.

Mas por infelicidade, a data do seu estabelecimento na Italia perdeu-se para sempre, porque, precisamente, onde ella estava havia saltado um bocado do texto.

Seguiam-se depois umas doze assignaturas latinas salteadas conforme tinha havido espaço livre para as pôr.

Quasi todas essas assignaturas terminavam invariavelmente com a palavra *Vindex*, ou seja *O Vingador*, que parece o cognome adoptado pela familia quando foi para Roma, como equivalente do nome grego Tisisthenes que significava o mesmo.

Ultimamente, o Vindex tornava-se em de Vincey, e, por fim no modernissimo Vincey.

Era curioso, realmente, observar como a aspiração vingativa, criada por uma egypcia, em tempos pre-christãos, na base como se dissessemos embalsamada em um appellido de gente ingleza.

Mais tarde, pude averiguar que algum dos nomes latinos, inscriptos no texto se encontram mencionados na historia e em outras antiquissimas memorias.

Eram, se bem me recordo, os de

MVSSIVS. VINDEX.
SEX. VARIVS. MARVLLVS
C. FVFIDIVS. C. F. VINDEX.

e o de

LABERIA POMPEIANA. CONIVX.
MACRINI. VINDICIS

que foi, é claro, uma dama romana.

Depois dos nomes romanos, havia evidentemente uma lacuna de muitos seculos.

Ninguem saberá nunca qual foi a historia desta reliquia durante essa Idade Média tão obscura, nem como se póde ter conservado na familia.

Recorde-se que o meu pobre amigo Vincey me dissera que os seus antepassados romanos se haviam estabelecido na Lombardia e que quando Carlos Magno a invadiu elles atravessaram depois com elle os Alpes na sua retirada e se fixaram na Bretanha, de onde passaram á Inglaterra na época de Eduardo o Confessor.

Não me consta como o soube, porque o texto não faz referencia alguma a Carlos Magno nem á Lombardia, ainda que o faça á Bretanha, como adeante se verá.

A seguir havia, depois de uma grande nodoa de sangue ou de alguma substancia corante desse genero, um desenho que consistia

---

(1) — Nectanebes ou Nectanebo II, o ultimo pharaó nativo do Egypto, fugiu de Ochus para a Ethiopia, no anno 339 antes de Christo.

(1) — No oval eliptico que se encontra nos antigos monumentos egypcios e nos papyros, e contém grupos de caracteres que expressam os nomes ou titulos dos reis Pharaós. O nome foi dado por Champollion.

(Continúa)